O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável, sujeito a chuvas. Temperatura — Em ligeiro declínio. Ventos — Do quadrante Sul, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: U. Rural, 31.3-21.1; Penha, 30.3-22.0; Santa Cruz, 32.6-22.8; Ipanema, 30.3-23.24 P. de Açúcar, 29.6-20.2; Bangu, 30.6-23.2; Jardim Botânico, 29.0-20.6; Méier, 33.5-23.4; B. da Taquara, 31.2-20.1 e Praça Quinze, 27.9-23.7.

Diário de Notícias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde interna)

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 25 de Dezembro de 1952

Fundado em 1930 - Ano XXIII - N. 9.258

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00 — EXTERIOR — Cr$ 200,00

Rep. S. Paulo: W. Farnetlo - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1812

ED. DE HOJE: 3 SEÇÕES, 20 PAGS. — Cr$ 1,00

Abolição das desigualdades gritantes entre os homens e os povos

Critica Pio XII as falsas ideologias que pretendem remediar as misérias individuais e coletivas

Lamenta que em numerosos países o Estado se tenha tornado um gigante administrativo que se apodera da vida em todos os setôres — Mensagem de Natal do Papa

CIDADE DO VATICANO, 24 (A. F. P.) — "Dir-se-ia que a humanidade de hoje, que, no entanto, soube construir a máquina admirável e completa do mundo moderno, é incapaz de dominar a sua marcha, como se o leme lhe escapasse das mãos e que estivesse, assim, a ponto de ser por ela derrubada e esmagada", declarou o papa em sua mensagem de Natal, falando das misérias que não parecem diminuir no mundo.

"Essa incapacidade de controlar a máquina deveria de per si sugerir aos homens que dela só vítimas que não devem esperar a salvação unicamente dos técnicos da produção e de organização. O trabalho dêstes últimos, com a condição de que visem melhorar e reforçar os verdadeiros valores humanos, poderá contribuir em grande parte para resolver os enormes e graves problemas que angustiam o mundo, mas em nenhum caso — o quanto desejaríamos nós que todos os homens compreendessem, aquém e além do oceano — êsse trabalho conseguirá criar um mundo sem miséria".

Em seguida Pio XII criticou as falsas concepções segundo as quais desejar-se-ia dar remédio às misérias individuais e coletivas "por intermédio de uma organização rigorosamente uniforme e inflexível, abarcando o mundo inteiro por um sistema que deveria agir com a segurança de um medicamento experimentado ou de uma nova fórmula social redigida em artigos frios e teóricos".

"Esperar a salvação de fórmulas rígidas, prosseguiu o sumo pontífice, aplicadas materialmente à ordem social, é uma superstição porque é atribuir a essas fórmulas um poder quase prodigioso que não podem ter. Fundar tôdas as esperanças exclusivamente nas fôrças criadoras da ação vital de cada indivíduo, seria, por outro lado, contrariar os desígnios de Deus, que é o senhor da ordem".

Julga o papa que a vida social não pode ser construída como uma máquina industrial. Sem querer negar as vantagens e os méritos da organização das grandes emprêsas industriais, o santo padre declarou que essa organização não pode ser tomada para modêlo da vida social moderna. O caráter impessoal dessas emprêsas contrasta com a tendência completamente pessoal das instituições que o criador deu à sociedade humana.

"Com efeito — disse o soberano pontífice — o casamento e a família, o Estado, a propriedade privada tendem, por natureza, a formar e desenvolver o homem como pessoa, a protegê-lo e a torná-lo capaz de contribuir, pela sua colaboração voluntária e pela sua responsabilidade pessoal, para a manutenção e desenvolvimento igualmente pessoal da vida social. A sabedoria criadora de Deus, continua, portanto, estranha a êsse sistema de unidade impessoal, que atenta contra a pessoa humana, fonte e objetivo da vida social, imagem de Deus no seu ser mais insigne".

A êsse respeito o papa lamentou que em numerosos países o Estado se tenha tornado um gigante administrativo que se apodera da vida de todos os setores.

"Como se admirar — disse sua santidade — que no clima impes-



O PAPA PIO XII

soal, o sentido do bem comum se insensibiliza nessas consciências de homens e o Estado perde cada vez mais o caráter primordial de uma comunidade moral de cidadãos.

O papa mostrou as desvantagens causadas pelo desconhecimento dos direitos da pessoa humana e disse do seu ceticismo quanto à possibilidade de se resolver êsses problemas, tais como o do desemprêgo, mediante fórmulas gerais.

"Com efeito — disse Pio XII — onde se quer assegurar o pleno emprêgo por um crescente aumento do padrão de vida, há razões para se perguntar com ansiedade até que ponto se poderá levar êsse aumento sem provocar uma catástrofe e, sobretudo, sem levar a um desemprêgo em massa. Parece, portanto, que é preciso se obter o maior emprêgo mas procurando ao mesmo tempo garantir a sua estabilidade. Os que querem prestar socorros às necessidades dos indivíduos e dos povos, não podem esperar a salvação de um sistema impessoal de homem e de coisas, mesmo fortemente desenvolvido sob o aspecto técnico, e ao mesmo tempo dependente, guardião e promoto. dos valores humanos está acima das coisas, acima, também, das aplicações do progresso técnico e que é necessário, sobretudo, preservar de uma "despersonalização" malsã as formas fundamentais da ordem social".

O soberano pontífice exortou os homens a edificarem a sociedade na solidariedade, a fim de fazer desaparecer as desigualdades gritantes entre os homens e entre os povos. Para êsse trabalho, o papa prefere que se faça apêlo menos à obrigação do que a ação eficaz da consciência que, disse êle, saberá impôr freios aos excessos.

O papa, indicou o que a consciência pode fazer nesse domínio e destacou a contribuição que podem dar os poderes público para facilitar o maior emprêgo dos desempregados em trabalhos de utilidade geral ou uma melhor distribuição do trabalho.

No plano internacional, Pio XII julga que é urgente fazer cessar as desproporções existentes entre o nível de vida de diversos povos.

"Não se pode obter tais resultados — prosseguiu o papa — com uma organização mecânica. A sociedade humana não é uma máquina e não se deve torná-la tal no domínio econômico, pelo contrário, é preciso utilizar incessantemente a contribuição da pessoa humana e a individualidade dos povos como um ponto de apoio natural e primordial de onde será sempre necessário partir para garantir a satisfação permanente das necessidades em bens e em serviços materiais, ordenados a seu turno em vista da elevação das condições morais e religiosas.

Por conseqüência, a solidariedade e uma melhor distribuição do trabalho deveriam ser feitos nas diferentes regiões, mesmo relativamente vastas, onde a natureza e o desenvolvimento histórico dos povos interessados podem oferecer mais fàcilmente uma base comum para êsse efeito".

Advertência do bloco árabe-asiático ao govêrno francês

"Suplemento de Natal"

Acompanha esta edição do "Diário de Notícias" um suplemento ilustrado, brinde dêste jornal aos seus leitores, que não pode ser vendido separadamente.

Ofensiva ideológica contra o Oriente

Desencadeará a «Voz da América» uma formidável batalha de âmbito mundial — Programas feitos sob medida para cada país

WASHINGTON, 24 (A. F. P.) — "A Voz da América" prepara o desencadeamento de uma formidável ofensiva mundial que dará à América a iniciativa da "guerra das idéias", — declarou, ontem, à noite, nesta capital, o sr. Wilson Compton, diretor da administração das informações internacionais.

Compton, que acaba de regressar de uma viagem de inspeção em tôrno do mundo, esclareceu que a "Voz da América" se preparava para lançar novos programas "feitos sob medida" para cada país e capazes de "adaptar a sua estratégia às condições". Na base dêsses programas, disse ainda, a "Voz da América" esperava retomar a iniciativa da batalha ideológica entre o Ocidente e o Oriente.

Não poderão cooperar com a França, se continuar a inquietação nos protetorados da África do Norte

Diversos países reunidos para discutir medidas a fim de acabar com os distúrbios na Tunísia e no Marrocos

CAIRO, 24 (U. P.) — O bloco árabe-asiático enviou uma nota a Paris advertindo que os seus respectivos governos não poderão cooperar com a França se continuar a atual inquietação nos protetorados franceses da África do Norte. O bloco, que é formado pela Índia, Indonésia, Etiópia, pelo Paquistão, Irã, Afganistão e os sete países membros da Liga Árabe, reuniu-se ontem nesta capital para discutir as medidas a serem tomadas contra a França em conseqüência dos distúrbios na Tunísia e no Marrocos. Foi a primeira vez que o bloco árabe-asiático se reuniu fora das Nações Unidas.

Uma nota distribuída após a reunião diz:

«O bloco árabe-asiático espera que a França se apressará a resolver os problemas do Marrocos e de todos os protetorados da África do Norte de acôrdo com o espírito da Carta das Nações Unidas. Tal passo resultaria numa verdadeira cooperação entre os Estados árabes-asiáticos, os quais, futuramente, não poderão cooperar com ela se continuar o presente estado de inquietação no Norte da África».

A nota acrescenta que a reunião dos países árabes-asiáticos foi um evento histórico, mas constituiu apenas uma preliminar da futura reunião dos primeiros ministros dêsses Estados, que «considerarão outras medidas que a política francesa exigir». O bloco decidiu também enviar uma nota de protesto à França, no concernente à sua política norte-africana, e informar as outras nações dêsse protesto.

O bloco expressou «profunda simpatia» para com a luta dos povos do Norte da África «por seus legítimos direitos nacionais» e o seu «profundo pesar» pelos recentes acontecimentos na Tunísia e no Marrocos.

Desejam os Estados Unidos o estabelecimento da paz universal

ÚLTIMA MENSAGEM DE FIM DE ANO DO PRESIDENTE TRUMAN

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Em sua última mensagem de fim de ano como presidente dos Estados Unidos, o sr. Harry Truman declarou que os esforços dos Estados Unidos para estabelecer no mundo o império da lei e da ordem são motivados sòmente pelos desejos da paz universal.

Falando por ocasião da cerimônia de iluminar a árvore de Natal da Casa Branca, o presidente disse que êsses desejos de estabelecer a ordem não se dirigem contra nenhum país ou povo.

O sr. Truman desejou aos seus compatriotas «um Natal pleno do gôzo do espírito são e muitos anos de futura felicidade, em que a paz de Deus reine sôbre esta terra». Recomendou que nos esforços para lograr a paz se procure «trabalhar e viver com o espírito do princípio da paz» e disse que «não levo no coração ódio nem malícia, nada senão amor a tôda a Humanidade». Acrescentou que «sòmente buscamos a paz universal em que tôdas as nações sejam livres e todos os povos desfrutem dos inalienáveis direitos do Homem».

O presidente pediu aos americanos que orem por seus inimigos ao mesmo tempo que estejam rezando pelos homens e mulheres das fôrças armadas e outros sêres queridos que se encontrem longe do lar. E acrescentou: «Oremos pela realização da fraternidade humana».

Referindo-se à guerra da Coréia, disse que o conflito na península representa a esperança, porque «é a luta comum de muitas nações livres que se uniram para lograr uma paz justa e perdurável».

Em seguida, o presidente Truman acendeu pessoalmente as lâmpadas da gigantesca árvore, o que aconteceu pela segunda vez desde 1947. Nas vêzes anteriores, tendo ido passar o Natal em sua terra, a cidade de Independence, o presidente acendeu as lâmpadas pelo contrôle remoto.

Guy Mollet não aceitou o convite para organizar o novo Gabinete

Continua a crise ministerial francesa — Diversos antigos presidentes do Conselho recebidos pelo sr. Auriol

Prosseguem as conversações entre o presidente da República e diversos líderes políticos

PARIS, 24 (AFP) — O presidente da República convidou o secretário geral do Partido Socialista, sr. Guy Mollet, para formar o novo gabinete.

Esta tarde, porém, deixando o Eliseu, o sr. Guy Mollet declarou aos jornalistas que «havia declinado do oferecimento que lhe fizera o presidente Auriol».

«Crise de maioria»

PARIS, 24 (AFP) — O presidente da República, sr. Vincent Auriol, iniciou, às primeiras horas de hoje, suas consultas para solução da crise ministerial, em face da denúncia irrevogável do presidente do Conselho, sr. Pinay.

Entre as primeiras personalidades recebidas pelo chefe do Estado figuraram diversos antigos presidentes do Conselho, notadamente os srs. Bidault, René Pleven, Edgar Faure, Renés Mayer, Jules Moch, assim como os velhos estadistas e também antigos chefes de govêrno, sr. Paul Reynaud, Edouard Deladier e Félix Gouin.

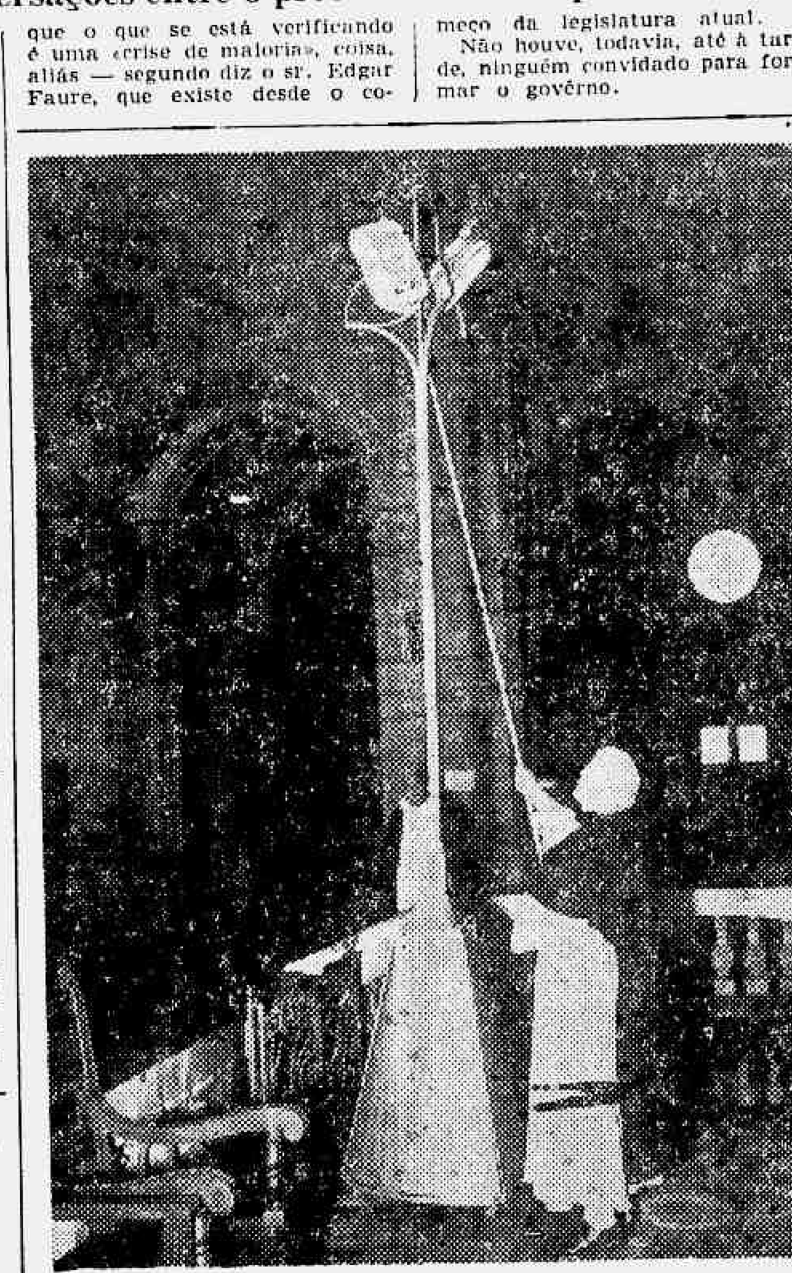
Todos, mais ou menos, opinam que o que se está verificando é uma «crise de maioria», coisa, aliás — segundo diz o sr. Edgar Faure, que existe desde o comêço da legislatura atual.

Não houve, todavia, até à tarde, ninguém convidado para formar o govêrno.

À tarde, continuaram as conversações do presidente Auriol com as personalidades políticas. Foi recebido o sr. André Diethelm, presidente do grupo Parlamentar do Rassemblement du Peuple Français, isto é, do movimento degaulista. Deixando o Eliseu, o sr. Diethelm declarou aos jornalistas que fizera ver ao presidente que «o grupo parlamentar do RPF, unânime e coêso ao lado do general de Gaulle», estava pronto a colaborar num reagrupamento nacional. E sustentaria o govêrno que viesse a se formar desde que seguisse a orientação geral que de Gaulle préga, nas condições mínimas do programa do partido.

NÃO HAVERÁ ALTERAÇÃO NO GOVÊRNO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 25 (AFP) — O presidente Peron afirmou hoje que não haverá nenhuma alteração no seio do govêrno, com exceção de uma reforma na organização ministerial.



AQUECEDOR PARA GRANDES RECINTOS — O frio nas igrejas italianas é uma tradição; mas, agora, estão se fazendo experiências com um aquecedor especial a gás engarrafado. Êste frade está acendendo o aquecedor na igreja de Santa Maria Delle Grazie, cujas placas giram lentamente, emitindo raios de calor como um farol emite raios de luz. Caso dê bons resultados o sistema será introduzido na famosa Catedral de Milão. — (Foto U.P.).

Acentua-se a reação contra a nova lei de imigração americana

Recusaram-se os tripulantes do navio francês «Liberté» a responder às perguntas das autoridades estadunidenses

Declara o Ministério das Obras Públicas da França que o govêrno dos EE. Unidos não pode aplicar penalidades às companhias estrangeiras

NOVA YORK, 24 (De Louis Foy, da France Presse) — O «Liberté» é esperado esta manhã como o «navio cobaia». Efetivamente caberá a êsse navio da French Line a honra de experimentar a nova lei que regulamenta, a partir de hoje, a entrada e a permanência (mesmo temporária) dos estrangeiros em território norte-americano. Nos têrmos dessa lei, conhecida sob o nome do seu autor, senador Mac Carran, todos os membros da equipagem dos grandes navios, do moço de convés ao comandante, deverão, no transcurso de cada viagem, jurar a um inspetor de imigração que não são membros de uma organização considerada como «subversiva» pelo govêrno norte-americano. De modo contrário deverão permanecer a bordo durante a permanência do navio no pôrto, sob a responsabilidade do comandante e sob pena de forte multa.

Quanto ao «Liberté», a missão do inspetor foi singularmente simplificada: um quarto da equipagem recusou-se a responder às suas perguntas por julgar que não devia submeter-se ao exame de um funcionário estrangeiro num vapor de bandeira francesa. O ministro da Justiça, informado a respeito dessa situação, foi obrigado a se conformar com a lei e proibir a descida dos marinheiros recalcitrantes.

O caso do «Liberté» interessa ao mesmo tempo às demais companhias estrangeiras cujos navios estão submetidos ao mesmo regulamento e também a milhões de norte-americanos que protestaram contra a entrada em vigor da lei Mac Carran. A grande esperança dêstes interessados está em que o «Liberté», por absurdo, prove a impossibilidade de aplicação da nova lei.

Por outro lado o general Eisenhower prometeu modificar a lei Mac Carran. Enquanto espera, a French Line preparou uma festa para os seus «prisioneiros» e pediu ao arcebispo de Nova York permissão para fazer celebrar a bordo uma missa de Natal para a equipagem.

Recusaram a responder às perguntas oficiais

NOVA YORK, 24 (A. F. P.) — Desde a entrada em vigor da nova lei sôbre imigração, denominada «lei Mac Carren», o navio francês «Liberté», que às 7 horas e 20 da manhã de hoje entrava no pôrto de Nova York, é o primeiro transatlântico que chega aos Estados Unidos.

Um grande grupo de jornalistas, cineastas e fotógrafos já se encontrava no cais, prontos para registrar o desembarque.

Duzentos e noventa e nove membros da equipagem, segundo declarações do sr. Edward Shavehuessy, diretor do Serviço de Imigração na região de Nova York — não tiveram licença para desembarcar, em vista de se terem recusado a responder às perguntas oficiais.

A polícia especial do cais, pela qual é diretamente responsável a Companhia Geral Transatlântica, foi reforçada, a fim

(Conclui na 4ª. página)

PARA A RECONQUISTA DA PÁTRIA — Em Taipeh (Formosa), fuzileiros navais da China nacionalista, treinam operações de desembarque para a futura reconquista de sua pátria. — (Foto U.P.).

DEFESA DO MEDITERRÂNEO ORIENTAL E DA PENÍNSULA BALCÂNICA

Contactos entre Belgrado, Atenas e Ankara — A posição da Itália

Enquanto o chanceler da Turquia é hóspede do govêrno italiano, chega à capital iugoslava o ministro da Economia turco

ATENAS, 24 (de Félix Naggar, da France Presse) — A recente reunião da Organização do Pacto Atlântico em Paris e as conversações que então se realizaram, a visita da missão militar turca atualmente em Belgrado e a próxima visita que deve efetuar uma missão militar iugoslava a esta capital, colocam em primeiro plano o novo aspecto da defesa do Mediterrâneo oriental e da península balcânica.

Os contactos entre Belgrado, Atenas e Ankara permitem supor que um futuro próximo verá realizada uma colaboração estreita entre os três países.

No que se refere à Grécia e à Turquia, o problema é simples, pois êsses dois países são membros da NATO e as personalidades oficiais gregas nunca deixam de frisar que tudo o que se faz no domínio da colaboração greco-turca, entra sempre no quadro do organismo internacional de defesa. Mas a Iugoslávia não é membro da NATO, e assim, poderiam surgir dificuldades técnicas. Não seriam, porém, intransponíveis, pois a Grécia e a Turquia parecem convencidas do desejo sincero do marechal Tito de colaborar na defesa dessa área do mundo.

A Iugoslávia sempre se opôs ao princípio dos tratados bi ou multilaterais nesse domínio. O que se [illegible] encontrar, portanto, é um meio que permita aos dois países membros da NATO, coordenar suas medidas e meios de defesa com uma terceira parte não-membro do organismo.

Pelo que se pode saber, a Iugoslávia está pronta a fazer avançar bastante os contactos entre os Estados Maiores, visando coordenar um plano de defesa capaz de fazer frente à agressão. A visita da missão militar iugoslava em Atenas poderiam, portanto, fazer progredir consideràvelmente a questão nesse sentido e, no futuro, o triângulo Atenas-Ankara-Belgrado poderia formar um dos bastiões da defesa ocidental.

Possível coincidência

ANKARA, 24 (André Clot, da «France Presse») — O ministro das Relações Exteriores da Turquia, Fuad Keuprulu, é hóspede, há dois dias, do govêrno italiano, por uma coincidência, em parte provocada, seu colega Enver Gureli, ministro da Economia, chegou ontem a Belgrado: a política turca, sob todos os governos, é igualmente prudente e realista.

A viagem do sr. Gureli estava prevista há muito tempo. Acredita-se, entretanto, que sua data tenha sido marcada de tal modo, que coincidisse com a viagem do sr. Keuprulu à capital italiana. Oficialmente, o assunto de sua viagem é intensificar o comércio turco-iugoslavo: na realidade, porém, seu caráter é mais político do que econômico. Faz parte da série de manifestações de amizade entre Ankara e Belgrado. Neste momento, uma missão militar turca está em Belgrado.

Possível um encontro entre Naguib e Eisenhower

Ainda não está fixada a data da viagem do «premier» egípcio

CAIRO, 24 (A. F. P.) — «O general Naguib, primeiro ministro, tem a intenção de visitar o general Eisenhower após a sua instalação na Casa Branca», declarou o ministro interino do Exterior, Fathi Raduan, acrescentando que ainda não estava fixada a data da visita.

Realizando essa viagem, o general Naguib propõe-se, sobretudo, a levar as suas felicitações ao novo presidente dos Estados Unidos.

MAC ARTHUR VOLTARÁ AO EXTREMO ORIENTE

Em viagem de negócios, o antigo comandante-em-chefe das tropas da ONU

NOVA YORK, 24 (AFP) — E' possível que o general Mac Arthur vá ao Extremo Oriente, em viagem de negócios, por conta da companhia Remington Rand, da qual é presidente do Conselho de Administração — anunciou hoje uma personalidade da sociedade. No entanto, acrescentou, nada está ainda definitivamente fixado, quanto à viagem que levará o antigo comandante-chefe no Extremo Oriente a vários países orientais, inclusive o Japão.

Por outro lado, um porta-voz do general Mac Arthur desmentiu os boatos segundo os quais êste pretenderia voltar ao Extremo Oriente como «embaixador de boa-vontade, com o consentimento e apoio da administração de Eisenhower».

De seu lado, o Quartel General, em Nova York, do presidente eleito, recusou-se a fazer qualquer comentário acêrca dêsses boatos, um dos quais afirmava que o secretário de Estado designado, sr. John Foster Dulles, poderia acompanhar o general Mac Arthur nessa viagem ao Extremo Oriente.

MÉDICO FRANCÊS FAZ SÒZINHO A TRAVESSIA DO ATLÂNTICO

LONDRES, 24 (A. F. P.) — A imprensa britânica anuncia que o médico francês Alain Bombard, de 27 anos de idade, atravessou o Atlântico sòzinho, a bordo de uma jangada de borracha de salvamento, em 65 dias, de Tanger às Barbadas, nas Antilhas Britânicas, onde chegou ontem.

[illegible] — Dr. Gervo[illegible]
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias 30 6.º andar, telefone: 22-7965

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Oficiais transferidos para Unidades diversas

Fechamento do Reembolsável de Medicamentos, para balanço — Festa de cordialidade no encerramento dos trabalhos da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico

O diretor geral do Pessoal transferiu, por necessidade do serviço, para as unidades abaixo, os seguintes oficiais: para o 1º Grupo de Aviação de Caça os capitães aviadores Otávio Augusto Pereira de Sousa, da Escola de Aeronáutica e Aldemar Antunes Pinheiro, do Estado Maior da Aeronáutica; para a Base Aérea do Galeão, o capitão aviador Paulo Carrilho Soares, da Base Aérea de Belém; foi classificado também, por necessidade do serviço, no Q. G. da 3ª Zona Aérea, o primeiro tenente especialista aviador Carlos Ramos Fontes.

REEMBOLSAVEL DE MEDICAMENTOS

A administração do Reembolsável de Medicamentos está avisando aos servidores da Aeronáutica que aquele estabelecimento estará fechado para balanço, no dia 2 de janeiro vindouro e não no dia 5 como foi publicado.

SOCIEDADE DE DIREITO AERONAUTICO

Comemorando o encerramento dos trabalhos durante o ano de 1952, a Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico promoveu, no restaurante do Clube de Aeronáutica, um almôço de cordialidade, do qual participaram numerosos associados.

O ágape foi presidido pelo senador Ferreira de Sousa, tendo lugar à mesa, os srs. majores brigadeiros Hugo da Cunha Machado, dr. Trajano Furtado dos Reis, dr. Claudio Ganns, secretário geral da SBDA, dr. Stello Belchior, dr. Frederico Duarte e os conselheiros A. Paulo Moura, A. B. Carneiro de Campos, prof. Arnoldo Medeiros da Fonseca, dr. João Vicente Campos, dr. Eduardo Teiler, dr. Valdemar Moreira, Erick Carvalho, prof. Ildefonso Mascarenhas, cel. José de Paiva Meira, dr. Carlos R. Guimarães, brigadeiro Godofredo Vidal, dr. Paulo E. Tolle e jornalista Garcia de Sousa.

REQUERIMENTOS DEESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: tenente Abílio Alves de Freitas, solicitando seja mandado contar pelo dôbro o tempo de serviço relativo aos meses em que recebeu têrço de campanha, durante o último conflito mundial, de acôrdo com o estabelecido no Av. 40-GM1, de 18/6/1952: «Deferido»; tenente Newton Alves Leite, solicitando retificação do decreto que o reformou e promoção ao pôsto de primeiro tenente pela Lei número 288, de 8/6/1948: «Indeferido por falta de amparo legal»; José César da Fonseca, aluno da Escola Preparatória de Cadetes do Ar, solicitando permissão para gozar suas férias escolares, relativas ao corrente ano, na República do Paraguai: «Concedo»; tenente Florentino Pinto da Mota, solicitando seja feito reexame de seu cômputo de tempo de serviço, a fim de ser acrescentado ao mesmo o tempo relativo à campanha de 1942/1945, nos têrmos do Aviso número 40/GM1, de 18/6/1952: «Deferido nos têrmos do parecer da D. P. Aer.»; ex-sargento José Vanderlei Nóbrega, solicitando reconsideração do despacho exarado no referido requerimento, e consequentemente lhe seja concedido o reengajamento solicitado: «Indeferido, à vista das informações do Estado Maior e da Diretoria do Pessoal»; sargento Carlos Casilo, solicitando cancelamento de punições: «Cancelem-se, de acôrdo com o número 3 do artigo 73, do R. D. Aer.»; sargento José Pinto de Oliveira, solicitando pagamento de etapa tríplice no período de 16-10-1951 a 30-4-1952: Indeferido, em face das informações»; sargento Tito Livio de Figueiredo Jr. tendo contribuído mais de cinco anos para o Montepio Militar, solicitando autorização para continuar como contribuinte, como faculta o artigo 6º do Regulamento aprovado pelo decreto número 3.695, de 6/11/939: «Deferido, em face das informações»; sargento Edgar Fernandes de Sousa, solicitando amparo da Lei número 1.267/50, apostila dos serviços prestados durante a revolução comunista de 1935: «Deferido»; sargento Milton Bonanielli Soares, solicitando permissão para gozar suas férias regulamentares, relativas ao corrente ano, na República Argentina: «Concedo»; sargento Joel Moreira Alves da Silva, solicitando em grau de recurso, inspeção de saúde pela Junta Superior de Saúde da Aeronáutica: «Deferido. Seja inspecionado pela Junta Superior de Saúde»; Valdomiro Dutra de Lemos, solicitando a sua remoção para a Diretoria de Engenharia: «Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal»; taifeiro Ubiratan dos Santos, solicitando inspeção de saúde, em grau de recurso, pela Junta superior de Saúde: «Deferido. Seja inspecionado pela Junta Superior de Saúde»; sargento Arnaldo Francisco Renz, da 5ª Zona Aérea solicitando cancelamento de punição: «Cancele-se, de acôrdo com o número 3 do artigo 73, do R. D. Aer»; sargento Mário Correia de Melo, solicitando inspeção, em graude recurso, pela Junta Superior de Saúde: «Deferido. Seja inspecionado pela Junta Superior de Saúde»; sargento Nelci Jesse Damico, solicitando autorização para gozar suas férias regulamentares, relativas ao corrente ano, na República Argentina: «Concedo».

CLUBE DE SUBOFICIAIS E SARGENTOS

Estão sendo convidados todos os membros do Conselho Deliberativo do Clube de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica para tomarem parte numa reunião extraordinária que terá lugar no dia 26 do corrente, às 18 horas, na sede daquela agremiação de subalternos da F. A. B. Dada a importância dos assuntos a serem tratados, o presidente solicita o comparecimento de todos os conselheiros.

INSTITUTO LA-FAYETTE

INTERNATO
SEMI-INTERNATO
EXTERNATO

RESERVA DE MATRICULAS EM TODOS OS CURSOS ATÉ 31 DE JANEIRO

Colégios Masculino, Feminino e Seção Preliminar

Informações: Rua Hadock Lôbo, 253 — Telefone: 28-8786.
Rua Conde Bonfim, 186
Tel: 48-9367.

ADOX
O REI DOS FILMES
CR$ 7,50

A ÓTICA RIO e sua filial ÓTICA SÃO JORGE continuam marcando época, oferecendo aos seus clientes o famoso filme ADOX, APENAS por Cr$ 7,50. ADOX é o filme que não falha, graças à sua supersensibilidade, que se traduz em fotografias nítidas e detalhes perfeitos. Embalagem tropical.

DESCONTOS ESPECIAIS PARA QUANTIDADE

ÓTICA RIO, rua dos Andradas, 56
ÓTICA SÃO JORGE, rua São José, 5 (em frente à Camara)

A
Emprêsa de Construções e Obras Rodoviárias "ECOR"

TERRAPLANAGEM, INDÚSTRIA, OBRAS E COMERCIO "TINOCO" S/A (S. PAULO)
EMPRESA NACIONAL DE OBRAS "ENOSSA" S/A (CURITIBA)
COMERCIO, INDÚSTRIA E OBRAS "CIOSA" S/A (RIO)
PREMOLDADOS ESTRUTURAIS-ENGENHARIA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA "PRECISA" (S. PAULO)

Agradecendo a preferência, com que foram distinguidas em 1952, desejam a todos os seus clientes e amigos um Natal Feliz e um próspero 1953, quando procurarão aperfeiçoar ainda mais os seus serviços, contribuindo para o progresso do país.

Natal das tropas britânicas em luta com os guerrilheiros comunistas

Perus, pudins e tortas, lançados pela RAF, de permeio com rações e munições também recebidas de pára-quedas

Quatro anos e meio nas selvas da Birmânia, num mundo de trilhas abertas em florestas de árvores de 200 pés de altura

Capitão Colin D. Edwards

LONDRES — Enquanto estivermos ceando na noite de Natal, as tropas da Comunidade Britânica na Malásia estarão se levantando de suas camas improvisadas na selva, para atacarem, ao amanhecer, os guerrilheiros comunistas.

Dos três anos gastos nas operações da selva, conheço bem a rotina: dias e noites desperdiçados seguindo a trilha das tropas comunistas a aproximação cautelosa protegidas pelo manto da noite, iludindo os sentinelas e atacando na primeira luz do dia, para aprisionar os comunistas que ainda estão dormindo. Numa campanha de 4 anos e meio, mais de 3.000 comunistas foram eliminados.

UM NATAL RUDE

O Natal para as tropas na selva é celebrado de um modo rude. A R. A. F., faz o que pode, lançando em pára-quedas perú, pudim de Natal, e tortas a fim de supri-las. A R. A. F. voa de 3 em 3 dias sob tôdas as condições de tempo para entregar rações, munições, jornais e cartas.

Alguns soldados estão naturalmente de licença ou estacionados em bases onde terão recepções: jantares completos de Natal servidos por seus próprios oficiais — uma tradição do Exército Britânico, — e com cervejas gratuitas oferecidas pelos fabricantes de cervejas malasios.

Os plantadores e suas espôsas, que se dirigem para a cidade para as festas do Natal, tentarão esquecer o perigo de serem atacados pelos guerrilheiros.

A maioria dos soldados terão suas ceias de Natal quando puderem. Tudo é quente e úmido na densa selva. Cedo a monção começará, mas o solo já está úmido e com frequência ficam atolados até às coxas.

As sanguessugas passam das folhas secas para seu pescoço ou braços, ou entram ràpidamente pelos ilhoses de suas botas e sobem para o seu estômago, onde chupam o sangue, e só caem quando coloca-se um cigarro acesso em suas caudas. Quando arrancadas, deixam as cabeças sob a pele.

As árvores na selva atingem 200 pés de altura, o soldado sente-se como se fôsse um inseto arrastando-se em volta de um pé de uma couve. De fato, elas são tão juntas uma das outras que do alto a selva parece ser a parte de cima de uma couve-flôr. Sob o teto das árvores, está-se durante todo o dia na obscuridade.

Durante as monções, a chuva cai pesadamente sôbre os homens que trabalham cautelosa e silenciosamente ao longo das trilhas feitas pelos lenhadores, aborígenes ou animais. Tanto as tropas como as guerrilhas usam estas trilhas, pois o processo para abrir seus caminhos através das árvores juntas, trepadeiras e folhagem é muito vagaroso e barulhento.

USANDO AS TATICAS DE GUERRILHA

As tropas saem em patrulhas de madrugada, quando as vilas nativas ainda estão sob o toque de silêncio; dêste modo os guerrilheiros não conseguem conhecer seus movimentos.

Qualquer um que seja visto rondando a selva ou as plantações de borracha à noite, pode ser baleado se ignorar o grito do sentinela.

Além das intermináveis pesquisas nas trilhas estreitas da selva, caçando rastros do guerrilheiros, o Exército também criou emboscadas nas trilhas usualmente composta de 5 ou 6 soldados. Mordidos por sanguessugas, picados por mosquitos, esperam horas, talvez, atolados até aos joelhos, espreitando na escuridão, atentos a algum som que denuncie a aproximação do inimigo. Ninguém fala, ninguém fuma ou se move.

Quando rendidos por outro pelotão, êles arrastam-se para fora imediatamente até o lugar onde sua patrulha estabelece refúgios toscos de bambu e fôlhas.

Lá, livram-se das sanguessugas, friccionam os lugares onde os insétos picaram; feito isso colocam suas metralhadoras e granadas em lugares fáceis de se alcançar, estendem suas capas, e dormem.

O MORAL É ELEVADO

Cêrca de 50 por cento das tropas Britânicas na Malasia são compostas de homens que há pouco terminaram seu serviço militar. Êles aprendem rápido e seu moral é elevado.

Adaptam-se ràpidamente à vida da selva. A principal queixa são as moléstias de pele, particularmente nos pés, devido principalmente ao uso das botas de sola de borracha para a selva.

A maior parte das tropas, incluindo muitas no coração das selvas, sintonizarão nas primeiras horas da manhã do dia 26 a BBC ou a Rádio da Malasia para ouvir a mensagem de Natal da Rainha. Este programa unirá êstes soldados aos 20.000 homens das fôrças da Comunidade na Coréia, às tropas da zona vital do Canal de Suez, e às fôrças britânicas, em outros 15 pontos estratégicos militares em todo o mundo.

Melhor do que tudo, serão unidos às suas famílias no lar, pelo espírito do Natal. (BNS).

Regulamentada pela COAP gaúcha a saída do trigo

Motivaram essa medida irregularidades verificadas na exportação da farinha do cereal

Pôrto Alegre, 24 (Asapress) - Em vista das graves irregularidades verificadas na exportação da farinha de trigo para outros estados, especialmente dos produtos importados do Uruguai e dos Estados Unidos, destinados ao abastecimento do Estado e que vêm sendo desviados para S. Paulo e Rio de Janeiro, a COAP, acaba de regulamentar, em portaria, a saída tanto da farinha de trigo como o trigo em grão.

Apesar dos objetivos do ato daquêle órgão, a indiscutível resolução irá criar novos entraves para a produção gaúcha do trigo, aumentando ainda mais a burocracia existente.

NOVA PORTARIA PARA REGULAMENTAR OS LUCROS DO COMERCIO DE CEREAL

Belo Horizonte, 24 (Asapress) - Atendendo às reivindicações pleiteadas pelo comércio cerealista desta capital, resolveu o plenário da COAP, dar provimento àquelas reivindicações, elaborando nova tabela para a limitação do lucro do comércio dêsses gêneros.

A nova tabela e a respectiva classificação dos produtos será regulamentada por portaria a ser baixada pela COAP, nêsses próximos dias.



FESTA NA CORÉIA — Uma senhora coreana entrega flores ao general James van Fleet, durante as cerimônias que marcaram a incorporação de uma nova divisão de tropas coreanas do sul. — (Foto U.P.).

Jean-Louis Barrault proibido de representar no Egito

CAIRO, 24 (A. F. P.) — O govêrno egípcio, segundo se anuncia oficialmente, recusou ao elenco francês de Jean-Louis Barrault autorização para dar as representações já programadas no Egito.

Desempregados chamados ao M. do Trabalho

Estão sendo chamados com urgência, ao Setor de Agencias de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, sala, 6, das 13 às 16 horas, os seguintes desempregados: Antônio Rodrigues Saraiva, José Oliveira Vale Filho, Valdir de M. Carneiro, Maria Rita de Lima, José de Sousa, Washington Dionisio, Antônio Pedro de Araújo, Geraldo Evangelista Santos, José Miguel Archangelo, Edmundo Sousa da Cruz, Berto Perequir, Alcindino Pinto, Gumercindo Euclides Batista e Pedro Ferreira do Amaral.

Trazendo Carteira Profissional e Certificado de Reservista, sala 6, às 11 horas os seguintes: — Darci Lopes Lemos, Alzira Rosa Pereira, Evandro José Sales, Silvio Tôrres Reis, Eunice de Sousa Leão, Nilza Correia Neto, Joaquim Ferreira da Silva, João Mendes de Sousa, Jurema do Nascimento, Risomar Santos, Iracilda Rodrigues da Silva, Maria da Penha Brito, Leonardo Rodrigues dos Santos, Elisa Guedes Reis, Sueli Guimarães de Jesus, Domingos Pereira, Julieta do E. Lima, Nélson Tertúlio de Sousa, Elicio José de Melo e Alair de Santana.

O BRASIL DE NORTE A SUL

Acre

FUNCIONARA O GINASIO ACREANO

RIO BRANCO, 24 (A. N.) — Pela portaria 1.382, vem o ministro Simões Filho de conceder autorização ao Ginásio Acreano, condicionalmente, pelo prazo de dois anos, para funcionar como colégio.

Piauí

COMEMORAÇÕES

TERESINA, 24 (Asapress) — As festividades do Primeiro Centenário da Igreja Matriz de Nossa Senhora do Amparo prosseguem com brilhantismo. A fim de assistirem às mesmas, encontram-se, nesta capital, os Bispos de Petrolina, Caruaru, Oeiras e outras cidades.

Maranhão

NOVO MUNICIPIO

SÃO LUIS, 24 (Asapress) — No próximo dia primeiro de janeiro, será instalado o município de Domingos, antigo distrito de Colinas, recem-criado por lei da Assembléia Estadual.

Ceará

NEGADO AUMENTO NOS ONIBUS

FORTALEZA, 24 (A. N.) — Em movimentada sessão, ontem realizada no Conselho Estadual, foi rejeitado o memorial em que o Sindicato das Emprêsas de Transportes de Passageiros solicitou aumento no custo das passagens de ônibus.

Paraíba

CONSELHO DOS CONTRIBUINTES

JOÃO PESSOA, 24 (Asapress) — Foi apresentado projeto à Câmara Municipal de João Pessoa, criando o Conselho de Contribuintes, órgão destinado a julgar as questões fiscais com a mesma orientação do seu similar federal.

Pernambuco

CHUVAS NO SERTÃO E NA REGIÃO AGRESTE

RECIFE, 24 (Asapress) — Continuam chegando notícias do interior, dando conta de que copiosas chuvas estão caindo sôbre as regiões do sertão e do agreste, melhorando consideràvelmente a situação aflitiva da população, que vinha lutando com a falta d'água.

Bahia

CINCO MILHOES PARA A ESCOLA BAIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA

SALVADOR, 24 (A. N.) — Com a finalidade de auxiliar a Escola Baiana de Medicina e Saúde Pública, iniciativa da Fundação Baiana para o desenvolvimento de Ciência, o governador Regis Pacheco vem de doar cinco milhões de cruzeiros em apólices à referida entidade.

São Paulo

APOSENTADORIA DA MULHER FUNCIONARIA PÚBLICA

SÃO PAULO, 24 (A. N.) — O governador Lucas Nogueira Garcez promulgou a lei que concede aposentadoria com vencimentos integrais à mulher funcionária pública que completa 25 anos de serviço.

FABRICA DE PENICILINA

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — Realizou-se, ontem, a cerimônia de incorporação oficial ao Parque Manufatureiro de São Paulo, da maior fábrica de penicilina da América Latina. A nova unidade industrial pertence a Rodia Brasileira, situada em Santo André.

Santa Catarina

VETADO O AUMENTO

FLORIANOPOLIS, 24 (Asapress) — O prefeito vetou o projeto de lei oriundo da Câmara, concedendo aumento ao funcionalismo, sob a alegação de que era inconstitucional.

Acidente com um cargueiro brasileiro

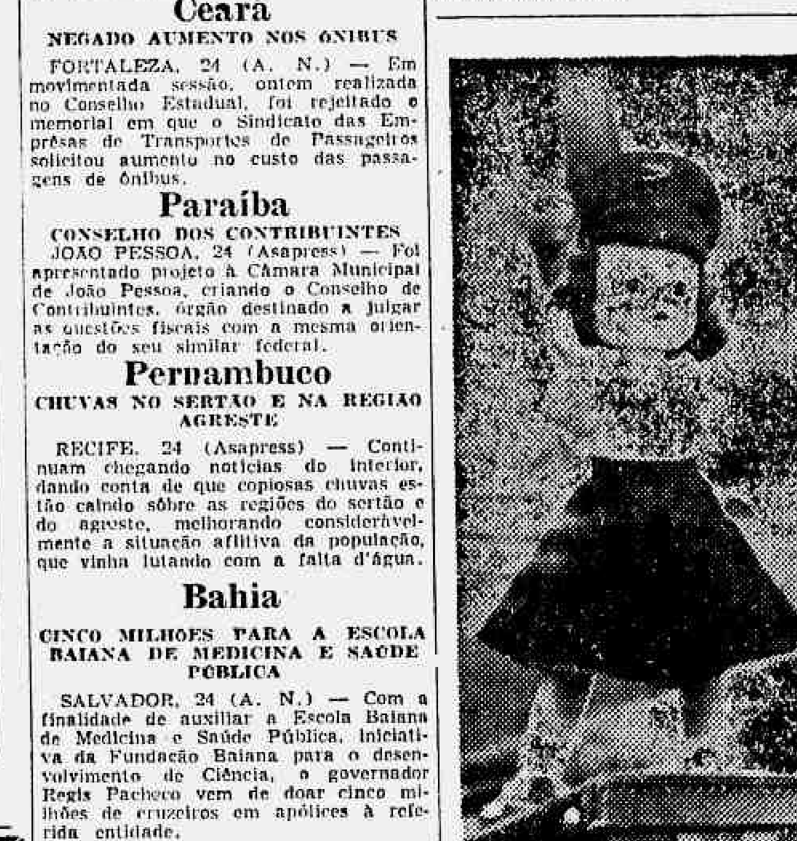
LISBOA, 24 (A.F.P.) — cargueiro brasileiro «Jangadeiro» foi acidentado nas proximidades de Berlengas:

Havia intenso nevoeiro na região durante a noite e nessas condições o cargueiro foi chocar-se contra os restos de uma embarcação. Com a violência do choque começou a entrar água a bordo, mas os membros da equipagem conseguiram tapar a brecha feita no cargueiro, que chegou a esta capital com os próprios recursos.

O «Jangadeiro» deixara o Brasil há algum tempo com um carregamento ae

Incêndio criminoso de um canavial

JOAO PESSOA, 24 (Asapress) — Relativamente aos últimos incêndios criminosos, verificados nas propriedades da Usina de Açucar «Santa Rita», no município do mesmo nome, entrevistamos o delegado João Ramalho, que afirmou haver, de fato, grandes incêndios nos canaviais, sem que a polícia pudesse descobrir a causa, até que êle, o delegado, efetuou diversas prisões de suspeitos, quando os incêndios já ocasionavam prejuizos de mais de duas mil toneladas de cana. Pelo que afirmou a autoridade, a medida foi providencial, uma vez que os incendiários não mais atearam fogo nos canaviais, onde durante quinze dias efetuaram visitas prejudiciais.



PRESENTES DE NATAL AOS PEQUENOS PASSAGEIROS DA VARIG — Com o fim de presentear os pequenos passageiros, que nos dias 24 e 25 do corrente viajarem por seus aviões, a VARIG mandou confeccionar mimosos bonecos e aviões de brinquedo, os quais serão entregues às garotinhas e aos meninos, respectivamente, que embarcarem ou desembarcarem de seus aviões no "Aeroporto Salgado Filho", em Pôrto Alegre. Não foram estabelecidas idades limites. Assim é que, desde as crianças recém-nascidas até as de 13 ou 14 anos, mais ou menos, ganharão um dêsses presentes. Acompanhando cada um dêles, virá ainda um pacote com bombons, chocolates e doces, além de um artístico cartão com os seguintes dizeres: "A VARIG pediu ao Papai Noel especialmente para você, êste pequeno presente de Natal. No clichê, vê-se uma das bonequinhas que serão distribuidos

ENCERADOS "AYMORÉ"
PERFEITA PROTEÇÃO • ETERNA DURAÇÃO
★ PRODUTO DO MOINHO INGLEZ ★

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
INSISTA, NÃO DESISTA
SABADO

O PALÁCIO DAS GELADEIRAS
GELADEIRAS — RÁDIOS — TELEVISÃO — ELETROLAS
que contribui para o confôrto de seu lar, com sua maravilhosa série de artigos de uso doméstico, deseja aos seus clientes e amigos Boas Festas e Feliz Ano Novo
ASSEMBLÉIA, 105

CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA
INCORPORA - CONSTRÓI - VENDE
RUA SÃO JOSÉ 50 - 9.º A - TELS. 52-3721 - 52-3738

Agradece aos seus distintos clientes a preferência dispensada, desejando-lhes um FELIZ NATAL e próspero ANO NOVO, bem como aos seus amigos, colaboradores e fornecedores.

Advertência do presidente da República aos privilegiados da fortuna

As instalações dos Ministérios

R. Magalhães Júnior

No artigo anterior, sôbre a reforma administrativa, aludi, de passagem, às instalações dos ministérios. Não conseguiu ainda o govêrno essa coisa mínima que é instalar decentemente, condignamente, as secretarias de Estado.

Para o Ministério do Interior e Justiça, fêz o govêrno Vargas um edifício tão medíocre e tão acanhado que nêle só permaneceu, por modéstia, o ministro José Carlos Macedo Soares. Os demais o refugaram. Foram para o Monroe e, em seguida, para um dos luxuosos institutos.

O da Educação é uma bela amostra de arquitetura moderna, mas é só. No mais, ridículo, incapaz de conter os serviços do ministério que vai ser desdobrado. Ocupa um espaço enorme e não resolve o problema da localização das repartições. O Ministério da Educação e Saúde foi por mais de dez anos inquilino do edifício Rex. Pois ainda aluga cômodos, ainda paga aluguel. Por exemplo: ao Instituto dos Comerciários, em cujo prédio, à Avenida Presidente Vargas, foi instalar o Serviço Nacional de Teatro, já existente quando foi construído o edifício-amostra.

A construção da nova sede do Ministério da Viação e Obras Públicas foi outro sinal de pouca visão. Fizeram um edifício de alguns andares, na Praça 15 de Novembro. Não bastaram êsses andares. Entrou o edifício em obras, para receber mais alguns. Continua a não bastar. E os serviços do Ministério continuam dispersos...

O Itamarati é pela segunda vez ampliado nestes vinte e cinco anos. Serão definitivas as obras de agora?

Enquanto isso, o Ministério da Agricultura, neste país essencialmente agrícola, continua a ser aquêle edifício de estuque, esburacado, caindo aos pedaços, feito para servir de pavilhão por alguns meses na Exposição Internacional do Centenário...

Com os novos ministérios, que exigirão novas instalações e, portanto, novas despesas, impõe-se desde já uma pergunta: por que não se equaciona em definitivo a velha questão, — velha de mais de sessenta anos, — da mudança da capital da República? Isso estava nos propósitos dos constituintes de 1891 e surgiu, de novo, na carta de 1946. Se não se trata de uma hipocrisia, ou de um devaneio político, tudo nos aconselhava a evitar a construção de novas sedes para ministérios, reformas como a do Itamarati, por certo dispendiosíssima, e obras como a da projetada nova sede para o Senado. Seria o caso de juntar-se dois proveitos num só saco, juntando-se à reforma administrativa a mudança da capital e, no local escolhido, iniciando o novo plano de obras. Enquanto isso, seriam apenas tomados andares aos institutos que medram em cada esquina do Rio de Janeiro, numa suntuosidade de estarrecer, ante a miséria das instalações de algumas secretarias de Estado.

Se não é dos propósitos reais do govêrno e dos legisladores cumprir o preceito constitucional, será melhor que o eliminemos de uma vez da Constituição. Um povo não pode viver de ilusões, enganando a si mesmo, cultivando miragens. Pelo menos não se gastará mais tinta e papel inutilmente, nem o tempo de engenheiros civis e militares, convocados para comissões destinadas a levantar planos vãos e traçados miríficos.

No nosso entender, a mudança da capital terá reflexos muito mais profundos e muito mais benéficos na vida nacional do que qualquer reforma administrativa. Será uma revolução na nossa civilização e na nossa economia. Mas para realizar um ato dêsse precisa-se, antes de tudo, de um homem de Estado com coragem de romper com os interêsses criados, com o espírito de rotina, e com audácias de pioneiro. Onde, porém, um homem capaz de enfrentar a ganância imobiliária, o voraz sindicato dos negociadores de valores urbanos do Rio de Janeiro? Continuamos a ser cada vez mais governados pelos magnatas e somos, cada vez menos, uma democracia e, cada vez mais, uma plutocracia, a despeito da máscara trabalhista do presente govêrno...

Estes exultarão com a reforma administrativa, não pelos seus aspectos políticos ou pela dinamização que poderá imprimir à rotina do govêrno (dependendo isso, porém, e muito especialmente, dos homens que forem escolhidos para os postos, não sendo de esperar muito de um descobridor de mediocridades como o sr. Getúlio Vargas), mas sim porque novas sedes de secretarias de Estado serão criadas e instaladas, significando isso novas âncoras para a nau do Estado, prendendo-a fortemente à baía de Guanabara. Tenho outras considerações a aduzir, mas não quero me alongar demasiadamente. Ficará o resto para um outro artigo.

Os Banqueiros, o Supremo Tribunal, a Mesa da Câmara e as Imunidades Parlamentares

Quando no Supremo Tribunal havia grandes constitucionalistas e sabedores da ciência política, como Pedro Lessa, Epitacio Pessoa e Amaro Cavalcanti, em pleno estado de sítio, não advogados desconhecidos, mas Ruy Barbosa, obtinha Habeas-Corpus para que se publicassem na integra os discursos e os documentos lidos no Parlamento, porque isso era inerente às imunidades parlamentares, que em todos os países livres, as Constituições conferem aos membros do Congresso como princípio absolutamente essencial à vida e funcionamento do regime democrático, que a nossa Carta Magna vigente declara ser o do Brasil e o Supremo Tribunal parece pôr em dúvida. E' que as imunidades parlamentares, nela incluida a inviolabilidade, não são uma garantia individual, mas uma prerrogativa da função que nem o estado de guerra externa pode restringir. E foi por isso que, durante o estado de guerra em plena paz, inventado pelo sr. Vicente Raol, conluiado com a politica dominante em São Paulo, sempre foram integralmente publicados os documentos lidos na Câmara e no Senado, inclusive os de presos politicos, que atacavam rudemente o Chefe e agentes do Poder Executivo e o próprio Supremo Tribunal.

Agora, um grupo de banqueiros, suspeitados pelo Presidente da República, em vez de se defenderem, publicamente, COM A DIGNIDADE COM QUE O FIZERAM OS POLITICOS, concluiram-se para ocultar o crime, e levam de vencida os arts. 44 e 45 da Constituição, que aqui, como em todos os povos livres, asseguram as imunidades parlamentares, cancelam uma jurisprudência firmada e incontestável e obtêm um mandado que proibe a Câmara publicar seus debates; e por cima ainda encontram a incapacidade da Mesa que se dobra a essa ordem judicial revolucionária, que se triunfante, daria em consequência o aniquilamento do Poder Legislativo.

De hoje em diante, se o Supremo Tribunal prosseguir na ação subversiva de alargar inconstitucionalmente o seu poder, que já é imenso, absorvendo pràticamente nêle a direção dos trabalhos parlamentares: se a Câmara, como a sua Mesa, dobrar-se desfibrada e envilecida, então, de ora em diante, não será publicado no Diário do Congresso ou nos Anais tudo quanto o Supremo Tribunal não quiser. Éste ao despachar a petição dos banqueiros, só com isso já se reconheceu competente para tratar do assunto, e a Mesa da Câmara — essa incrivel Mesa da Câmara — reconheceu tal competência e sustou a publicação do Relatório. Se o Supremo Tribunal prosseguir na sua aventura revolucionária contra o regime democrático representativo, se a subversão togada triunfar, poderá aquele órgão sôbre o Poder Legislativo prostrado e politicamente dissolvido, impedir que um Deputado suba à tribuna, se êle declarar publicamente que vai quebrar o sigilo criminoso da traficância de banqueiros.

E ante o artigo de Lei que assegura o segrêdo comercial, o Código Penal, a Constituição, nas suas bases principais, tôdas as grandes lutas e conquistas que através dos tempos, vencendo reis e déspotas, criaram e firmaram o regime democrático representativo, todos os principios que tornam possivel o funcionamento do Poder Legislativo, tudo isso desaparece, aos pés do mandado garantidor do sigilo de banqueiros pouco honestos.

Que miserável e degradado pais seria êste! Tudo isso cabe na aventura a que subversivamente se arroja contra o regime o Supremo Tribunal, que se julgou competente para receber e despachar um pedido em que se lhe impetrava dirigir pràticamente o funcionamento da Câmara, para lhe reformar o regimento, ordenar a Mesa que não cumpra uma deliberação do Plenário e proibir a publicidade dos debates e documentos parlamentares, publicidade sem a qual o Parlamento não pode existir.

O fato, aos olhos do povo, apresenta-se dêsse modo: o Presidente da República em mensagem oficial, acusa certos banqueiros de ladrões, em face de um inquérito administrativo. O documento é lido por um deputado; de tal documento muitos jornais possuem copia. A Câmara ordena a sua publicação, após reformar o próprio regimento. Mas os banqueiros têm muito pudor e fôrça ainda maior. Têm o artigo do codigo que assegura o sigilo comercial, sigilo INCOMPATIVEL com a função bancária, no que esta respeita aos interêsses públicos. Pois bem, os banqueiros querem ocultar o crime, evitando a publicação da ladroagem, e nêsse intento se acumpliciam o Supremo Tribunal e a Mesa da Câmara. Para os BANQUEIROS HONESTOS o fato se apresenta de outro modo: as consequências de tal SIGILO, já hoje conhecido por milhares de pessoas, e que a boataria envolve com a sua leviandade e os interêsses ilegitimos impugnados vingam-se com a sua maldade, embrulhando na mesma ladroagem, consagrada com um mandado judicial, banqueiros honestos e desonestos. Mas êstes têm para defender o seu crime um mandado. Os outros, os honestos, nada têm para defender-se contra a perversidade dos boatos. Para os Juristas, para as elites intelectuais, para os verdadeiros democratas, o fato já é outro: O Poder Judiciário não encarna, nem jamais encarnou em epoca ou pais qualquer, a Democracia, o Regime Representativo, a República. O Poder que de fato os encarna é o Legislativo. Quando êle se dissolve, pela fôrça ou pela propria pusilâminidade, embora os outros dois Poderes — o Judiciario e o Executivo — subsistam, a Democracia e o Regime Representativo desaparecem. Nós mesmo já tivemos esta prova. Os despotas, os tiranos, os ditadores não têm horror ao Poder Judiciario. Mais ou menos êles se acomodam. O seu horror é ao Poder Legislativo, com o qual a ditadura não pode coexistir. Mas a aventura subversiva a que se arroja o Supremo Tribunal dissolveria moral e politicamente o Poder Legislativo, transformado em simples agência judicial, sujeito no seu funcionamento às suas ordens. Um pouco mais e os banqueiros, certos de que a Câmara convocaria sessão especial para lêr o documento impetrariam a segurança, o Presidente do Supremo Tribunal receberia o pedido, daria ao relator, e êste despacharia o mandado liminar para que a sessão da Câmara não se realizasse ou esta não funcionasse, a fim de que não se quebrasse o sigilo comercial dos banqueiros. Porque se o Tribunal se reconhece competente para despachar a petição, tudo mais está no arbitrio do Juiz ao dar a sentença.

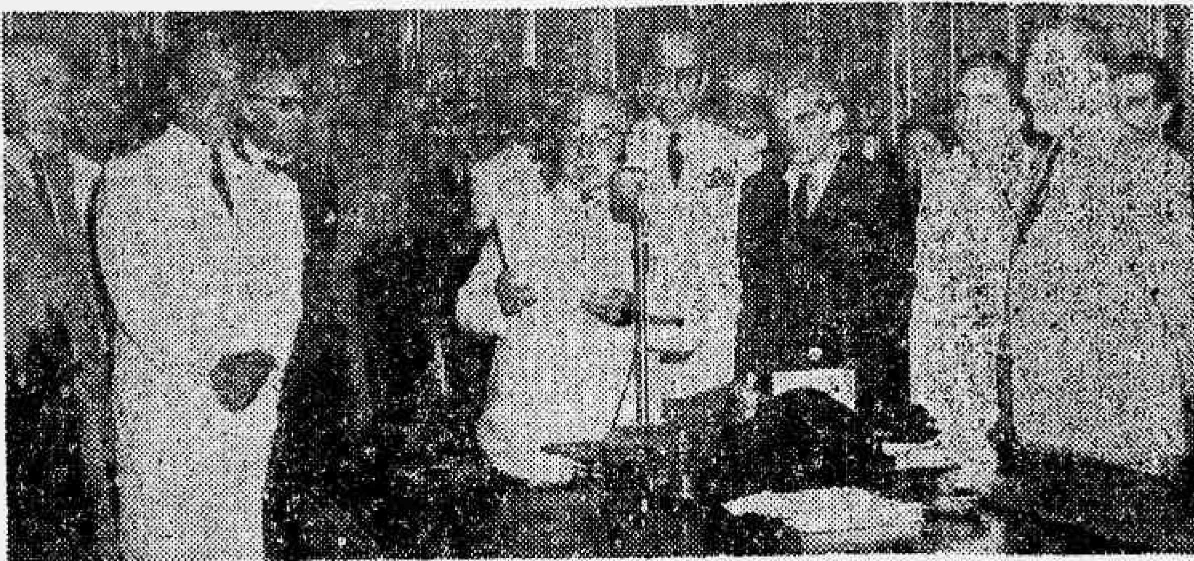
Bastaria para isso encontrar uma Mesa de Câmara sem a minima noção de majestade de suas funções. No incidente atual, cremos que a Câmara quando se reunir obrigará à renúncia a Mesa capitulante e desertora, que traiu a sua confiança e abusou de seu mandato. Estamos certos que a Câmara reagirá com a máxima altivez, contra o atentado judicial que pretende reduzi-la a uma dependência subalterna do Supremo Tribunal, ditando-lhe as regras internas de seu funcionamento. Se a Câmara capitulasse, poderia um Senador experimentar a dignidade do Senado, lendo o documento e provocando assim os banqueiros a quererem novo mandado. Mas não podemos ter dúvidas de que a Câmara reagirá, de que o Supremo Tribunal não avançará no conflito entre Poderes que INCONSTITUCIONALMENTE provocou. No caso, a Câmara cumpre o seu dever não recuando, não cedendo, não capitulando, no conflito a que foi inconstitucionalmente arrastada. Por enquanto, o que existe, de fato, é o seguinte:

Os banqueiros acusados pelo Presidente, demonstraram sua fôrça, que se mede pelo seu êxito. O Supremo Tribunal demonstrou a sua supremacia que se mede pela submissão da Mesa da Câmara acocorada. A Mesa da Câmara demonstrou a sua incapacidade. Não há na história humana um caso igual a êsse. Ficará assinalada pela grandeza infinita de sua submissão. Mas para ela não há medida conhecida. A Mesa é incomensurável. Não cabe na Geometria de Euclides.

(Transcrito de «O Popular» de 24-12-52)

Não será fôrça organizada transformada num corpo de janízaros ou poderes de Estado convertidos em instrumentos de servidão

Mensagem de Natal do sr. Getúlio Vargas irradiada para tôda a Nação



Um aspecto colhido no Catete quando falava o presidente da República

ONTEM, às 19h30m, no Palácio do Catete, o presidente da República dirigiu-se à Nação, proferindo uma mensagem de Natal que foi retransmitida pela Voz do Brasil, da Agência Nacional, em cadeia com tôdas as emissoras do país.

No salão de despachos, onde o sr. Getúlio Vargas, falou, estavam presentes as sras. Darcy Vargas e Alzira Vargas do Amaral Peixoto, o governador do Estado do Rio, ministros, autoridades, jornalistas e o pessoal do Palácio do Catete, a começar pelos chefes das Casas Civil e Militar.

Foi o seguinte o discurso presidencial:

«Brasileiros:

Dirigindo-vos a palavra nesta data em que a Cristandade comemora o nascimento de Jesus, faço-o com o pensamento voltado para uma grande esperança que é a do advento da paz sôbre a terra, anseio supremo dos homens de boa vontade.

Por mais sombrios que se apresentem os horizontes e mais ameaçadoras do que nunca as fôrças de destruição, haverá sempre, graças às sementes divinas que a presença de Cristo espalhou sôbre a terra, uma possibilidade de ver surgir e crescer a árvore da paz, a era da paz, a sonhada idade da justiça. Será tão grande cegueira não nos darmos conta dos repetidos sinais que advertem das atividades dos agentes do mal, a rondar o frágil equilíbrio dêste mundo, quanto o descrermos que se alcance encontrar têrmo para tantas inquietações e agonias. Nesta hora de graves ameaças teremos de escolher entre resistir ou perecer.

Falando-vos neste Natal, quero transmitir-vos uma palavra de esperança e fé no dia de amanhã. O de que mais necessita o mundo é de esperança e se é possível mesmo, numa só palavra, definir a crise, que marca a fisionomia dêste século com um sulco tão trágico, essa palavra é desesperança. Falta aos homens dos dias que correm, a êsses homens sofridos e provados por tantas experiências dolorosas, confiança numa solução final e harmoniosa dos conflitos e ódios que dilaceram êste mundo.

A evocação do humilde e maravilhoso mistério do Natal nos leva sempre a acender na nossa alma uma renovada crença em dias melhores. Ao contemplarmos o quadro antigo mas tão vivo do nascimento do cristianismo, sentimos renovar-se e reflorescer a fé numa atuação mais decisiva das fôrças do bem sôbre as almas, reduzindo os egoísmos, diminuindo as fronteiras que separam os homens em castas incomunicáveis. O que nasceu na pequena lapa em Jerusalém, numa noite que não passou jamais, o que redimiu a humanidade com Sua passagem neste planeta, revelando ao ser efêmero a sua própria grandeza original, vive sempre na essência do espírito cristão, garantia de uma esperança eterna de salvação e renascimento.

Falando-vos neste dia de fraternidade, em que todo o mundo cristão se debruça comovido diante do bêrço humilde, não poderia eu deixar de lembrar-me, levado pela sugestão evocativa, dos deveres e obrigações que temos para com os que agora despontam para a vida e para com as gerações futuras, que serão o Brasil de amanhã e de sempre. Não é o presidente da República a quem a investidura importa numa tão grave responsabilidade com o presente e mais ainda com o futuro, quem vos fala nesta hora, mas um homem cuja experiência já é longa e rica de ensinamentos. É êste que vos diz que nunca foram tão necessarios a harmonia e o entendimento em tôda a parte e em nosso país, principalmente como hoje. Não vos estou falando dos simples entendimentos resultantes de combinações políticas, mas de amplo, alto e profundo entendimento, de tolerância mútua, de compreensão verdadeiramente cristã para que sejam enfrentados os obstáculos, vencidas as dificuldades e preservada a herança para os que nos vão suceder. Só assim seremos dignos do legado que representa êste grande e promissor país que nos incumbe desenvolver materialmente, mas conservar também intacto das deformações e falsificações que constituem o maior e mais permanente perigo desta época. Não esperem também os privilegiados da fortuna que a fôrça organizada para a defesa do Brasil, das suas instituições livres e dos seus princípios democráticos, possa ser transformada num corpo de janízaros, ou os poderes do Estado convertidos em instrumentos de servidão. Não estarão a serviço do seu egoísmo ou da sua cegueira, para perpetuar as desigualdades sociais contra os clamores da justiça social, a ganância contra a miséria, para proteger o opressor contra a fraqueza dos oprimidos, os espoliadores contra o abandono dos espoliados, para manter enfim a existência duma sociedade dividida entre os que têm o supérfluo para desfrutar e os que não têm o indispensável para viver.

Esta é a data em que se recorda a noite inaugural da nossa era. No princípio era um bêrço arranjado numa mangedoura, e dêste bêrço, através dos séculos, é que jorra o princípio de tolerância e fraternidade humana, da paz e amor entre os homens e de tudo o mais que enobrece e torna delicada a vida na terra. É preciso que as palavras congratulatórias e festivas pronunciadas por todos nós neste dia reunam a disposição íntima que corresponda à firme promessa de que o cristianismo não seja em nosso espírito rótulo e fórmula, um nome sem conteúdo, mas sim a consciência da maior responsabilidade assumida diante da vida.

Que a luz de Natal se derrame indistintamente em todos os lares do Brasil, na forma de esperança em dias melhores e mais prósperos, esperança de concórdia, esperança de que sejam confundidos os que pregam e desejam o reino do mal para que renasça o amor nos corações e refloresça a paz entre os povos».

MENSAGEM DO SR. GETÚLIO VARGAS AO GENERAL EISENHOWER

Foi entregue ao presidente eleito dos Estados Unidos pelo sr. Osvaldo Aranha

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O ex-ministro das Relações Exteriores do Brasil e ex-presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, sr. Osvaldo Aranha, entregou uma mensagem pessoal do presidente do Brasil, sr. Getlio Vargas, ao presidente eleito dos Estados Unidos, general Dwight Eisenhower, durante sua visita de meia-hora.

O sr. Aranha chegou ao Hotel Commodore acompanhado da sra. Fleur Cowles, diretora associada das revistas «Look» e «Quick». Antes de falar com o presidente eleito, o sr. Aranha mantêve uma entrevista de uma hora com o futuro secretário de Estado, sr. John Foster Dulles.

Assediado pelos jornalistas quando deixava o «Q. G.» de Eisenhower, o sr. Osvaldo Aranha disse: «Vim sòmente entregar uma mensagem pessoal do presidente Vargas ao general Eisenhower. Falamos dos problemas latino-americanos. Eisenhower aspira solucionar êsses problemas».

O sr. Aranha recordou a visita que o general Eisenhower fêz ao Brasil, discursando ante o Congresso daquele país. Segundo o ex-chanceler brasileiro, o discurso causou tão boa impressão que Eisenhower poderia conseguir votos ali. Manifestou ainda o sr. Aranha que não convidara o presidente eleito a visitar outra vez o seu país, mas acrescentou: «Ninguém seria melhor recebido».

Revelou o sr. Aranha que o tema geral de sua conversação com o general Eisenhower foi do tipo de boa vontade, e acrescentou que o Brasil «está naturalmente satisfeito pelo fato de ter êste país eleito para a presidência um homem que contribuiu para libertar o mundo».

A uma pergunta se haviam falado sôbre a Coréia, o sr. Aranha respondeu:

— «No Brasil, preocupa-nos o Atlântico».

Referindo-se às relações entre os EE. UU. e o Brasil, disse:

— «O Brasil é um genuíno amigo dos Estados Unidos. Depois do Canadá, somos o segundo em seu volume de negócios».

Quanto ao nacionalismo na América Latina, declarou:

— «O nacionalismo não constitui problema no Brasil».

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso. Também conserta-se e reforma-se roupa, aceita-se feitio — RUA DA ALFANDEGA, N. 260 — SOB.

Claridge Hotel
REFRIGERACION EN TODOS LOS AMBIENTES • EL MAS CENTRICO DE BUENOS AIRES • TUCUMAN 535

Prof. Cumplido de Sant'Ana

Rins — Bexiga e Próstata. Exames — Operações endoscópicas — Hemorróidas — Edifício A. B. I. — Tel.: 22-6444.

Doenças dos intestinos, reto e ânus

Dr. Bueno Brandão

Das 14 às 19
Rua da Assembléia, 98, 2.º andar

A

CASA CRUZEIRO FERRAGENS E FERRAMENTAS LTDA.

SUCESSORA DE

J. CRUZEIRO & CIA.

Profundamente reconhecidos, agradecem a preferência com que têm sido distinguidos por V. S. e desejam-vos Feliz Natal e um próspero Ano Novo.

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS ÚLCERAS E REUMATISMO

Elixir de Nogueira

Auxiliar no tratamento da sífilis

CONSULTÓRIO RADIOLÓGICO

DR. J. NUNES DA COSTA

Av. Beira Mar, 262 — 8.º s. 803 (Castelo). Diàriamente, das 8 às 12 e das 14 às 18. Tel. 32-7355

GUARATIBA — VENDE-SE

Pronto para construir, lote 10x48, de esquina. Estrada Morro Cavado. Tratar à rua do Senado, 15, Lapa.

DR. MURILLO DE CAMPOS

DOENÇAS NERVOSAS

Praça Floriano n. ... às 16 horas. — Tel.: 22-3293

DR. OCTAVIO BABO FILHO

Advogado — Primeiro de Março (Edifício do Paço) Tel.: 43-6256. Das 16h30m, às 19 horas exceto às quintas e sábados.

REUMATISMOS

Dr. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas, CIÁTICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798, sala 902 — Ed. Clube Militar.

DR. MARIO MARQUES

Doenças de senhoras — Partos Av. 13 de Maio, 13 — 19º — Sala 1.915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas. Telefone 52-8524.

CIRURGIA — PROTESE IMEDIATA

DR. J. FERREIRA DA SILVA

Cirurgião-Dentista

Av. 13 de Maio, 23 — 17º andar — sala 1.711 — Telefone: 52-1711. Diàriamente, das 8 às 19 horas. Edifício Darke.

FRAQUEZAS EM GERAL

Vinho Creosotado

SILVEIRA



À venda em todos os Bares - Mercearias — Confeitarias e Armazéns.



Radios, Televisão, Lâmpadas, Aparelhos Domésticos, Válvulas Electrônicas, Carregadores de Baterias, Reguladores de Tensão, Equipamentos de Cinema, Material Eletro-Acústico e Amplificadores, Rádio-Transmissores, Aparelhos de Eletro-Medicina, Raios X, Equipamentos Dentários, Equipamentos Hospitalares, Aparelhos Elétrônicos de Medição, Telefones Automáticos.

Procure os nossos revendedores em todo o território nacional.

S. A. PHILIPS DO BRASIL — RIO - S. PAULO - BELO HORIZONTE - RECIFE - PÔRTO ALEGRE - CURITIBA - FORTALEZA - SALVADOR - BELÉM

DR. SALLES SOARES

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — PARTOS

Rua México, 21 — 12º andar — Sala 1.201 — Tels.: 52-4551 e 28-6078.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS, ESOFAGO, LARINGE, BRONQUIOS

Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620. Tels.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

NOVIDADES FRANCESAS SÔBRE TODOS ASSUNTOS

LIVRARIA BRIGUIET

TRAVESSA DO OUVIDOR, 11

MÉIER

Dr. Daniel Boechat

Cirurgia — Doenças de Senhoras — Partos — Consultório: Rua Dias da Cruz, 10, sala 1. Residência: — Rua Jacinto, 15. Telefones 49-4570 e 49-0257.

Diario de Noticias

DIRETOR: O. R. DANTAS

DEZEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
•	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31	•	•	•

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

25 DE DEZEMBRO DE 1932

No concurso «Qual a maior das poetisas brasileiras», votavam os srs. José Américo de Almeida e conde Afonso Celso; o primeiro em favor da sra. Gilka Machado, e o segundo, na sra. Maria Eugênia Celso.

*

Continuava prêso, na Índia, o «mahatma» Gandhi, negando-se a aceitar dos inglêses a liberdade condicional.

*

O Touring Clube do Brasil oferecia um almôço de confraternização aos jornalistas, tendo falado os srs. Otávio Guinle e Herbert Moses.

26 DE DEZEMBRO DE 1932

Numa profecia para o ano de 1933, o sr. Eliseu D. Santana, grão mestre da Ordem Mística do Pensamento, previu «transformações políticas, revoluções e todo um rosário de horrores».

*

A balança cambial acusava: libra, 44$329; dólar, 13$300; franco, $534; marco, 3$261.

*

Uma alfaiataria anunciava um terno de linho «Taylor», sob medida, por 360$000.

PARA TODOS

— NATAL
— MOSQUETEIROS
— LIMPADOR DE PO'

NATAL — Desde o comêço do Cristianismo, o nascimento de Cristo tem sido celebrado com festa especial. Em 138, o papa S. Telesforo fêz um regulamento no qual para instituir esta solenidade, como para coibir certos abusos que se tinham introduzido nas celebrações. Mas a data de 25 de dezembro só foi fixada pelo papa Julio I, no século IV. Antes dessa época, o Natal não tinha data fixa: algumas igrejas celebravam-no em janeiro, outras em dezembro e outras ainda em abril. No século VI foi permitida aos padres a celebração de três missas, no dia 25 de dezembro: a primeira à meia-noite (missa do galo), a segunda ao nascer do Sol e a terceira de dia. Além dos episódios dos presépios, armados nas igrejas e nos lares três tradicionais costumes ainda hoje persistem: a missa do galo, a árvore do Natal e a Ceia da Consoada.

* * *

MOSQUETEIROS — O nome de Mosqueteiros era dado, antigamente, aos soldados que foram armados de mosquete nas companhias de lanceiros. Havia, mais ou menos, um mosqueteiro para cada três lanceiros. A sua arma era tão pesada, que andavam sempre acompanhados de um criado que a conduzia. Êsses mosqueteiros usavam ordinàriamente: um morrião capacete, borguinhota, couraça de escarcela, mangas de malha, espada e adaga. Foi o rei Carlos IX, de França, quem suprimiu os criados dos mosqueteiros, simplificando-lhes, portanto as armas e as vestimentas.

* * *

LIMPADOR DE PÓ — Está sendo desenvolvido por cientistas britânicos um novo limpador de pó que absorve a poeira ao invés de removê-la apenas. Sua capacidade de absorção é tão grande quanto a do mataborrão. A nova descoberta tem a particularidade de lustrar ao mesmo tempo que remove o pó; depois de lavado o novo limpador fica como novo.

Decretos assinados, ontem, pelo presidente da República

O presidente da República assinou decretos: — autorizando a Prefeitura Municipal de Prata a ampliar suas instalações hidroelétricas, e a estabelecer uma nova linha de transmissão, sob a tensão de 22 mil Volts, entre a usina hidroelétrica de Poções, no rio Tijuco, e a sede daquele município; — autorizando a Companhia Melhoramentos de Mossoró S. A a ampliar suas instalações termo-elétricas; — concedendo autorização para funcionamento do Curso Médico, da Faculdade de Medicina de Juiz de Fóra, Minas Gerais; — concedendo autorização à Companhia Fôrça e Luz de Papagaio, com sede na cidade de Papagaio, Minas, para funcionar como emprêsa de energia elétrica; e designando o major aviador Paulo Cunha Melo para a função de delegado do Brasil junto ao Conselho Permanente da Organização Internacional de Aviação Civil Internacional, vaga em virtude da dispensa concedida ao coronel aviador engenheiro Benjamin Manuel Amarante.

Restabelecidas as relações diplomáticas entre a Bolívia e o Japão

LA PAZ, 24 (A. F. P.) — O ministro das Relações Exteriores anunciou o reinício das relações diplomáticas entre a Bolívia e o Japão. Esta medida segue-se às conversações que se desenrolaram em Tóquio, entre o encarregado de negócios bolivianos e o representante japonês em Lima. Uma nota boliviana dirigida a Tóquio afirma que desde logo na reunião do Congresso nacional, o govêrno pedirá a ratificação do tratado de paz de São Francisco.

NATAL DE APREENSÕES

HOJE se comemora o Natal de Cristo e desejamos, sinceramente, que, em todos os lares brasileiros, a tranqüilidade e o bem estar assinalem a grande data universal.

São votos bem difíceis de corresponder à realidade, pois, cada ano que passa, aumenta o desassossêgo na família brasileira, pelos violentos desajustes que sucedem as duas classes, desnivelando a posição durante conquistada pelos mais desfavorecidos, mantendo em sobressalto os que vivem de salários e rendas fixas. Nas cidades, como o Rio de Janeiro, a ilusão inflacionária das vendas a crédito mitiga as agonias do fim do ano e muitos se socorrem das facilidades do resgate a prazo para obter mercadorias que, jamais, conseguiriam com seus proventos normais. No interior, entretanto, onde vive a grande parte do nosso povo, o dia de Natal é um dia de desconsôlo ou uma data como outra qualquer, pois os grupos sociais não se encontram em condições de celebrar o evento com os presentes que caracterizam o Natal urbano. Às voltas com o desemprêgo, o subemprêgo e a desprofissionalização, a grande massa brasileira ainda não pode festejar o Natal com os arroubos de outros povos, manifestações que importamos e se incorporaram aos costumes de nossas maiores concentrações demográficas.

Na verdade, essa grande massa não pode intercambiar presentes nem realizar festividades especiais durante a semana que vai de 24 de dezembro à véspera do ano novo. Ela própria necessita de ser contemplada com o presente de melhores oportunidades de educação, de saúde, de preparo técnico, de orientação, de ajuste harmonioso à máquina social. Precisa de que lhe sejam proporcionadas condições favoráveis ao seu bem estar, ao seu progresso, para que atinja os padrões registrados na vida citadina e que levam os seus elementos mais aptos a abandonar o campo, fugindo na migração para as cidades.

De outro lado, as populações dos centros evoluídos se acham sacrificadas pela alta do custo de vida, pela inanidade das medidas para conjurar a inflação, pela deficiência no fornecimento de gêneros alimentícios e serviços, pelo preço que se paga para receber o essencial à existência.

O Natal chega, assim, a um povo que se desenvolve entre muitas apreensões, sobretudo pelas resultantes da desorientação do govêrno que o conduz. A fé e a alegria dos grupos do povo brasileiro onde as festividades do Natal se realizarem em tôda a sua plenitude constituem, dêsse modo, um consôlo para os demais e uma esperança para os que nada têm.

INDAGAÇÃO OPORTUNA

Na reunião com que a Comissão Interpartidária iniciou os seus trabalhos sôbre a reforma administrativa, foi suscitado pelo representante do Partido Democrata Cristão, um aspecto que, a seu ver deixará de ser atendido no projeto de reforma: o da implantação da moralidade em nossos hábitos governamentais.

A observação terá, provàvelmente, conseguido um efeito apenas literário, mas, sem dúvida, valeu como uma restrição sensata ao alcance da reforma planejada, por mais ampla que seja, se lhe faltar um lastro de honestidade.

Criação de pastas, desmembramento de serviços e outras providências burocráticas jamais bastarão para imprimir novos rumos à gestão dos nossos negócios públicos, desde que, ao mesmo tempo, não se implante no país aquêle clima de austeridade cuja ausência nos tem sido tão ruinosa.

Dispomos de vasta, complexíssima aparelhagem administrativa, que, a julgar pela sua nomenclatura, parece suficiente para abranger todos os setores da vida nacional. Diz-se, repete-se, já cansa ouvir, que o funcionalismo federal é excessivo. E', porém, no bojo dêsse formidável aparelho, cujas peças se afiguram articuladas, ajustadas, que se processam facilidades, concessões, escândalos, negociatas.

Porventura, a reforma em curso terá o poder de mudar êsse panorama? Cessará o desbarato dos dinheiros públicos? Instaurar-se-á um regime de responsabilidade efetiva para aquêles que os gerem? Em outras palavras: além da reforma da administração, far-se-á a reforma dos administradores?

A indagação, portanto, formulada talvez por ironia, no curso da primeira reunião dos parlamentares que tomaram a ombro a tarefa de «salvar o Brasil», indo em socôrro do sr. Getúlio Vargas, falido confesso, é fundamental. Sem que moralizemos os nossos costumes governamentais, não há reforma que evite abrir novos caminhos ao desmantelo e à corrupção.

COMPRAS DE DEZEMBRO

Apesar de ser também uma grande cidade industrial, um grande pôrto e um centro comercial importantíssimo, o Rio de Janeiro é uma capital, a mesma sede da burocracia federal. Assim, pagos os vencimentos do funcionalismo a partir do dia 15, concedidas igualmente gratificações de Natal na maioria das emprêsas privadas, animadas tôdas essas classes de um espírito peculiar à época, o que faz esquecer a apertada conjuntura orçamentária mensal, eleva-se, infla e entumece o poder de compra da maior parte da população durante uma semana que se converte em verdadeiro pandemônio.

Andou o ministro da Fazenda, há pouco tempo, fazendo interessante pregação sôbre a poupança, os meios de valorizar o escasso cruzeiro do fundo do bolso, o dever de regatear e a vantagem de abster-se. O espetáculo dos últimos dias mostrou como se é ouvido quando se fala sem qualquer poder de convicção, como acontece aos homens de govêrno, sobretudo nos do atual govêrno.

O mencionado aumento de poder de compra, conforme a linguagem dos economistas, de alguma significação se considerado o total de moeda posta em circulação mas individualmente modesto e, sobretudo, terrìvelmente desordenado, deu lugar a um disparo espetacular na coluna dos preços, elevados dia por dia em percentagens assombrosas, à revelia de qualquer tabelamento.

Ontem, a Secretaria da Presidência da República incumbiu-se de criar brutal confusão, determinado para as repartições federais, em vez do horário de 9 às 12 horas, já habitual, o de 11 às 14 horas. Centenas de servidores, que madrugaram nas filas esperando os pagadores do Tesouro, desfaleceram de cansaço e de fome. E, ao saírem à rua, já encontraram os gêneros mais caros do que haviam visto, pela manhã.

De tudo resultará que, no mês próximo, boa parte da ilusão que foi o abono se terá dissipado na constatação cruel do novo aumento do custo da vida.

A DEMISSÃO DE PAPAI NOEL

Osorio BORBA

ASSUNTO para humoristas. Encabula até (e valerá a pena, será necessário?) combater a sério essas periódicas tentativas de demissão de Papai Noel e nomeação de outro padrinho coletivo. O ridículo da idéia ameaça atingir qualquer esfôrço para combatê-la.

Difícil afirmar, porém, não é de crer que já tenha surgido em outras terras, pelo menos com tanta insistência, essa idéia peregrina de destruir artificialmente uma tradição, de fabricar tradições. Porque o de que se trata é, literalmente, proscrever um mito e substituí-lo por outro. Expulsar da imaginação popular uma figura lendária nela tão profundamente arraigada há séculos em todo o mundo cristão. Despedir o velhinho distribuidor de alegrias, ilusões e presentes e impingir para o cargo outra figura mítica, fabricada, como um «robot».

Admira é ver entregue a essa veleidade um espírito tão alerta e malicioso, cético e de bom gôsto, e escritor teatral realizado e satisfeito, como Joraci Camargo. Lógica havia na primeira iniciativa, partida de um aspirante a escritor, um... «vitória régia», empenhado a vida tôda em, laboriosamente, fabricar a sua celebridade, por meio de cavilações como o intercâmbio literário latino-americano e como a criação do «Vovô Índio», destinado a tomar o papel da figura simbólica do Natal. Que o novo candidato ao lugar do Papai Noel — o pobre Pai João, coitado — saísse de uma cabeça de vento como a do outro Camargo era natural. Mas de Vosmecê, Joraci?

Bem. Deve ser apenas um golpe de propaganda.

* * *

O argumento fundamental, ou único, em favor de proscrição — aliás, impossível — do velho símbolo entre nós é seu artificialismo, sua não correspondência com o meio. Sobretudo, na crítica ao ritual do Natal entre nós, se alega a neve de papel branco que se gruda à árvore propiciatória enquanto os festeiros se dissolvem em suor. Êsse detalhe vai por conta de um antigo sestro nacional, o da imitação: na era do soneto todos os nossos poetas mesmo nas regiões de verão eterno, como o norte e o nordeste, faziam, em sonetos, o ciclo das estações, descrevendo com minúcia e aparente realismo o cair das fôlhas, os campos cobertos de neve e as árvores sùbitamente cobertas de flores, de um outono, de um inverno e de uma primavera que êles só conheciam pelos sonetos franceses. E é apenas um detalhe.

Uma tradição, se existe, nada tem de artificial. E' uma realidade, nada importando que se exprima por símbolos estranhos ao ambiente. Os símbolos e o ritual do Natal foram levados a todos os recantos do mundo pelos descobridores cristãos. Ficaram sendo autêntica tradição (logo, como artificial?) dos povos que foram nascendo.

De resto, se não temos neve, temos pinheiros. Sobretudo, o Papai Noel é uma realidade no Brasil como em qualquer país de formação idêntica. Um mito poderoso, a cujo prestígio nenhum decreto ou artificialismo literário conseguiria subtrair a imaginação e a sensibilidade coletiva.

* * *

Depois da maluquice do «Vovô Índio», vieram outras tentativas de criação de símbolos: «Mãe Preta», agora «Pai João». Faltou o Pai Português... Afinal, fora do regime do matriarcado e do da Côrte holandêsa, onde só nascem princesas, para serem rainhas efetivas, o elemento pai é sempre preponderante. Afinal, o português — isto é, o elemento europeu da nossa formação — preponderou no amálgama racial, imprimiu-lhe sua marca, trouxe consigo suas tradições, como a do Natal. E o português, ainda... não, não faremos a bilionésima piada sôbre a Mulata!

Para que o Papai Noel tivesse de ser índio ou negro, seria preciso que vivêssemos na cubata ou na taba. Querer fazer do Pai João o símbolo e a figura tutelar do povo, quando o africano representa apenas um dos elementos do nosso complicado coquetel étnico, seria o mesmo que esperar idêntica atitude dos norte-americanos em relação ao Uncle Tomas. E seria ainda, como observou Rachel de Queiroz, recordar na vida cotidiana a ignomínia da escravidão. Por sinal que, mesmo neste país «sem preconceito racial» os netos do velho João seriam os primeiros a não querer êsse símbolo.

E ainda há os milhões de brasileiros de ascendência puramente européia, ou asiática, que nenhum parentesco têm com o índio nem com o africano.

* * *

Mas cá estamos a fazer a bobagem de discutir uma bobagem. Devemos ficar na preliminar.

Essas tentativas de fabricar lendas e tradições lembram a daquele escritor de sete instrumentos — tocando mal todos êles — que publicou uma «coleção de trovas populares», como colhidas tôdas na tradição oral, e confessou, mais tarde, haver incluído entre elas numerosas quadrinhas de sua autoria. E como era, além de falso erudito e pesquisador duvidoso, e escrevia pernóstico, essas suas «trovas anônimas», apresentadas como criação anônima do povo, eram eruditas e pernósticas.

Êsse fabricou folclore, como outros querem fabricar mitos e lendas.

Promoção dos sub-tenentes, sub-oficiais e sargentos que integraram a FEB

Sancionada lei pelo presidente da República beneficiando elementos do Exército e da Aeronáutica — Vetado parcialmente um dispositivo do projeto

O presidente da República sancionou a lei que dispõe sôbre a promoção ao pôsto de segundos-tenentes dos subtenentes, suboficiais e sargentos do Exército e da Aeronáutica que operaram na Itália, como integrantes da Fôrça Expedicionária Brasileira e possuíam até o término da Guerra, o Curso de Comandante de Pelotão, Seção ou equivalente, ou o Curso de Especialistas de Aeronáutica.

TEXTO DA LEI

E' o seguinte o texto da lei ora sancionada pelo chefe do govêrno:

«Art. 1º — Os subtenentes, suboficiais e sargentos do Exército e da Aeronáutica (1º Grupo de Caça), que tomaram parte nas operações de Guerra da Itália, como integrantes da Fôrça Expedicionária Brasileira e que possuíam até 8 de maio de 1945 — término da guerra — o Curso de Comandante de Pelotão, Seção ou equivalente, ou o Curso de Especialistas de Aeronáutica, serão automàticamente, promovidos ao pôsto de segundo tenente.

Parágrafo 1º — Os beneficiados pela presente lei serão incluídos no Quadro Auxiliar de Oficiais (Q. A. O.).

Parágrafo 2º — Caso não haja vaga no Quadro, serão nele incluídos, imediatamente, como agregados, aguardando vagas.

Parágrafo 3º — Os suboficiais e sargentos da Aeronáutica (1º Grupo de Caça), ao serem promovidos ao pôsto de segundo-tenente, ficarão agregados ao Quadro de suas respectivas especialidades.

Art. 2º — Nenhum vencimento ou vantagem terão, a título de atrasados, os beneficiados pela presente lei.

Art. 3º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário».

O VETO

No parágrafo 1º da lei acima transcrita, o presidente da República vetou a expressão que complementava o referido item: «e contarão antiguidade de 25 de agôsto de 1947 data das primeiras inclusões no referido Quadro».

EXPORTAÇÃO DE CARNE DE CARNEIRO PARA A INGLATERRA

MONTEVIDÉU, 24 (U. P.) — O govêrno autorizou a exportação de 5.000 toneladas de carne de carneiro, congelada, para o Reino Unido, ao mesmo tempo que fixou a taxa de 2.35 pêsos por dólar para as exportações até 30 de maio do ano próximo.

Por outro lado, foi tornado sem efeito o decreto que autorizava a abertura de uma quota de exportação para o Brasil, de até 200.000 ovinos.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros da Fazenda e do Trabalho. Em conferência, resolveu o presidente do Banco do Brasil, e o prefeito do Distrito Federal, e, em audiência, os srs. Rubens Pôrto e Galvão Antunes, presidente das Indústrias Reunidas de Ferro e Aço.

Ministro Relator

JOSE' BONIFACIO
Deputado federal

A MESA da Câmara, obstinando-se em não dar cumprimento a decisão do plenário que ordenou a publicação do inquérito do Banco do Brasil no «Diário do Congresso», implìcitamente reconheceu e proclamou um novo poder nesta República: erigiu em censor do Congresso Nacional e de cada um de seus membros, o ministro Relator de qualquer mandado de segurança impetrado perante o Supremo Tribunal Federal.

Parece, a princípio, absurda a tese. Mas, desde logo, ver-se-á que o absurdo está no ato que lhe deu consagração.

Um ligeiro exame convencerá ao espírito mais impenetrável. Anuncio que tão logo a Câmara se reabra estou disposto a pronunciar dois discursos: um, tratando da vergonheira do algodão, incrìvelmente admitida e tão sòlidamente amparada que já não se fala mais em comprometimento da direção do Banco do Brasil na bandalheira (perdõe-me a dureza da palavra) mas se assoalha que o próprio govêrno e os seus amigos estão nela envolvidos, tal a segurança com que se firmam os contratos onerosos apesar da advertência dos homens de bem. O segundo discurso será sôbre a fraqueza da Mesa.

Todavia, não posso, a esta altura, assegurar ao povo que represento, se a oração será proferida, a despeito das imunidades e das franquias conferidas aos deputados pela Constituição.

E que os interessados, os negocistas que estão enlameados nos ajustes escusos do algodão e que fazem parte de algum sindicato, à vista desta minha informação, já preparam um mandado de segurança, por certo. E então requererão ao Supremo Tribunal Federal que interfira no plenário da Câmara para que não seja pronunciado o discurso ousado, atentatório dos seus direitos e sobretudo dos seus segredos... Aí surgirá, com todo os esplendores, a nova fôrça. O ministro Relator do feito solicitará da Mesa da Câmara que me impeça a palavra ou que não permita a publicação do meu discurso no «Diário do Congresso Nacional». A Mesa, entre mesuras e solicitudes, acatará a austeridade do pedido e me cassará a palavra ou não lhe dará divulgação, obstando-me embora o exercício do mandato que me foi outorgado. E isto até que o Supremo Tribunal Federal decida, pois que, alegará o ministro Relator, a lei n. 1.533 no seu artigo 7º, diz: «que se suspenda o ato que deu motivo o pedido quando fôr relevante o fundamento e do ato impugnado puder resultar a ineficácia da medida caso seja defendida».

E como ninguém se lembrará que a mesma lei agasalha outro artigo, o de n. 8, que reza: «a inicial será desde logo indeferida quando não fôr caso de mandado de segurança ou lhe faltar algum dos requisitos desta lei», seguir-se-á que eu ficarei impossibilitado de narrar da tribuna do povo as sórdidas negociatas que, a todo pano, estão sendo feitas agora no caso do algodão!

No horizonte proceloso dêste pobre país, apareceu, como se vê, por obra e graça da Mesa da Câmara, um novo e estranho poder: o de ministro Relator fóra, absolutamente fóra dos quadros constitucionais!

Eis as trágicas consequências de uma atitude mesquinha e tímida.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, DA VIAÇÃO, DA AGRICULTURA E DA FAZENDA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da JUSTIÇA — Concedendo naturalização a Vadimas Bleckis, natural da Lituânia.

Na pasta da VIAÇÃO — Nomeando, em comissão tesoureiro (Uberaba) padrão N, do Quadro III, Hindemburgo Alves Pinto; e, interinamente, como substituto, tesoureiro auxiliar, padrão L, do mesmo Quadro, Reberval Alcebíades Ferreira, durante o impedimento do respectivo titular, Hindemburgo Alves Pinto.

Na pasta da AGRICULTURA — Renovando pelo prazo improrrogável de um ano, o decreto n.º 26.545, de .... 31-3-49 que concedeu autorização ao cidadão brasileiro Lourival Pinheiro Ferreira, para pesquisar minério de ouro no município de Turiaçu, Maranhão.

Retificando o decreto n.º 26.681, de 19 de maio de 1951, que autorizou José Schwerber a lavrar minério de ferro e associados no município de Congonhas do Campo, Minas.

Autorizando os cidadãos brasileiros — Rogério Rodrigues Meireles a pesquisar talco e associados no município de Ouro Prêto, Minas; Ulisses Franco a pesquisar feldspato e associados, no município de Salesópolis, São Paulo; Henriqueta dos Anjos Maia a pesquisar quartzo, no município de Cristais, Minas; Lourival Pinheiro Ferreira a pesquisar minério de ouro, no município de Turiaçu, Maranhão; e Raimundo dos Santos Patury a lavrar depósitos conchilíferos, no município de Salvador, Bahia.

Na pasta da FAZENDA — Exonerando a pedido, Pedro Lourenço Barbosa, do cargo de tesoureiro auxiliar, padrão M, da Recebedoria do Distrito Federal e nomeando para o mesmo cargo Antônio Ferreira da Silva.

Leis sancionadas pelo presidente da República

O presidente da República sancionou leis: abrindo ao Congresso Nacional — Câmara dos Deputados — o crédito especial de Cr$ 101.780,60, para pagamento aos herdeiros do ex-funcionário daquela Casa do Congresso, sr. Leônidas Resende, dos vencimentos que deixou de perceber no período de 2 de setembro de 1924 a 17 de outubro de 1934, conforme Resolução n.º 266, de 12 de novembro de 1952, da Câmara dos Deputados; e autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Viação o crédito especial de Cr$ .... 146.974,90, para atender ao pagamento de gratificação de 40% sôbre os respectivos vencimentos ou salários a que fizeram jús, de acôrdo com o art. 1.º da Lei n. 1234, de 14 de novembro de 1950, nos exercícios de 1950, 1951 e 1952, os servidores — Luís Alberto de Sousa Medeiros, dentista, referência 28, Cr$ 52.563,20; Romualdo José de Carvalho, médico, classe K, Cr$ .... 43.904,40; Alverne Belgrano da Rocha Montalverne, médico classe M, Cr$ .. Cr$ 28.402,30; e, Neide Montalverne, operador de raio X, referência 23, Cr$ 22.105,00.

NOTAS POLÍTICAS

NATAL E POLÍTICA

NO RENASCIMENTO DO NATAL, nas alegrias da maior festa da Cristandade, cabe, sem dúvida, uma trégua no comentário cotidiano, no balancear desanimado da vida brasileira, num dos seus mais desorganizados e, talvez por isso mesmo, significativos aspectos, que é a prática política.

Essa trégua deixaria, entretanto, de ter sentido se não contivesse a renovação das esperanças, que são o fundamento da ação dos homens de boa vontade no mundo ocidental. Esperanças, sobretudo, nesta coluna, de que os políticos brasileiros, menos absorvidos pela dança em tôrno do poder, e pelo entredevoramento para o contrôle das posições, e pelas especulações de ordem financeira que mais afirmam o domínio do dinheiro numa nação empobrecida, possam voltar-se sèriamente para os problemas coletivos, e encaminhar, pela solução dêles, o advento de uma sociedade que concilie os ideais de Justiça e Liberdade.

Linguagem

O sr. Getúlio Vargas voltou ontem, na sua mensagem, ao velho tema das reivindicações sociais. E clamou que a fôrça organizada não estará a serviço dos privilegiados da fortuna para manter a existência de uma sociedade em que a uns sobra o supérfluo e a outros falta o necessário.

Essa linguagem é um tanto quanto contraditória com a cêrca de «tubarões» em volta do presidente da República, e não deve ter sido muito agradável de ouvir para os milionários do Ministério... Mas há de tê-los tranquilizado recordar que o próprio orador era também milionário e nos seus latifúndios nunca houve demonstração de que, no mais leve, quisesse alterar a perpetuação tranquila do contraste entre os peões e os ricos donos da terra e do gado.

Inflação de ministros, solução para o Brasil, sustenta o sr. Brochado da Rocha

Em entrevista concedida em Pôrto Alegre, o sr. Brochado da Rocha disse porque é que considera boa a reforma administrativa. Porque vai haver inflação de ministros e os atuais ficarão menos importantes.

Disse o líder do P. T. B. na Câmara dos Deputados:

— O aumento do número dos ministérios irá tirar dos ministros a majestade antidemocrática com que se cercam. Terá o efeito de democratizá-los. Tenho idéia de sugerir alguns retoques ao anteprojeto, mas por enquanto não posso ainda precisá-los. O problema é complexo e merece maior estudo. Estou relendo a importante peça e levarei minhas sugestões à bancada do P. T. B.

E assim traçou o retrato dos ministros que cercam o sr. Getúlio Vargas:

— Na situação atual da burocracia brasileira, o ministro, antes de ser um chefe de serviço acessível, e democrata, é um semi-deus cercado de atenções e formalidades, protocolos incompatíveis com o regime republicano. A inflação de ministros, que o projeto de reforma representa deve ter uma vantagem: desvalorizá-los, fazendo com que baixem das alturas para a realidade nacional, sobretudo, para um permanente salutar contato com o povo, cujos anseios precisam sentir mais de perto.

Veto do projeto 1.000

O prefeito Dulcídio do Espírito Santo Cardoso vetou totalmente o projeto 1.000 e, amanhã, enviará ao Senado Federal as razões do veto.

DIVERSAS

NÃO INTERVEIO O GOVERNADOR CONTRA A REUNIÃO DA ASSEMBLÉIA

RECIFE, 24 (Asapress) — O comentarista político de um vespertino escreveu não ter fundamento a notícia de que o governador Etelvino Lins esteve interferindo junto a deputados para que não dessem número à sessão destinada a realizar a convenção extraordinária da Assembléia Legislativa.

Acentua o citado jornalista, que o governador crê sinceramente no postulado democrático de independência e harmonia dos poderes e considera que o caso é uma questão de fôro íntimo de cada deputado.

O SR. JOSE' MARIA ALKMIN PARA A PASTA DA FAZENDA

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — Fala-se que deverá caber a Minas Gerais, na próxima reforma administrativa, o Ministério da Fazenda. O sr. José Maria Alkmim, se confirmado a hipótese, seria o titular da Fazenda.

ESPERA-SE O AFASTAMENTO DE DOIS SECRETÁRIOS MINEIROS

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — Correm rumores da saída do govêrno dos srs. José Maria Alkmin e Odilon Behrens, titulares das Secretarias da Fazenda e da Educação, respectivamente. Corre também, que o governador aproveitaria a oportunidade para promover uma reforma de base em sua administração.

DE UMA SECRETARIA DE ESTADO PARA DIRETOR DA MANNESMANN

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — Está despertando vivo interêsse a notícia de remodelação do secretariado do governador de Minas Gerais, sr. Juscelino Kubistschek. A propósito, a reportagem apurou, junto a fonte merecedora de crédito, que o sr. Odilon Behrens, secretário de Educação, também deixaria o pôsto que ocupa, sendo o seu provável sucessor, o sr. Luís Merenho.

Da mesma fonte, fomos informados que o atual secretário da Educação seria convidado a participar da direção das usinas do grupo de Mannesmann, no subúrbio de Barreiros.

Ouvido pela reportagem, o sr. Odilon Behrens, não desmentiu nem confirmou a notícia, deixando, contudo, entrever, que aceitaria de bom agrado a direção das usinas de Mannesmann, se para tanto fôsse convidado pelo governador.

A UDN E O PLEITO MUNICIPAL DE S. PAULO

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — O Diretório Estadual da UDN fixou para o dia 24 de janeiro do ano vindouro, a realização de sua Convenção Municipal, para a escolha do candidato a prefeito e vice-prefeito de São Paulo.

ORGANIZADO O NOVO NO GOVÊRNO

SARREBRUECKEN, 24 (U. P.) — Ficou constituído da seguinte forma o novo govêrno sarrense organizado pelo ministro presidente, Johannes Hoffmann:

Fazenda e vice-primeiro ministro: Erwin Mueller, do Partido Popular Cristão.

Interior: Edgar Hector, do mesmo partido.

Justiça: Hein Braun, social democrata.

Cultura: Frank Singer, popular cristão.

Trabalho: Richard Kirn, social democrata.

Economia: Franz Ruland, popular cristão.

Na mensagem que leu perante a Assembléia Legislativa, Hoffmann disse que as eleições de 30 de novembro proporcionaram uma vitória decisiva à política de vinculação econômica com a França e a derrota total dos grupos que haviam pedido o retraimento eleitoral.

No M. da Educação

Foram recebidos pelo ministro da Educação o senador Pereira Moacir, vice-almirante Aires da Fonseca Costa, deputado Jaime Teixeira, D. João Muniz, bispo da Barra e a sra. Maria Helena de Oliveira.

Acentua-se a reação . . .

(Conclusão da 1ª página)

de «velar pela aplicação das cláusulas da nova lei visando os membros da equipagem», ao que declarou um porta-voz da «French Line».

Não pode aplicar penalidades às companhias estrangeiras

PARIS, 24 (A. F. P.) — O Ministério das Obras Públicas, transportes e turismo comunica hoje uma resposta do govêrno americano a uma nota francesa concernente à aplicação da nova lei americana de imigração às equipagens da Marinha Mercante.

Nesta nota, declara o ministro das Obras Públicas, o govêrno americano precisa que:

1 — O inspetor americano da imigração interrogará, apenas, os membros da equipagem que desejarem descer nos portos americanos.

2 — As perguntas feitas pelo inspetor não são fixadas de antemão em questionário.

3 — O govêrno americano não tem poderes para impor penalidades às companhias de navegação estrangeiras por manterem a bordo pessoas que se recusaram a responder o questionário. Por outro lado, não há nenhuma intenção, por parte do govêrno, em agir dessa forma.

«Essa resposta, declara o ministro das Obras Públicas, dá uma satisfação às solicitações apresentadas pelo ministro francês das Obras Públicas e responde, além disso, aos desejos expressos pelos representantes da equipagem do navio «Liberté» recebidos recentemente pelo Ministério.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Recebidos pelo ministro os adidos navais, o almirantado e grande número de oficiais

Promovido o almirante Alfredo Carlos Soares Dutra — O cruzeiro do «Duque de Caxias» — Almôço de confraternização dos almirantes — Boas Festas — Visita aos enfermos do H.C.M. — Em São Francisco o «Almirante Saldanha»

Os adidos navais acreditados em nosso país estiveram, ontem, às 9h45m, no gabinete do titular da pasta, apresentando votos de Boas Festas ao almirante Renato de Almeida Guillobel e à Marinha do Brasil.

Às 10h30m, compareceram, também, àquele gabinete todos os almirantes em serviço nesta Capital e um considerável número de oficiais. Interpretando o sentimento de seus camaradas, falou o almirante Raul de San Tiago Dantas, tendo o ministro Renato Guillobel respondido em rápidas palavras, concluindo por desejar a todos um Natal feliz e cada vez maior união e camaradagem, para grandeza da Marinha e Felicidade do Brasil.

PROMOVIDO O ALMIRANTE ALFREDO CARLOS SOARES DUTRA

Por decreto assinado ontem pelo presidente da República, foi promovido ao pôsto de almirante o almirante de esquadra Alfredo Carlos Soares Dutra, comandante da Fôrça Naval do Nordeste durante a 2.ª Guerra Mundial. O ato do govêrno, elevando ao posto máximo da Marinha o almirante Soares Dutra, teve nos meios navais a melhor repercussão possível, pois representa o justo prêmio e reconhecimento do valor daquele a quem coube a responsabilidade direta das operações navais durante tôda a 2.ª Guerra, no setor mais importante em que operou a nossa esquadra.

CHEGOU A S. FRANCISCO O "ALMIRANTE SALDANHA"

O navio escola "Almirante Saldanha" completou mais uma etapa da viagem de circumnavegação que está empreendendo com a turma de guardas-marinhas de 1951, vencendo a travessia do Pacífico e chegando a San Francisco da Califórnia, procedente de Honolulu.

ALMÔÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO DOS ALMIRANTES

Realizou-se, ontem, às 12 horas, no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, o almôço de confraternização, a que compareceram o titular da pasta e os almirantes atualmente nesta Capital.

O CRUZEIRO DE INSTRUÇÃO DO "DUQUE DE CAXIAS"

O navio auxiliar "Duque de Caxias", atualmente em Gênova, com a turma de guardas-marinha de abril de 1952, enviou uma representação a Roma, para uma audiência especial com S. S. Pio XI, tendo também colocado uma palma de flores no monumento do Soldado Desconhecido. Outra representação prestou tocante homenagem à memória dos brasileiros mortos durante a última guerra, no cemitério de Pistoia.

Mala Postal — A Divisão Postal do Ministério organizou uma mala postal para os diversos portos de escala do navio auxiliar "Duque de Caxias", recebendo correspondência para aquele navio até às 12 horas dos dias abaixo mencionados: para Barcelona dia 26 do corrente; para Lisboa dia 5; para Filadélfia, dias 19 e 26; para Norfolk, dia 5 de fevereiro; para Havana, dia 14 de fevereiro, taxa de 3,80 por 10 gramas; para S. Juan (Porto Rico) dia 23 de fevereiro, 2,80 por 10 gramas e para Belém do Pará, dia 8 de março, taxa 1,20 por 10 gramas.

BOAS FESTAS

Estiveram ontem na Sala de Imprensa a fim de apresentar votos de Boas Festas e Feliz Natal aos jornalistas acreditados no Ministério da Marinha, todos oficiais, subalternos do gabinete do titular da pasta, funcionários civis e militares, o capitão de corveta médico Jurandir Pereira e o capitão tenente José Calvente Aranda e o capitão de mar Eurico Peniche.

VISITA AOS ENFERMOS DO H.C.M.

Em nome da União Católica dos Militares, estêve, ontem, em visita aos enfermos baixados no Hospital Central da Marinha, distribuindo lembranças de Natal, uma comissão presidida pelo coronel Ciro Perdigão e constituída pelas senhoras Leopoldina Martins Costa, Adelina Panvarini e Estela de Sousa, da Comissão de Assistência Hospital da Confederação Católica Arquidiocesana.

O almirante Braz Paulino da França Veloso presidente da U. C. dos Militares, estêve, presente à referida distribuição.

TENENTE JOÃO PEREIRA BARBOSA

Vem de ser promovido ao pôsto de segundo tenente da reserva o suboficial João Pereira Barbosa, que durante 3? anos prestou serviços à Marinha, exercendo numerosas comissões. Possui medalhas de Guerra, com três estrêlas de tempo de serviço e uma bela fôlha de alterações, na qual se destacam vários elogios. Por êsse motivo, o tenente Barbosa vem recebendo cumprimentos de seus amigos e camaradas.

PROGRAMA SIDERÚRGICO A SER EMPREENDIDO PELO JAPÃO

Construção de navios e aquisição de equipamentos industrial para fornecimento às indústrias pesadas — Deverão os preços japoneses ser conduzidos ao nível internacional — Compra de grande quantidade de aço

TÓQUIO, 24 (A. F. P.) — Durante o próximo ano fiscal o govêrno aplicará um sistema de ajustamento dos produtos siderúrgicos destinados principalmente, à construção de navios, essa medida é destinada a conduzir os preços ao nível internacional. Sabe-se, com efeito, que os preços japoneses são superiores aos preços mundiais.

O sr. Taigi Ashisawa, chefe do serviço das indústrias pesadas do Ministério do Comércio Exterior e da Indústria, que revelou êsse plano diante da comissão do comércio e da indústria da Câmara baixa, acrescentou que o objetivo dessa medida é diminuir os preços dos navios exportados, bem como ajudar às indústrias pesadas.

Calcula-se que o preço de venda dos navios será diminuído de três a cinco por cento.

Segundo o sr. Ashigawa, o programa do ano fiscal prevê a construção de 300.000 toneladas de navios para o Japão, pròpriamente, e 200.000 toneladas para exportação. Esse programa exigirá de 300.000 a 350.000 toneladas de aço laminado.

O sistema visado pelo govêrno será a compra de aço para a construção de navios e equipamentos industrial para fornecimento às indústrias pesadas japonesas a preços internacionais.

Auxílio funeral para os segurados do I.A.P.I.

SERA' IGUAL A UM SALARIO MINIMO DE ADULTO VIGENTE NA LOCALIDADE ONDE SE REALIZOU O ENTERRO

O presidente da República assinou decreto dispondo sôbre o limite máximo do valor de auxílio para funeral aos contribuintes do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, auxílio êsse que, de acôrdo com o dispositivo legal, passa a ser igual a um salário de adulto vigente na localidade onde se realizar o entêrro. Diz, ainda, o referido decreto que nas localidades onde o salário mínimo fôr inferior a quinhentos cruzeiros, o limite máximo será igual a essa importância.

VINDE ADORAR O REI DOS ANJOS

Rafael Corrêa de Oliveira

COMEMORAMOS agora o nascimento de Jesus que veio ao mundo para realizar um ideal de harmonia e bondade. Nos fins do segundo século Tertuliano, doutor da Igreja, assim definia e defendia as comunidades cristãs: «Os que estão unidos pelo coração e pela alma não hesitam em dividir as coisas. Entre nós tôdas as coisas são comuns, exceto as espôsas».

Mas as águas subiram e se estenderam pelo mundo, num ímpeto em que as fontes puríssimas da predicação e do martírio já não representavam a substância da torrente. A proporção que o cristianismo se tornava orgânico e batia os fundamentos da nova sociedade, a figura de Jesus, — o profeta, o justo, o verídico — se diluía na interpretação canística dos textos em benefício dos privilégios que sobreviviam e das ambições que rebentavam na política, na economia, na hierarquia religiosa. O cristianismo tornava-se uma expressão das contingências humanas, enquanto Jesus era uma inspiração divina. Por isso mesmo é possível que Santo Agostinho tenha escrito a sua apóstrofe, no século quarto, com o coração amargurado pela sempre maior distância do Divino Mestre: «Maldito seja aquêle que coloca a sua esperança no homem».

O cristianismo se confundiu com a terra. Tornou-se telúrico. No fogo das batalhas, na crueldade dos tormentos, no luxo das opulências, na tirania dos potentados, uma civilização se desenvolvia, uma cultura se aperfeiçoava, mas ambas tanto se distanciavam de Jesus que o envolviam definitivamente na sistemática das gradações sociais e políticas da terra. A «Geografia Sagrada», nos fins do século XVII, era dedicada ao filho de Maria, de envolta com alguns príncipes contemporâneos, nestes têrmos e títulos: «Ao comandante em chefe do Exército Celestial, Rei de Sião, Imperador Eterno, Pontífex Máximo da Igreja Cristã, Arcebispo de tôdas as Almas, Eleitor da Verdade, Arquiduque da Glória, Duque da Vida, Príncipe da Paz, Defensor das Portas do Inferno, Conquistador da Morte, Senhor hereditário de tôdas as Nações, Senhor da Justiça e presidente do Conselho Sagrado do Pai Celestial».

Nessa humaníssima relação de grandezas ,encontraremos, sem dúvida, a evolução do cristianismo como base e inspiração de uma sociedade modelada para uso e domínio dos homens. Nada encontramos aí de Jesus, — da humildade igualitária, da renúncia espontânea, da solidariedade no sofrimento, do amor que perdoa.

Quando as guerras não puderam mais ser feitas aos bárbaros e infiéis, já os modernos herdeiros dos santos que Tertuliano identificara na comunhão dos bens terrestres e divinos, se lançavam pela ganância e pelo orgulho, uns contra os outros, sob as inspirações do cristianismo. Byron ridicularizava os aspectos religiosos simplesmente exteriores dessas contendas mortais dizendo: «Os cristãos se têm queimado mùtuamente, — e todos certos de que os apóstolos fariam o mesmo».

E Jesus a distanciar-se cada vez mais da terra e dos corações humanos. Não há consciências tranquilas, nem almas libertas, nem sentimentos humildes. Não há, simplesmente, Jesus como inspiração e modêlo, porque o condenado de Pilatos ao martírio da Cruz se tornou a vítima diária da maldade humana na deformação social e política do cristianismo. Alimentado pelo espírito de Jesus, o homem não seria o escravo do materialismo soviético nem da exploração econômica que o cristianismo tem consagrado. Seria, à imagem de Deus, livre, sábio e justo.

E' possível que Pascal tenha pensado na ausência crescente de Jesus quando escreveu: «A religião cristã me ensinou duas verdades: existe um Deus a quem os homens podem conhecer, mas a natureza dêsses homens é tão corrupta que os torna indignos de Deus»

Pouco a pouco o cristianismo em choque com as expansões da revolução materialista nos arrastará a um plano de intolerância em que só poderemos falar de Jesus mentindo. E então perderemos a última esperança de poder ainda, na terra redimida, entoar com a alma límpida e o coração alegre, o cântico triunfal de São Boaventura:

«Adeste fideles, Laeti triun-
[phantes:
Venite, venite in Bethlehem
Natum videte, Regem ange-
[lorum...».

DR. ELI BAÍA DE ALMEIDA
DOENÇAS PULMONARES
TISIOLOGIA
Cons.: Rua México, 41 — 8º and. — G. 808.

Relojoaria Madinô — R. Sen. Dantas 117-B — Relógios — Jóias — Técnicos suíços

DR. DJALMA CHASTINET - Cirurgia
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 56 — SALA 57 — TEL.: 22-2914.

MATRÍCULAS — 1953
Diurno e noturno (Botafogo)
GINASIAL — CLASSICO — CIENTÍFICO
Estão sendo feitas reservas de matrículas durante êste mês.
Curso gratuito de admissão no período de férias.
COLÉGIO GUANABARA
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 477 — TEL.: 46-0186.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS

Concurso para a carreira de

Escriturário-Dactilógrafo

(R. S. 921/52)

Torno público, para conhecimento dos interessados, que a identificação da prova de Conhecimentos Gerais do concurso em epígrafe, será realizado amanhã, dia 26, sexta-feira, às 14 horas, no 13º andar do edifício-sede do Instituto — Avenida Almirante Barroso, 78.

Os candidatos poderão ter vista de tôdas as suas provas, nos dias 29 e 30-12-1952, das 13 às 17 horas, na avenida Almirante Barroso, 91 — 3º andar, e apresentar seus eventuais pedidos de revisão até o dia 31-12-52.

Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1952.

(as.) ATHAYDE RIBEIRO DA SILVA
Chefe da Divisão de Seleção e Assistência

Todos usam...
Todos preferem...
Solados "Segurança" GOODYEAR

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 5ª página da 2ª seção)

«Continuemos a amar a Pátria com tôdas as nossas energias e que a nossa união seja o sentimento mais caro e mais profundo de nossos corações»

Palavras do ministro da Guerra em mensagem de Natal dirigida ao Exército — II Exposição de Material Técnico de Saúde — Cumprimentos ao ministro

O ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, sôbre a data de hoje, endereçou ao Exército para ser lida perante a tropa, repartições e estabelecimentos militares a seguinte Mensagem de Natal: «Nesta data em que se comemora a festa máxima da Cristandade, aquêle acontecimento que insuflou no destino da humanidade novas esperanças e sentimentos de sublimação moral, em que predomina o amor que edifica, a fé que resigna e a caridade que consola, quero congratular-me com todos os militares e civis do Exército que cooperam na minha administração e que, em tôrno de seus chefes, trabalharam neste ano sem desfalecimentos para o aprimoramento de nossa instituição; que tenham um Feliz Natal, ao lado de suas caríssimas famílias e que o ano de 1953 lhes traga as maiores venturas, para que a Pátria possa contar com a mesma dedicação que lhe deram neste ano, como guardiães vigilantes de sua defesa e tranquilidade.

A confiança, a solidariedade, a cooperação leal e eficiente com que todos me honraram durantes êstes oito meses de comando, dão-me a certeza de que poderei ficar tranquilo que o Exército continuará a cumprir o seu dever com o mesmo desprendimento, disciplina e trabalho produtivo que lhe são tradicionais.

Meus camaradas, continuemos a amar a Pátria com tôdas as nossas energias e que a nossa união seja o sentimento mais caro e mais profundo de nossos corações».

O NATAL NOS MEIOS ARMADOS

Nos meios militares prosseguiram durante todo o dia de ontem, as grandes manifestações de aprêço pelo transcurso, hoje, da maior data da Cristandade. Nos quartéis, estabelecimentos e repartições militares realizaram-se distribuições de brindes e brinquedos, precedidas de «shows» para alegria das famílias dos oficiais e praças e dos serventuários.

NO GABINETE DO MINISTRO — A oficialidade e os serventuários civis e militares, tendo à frente o respectivo chefe, reuniram-se no salão nobre do edifício para apresentar cumprimentos de Boas-Festas ao general Ciro Cardoso, chefe do Exército. Em nome dos presentes, falou o general Tales que, saudando o ministro da Guerra, declarou que os cumprimentos não eram só os da praxe mas que os seus auxiliares e funcionários ali se encontravam como se fôssem uma família que deseja ao seu chefe tôdas as felicidades e em nome dêles apresentava-lhe os votos de feliz Natal extensivos à exma. família. A resposta do chefe do Exército foi breve e significativa, declarando que a razão da sua existência repousava na Pátria e na Família. Sob êstes dois aspectos estava tôda a sua inspiração e razão de procurar cumprir ao seu dever. Por fim, retribuiu aos presentes os votos recebidos, abraçando cada um fraternalmente. Os jornalistas se associaram aos cumprimentos. Também ao general Tales de Azevedo Vilas Boas foram apresentados cumprimentos pelos oficiais, funcionários e representantes da imprensa.

Nas demais repartições e estabelecimentos os respectivos chefes receberam e retribuíram os cumprimentos de seus oficiais e do respectivo funcionalismo.

O DIA DO MINISTRO

O ministro Ciro Cardoso recebeu, ontem, pela manhã, em objeto de serviço, diversos generais.

EXPOSIÇÃO DE ARMAS, MUNIÇÕES E EQUIPAMENTOS DE GUERRA QUÍMICA

Encerrou-se, no Regimento Floriano, a Exposição de Armas, Munições e Equipamentos de Guerra Química, organizada pela Seção do Exército Norte-Americano da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 27 do corrente.

II EXPOSIÇÃO DE MATERIAL TÉCNICO DE SAÚDE

Será inaugurada solenemente amanhã, dia 26, às 9 horas, na sede do Estabelecimento de Material Sanitário do Exército, a II Exposição de Material Técnico de Saúde. Com essa mostra, a Diretoria Geral de Saúde tem em vista o aparelhamento da rêde de hospitais militares de modo a situá-la dentro das mais modernas exigências de investigação clínica e de tratamento. O ato inaugural contará com a presença do ministro da Guerra e demais altas autoridades militares e jornalistas.

CUMPRIMENTOS AO MINISTRO DA GUERRA

Por motivos da passagem do ano, o ministro da Guerra receberá cumprimentos dos altos chefes militares a partir das 10 horas, do dia 31 do corrente, no salão nobre do Palácio do Exército.

ESCOLA DE PARA-QUEDISTAS

A Escola de Pára-quedistas do Exército encerrou a 18 do corrente suas atividades aero-terrestres do corrente ano, com impressionante exercício de salto noturno, realizado na região do Gramacho, Estrada Rio-Petrópolis.

Abrilhantou o encerramento a segunda experiência na tarde dêste dia do primeiro pára-quedas idealizado naquela Escola. Este salto foi realizado em homenagem à imprensa.

O referido exercício, e o salto de experiência foram coroados do mais completo êxito, assim como todos os executados no corrente ano, nas mais diversas condições de tempo, hora e local, não se registrando acidentes pessoais de monta, o que revela a capacidade técnica dos elementos daquela Escola, assim como a eficiência do material empregado.

Alcançaram êxito as diversas demonstrações de salto executados em várias cidades do nosso território, entre as quais os de Pôrto Alegre, Recife, Fortaleza, João Pessoa, Campo Grande e Curitiba.

O comando da Escola, contou sempre com o apoio direto e eficiente do «Conta» e em particular dos magníficos pilotos dos aviões C-47 dos 1º e 2º Grupo de Transporte.

Temos a registrar, também, a concessão do «brevet» e Diploma de Pára-quedista ao coronel do Exército dos Estados Unidos, Andrew Thomas Mc Ansh, da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, que, submetendo-se aos treinamentos básicos, realizou os saltos de qualificação em companhia de pára-quedistas brasileiros. Para entrega do referido diploma e «breevt», o comandante da Escola, organizou, em seu quartel, uma festa de congraçamento, contando com vários oficiais inclusive do Exército dos Estados Unidos.

O comando da Escola, mais uma vez, concita os jovens a se apresentarem como voluntários daquela Escola para poder assim obter o pára-quedismo militar, um maior progresso nos dias futuros.

NOTÍCIAS DA MARINHA MERCANTE

BOLETIM DO LÓIDE BRASILEIRO

ACIDENTES DO TRABALHO

ANTÔNIO DA SILVA, matrícula ... 2.048, operário da oficina fundição dos Estaleiros, período de 19 a 24|11|52, importância a pagar: Cr$ 154,50; ANTÔNIO MARINS, matrícula 1.984, operário da oficina fundição dos Estaleiros, período de 23|8 a 21|11|52, importância a pagar: Cr$ 5.229,00; DJALMA COUTINHO DE OLIVEIRA, matrícula 2.864, operário da oficina solda elétrica dos Estaleiros, período de 19 a 24|11|52, importância a pagar: Cr$ 308,50; FILADELFO GOMES DE BARROS, matrícula 2.497, importância a pagar: Cr$ 166,60; IRINEU TAVARES, matrícula 9.276, operário da oficina c. naval dos Estaleiros, período de 28|7 a 1|12|52, importância a pagar: Cr$ 2.998,80; JADIR GOMES DOS SANTOS, matrícula 20.323, operário da oficina c. ferro dos Estaleiros, período de 11|8 a 12|11|52, importância a pagar: Cr$ 1.339,20; JORGE JOAQUIM DOS SANTOS, matrícula 5.687, operário da oficina máquinas dos Estaleiros, período de 15|10 a 14|11|52, importância a pagar: Cr$ 927,00; MANUEL ALVES DA COSTA, matrícula 13.311, foguista, período de 8|10 a ... 2|12|52, importância a pagar: Cr$ ... 2.238,50; QUINTINO DE ALMEIDA, matrícula 51.686, carvoeiro, período de 27|8 a 15|9|52, importância a pagar: Cr$ 456,00; VANDIR SANT'ANA, matrícula 9.415, operário da T. S. G. dos Estaleiros, período de 10 a .... 24|11|52, importância a pagar: Cr$ ... 301,00; e WILSON VASCONCELOS, matrícula 1.832, operário da oficina máquinas dos Estaleiros, período de 14 a 19|11|52, importância a pagar: Cr$ 154,50.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

ANTONIO NOGUEIRA DE ANDRADE, matrícula 19.331, 2º. pilôto; FELIZARDO JOSE' DOS SANTOS, matrícula 11.472, motorista de 2ª classe do Tráfego do Pôrto; LUIS GONZAGA VALENTE, matrícula 16.919, 1º. maquinista, fornecimento de cer[illegible]: «Certifiquem-se o que constar, d[illegible]do com as informações, para [illegible] I. A. P. M.».

ARIOVALDO GUALBERTO DE OLIVEIRA, matrícula 18.726; HERALDO DANTAS DE FREITAS, matrícula ... 18.723; DEMERCIO HENRIQUE PINTO, matrícula 21.089; FAUSTO DE OLIVEIRA, matrícula 1.224; JAIME EVILASIO SOARES, matrícula 21.090; JOAO SIQUEIRA RAMOS, matrícula . 19.833; JOAO PASQUARELI, matrícula 21.091; JOSE' ALBOCINI, matrícula 21.397; PERINÓPOLIS PERINI, matrícula 1.223; RAFAEL BARONI, matrícula 1.226; RENATO REIS, matrícula 14.651; e RESENDE MOREIRA, matrícula 1.225, alegando motivos, pedem pagamento de extraordinários na base de 25%, bem como os atrasados: «Indefiro o pedido por que, quanto aos atrasados de diferença de extraordinários, se existissem, estariam prescritos, quanto à suposta diferença atual, a mesma não existe, em face do ato contido no item 41, do Boletim n. 54, de 5 de março do corrente ano».

FRANCISCO XAVIER DE BARROS TELES, matrícula 6.422, oficial administrativo da Agência de Belém, atualmente aposentado, pagamento de férias a que se julga com direito: «Não é possível atender. O requerente, pela lei 1.162, está aposentado nas mesmas condições e vantagens do funcionário público e êste quando se aposenta, não recebe férias em moeda corrente. Quanto ao repouso, o requerente já está usufruindo o merecido «Otium cum dignitatem» que é a aposentadoria».

JORGE MEDEIROS, matrícula .... 21.263, 2º. pilôto, reembarque: «Sim. Apresente-se para embarque».

OSCAR FERREIRA DA SILVA, matrícula 1.975, operário da oficina fundição dos Estaleiros, concessão de licença-especial: «Deferido, um período apurado e de acôrdo com a escala».

RAUL ABEL DE LIMA, matrícula 273, operário da Lavandaria (D. A.), concessão de licença-especial: «Deferido, um período a que tem direito e de acôrdo com a escala».

RUFINO FERREIRA DO AMARAL, matrícula 1.600, ex-operário da oficina máquinas dos Estaleiros, aposentado, pede seja anotado, em sua ficha, o tempo de serviço prestado ao Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, para melhoria de seus proventos de aposentadoria, conforme consta da certidão anexa: «A certidão junta traz endereço do destinatário certo, dirija-se, portanto, querendo, ao I. A. P. M., isso porém não significa que a autarquia vá assumir qualqued encargo, pois a aposentadoria do requerente foi em .... 2|7|950, em data anterior à vigência da lei 1.162».

TRAJANO DA SILVA MOTA, matrícula 1.044, chefe de Departamento do «Q. S. E.», adido à D. P., concessão de licença-especial: «Autorizo um período dos dois a que faz jus, e de acôrdo com a escala».

Esclarecer que o período de licença concedida ao médico HEITOR MONTEZUMA LINS, matrícula 21.778, constante do Boletim de 31|10|52, é de 24|9 a 22|11|52 e não como saiu publicado.

Verdade histórica dos episódios culminantes da campanha da Itália

General FLORIANO DE LIMA BRAYNER
(Especial para o "Diário de Notícias")

III

MERECE especial descrição, essa reunião austera e dramática que, durante cinco horas, colocou, face a face, adversários que se batiam desde 15 de setembro de 1944 ininterruptamente, em Monte Prano, no Vale do Serchio, no Vale do Reno e, agora, no Vale do Pó. Três Divisões alemães haviam constantemente se defrontado com a FEB: a aguerrida 232ª, a combativa 114ª, e a tradicional 148ª., reforçadas sempre pela 90ª. Panzer, pela 34ª. e pelas Divisões Italianas «Itália», «Monte Rosa» e «San Marco». A 232ª e a 114ª, graças à extrema rapidez com que se retiraram diante de nós, no Vale do rio Panaro, furtaram-se hàbilmente ao contacto, mediante a execução de um plano de destruições massiças e, principalmente, por não terem sido fornecidos às nossas tropas, quando para nós apelaram, em tempo, os meios de transporte, para conseguir cortar-lhes, ràpidamente, os eixos de retirada. Foram estas duas últimas Divisões, as defensoras de Monte Castello e Monte Belvedêre.

Agora, se encontravam, diante de nós, os homens que propunham a deposição das armas da 148ª. D. I., e bem assim dos reforços da 90ª. Panzer, batidos pelos nossos, no combate de Collechio, e dos remanescentes das Divisões italianas «Monte Rosa» e «Itália».

Não é possível desfigurar a significação dêsses instantes de profunda emoção, quando os três representantes do Exército do Reich, ali presentes, se mostravam ainda impregnados daquêle orgulho racial que os impelira à Guerra, e que agora constituía obstáculo para alcançarem uma paz de espírito, mesmo encharcada de sangue.

Ao se defrontarem com o representante do Comando brasileiro, ergueram-se de salto, tomando atitude marcial, braço direito erguido em saudação nazista.

Conferidas as suas credenciais tratados com dignidade militar embora sem aspecto cordial, ensaiaram apresentar condições para a rendição. A idéia foi repelida sem discussão, tendo o Chefe do Estado Maior da FEB declarado que se cumpriria uma única diretiva, oriunda do Alto Comando das Nações Unidas: rendição incondicional.

O tom de firmeza com que foram proferidas essas palavras, não deixara ilusões aos representantes inimigos. Consultaram se poderiam fazer alguns pedidos para amenizar os processos de execução. Feita a concessão, sentaram-se os três parlamentários à cabeceira de uma grande mesa, passando a ser arguidos pelo coronel Floriano de Lima Brainer, Chefe do E. M. da FEB. Estavam presentes, ainda, o cel. Nelson de Melo, Comandante do 6º. R. I.; ten.cel. Castelo Branco, ten.cel. Ademar Queirós, ten.cel. Sousa Carvalho, major Cunha Melo.

Revelaram os representantes inimigos, desde logo, grande preocupação em obter a cessação do fogo da nossa Artilharia, no momento representada, apenas, por duas Baterias. Os resultados dos entendimentos surgiram sem dificuldade.

Foram fixados os postos de passagem da tropa para a deposição das armas:

— Ponto 2.5 km. NE. da ponte de Gaiano, sôbre a estrada 32

— Entroncamento de estradas 1 km NE. de Felegara.

As tropas se apresentariam em formações cerradas de marcha. Infantaria por seis de frente, Artilharia em coluna por peça, e os blindados e motorizados em colunas de viatura.

Ao atingir os locais, as colunas inimigas deixariam suas armas, utensílios militares, viaturas, animais, etc., prosseguindo para as áreas de bivaque, prèvamente escolhidas, separados os oficiais do restante da tropa.

Ficou assentado que o fogo da Artilharia cessaria após a partida dos negociadores alemães do P. C. do 6º. R. I. Quanto ao fogo de Infantaria, cessaria a

(Conclui na 7.ª página)

O Champagne do "conaisseur"
Fermentação natural na própria garrafa
CHAMPAGNE Palácio
CARRARO, BROSINA & CIA. LTDA.
REPRESENTANTES
ILIDIO DE OLIVEIRA COSTA & CIA. LTDA.
Tels.: 23-5091 e 43-8473
Rua do Acre, 36 — 1º.. RIO

Viaje pela "CRUZEIRO"
É A COMPANHIA LIDER
Grande corpo de tripulantes constituído de ases da aviação mundial, com 1, 2, 3, e 4 milhões de quilômetros de vôo.
SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL
Informações e Passagens:
AV. RIO BRANCO, 128 - TEL.: 42-8060 — AV NILO PEÇANHA, 26-A - TEL.: 32-7000

Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção do Prof. Arnaldo de Moraes
PARTOS SEM DOR — OPERAÇÕES DE SENHORAS
Clínica aparelhada com todos os recursos modernos
RUA CONSTANTE RAMOS, 173 — Copacabana — Tel.: 27-0116

Banco dos Estados S.A.
TRAVESSA DO OUVIDOR, 28
ABRA SUA CONTA E PAGUE COM CHEQUES

JOSÉ ATTILIO TENUTA
DENTISTA
Assistente do Prof. Frederico Eyer
Av. Rio Branco, 257, sala 713
Telefone 22-6024.

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, dartros, frieiras, eczema — Limpa e aformoseia o rosto.

Vendedores, atenção!!!
Vendemos as mais lindas blusas de nylon-plásticas com efeito de luz — Oportunidade para pessoa bem relacionada e sem concorrente na praça ótima margem de lucro e revendedores. Só vendemos à vista. Rua 13 de Maio, 23, s.1626 (Edifício Darke) 6º andar.

Bombons quilo Cr$ 45,00
Comprem diretamente na Fábrica Paulista, pela metade do preço, para o Natal. Caixas de bombons para presente, artigos finos e de luxo, bombons de creme, quilo Cr$ 45,00, ou licor, Cr$ 50,00; de recheio de frutas, Cr$ 50,00; caramelos de frutas, Cr$ 25,00, jujuba, Cr$ 40,00; balas cristalizadas, Cr$ 15,00; recheados, Cr$ 20,00; caramelos de frutas, Cr$ 25,00; dôces de batata, abóbora, suspiros, marias, dôce de leite, bananada, cocada, Cr$ 25,00 Rua Miguel de Frias, 35. Tel.: 48-4299 Fica na esquina da Av Presidente Vargas adiante da rua Machado Coelho.

Nenhum inseto resiste!
Aplique a nebulização TIFA
O mais eficiente e moderno processo para eliminar os insetos em residências, edifícios públicos, hotéis, etc.
Não mancha • Não contamina • Não intoxica • Não deixa cheiro desagradável
PEÇA DETALHES E ORÇAMENTOS À
LASEC
RUA 1.º DE MARÇO 37 - 8.º ANDAR
TEL.: 23-2101 E 23-4167 — R. 407
RIO DE JANEIRO

Várias Ocorrências

PINGENTES

O MOTORNEIRO Florentino achava-se na mesma situação do seu colega de ofício e infortúnio Jacinto Rebelo. Fôra, também, condenado por haver agido com imprudência ao querer «tirar um fino» numa camionete, produzindo, assim, um choque entre a mesma e o bonde. A condenação, pois, a três meses de cadeia, como resultado das lesões causadas em alguns pingentes, não o surpreendeu tanto quanto a concessão do «sursis», condicionando a suspensão da pena à proibição de conduzir passageiros no estribo. E isto porque o cumprimento de tal exigência escapava, em verdade, à sua vontade, pois do local onde exercia as suas modestas funções não lhe era possível, de modo algum, fiscalizar o comportamento de todos os viajantes. Indeciso, coçava Florentino os vastos bigodes, à procura de uma fórmula no sentido de resolver o caso, quando decidiu apelar para o advogado da emprêsa. E êste, imediatamente, para o Tribunal de Justiça. Ali consideraram os desembargadores da 3ª Câmara Criminal injurídica a sentença do magistrado da instância inferior. Ressalvando a forma como foram construídos os bondes, atribuíram à autoridade que os licencia a culpa pela existência de pingentes, inocentando, em vista disso, o réu do crime, que lhe era imputado injustamente. O acórdão, de resto — comentava-se no Fôro — reflete o acêrto da norma observada entre os referidos servidores da Light, e segundo as quais o movimento dos passageiros no bonde está afeto à competência dos condutores. As atribuições do motorneiro resumem-se, apenas, no contrôle do tráfego e dos fiscais. Dêstes, é claro, com o fim de, reduzindo a marcha do veículo, possibilitar-lhes o desempenho da espinhosa tarefa.

Abatido a tiro pelos companheiros de assalto

Esclarecido o homicídio ocorrido na rua — João Caetano —

Conforme noticiamos, na madrugada de segunda-feira última, um gatuno quando tentava assaltar o carpinteiro Joaquim da Silva Tavares, na rua João Caetano, foi abatido a tiros pelos próprios companheiros de crime.

O operário acabava de sair de um café, dirigindo-se para sua residência, no n. 125 daquela rua quando foi abordado por três indivíduos, que lhe exigiram dinheiro. Longe de se atemorizar com a superioridade numérica, Joaquim travou luta com um dos meliantes. Foi quando o homem com o qual o carpinteiro lutava tombou morto atingido por dois projéteis que eram endereçados por um dos assaltantes a Joaquim. Ninguém conhecia os assaltantes, e nem o morto.

IDENTIFICADO

O investigador Eurípedes Malta, lotado na Delegacia de Roubos e Falsificações, desde aquêle dia vinha trabalhando ativamente, no sentido de estabelecer a identidade do assaltante assassinado pelo próprio companheiro.

Ontem, finalmente, o policial apurou ser o morto o ladrão Clóvis Santos, ali fichado sob o número 307.379, que usava, ainda, os nomes Félix Araújo Santos e Válter Santos, vulgo «Foca». Fôra processado quatro vêzes por assalto a mão armada e estivera no Presídio do Distrito Federal.

Posteriormente, apurou o investigador Malta que eram os companheiros de assalto de «Foca» os gatunos Manuel Ferreira de Sousa, conhecido pelo vulgo de «Elefante»; Válter Pereira dos Santos, vulgo «Caveirinha» e Onésino Antônio de Sousa, conhecido pelo vulgo de «Fuzão».

A polícia continua em diligências para a captura dos criminosos.

Morreu afogado em Copacabana

Na manhã de ontem, quando se banhava no posto 6 da praia de Copacabana, pereceu afogado Joaquim Gonçalves de Aguiar, de 41 anos, de residência ignorada. Com guia do 2º distrito policial o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Projetou-se o ônibus no desfiladeiro

DEZENOVE MORTOS E QUINZE FERIDOS

OAXACA, México, 24 (U. P.) — Um ônibus super-lotado caiu num profundo desfiladeiro das montanhas nas imediações desta cidade, causando a morte de 19 pessoas e ferimentos graves em mais 15. Quatro pessoas que viajavam sôbre a coberta do veículo conseguiram salvar-se por haverem saltado para cima de umas árvores quando o ônibus caiu da altura de trinta e tantos metros e se desmantelou ao bater nos rochedos.

A polícia informou que o coletivo havia parado num ponto apertado da estrada para permitir a passagem de um caminhão. O motorista colocou umas pedras calcando as rodas traseiras do veículo, para evitar que o mesmo recuasse, mas quando as retirou, deu-se o recuo, a perda de contrôle, e a queda no abismo.

Reagiu o falso policial à voz de prisão

Agrediu o investigador fazendo uso de uma navalha — Vai passar o Natal no xadrez

É o acusado funcionário do Banco do Estado de São Paulo

Reinaldo Ildefonso, de 38 anos de idade, solteiro e residente na rua Luís de Camões n.º 114-A, empregado do Banco do Estado de São Paulo, é um rapaz moderado, segundo dizem, mas, quando decide beber um pouco, transforma-se completamente.

Ontem, véspera de Natal, postou-se a um canto de uma tendinha, situada nas proximidades da sua residência e, em companhia de um amigo, começou a festejar a data no seu jeito.

Depois que o álcool "subiu", Reinaldo já não era o mesmo. Entre outras tolices, já se dizia agente de autoridade, com o que não se conformava o seu amigo e com o qual estabeleceu forte discussão a propósito.

PIOR A EMENDA...

No auge da discussão, apareceu um policial de verdade e, com muito delicadeza (disseram os informantes), procurou apaziguar os amigos que discutiam.

Reinaldo, entretanto, insistiu com o policial na afirmativa de que também era agente de autoridade.

O investigador, cumprindo o seu dever, mostrou a sua carteira do D.F.S.P. e pediu que o seu "colega" fizesse o mesmo. Não podendo satisfazer o convite e vendo-se em situação embaraçosa, Reinaldo, que já não se controlava, passou a discutir com o policial, a quem chegou a ameaçar com uma navalha que portava.

Diante dessa ameaça, o investigador que ia e se dirigia agora para a Holanda, puxou da sua arma e procurou intimidar Reinaldo, o que não aconteceu, pois que êste, num gesto de agressão, atingiu a mão direita do policial.

Sentindo-se ferido, o investigador reagiu e na luta que se travou atingiu o seu agressor com a coronha do seu revólver, na região superciliar direita, produzindo-lhe ferimentos leves.

FINALMENTE PRESO

Diante da energia do policial, que mais tarde soubemos tratar-se do investigador Luís Rodrigues de Carvalho, lotado na Delegacia de Vigilância, Reinaldo "ficou mais calmo" e foi conduzido à delegacia do 10.º distrito policial, sendo ali apresentado, com duas testemunhas, ao comissário de dia, dr. Mário Chicalban, que decidiu sôbre o seu Natal...

Reinaldo Idefonso falando ao nosso repórter na delegacia do 10.º D.P.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950	430
Total em 1951	489
Total até Nov.	465
DEZEMBRO 1	1
DEZEMBRO 2	0
DEZEMBRO 3	1
DEZEMBRO 4	0
DEZEMBRO 5	3
DEZEMBRO 6	2
DEZEMBRO 7	3
DEZEMBRO 8	0
DEZEMBRO 9	1
DEZEMBRO 10	3
DEZEMBRO 11	1
DEZEMBRO 12	0
DEZEMBRO 13	2
DEZEMBRO 14	0
DEZEMBRO 15	4
DEZEMBRO 16	0
DEZEMBRO 17	2
DEZEMBRO 18	3
DEZEMBRO 19	1
DEZEMBRO 20	3
DEZEMBRO 21	3
DEZEMBRO 22	1
DEZEMBRO 23	1
DEZEMBRO 24	0
DEZEMBRO 25	
DEZEMBRO 26	
DEZEMBRO 27	
DEZEMBRO 28	
DEZEMBRO 29	
DEZEMBRO 30	
DEZEMBRO 31	

FEIRAS PARA HOJE

HAVERÁ FEIRA, HOJE, NOS SEGUINTES LOCAIS:

ZONA SUL — Praça Almirante Baltazar, na Glória; praça Bartolomeu Mitre, no Leblon; e praia de Botafogo.

ZONA NORTE — Rua Laura de Araújo, no Estácio de Sá; rua Silva Rabelo, no Méier; rua Montevidéu, na Penha; rua Felisberto de Meneses, no Engenho Velho; rua Conselheiro Junqueira, no Realengo; rua Filgueiras Lima, no Riachuelo; praça Marco Aurélio, na Vila Cosmos, Penha; rua Araújo Lima, no Andaraí; praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; e praça dos Abrolhos, em Padre Miguel.

ILHA DO GOVERNADOR — Praça Carmela Dutra.

BARRACAS DO S. A. P. S.

Funcionarão, hoje, as barracas instaladas pelo S. A. P. S. nos seguintes lugares:

CENTRO — Largo de São Francisco, largo da Carioca, praça da Independência, praça 15 de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, Leopoldina e praça da Bandeira.

ZONA SUL — Praça Serzedêlo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo; praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont e Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; e praia do Pinto, no Leblon.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca e praça Saenz Peña, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, no Grajaú; jardim do Méier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Braz de Pina, em Braz de Pina; Padre Miguel; e praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

POSTOS DA COFAP

A COFAP está vendendo carne à população nos postos que instalou nos seguintes pontos:

Central do Brasil, Leopoldina, largo da Carioca; jardim do Méier, praça Serzedêlo Correia, em Copacabana; rua Jardim Botânico, 663-B, no Jardim Botânico; praça Saenz Peña, na Tijuca; Estácio de Sá; Vila Isabel, rua de São Cristóvão, 592, em São Cristóvão; Paquetá, avenida João Ribeiro, em Pilares; Campo Grande, praça da Independência e rua Catumbi, em frente ao nº 39.

AMANHÃ

Amanhã, realizar-se-ão as seguintes feiras:

CENTRO — Praça dos Estivadores, na Saúde; e rua Felício dos Santos, em Santa Teresa.

ZONA SUL — Praça N. S. da Paz, em Ipanema; praça José de Alencar, no Catete; e avenida Rodrigo Otávio, no Leblon.

ZONA NORTE — Praça Comandante Xavier de Brito, na Tijuca; rua Pacheco da Rocha, em Bento Ribeiro; rua Carolina Santos, em Lins de Vasconcelos; avenida Júlio Furtado, no Grajaú; rua Ibatinga, em Realengo; e rua Major Conrado, em Cordovil.

BARRACAS DO S. A. P. S.

CENTRO — Largo de São Francisco, largo da Carioca, praça da Independência, praça 15 de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, Leopoldina e praça da Bandeira.

ZONA SUL — Praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo; praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont e Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; e praia do Pinto, no Leblon.

FARMÁCIAS de PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- M. Floriano 183
- S. José 112
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- Inválidos 46
- Lavradio 50
- Riachuelo 205
- Lapa 18
- Mauá 143
- Catete 245
- G. Glicério 364-b
- M. Abrantes 213
- G. Pondoro 156
- P. Botafogo 490
- S. J. Batista 13
- A. Paiva 1.240-a
- J. Botânico 588-a
- A. de Paiva 282
- Humaitá 63-a
- Av. P. Isabel 60
- S. Campos 240-a
- Av. Cop. 95
- B. Ribeiro 698-c
- T. de Melo 42
- Francisco Sá 23-b
- J. Nabuco 20
- Visc. Pirajá 623
- Mons. Filho 46-b (loja)
- Pedro Ernesto 54
- Sen. Pompeu 233
- M. Coelho 73
- Pedro Alves 273
- Av. Salv. Sá 77
- Catumbi 67
- Arist. Lôbo 229
- Had. Lôbo 71
- Had. Lôbo 451
- C. Sales 10-a
- Matoso 101-b
- S. L. Gonz. 104-a
- S. Cristóvão 929
- Piratini 854
- Bonfim 351
- C. Bonfim 436
- C. Bonfim 832
- S. F. Xavier 268
- S. F. Xavier 466
- Av. 28 Set. 283
- B. Mesquita 758
- B. B. Ret. 2.254-a
- Mearim 1-a
- P. Nunes 279
- M. Fernan 225-b
- C. Mayrink 374
- Sousa Barros 655
- 24 de Maio 511-a
- A. Cavalc. 2.103
- B. B. Ret. 1.457-b
- D. da Cruz 1
- D. da Cruz 264-b
- D. Romana 9-b
- M. da Luz 441-a
- 29 Outubro 8.250
- 29 Outubro 10.442
- C. Melo 402
- C. Melo 1.135-a
- J. Ribeiro 61
- N. de Gouveia
- Av. N. York 14
- G. Maxwell 438
- C. de Morais 580
- L. Rêgo 880
- Guianases 29
- L. Júnior 2.059
- Piranga 31-b
- A. Navarro 45
- A. Cunha 14
- Uranos 963
- A. Barcelos 755
- C. de Melo 339
- L. Júnior 2.130
- Itabira 21-d
- B. de Pina 750
- Mons. Félix 504
- Aut. Clube 5.344
- Antônio João 2-a
- Cordovil 580-a
- V. Carvalho 962
- Guaporé 245
- B. Melgaço 484-a
- Maria Passos 841
- M. Rangel 178
- C. Machado 890
- C. Machado 1.558
- 8 de Maio 128
- Mons. Félix 405
- Maria Freitas 68
- Siriri 8-a
- P. da Rocha 37-b
- João Vicente 115
- C. Benício 318-c
- G. Dantas 657
- Japaratuba 1.881
- Catalina 41
- Divisória 92
- Correia Sentra 33
- C. Agostinho 45
- Sta. Cruz 5.078 (loja 1)
- Sen. Camará 26
- D. Mondim 9
- P. Freire 71

Amanhã

Estão de plantão, amanhã, as seguintes:

- M. Floriano 89
- S. dos Passos 236
- S. José 112
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- Mem de Sá 80
- Mem de Sá 131-a
- Glória 80
- Catete 142
- Catete 197
- Laranjeiras 34
- S. Vergueiro 23
- S. J. Batista 14
- Passagem 141
- Vol. Pátria 152
- R. Grandeza 313
- B. Mitre 642
- J. Botânico 12
- S. Dumont 142
- V. de Castro 76
- Visc. Pirajá 338
- B. Ribeiro 216
- M. Lemos 25-b
- Av. Cop. 945-c
- A. Gonçalves 15
- T. de Melo 25
- Maria Quitéria 65
- Mons. Filho 16-b (loja)
- B. S. Félix 65
- Livramento 100
- Gen. Pedra 100
- Estácio de Sá 90
- P. Vargas 3.850
- Arist. Lôbo 238
- Catumbi 105
- Had. Lôbo 123
- S. Cristóvão 566
- Matoso 46
- M. e Barros 470
- S. L. Gonz. 184
- Piratini 43
- Gen. Gurjão 134
- C. Leopold. 511
- Uruguai 317-a
- C. Bonfim 155-b
- C. Bonfim 740-a
- Des. Isidro 21
- Av. 28 Set. 238
- B. Mesquita 590
- B. Mesquita 1.022
- B. Drumond 29
- D. Zulmira 43
- Leopoldo 89-b
- A. Lima 19-a
- 24 de Maio 42
- Ana Néri 78
- Vva Cláudio 46
- A. Bergamini 10
- Adriano 9
- Aquidabã 1.243
- B. B. Ret. 1.184-b
- D. Romana 19
- D. da Cruz 59-a
- 29 Outubro 8.701
- Av. J. Ribeiro
- C. e Sousa 175
- E. da Silva 41
- E. Passos 1
- Pça. Nações 94
- Bonsucesso 233-a
- L. Rêgo 2
- A. Barcelos 58
- André Azevedo 91
- Montevidéu 824-a
- L. Júnior 1.976
- A. Navarro 530-c
- Av. Democ. 81
- Uranos 997
- Uranos 1.329
- Dionísio 36-b
- J. Cortines 98-a
- V. Carvalho 709
- Itabira 69
- B. de Pina 896
- Mons. Félix 72
- M. Conrado 38
- L. Rodrigues 10-a
- B. Marcial 355
- Aut. Clube 2.20
- M. Rangel 61
- C. Machado 496
- C. Machado 974
- C. Machado 1.56
- A. Rocha 1.534
- B. Verm. 1.23
- Siriri 62-b
- Estr. Nazaré 396
- João Vicente 55
- C. Benício 1.908
- Fco. Real 2.151
- Sta. Cruz 49
- Estr. Fontinha (loja)
- B. Domingos 2
- Pça. 3 de Maio
- F. Cardoso 12
- Paranapuã 162-b
- P. Freire 71

ASSIM É A VIDA... UM POUCO DE TUDO EM TÔDA PARTE

ESPERTEZA... — Há tempos Nélson Rodrigues, de 24 anos, casado, morador na avenida Lusitânia, 347, na Penha Circular, comprou a camionete nº 5-05-43, pelo preço de 250 mil cruzeiros e licenciou-a no Departamento de Concessões da Prefeitura para fazer a linha «Méier-Bonsucesso». Preço único: três cruzeiros. Querendo pagar o carro ràpidamente, pôs em execução um golpe sagaz. Fazia duas viagens no mesmo itinerário: em Bonsucesso, lotava a camionete e quando chegava a Cascadura, sem prévio aviso, berrava para os passageiros: — Vai para a garagem». Todos desciam e, em seguida, o motorista encostava o carro na esquina próxima. Minutos depois, surgia o mesmo lotação indicando «Méier-Praça Mauá». Nessa ocasião, não raro, vários dos mesmos passageiros que anteriormente haviam saltado, tornavam a embarcar. Ontem, o investigador Aranjo, do Serviço Secreto do Trânsito, descobriu a esperteza e deteve o motorista. Nélson foi conduzido à Delegacia de Economia Popular, onde foi devidamente autuado e, em seguida, removido para o Presídio. A camionete, que tem o número de ordem 753, foi recolhida ao depósito da Inspetoria do Trânsito. Belo golpe o do Nélson...

* * *

CUMPLICIDADE — Informam de Campina Grande, que aquela cidade foi abalada pelas negociações ilegais de uma firma comercial, que levantou um milhão de cruzeiros, dando, como garantia, cheques sem fundo, ocasionando vultuosos prejuízos, inclusive ao Banco do Brasil, que fizera empréstimo sob penhor agrícola, quando a referida firma é protegida por leis pecuaristas, não podendo requerer falência. Sabe-se que o passivo atinge a mais de três milhões de cruzeiros. O advogado da firma, dr. [illegible] Pôrto, recebeu [illegible], alegando que o fato não tem [illegible] [illegible], pois os emitentes, aceitando cheques, em substituição das letras promissórias, incorreram nas mesmas penalidades que estiver sujeito o emitente.

* * *

FISCALIZAÇÃO — A Secretaria do govêrno de Pernambuco, oficiou ao delegado de Trânsito, solicitando-lhe imediatas providências, no sentido de exercer rigorosa fiscalização quanto ao uso de carros oficiais do Estado e dos municípios, nas praias, feiras livres, portas de casas de diversões, logradouros públicos, etc., em serviços alheios às respectivas repartições. As ocorrências deverão ser registradas e comunicadas para punição dos culpados. A providência repercutiu bem, pois os jornais, diàriamente, estampam fotografias e notícias de automóveis oficiais em centros de entretimento e nas proximidades de casas comerciais.

* * *

CARREIRA — Informa de Buenos Aires a «France Presse», que o inspetor Miguel Gamboa foi nomeado chefe da polícia federal, por decreto presidencial. Gamboa era chefe adjunto da polícia, e dirigia a mesma desde o falecimento do general Bertolo, ocorrido há cinco meses.

* * *

RIGOR — As autoridades do Trânsito de São Paulo, aplicaram, por diversos motivos, oito mil seiscentos e dezessete multas. Por excesso de velocidade, foram apreendidas vinte e uma carteiras. Aqui nada se sabe a respeito da situação dos loucos do volante. O S. T., após um «comandozinho» camarada, voltou à indolência de sempre...

BOAS FESTAS, UM ANO PRÓSPERO E FELIZ

Desejam aos seus amigos e clientes a Construtora VALSAN, Ltda. e a "Organização JUDY BASTANI", aproveitando a grata oportunidade de oferecer aos seus nóveis amigos e clientes a:

Ocasião única!!!

OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS À VENDA NO MAGNÍFICO E MARAVILHOSO EDIFÍCIO:

"LINS DE VASCONCELOS"

EM INÍCIO DE CONSTRUÇÃO À

RUA VINTE E QUATRO DE MAIO N. 1.081

Junto à Rua Alan Kardec e defronte à Estação do Engenho Novo! Apartamentos de dois amplos quartos, sala, tudo com varandas privativas, hall, cozinha, quarto e serventias de empregados, área, tanque, etc.

Preços desde 285 a 300 mil cruzeiros, facilitados. Modo de pagamento suave: sinal de 10%, ou sejam de 28 a 30 mil cruzeiros; na escritura da quota parte do terreno, após 60 dias, 10 mil cruzeiros; na estrutura do seu apartamento, ou sejam, dentro de cento e cinquenta dias, mais vinte mil cruzeiros, na Entrega das Chaves, mais 20 mil cruzeiros e o saldo do preço, em suaves prestações mensais, SEM JUROS, durante 80 a 90 meses, a começar trinta dias após o sinal!!!

Oportunidade única de adquirir o seu sonhado lar

À VENDA OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS, TODOS ÒTIMAMENTE LOCALIZADOS!

Faça uma surprêsa de Boas Festas aos seus queridos entes! Entre com o pé direito no novo ano de 1953, como dono do que é seu, como proprietário do seu próprio Lar!!! Não desperdicem os amealhos da sua economia com futilidades, empregue-os em um lar próprio, sacrifique se puder, um pouquinho, mas transforme o seu futuro em uma realidade, porque mais tarde, não haverá arrependimento!!! ENGENHO NOVO, MÉIER, etc., não são mais subúrbios do Rio, são bairros que dia a dia se aproximam cada vez mais da zona central urbana!!!

Adquira o seu lar e cresça com o Rio de Janeiro

Construção da «EMPRÊSA DE CONSTRUÇÕES VALSAN, LTDA.», a emprêsa líder, que construiu o «CONJUNTO RESIDENCIAL SÃO PEDRO», à rua Pedro de Carvalho, 120, no Méier; a Vila Conde Pereira Carneiro, e dezenas de outras construções em benefício popular!

Sede: Avenida Presidente Wilson, 210 — 9º andar — Conjunto 913

★ ★ ★

VENDAS EXCLUSIVAS COM A

"ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA BASTANI"

à Travessa do Ouvidor n. 11 — 6.º, grupo 601-2. — Tel.: 52-2822

Uma Organização ao seu dispor, que orienta, aconselha, coopera e facilita! — Visitas no local da obra: obséquio procurar os srs. Almte. Lins ou Dr. Medina Na Organização: srs. Nelson ou Alberto

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE!

VERDADEIRO PRESENTE NATALÍCIO DE BOAS FESTAS, PARA UM FELIZ ANO NOVO!!!

NOTICIAS DA PREFEITURA

O PREFEITO EM VISITA À SALA DE IMPRENSA

Novo diretor para o Abastecimento — Agradecimentos das alunas do Instituto de Educação — Candidatos ao concurso de professor supletivo — Homenageado o diretor do Montepio — No gabinete — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Agricultura, Interior, Viação, Educação, Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito e seus auxiliares de gabinete estiveram ontem, pela manhã, na Sala de Imprensa do Palácio Guanabara, a fim de apresentar seus votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo aos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete. Pouco depois, todos os representantes de jornais retribuíram a visita.

Estiveram, ainda, na Sala de Imprensa, com a mesma finalidade, os srs. Iêdo Fiuza, diretor do Departamento de Águas e Esgotos, que se fazia acompanhar do seu assistente, jornalista Paulo Moura; Mário Lopes Galves, Superintendente de Transporte; José Luís Simões Filho, procurador geral da Prefeitura; Povina Cavalcanti e Xavier de Oliveira, consultores jurídicos; Carlos Schuwerin Filho, secretário de Viação e Obras; professor Roberto Acioli, secretário de Educação; Carlos Soares Pereira, ex-diretor do Departamento de Estradas de Rodagem.

NOVO DIRETOR PARA O ABASTECIMENTO

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, para os cargos em comissão, de diretor do Departamento de Educação de Adultos, Murilo Maler dos Reis; de chefe do Serviço de Expediente da Secretaria Geral de Administração, Ademar de Sá Carvalho; de chefe do Serviço de Expediente da Secretaria de Agricultura, Paulo Pinheiro Alves; de chefe do Serviço de Correspondência, do Departamento de Indústria e Comércio, Maria de Sá Henriques; de chefe do Serviço de Correspondência do Departamento de Agricultura, Fátima Mostaff Salluh; de chefe do Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do Departamento de Veterinária, Franklin Washington de Almeida Neto; de chefe do Serviço de Medicina Veterinária, Francisco Pereira da Rocha Filho; de chefe de Produção e Indústria do Leite, do Departamento de Veterinária, José Narcim Fernandes Lima; para o cargo de diretor do Departamento de Abastecimento, Anésio Frota Aguiar; de chefe do Serviço de Correspondência do Departamento de Abastecimento, Maria Orlandina dos Santos Ataíde; exonerando, dos cargos que exerciam, em comissão, Luís Marciano Vieira de Carvalho, José Alfredo P. de Lemos, Osvaldo Ribeiro, Heloísa Camuirano, Paciano Aguiló, Luís Raimundo Tavares de Macedo, Lincoln Gripp de Morais, José Carlos Guimarães Veloso; tornando sem efeito a nomeação de Maria Magdala da Gama de Oliveira para diretor do Departamento de Educação de Adultos; dispensando Válter Nunes de Sousa, Antônio Dias Lopes e Joaquim Manuel Pereira Júnior, de membros da Comissão de Aquisição de Material da Secretaria da Agricultura e designando para êsses cargos, Rolemberg Montenegro Duarte, Everard Alves Balbino Filho e Joaquim Manuel Pereira Júnior; transferindo para o gabinete do prefeito, Alfredo Bernardes Neto; designando Ari Massel Oliveira de Meneses, para exercer as funções de assessor técnico do gabinete do prefeito.

AGRADECIMENTOS DAS ALUNAS DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Uma comissão de alunas do Anexo do Instituto de Educação, acompanhadas de seus pais, estêve, ontem, no Palácio Guanabara a fim de cumprimentar o prefeito por motivo dos festejos natalinos ao mesmo tempo que expressou o agradecimento das alunas pela solução dada ao caso das candidatas, que hoje integram o corpo de normalistas. A comissão fêz entrega ao chefe do Executivo de um álbum contendo a fotografia de tôdas as candidatas beneficiadas pela comissão.

Saudou o prefeito a aluna Mirian Paura Sabrosa. O prefeito agradeceu.

CANDIDATOS AO CONCURSO DE PROFESSOR SUPLETIVO

Os candidatos aprovados no concurso para professor primário supletivo estiveram, ontem, no gabinete do prefeito, a fim de não só apresentar-lhe votos de Feliz Natal, como para fazer entrega de um memorial sôbre as reivindicações da classe em face da legislação tumultuária dos seus direitos. Em nome dos professôres, falou o sr. Valdir Medeiros, que fêz uma exposição do caso. O prefeito respondeu agradecendo as felicitações e assegurando que estudará o caso e a lei que acaba de receber da Câmara.

HOMENAGEADO O DIRETOR DO MONTEPIO

Os funcionários do Montepio dos Empregados Municipais homenagearam, ontem, o respectivo diretor, engenheiro Sérgio Nunes de Magalhães, a quem apresentaram votos de Boas Festas.

Nessa ocasião, usou da palavra um intérprete dos servidores daquela autarquia, para dizer da satisfação com que foi recebida a recondução do sr. Sérgio Magalhães na direção do Montepio. Os funcionários ofertaram ao diretor da repartição vários presentes, tendo o homenageado agradecido.

NO GABINETE

O prefeito recebeu ontem, em seu gabinete, todos os secretários gerais da municipalidade, que foram cumprimentá-lo e desejar votos de Boas Festas. Foi intérprete dos auxiliares do govêrno municipal, o sr. Álvaro Dias, secretário geral de Saúde e Assistência, tendo o prefeito agradecido a gentileza da visita. Para a mesma finalidade, ali estêve também, o dr. Luís José Simões Filho, procurador geral da Prefeitura.

A seguir o prefeito recebeu os vereadores Lígia Lessa Bastos, Silvino Neto, Adamastor Magalhães, Gonçalves Lima, Edgar de Carvalho, Machado Costa, Hugo Ramos, Couto da Costa; almirante Augusto Amaral Peixoto; coronel João Punaro Blei, comandante do Regimento Escola de Artilharia; Nestor Massena, diretor da Secretaria da Câmara Municipal; Xavier de Araújo e Povina Cavalcante, consultor jurídico do gabinete; cônego Olímpio de Melo, ministro do Tribunal de Contas; Sérgio Nunes de Magalhães, diretor do Montepio dos Empregados Municipais; e Schwering, secretário geral de Viação e Obras.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário: — Designando Benedito Pereira, para o Serviço de Lavoura; Valdívia Fernandes de Braga, para o Pôsto Agrícola II; Pedro José da Silva para responder pelo núcleo 0.160; Jorge Airton Bonorino da Costa, para responder pelo Serviço de Correspondência; Hélio Reis Cidade, para extrair guias.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Ato do secretário: — Designando Mariana Carreiro de Oliveira, para o Serviço de Expediente.

Despachos: — Francisco Marques — Legalizada a construção do prédio, volte; Rubens Francisco Mendes — Aguarde oportunidade; José Valace Ferreira — Aguarde oportunidade; Germano Castelões — Deferido; Dnir Cunha — Não é caso para prorrogação; Carlos Soares Gusman — Compareça para esclarecimentos; Romão & Silva — Pague-se; Cia. Ultragás S. A. — Aguarde a solução da vistoria; Monsanto & Martins Ltda. — Nada há que deferir; I. A. Ekerman Importação e Exportação — Indeferido; Eduardo Gomes de Campos — Deferido; Jaci Freire — Mantenho o despacho recorrido; Alcebíades Ferreira de Oliveira — Idem; Carola Rosental — Concedo a licença; Brum & Valente — Mantenho o despacho anterior; Maria Taves dos Santos Franco — Deferido; Joaquim Ribeiro — Indeferido; Berilo Brandão — Indeferido.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Atos do secretário: — Designando Alvino Gabriel de Almeida, para o Departamento de Obras; André Paulo Saint Martin, para o Departamento de Limpeza Urbana; José Cardoso Fernandes, para o Departamento de Limpeza Urbana.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Ato do secretário: — Designando Zilá Carvalho Prado, para o Departamento de Educação Complementar.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR

Atos do diretor: — Designando Radamés Latari, para o 11 DM; Alcides Morais Leoni, para o núcleo 8.270; Diocleciano Dantas de Araújo, para o 16 DM.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário: — Designando Fernando Meira, para o Departamento do Contencioso Fiscal; Darci Apolinário da Silva, para o Departamento da Renda de Licenças; Josefina Silva, para o Departamento do Tesouro; Pedro Lourenço Barbosa, para o Departamento do Tesouro.

CENTRO DOS DESPACHANTES DA PREFEITURA E RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Solicita-nos êsse Centro a publicação da seguinte mensagem:

— «A Diretoria do Centro dos Despachantes da Prefeitura e da Recebedoria do Distrito Federal, por intermédio da presente nota, cumprimenta a todos os colegas, aos funcionários municipais e federais em geral e a tôdas as autoridades constituídas, desejando um Feliz Natal e próspero Ano Novo. Outrossim, aproveita a oportunidade para agradecer penhoradamente, tôdas as manifestações de aprêço e de colaboração que até aqui tem recebido».

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado, amanhã, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

EMERGÊNCIAS — MATRÍCULAS —

478	511	803	2549
3190	6759	11029	11488
11478	11992	14061	17267
20806	21117	21871	22680
23700	24393	26821	27505
27306	28112	28572	28939
29146	30403	30794	32561
32611	34341	34612	35207
35826	36674	36750	36896
38460	38519	43148	38630
46128	46613	47328	47741
49081	49146	50213	50260
52727	52789	54073	54923
59031	61521	70038	72684
73095	73191	99138	

CASAMENTOS — MATRÍCULAS —

7038	13682	15321	22769
57759	59030	65190	

CLUBE MUNICIPAL

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA — A Assembléia Geral Ordinária dos sócios do Clube Municipal realizou-se sexta-feira p. passada, dia 19. Dita Assembléia foi presidida pelo sócio dr. Otaviano Fernandes de Sousa Cherém, tendo servido como secretários os srs. Jairo de Morais, Roberto Gomes, Haroldo Estêves de Sousa, Manuel Castro Lourenço, Durval Martins Saião e Agripino de Sousa Prado. A Assembléia iniciou os trabalhos às 9 horas e terminou às 6h30m do dia 20. Após findar-se a apuração foram proclamados os eleitos. PARA MEMBROS EFETIVOS DO CONSELHO DELIBERATIVO: Mário Lago, Agripino de Sousa Prado, Alfredo Machado, Altamiro de Castro Leitão, Álvaro de Oliveira e Silva, Antônio Amaral, Antônio Santos, Antônio da Silva Pinheiro, Carlos Pacheco da Silva, Carlos Ribeiro, Carlos Cerqueira Clen, Celso Lírio, Daniel César da Costa, Djalma Rodrigues da Cruz, Dora Figueiroa, Emílio Cascardo, Enódio Pereira da Silva, Eustáquio de Morais, Francisco Gomes da Silva, Francisco Lima, Frederico Fragoso Salon Ribeiro, Gladstone de Moura, Guaraci Lopes de Sousa Castro, Hermínio Estêvão de Sousa, Horácio Alves Ribeiro, Humberto do Amaral Castelões, Jaime da Costa, Joel Alves de Sousa, João Rangel de Castro, João Zacarias Vanderlei, Jorge Geraldo Siqueira de Morais, José Dabul, José de Oliveira Melo, José Rodrigues Pinto Júnior, Jovino José de Matos, Libi Reis Pinto d'Albuquerque, Luís Moura (fundador), Manuel Oliveira Barbosa, Maurício Caldeira de Alvarenga, Merquides Batista, Nélson Orlando Mouren, Nélson Pio dos Santos, Otacílio Dias, Orlando Bonture, Pedro Landim, Reinaldo Mendes Ferreira, Rubens de Araújo e Valdir Sant'Ana. PARA SUPLENTES: Airton Hipert Verdine, Alcindo França, Álvaro de Oliveira Franchine, Álvaro dos Santos Lara, Américo Martins Alonso, Arquibaldo Galvão Monteiro, Aureliano Pedro de Freitas, Edgar Hibbs dos Santos, Eliseu Costa, Emerita Aramis de Matos, Fernando Luís Loureiro de Magalhães, Floriano Teixeira da Cunha, Francisco Pedro de Sousa, Gastão de Morais e Silva, Jerônimo Pôrto da Cruz, Hildebrando Murga da Silva Filho, Huascar Cavalcanti Albuquerque, Hidson Peçanha, Jaime Avelino da Costa, João Corsino, João da Costa Lapera, Joaquim Marques da Silva, Joaquim Garcia de Lemos, Jorge de Azevedo Pinho, José Barreto de Siqueira, José Correia de Oliveira, José de Matos Novais, José Secundino Correia, Júlio Acioli de Brito, Kleber Amarbili Nunes, Léia Lopes, Lourdes Nobre Guimarães, Luís Antônio Morais Filho, Luís Correia dos Santos, Luís Gonzaga de Aguiar, Luís Pereira de Oliveira, Manuel Aurélio dos Santos, Manuel Castro Lourenço, Manuel de Sá Novais, Maria da Glória Cassapava, Mário Dias de Aguiar, Mário Urias de Novais, Maria Mayrinck Limoeiro, Murilo Navarro Pereira, Nize Fernandes Machado, Pedro Pereira Batista Sobrinho, Plínio de Azevedo Pereira, Ultramar de Sousa Almeida, Valdemar Nunes de Morais e Wilson de Miranda Neves. PARA O CONSELHO FISCAL: Membros efetivos — Alberto Woolf Teixeira, Álvaro Palmeira e Jorge Marcelino Pinto Filho. SUPLENTES: Guilherme Paranhos Veloso, João Ferreira da Gama e Maria Eunice de Sousa Borges.

POSSE DOS CONSELHEIROS — O presidente da mesa diretora do Conselho Deliberativo convida os srs. sócios do Clube, eleitos membros efetivos do Conselho Deliberativo, na Assembléia Geral Ordinária realizada em 19 do corrente, a tomarem posse do aludido cargo, na sede central, à av. 13 de Maio, 13, 23º andar, das 12 às 19 horas.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 ÀS 6.

DERMOL
Pequenos Golpes — Impigens — Picadas de Insetos

OFICINA DE OURIVES
ANTONIO PARUOLO & CIA. LTDA., desejam Boas Festas e feliz Ano Novo aos seus amigos e fregueses.
RUA 7 DE SETEMBRO, 109 — 1º andar.

RÁDIOS — TELEVISÃO
Refrigeradores — Nariz de Ferro
W. OBERLAENDER E AUXILIARES
Desejam um feliz Natal e próspero 1953
RUA SENADOR DANTAS, 117-A

1952 1953
FERREIRA SEIXAS & CIA. LTDA.
Cumprimenta desejando BOAS FESTAS E um FELIZ ANO NOVO
Rua Benos Aires, 152 Rio de Janeiro

1952 — 1953
EMCO RÁDIO LTDA.
MOYSÉS COHEN
Deseja aos seus Amigos e Fregueses um FELIZ NATAL e Próspero ANO NOVO.
Av. M. Floriano, 41 — Rua da Alfândega, 82

Verdade histórica dos episódios...

(Conclusão da 5ª pag.)

partir do momento em que êles transpusessem as linhas de combate até, no máximo, seis horas depois. Essa demora foi solicitada pelos alemães, porque suas tropas estavam muito espalhadas na Zona de Combate e as comunicações eram difíceis e demoradas.

Adotaram-se medidas quanto a reunião dos animais, das viaturas, do material de artilharia, contagem e fichamento dos prisioneiros, transportes dos oficiais para o Campo de Concentração de Modena, etc. além de outros detalhes de menor importância.

Os oficiais alemães, ao passo que as negociações avançavam, iam adquirindo maior tranqüilidade, sem dúvida, devido ao modo sereno e criterioso com que eram conduzidas pelos representantes brasileiros. Surgiram, por isso mesmo, outros pedidos, mais de ordem sentimental, revelando a preocupação de segurança individual, que já passara ao primeiro plano, entre os vencidos. Vejamos:

1º.) — Durante os cinco anos e meio de guerra, a 148ª D. I. havia sempre conservado um núcleo de antigos oficiais, sargentos e praças, em tôrno de seu chefe. Agora que o infortúnio da derrota vinha encerrar a vida da Grande Unidade, pediam os alemães, que lhes fôsse permitido continuar reunidos, acompanhando seu general, no destino que lhe fôsse dado. Claro que não poderíamos dar tal garantia. Todavia, foi-lhes assegurado que, enquanto permanecessem sob bandeira brasileira, os oficiais estariam reunidos, devendo os soldados tomar o destino da concentração a ser determinado pelo 5º. Exército Americano.

2º.) — Na última fase da Campanha, a 148ª. D. I. tivera a cooperação das Divisões «Itália» e «Monte Rosa», sendo a primeira comandada pelo general Mário Carloni, do Exército Italiano. Os revêzes sofridos, motivaram a deserção de grande parte das suas tropas. Entretanto, o velho general permanecera fiel aos seus compromissos. Conservando apenas o valor de um Regimento de Infantaria, tropa desorganizada, mal instruída e de moral medíocre. A fidelidade recomendava-o à admiração dos alemães. Pediram por isso, que fôsse tratado no mesmo nível do general Fretter-Pico, Comandante da 148ª. D. I. Foi-lhes respondido, que o Comandante brasileiro respeitava as leis de guerra e o direito internacional. O general Carloni, pertencendo aos quadros normais do Exército Italiano, embora rebelado contra o govêrno de seu país, seria tratado de acôrdo com a sua situação hierárquica.

Esses pedidos, feitos em tom de dramática humildade, na qual se vislumbrava uma linha de nobreza de verdadeiros soldados, que sabiam conservá-la, embora vergados sob o pêso da derrota, que fazia correr um espêsso véu sôbre os dias amargos que os esperavam, infundiam respeito aos vencedores, que lhes haviam impôsto aquela situação, pela ação das suas armas no campo de batalha.

(Continua)

Pensões da Guerra do Paraguai

A Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias, tendo em vista o decreto n. 30.900, de 24 de maio último, decidiu deferir os processos abaixo indicados, mandando incluir os nomes das interessadas em fôlha da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas: Matilde Ferreira, Lídia Ferreira, Celina Ferreira Gouveia, falecida (filhas), Cora Santiago da Silva, Honorina Santiago da Silva (filhas), Aida Araripe Velasco, Arinda de Alencar Arripe, Zelinda Araripe da Rocha Lima (filhas), Almerinda Pirajá Romero, Violante Pirajá Peckolt (filhas), Júlia Pêgo de Amorim, Maria Pêgo Santos, Ester Pêgo Rodbeere Williams (filhas), Leonina Amaral Lopes (filha), Maria Mota Dulce, Maria Agostinha Mota Cuiabano, Ana Maria Pinto da Mota (filhas), Jocelina Isis de Barros Cobra, Mnemosina Teixeira de Carvalho Eusébio Simões (filhas), Francisca de Brito Amorim, Maria Amélia de Brito Borges, Julieta de Brito Santana, Júlia de Brito Brandão (filhas), Carmem Fontoura Rêgo (filha), Lucília França Bizarro (filha), Iracema Granado Soares (filha), Etelvina Batalha de Góis (filha), Laura Freire de Alvarenga (filha), Amarília Lapina de Sena (filha), com pensão mensal de Cr$ 720,00, para cada uma.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA N. 214 — NATAL — EXTRAÍDA EM 24 DE DEZEMBRO DE 1952:

Número	Prêmio	Local
37826	Cr$ 20.000.000,00	S. Paulo
15010	Cr$ 10.000.000,00	Pôrto Alegre
1049	Cr$ 5.000.000,00	Rio
6109	Cr$ 3.000.000,00	Rio
36900	Cr$ 2.000.000,00	S. Paulo
23264	Cr$ 500.000,00	Rio
25677	Cr$ 500.000,00	Uruguaiana
14372	Cr$ 500.000,00	Rio
20170	Cr$ 500.000,00	Rio
17660	Cr$ 500.000,00	S. Paulo
36834	Cr$ 500.000,00	S. Paulo
30181	Cr$ 500.000,00	S. Paulo
22283	Cr$ 500.000,00	Rio
29383	Cr$ 500.000,00	Rio
35603	Cr$ 500.000,00	S. Paulo

E duas aproximações (37825 e 37827) com Cr$ 500.000,00 cada uma; mais 15 prêmios de Cr$ ... 200.000,00; 30 de Cr$ 100.000,00; 40 de Cr$ 50.000,00; 50 de Cr$ ... 30.000,00; 100 de Cr$ 20.000,00; 430 de Cr$ 10.000,00; 1.200 de Cr$ 5.000,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 4º prêmios e 4.000 de Cr$ 4.000,00 para os bilhetes terminados em — 6. —

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GENITO URINÁRIOS, ambos os sexos — Rua México, 11, 8º. andar, grupo 802, às 14 horas.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinários — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone: 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18

Alguém doente em casa?
Telefone para 32-4988 e alugue uma cama de hospital
(LEITO DE FOWLER)
O repouso e a comodidade contribuem em 50% para a cura do seu doente. Transporte imediato. Serviço perfeito. — Rua Machado Coelho, 57.

ALGUÉM LHE DEVE?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. — Rua da Quitanda, 3 — 3º andar — Salas 310 a 314 — Tel.: 52-6421.

DR. J. AVELINO DE FREITAS
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
Especialidade: Úlceras digestivas e colites crônicas.
AMEBÍASE e ESQUITOSSOMÍASE
Consultas: TERÇAS e QUARTAS-FEIRAS, C| HORA MARCADA. Tel.: 22-9483 — Salas 911, 912 e 913
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 72 — 9º ANDAR.

Velas para seu Filtro peça VENUS, aprovadas pela Saúde Pública

Vias urinárias — Sífilis — Impotência
DOENÇAS VENÉREAS EM AMBOS OS SEXOS
HEMORROIDAS E VARIZES
Tratamento rápido, com moderna aparelhagem de eletricidade médica. — Médico especialista. — Rua da LAPA, 15 — Sobrado. Diariamente: das 9 às 12 e das 14 às 19h30m. — Tel.: 42-3512. CONSULTA: CR$ 40,00.

CASA DE SAÚDE N. S. DE FÁTIMA
Rua Haddock Lôbo, 370 — Tels.: 22-0875 — 28-6744
OPERAÇÕES — PARTOS — FRATURAS
Raio X — Laboratório — Banco de Sangue
Diária a partir de Cr$ 80,00
Reduções especiais para os BANCÁRIOS e para a COLÔNIA PORTUGUESA
Credenciada para atender funcionários do I. A. P. I.
Diretor: — DR. GUSTAVO RÊGO

1952 — 1953
A Joalheria Raphael Ltda.
Almeja a seus amigos e fregueses um FELIZ NATAL e um próspero ANO NOVO.
Jóias — Relógios — Bijouterias — Consertos garantidos.
— 0 —
RUA DA CARIOCA, 71 — TELS.: 42-0704 e 42-5250.
VENDAS A PRAZO.

NOTICIAS FORENSES

Denegado o mandado de segurança impetrado pelos agricultores da Zona da Mata

Pretendiam os interessados auxílios para cobrir prejuízos causados pelas inundações de 1948 — Excluída a União de responsabilidade pelos excessos populares decorrentes dos afundamentos de navios brasileiros — Julgamentos do Supremo — Sessão extraordinária, têrça-feira, do STF — Justiça Militar

O sr. Valdir de Castro Manso e mais cêrca de 100 agricultores da Zona da Mata, no Estado de Minas Gerais, impetraram perante o Tribunal Federal de Recursos mandado de segurança contra o ato omissivo do titular da pasta da Agricultura, que não teria atendido aos seus apêlos de amparo pela catástrofe que desabou sôbre a região, em dezembro de 1948, em vista da enorme tromba d'água que ali caiu, para o que fôra aberto o crédito extraordinário de 10 milhões de cruzeiros, pelo Ministério da Educação e Saúde. Alegaram que há quase dois anos esperam a solução dos seus pedidos, o que até hoje não foi dada pelo titular da Agricultura.

O subprocurador geral da República, sr. Alceu Barbedo, levantou a preliminar da intempestividade do pedido, solicitando, no mérito a denegação do mandado. O Tribunal Federal de Recursos, na sua última reunião plenária, desprezou a preliminar suscitada, negando a medida aos agricultores.

PRETENDE INDENIZAÇÃO PELAS DEPREDAÇÕES SOFRIDAS EM PÔRTO ALEGRE

A Casa Lohner S. A. Médico Técnica, estabelecida nesta capital, moveu, contra o Estado do Rio Grande do Sul, ação ordinária para compeli-lo a indenizá-la dos prejuízos sofridos com o assalto e depredações de sua filial da cidade de Pôrto Alegre nos dias dos afundamentos de navios brasileiros. Mas, aproveitando-se da circunstância de estar o Rio Grande do Sul sob o regime de intervenção federal, a autora procurou responsabilizar a União Federal. O juiz do feito julgou a ação procedente, apenas, em relação àquele Estado, excluindo responsabilidade a União Federal e recorrendo ex-ofício, para o Tribunal de Justiça local. Nem a autora nem o réu concordaram e apelaram para o Tribunal Federal de Recursos, de onde foram os autos à subprocuradoria geral da República, tendo seu titular, sr. Alceu Barbedo, proferido parecer estudando a espécie sob os seus aspectos e pondo em relêvo a ausência de qualquer responsabilidade da União.

JULGAMENTOS DO SUPREMO

O Supremo Tribunal Federal, reunido em sessão plena, julgou ontem os seguintes processos:

Petições de «Habeas-Corpus» em que são pacientes:

Antônio Rodrigues da Silva (Pernambuco), João Bôsco Rodrigues (Minas Gerais), Manuel Júnior Teixeira dos Santos (D. Federal) e Augusto dos Santos Mota (São Paulo) — Indeferiu; Sebastião José da Silva Filho (Rio de Janeiro) — Negou a ordem; Pedro Lessa (D. Federal) e Adelino Gomes (Pernambuco) — Não tomou conhecimento;

Hilário Rui Roimin (D. Federal) — Prejudicado;

Recurso de «Habeas-Corpus» em que é recorrido Boanerges Soares Goulart (Minas Gerais) — Adiou por ter pedido vista o ministro Afrânio Costa, depois de ter votado o ministro Ribeiro da Costa, dando provimento.

Apelação Criminal em que é apelante Euvaldo Niels (Santa Catarina) — Adiou por ter pedido vista o ministro presidente, depois de terem votado os ministros Mário Guimarães, Afrânio Costa, Rocha Lagoa, Luís Gallotti e Barros Barreto, negando provimento, e Nelson Hungria, Hahnemann Guimarães, Ribeiro da Costa, Lafaiete de Andrada e Orosimbo Nonato, dando provimento.

Mandados de Segurança em que são requerentes: general Marro Antônio Félix de Sousa (D. Federal) e Francisco Fagundes de Almeida (D. Federal) — Deferiu; e Jacques Raimundo Ferreira da Silva (D. Federal).

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

O presidente do Supremo Tribunal Federal convocou sessão plena extraordinária para a próxima têrça-feira, dia 30, a fim de julgamentos de «habeas-corpus» e mandados de segurança.

AUDIÊNCIA COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente do Supremo Tribunal deu ciência aos seus pares de que o presidente da República estaria à disposição dos ministros, que desejarem cumprimentá-lo por motivo do ano novo, no dia 1º. de janeiro próximo, às 18 horas no Palácio do Catete.

JUSTIÇA MILITAR

O NATAL NO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

Encerrados os trabalhos da sessão de ontem, o ministro presidente, general de Exército F. G. Castelo Branco, congratulou-se com todos os ministros e às exmas famílias, desejando-lhes Bôas-Festas. Após, todos os magistrados dirigiram-se ao presidente Castelo Branco augurando-lhe felicidades e à exma. família.

JULGAMENTOS NA PRIMEIRA AUDITORIA REGIONAL

O Conselho Permanente de Justiça da 1ª. Auditoria Regional, sob a presidência do major Albino Zilio e orientação jurídica do auditor Adalberto Barreto, julgou, em sua última sessão, os soldados Guilherme Tillman e José Messias Silva, acusados, respectivamente, de lesões corporais culposas e dolorosas sendo absolvido o primeiro e condenado o segundo a quatro meses de prisão. Sustentou a acusação o promotor substituto Armando Correia Velho, cabendo a defesa ao advogado de ofício, dr. Sílvio de Oliveira Guimarães. Funcionou como escrivão o escrevente Marcos Vinicius do Amaral Vasconcelos.

CONFLITOS DE JURISDIÇÃO

O Conselho Especial de Justiça da 1ª. Auditoria do Exército, perante o qual respondem militares e civis acusados de atividades subversivas no seio das fôrças armadas, suscitou conflito positivo de jurisdição para o Superior Tribunal Militar, em virtude de se acharem denunciados perante aquêle Conselho e os Conselhos Especiais de Justiça da 1ª. e 2ª. Auditorias da Aeronáutica e da Auditoria da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, pelo mesmo fato, o suboficial João Monteiro, sargento Eunício Gomes dos Santos, ambos da Aeronáutica; civis Clóvis de Oliveira Neto, Volfi Nogueira dos Santos, João Vito Raimond e Antônio Gomes da Silva. Em face de tal ocorrência, vai o Superior Tribunal Militar se pronunciar a respeito, determinando qual o Conselho competente para o processo e julgamento dos acusados.

SENTENÇA CONFIRMADA

O Superior Tribunal Militar, em sua última sessão, confirmou, por unanimidade de votos, a sentença do Conselho da 1ª. Auditoria Regional, que absolveu o soldado Edino Amorim, do crime previsto no artigo 198 do Código Penal Militar. Relatou o processo o ministro Vaz de Melo. Defendeu o apelado o advogado Sílvio de Oliveira Guimarães.

A. A. Contreiras de Carvalho
ADVOGADO
R. México, 164, 2º. — s. 22.
Telefone 42-8268.

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos
Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2973.

AMOR com AMOR se PAGA

Esta é a ocasião apropriada para você retribuir os presentes recebidos no Natal. Demonstre amizade aos que amizade lhe demonstraram, presenteando-os com uma destas ofertas que Ponto Frio lhe faz até o Dia de Reis.

Liquidificador Cold Point de três velocidades, com 2 anos de garantia.
Preço normal Cr$ 1.200,00
Só até dia 6, Cr$ 900,00
ou Cr$ 90,00 por mês, sem entrada.

Rádio Emerson, ondas curtas e longas, alta fidelidade.
Preço normal Cr$ 1.450,00
Só até dia 6, Cr$ 1.200,00
ou Cr$ 120,00 por mês, sem entrada.

Conjunto Marmicoc, 2 panelas de pressão, de 4 e 7 litros e uma Leitcoc.
Preço normal Cr$ 1.020,00
Só até dia 6, Cr$ 800,00
ou Cr$ 80,00 por mês, sem entrada.

Motor para máquina de costura, com pedal e farol
Preço normal Cr$ 1.000,00
Só até dia 6, Cr$ 750,00
ou Cr$ 75,00 por mês, sem entrada.

Ponto Frio
Rua Uruguaiana, 134-136
Av. Mar. Floriano, 93 (...égio Pedro II)
Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

CRÔNICA DE NATAL

O DIA DE HOJE assinala a vinda do Homem-Deus ao mundo. Assumiu êle a forma humana, para que os outros homens, vendo-o, se identificassem com êle, e, assim, recebessem melhor os seus ensinamentos.

Veio pregar honestidade, dignidade, e outros sentimentos dessa ordem. Mas não apenas no campo da moral, vulgarmente concebida, pois evidentemente, não basta, para ser honesto, passar a vida sem furtar, sem explorar o próximo, sem caluniar, etc.... etc....

Há uma honestidade intelectual, que é tão boa quanto a outra honestidade.

No caso do cinema, por exemplo, o respeito à integridade artística é uma de suas expressões.

No Brasil — é lamentável — estamos carecentes dela. Há os que fazem cinema, para ganhar dinheiro, e, depois, inverter êsse dinheiro em especulações nada cinematográficas. Mas o pior é que o fazem da maneira mais inescrupulosa possível. Contam-se casos de indivíduos que, ao iniciar uma produção, resolvem abrir uma brecha no enrêdo para encaixar "a recomendada" de um amigo, ou (o que é mais comum) do financiador da película. De outros, diz-se que, estando a câmera em ação, invadem a cena, sem o prévio cuidado de pará-la, e, depois, advertidos da inconveniência de tal sistema, replicam que de outro modo não é possível dirigir. Em suma, o cinema brasileiro, via de regra, está nas mãos de aventureiros e ignorantes. Estes, sem exagêro, é o retrato da indústria fílmica nacional, e é, também, uma maneira de ser desonesto para com o espectador.

O dia de hoje, com a lembrança do Cristo, deveria fazer com que êsses senhores meditassem, trocassem de ramo, e fôssem "cavar" noutra parte, ou melhor, que nunca mais "cavassem" nada !

Hugo Barcelos

P.S. — Deixamos de citar nomes, porque a lista é interminável. — H.

SILVANA MANGANO FORA DA TELA



ROMA — Eis um dos últimos retratos de Silvana Mangano. Os que só conhecem a estrêla através do seu papel no «Arroz Amargo», dificilmente a reconhecerão nesta jovem tão segura de si. (Foto U. P.).

Lois Maxwell no papel da raínha Cristina

"Amores e Venenos", o filme que a Art Films está anunciando para a próxima segunda-feira nos cinemas Pathé, Presidente, Art Palácio, Mauá e Paratodos, apresenta na tela uma história real sôbre a Rainha Cristina da Suécia e sua vida amorosa. O filme dirigido por Giorgio Simonelli, baseia-se no idílio mantido entre Cristina e seu capitão de Guarda, Franco. O papel do célebre capitão, é interpretado por Amedeo Nazzari.

Lois Maxwell que vimos em "Amanhã Será Tarde Demais" faz o papel de Cristina e o interpreta tão bem como a própria Greta Garbo, protagonista da versão anteriormente filmada.

«Eva na Marinha»

"Eva na Marinha" que os cines Metro anunciam como uma de suas próximas estréias, é uma história que focaliza essas heróicas mocinhas que ingressam na Marinha Americana, conhecidas por "Waves", especialmente três delas que resolvem vestir o uniforme azul por causa dos respectivos namorados. Esther Williams, em novos números de sua especialidade; Joan Evans, e Vivian Blaine são as intérpretes das personagens em referência. Barry Sullivan, Keefe Brasselle e Dean Miller, seus namorados. "Eva na Marinha", produção de Joe Pasternak em Technicolor dirigida por Sidney Lanfield inclui ainda em seu elenco os nomes de Billy Eckstine e das Irmãs De Marco, famoso quinteto vocal.

Dr. Eurico Costa **VIAS URINÁRIAS**

HEMORRÓIDAS

Tratamento moderno pelo calor Aparelhagem norte-americana — Rua Rodrigo Silva, 30 — 3.º andar — Tel.: 22-8500.



NÃO PAGUE O DÔBRO

COMPRE SEU RELÓGIO DIRETAMENTE NO DEPÓSITO DE RELÓGIOS

Relógio folheado para homem, 15 rubis, por ..... Cr$ 175,00
Relógio folheado para senhoras, 15 rubis, por ..... Cr$ 240,00
Despertadores, desde ..... Cr$ 95,00

RUA SENHOR DOS PASSOS, 294 — SOBRADO — SALA 1 — TEL.: 43-8683.
(Esquina da Praça da República)

CHOPIN

OUVIMOS ontem algumas páginas de Chopin, no programa vespertino da Rádio «Jornal do Brasil». E, assim, conseguimos definir certa impressão estética que há muito desafiava o nosso raciocínio, em face da audição das obras do compositor polaco. Ainda não havíamos compreendido a razão pela qual Chopin, apresentado nos salões de concertos, perde um pouco de sua eloqüência musical, no âmbito da emoção que proporciona. Mas, ontem, tivemos uma explicação clara para o problema, quando, em sintonia com a PRF-4, escutamos as «mazurkas» na solidão da tarde, isolados do público habitual, das salas de concertos, êsse público que delira com Chopin, por uma questão de atitude mundana, alheia ao conhecimento histórico dos valores artísticos.

O frêmito das multidões, ante as composições de Chopin, assume, muitas vêzes, um ímpeto desportivo que fere a sensibilidade daqueles que, buscando nos concertos o prazer individual, são obrigados a sofrer o ruído bárbaro dos aplausos coletivos, perturbadores das frases conclusivas das obras imortais.

Eis porque preferimos Chopin através do rádio. Agora, não temos dúvida: é o silêncio que, no seu exclusivismo severo, forma ambiente propício à comunhão estética entre o gênio criador e a sensibilidade do ouvinte capaz de discernir, por si, as belezas da música.

Mag

No próximo dia 11 de janeiro terá lugar a inauguração das novas instalações e do novo transmissor da Rádio Quitandinha, ZYP-23. Transmitindo até agora em ondas curtas, com 5.045 quilociclos, Rádio Quitandinha entrará no ar também em onda média, com 780 quilociclos e em frequência modulada. O programa inaugural constará de um grande show, em colaboração com outras emissoras cariocas e com artistas do "cast" da Rádio Nacional, realizado no teatro do Hotel Quitandinha

* * *

A Rádio Clube do Brasil, ora em fase de renovação artística, lança "A Comédia Humana" de Balzac, adaptada para o microfone por Herrera Filho. A irradiação será feita em capítulos, tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 21h 30m.

A Rádio Tupi, neste dia em que se comemora a data máxima da cristandade, não apresentará sua linha de programação costumeira, limitando-se a apresentar um suplemento de gravações variadas, dando dêste modo folga à maior parte de seus artistas e funcionários, para que possam gozar no seio de suas famílias o dia de Natal.

* * *

A PRD-2, em 1.060 quilociclos, transmitirá, hoje, sob o comando de Geraldo Luis, diretamente de Petrópolis, as carreiras do Hipódromo de Correias.

* * *

Sexta-feira é dia de PRK-30, cartaz humorístico de Lauro Borges, na interpretação do autor e Castro Barbosa, que a Rádio Tupi apresenta no horário das 21h 30m. — Em programas redigidos por Evaldo Rui, Dorival Caymi apresenta-se tôdas as sextas-feiras, às 20 horas.

PROGRAMAS PARA HOJE

RÁDIO JORNAL DO BRASIL (PRF—4)

7.30 — Autores e intérpretes nacionais. 11 — Seleções de operetas. 13 — Sala de concertos. 18.30 — Ritmos ianques. 21 — Música encantadora, com Maria Carmem. 21.30 — Grande orquestra de salão. 22 — Música melodiosa. 23 — Artistas famosos.

RÁDIO NACIONAL (PRE—8)

18 horas — Ao som das violas. 18.25 — Aventuras do Anjo. 18.35 — Novela. 19 — Sua vida em suas mãos. 19.15 — Esportes. 20 — Viva a Marinha. 20.25 — Repórter Esso. — Ciranda da vida. 20.35 — Um milhão de melodias. 21 — Ouvindo e aprendendo. — Hoje tem espetáculo. 21.30 — Histórias de chinelo. — Sortidos. 22 — Pausa que refresca. — Revista. 22.30 — Atualidade nacional. — Cartas na mesa. 22.55 — Repórter Esso. — Cartas na mesa. 23.45 — Parada Continental. 0.30 — Museu de cêra.

TELEVISÃO TUPI

17 horas — Filmes variados. 20.05 — Passatempo. 20.25 — O Cacique informa. 20.35 — Programa de Natal. 21.25 — Revelações do vídeo. 22 — Telejornal Tupi. 22.23 — O índio. — 22.35 — Bate papo.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD—8)

18 horas — Repórter Carioca. 18.15 — Boletim esportivo. 18.45 — Resenha esportiva fluminense. 19.05 — Flagrantes da cidade. 19.10 — Notas e comentários de turfe. 19.20 — Boletim esportivo. — Automobilismo. 20.05 — Marcha o esporte. 20.45 — Fatos em foco. 21.15 — Basquetebol em foco. 21.45 — Comentário do dia. 22 — Rádio reportagens. 22.15 — Boletim esportivo. 22.20 — Transmissão da tôrre de comando da Rádio Patrulha. — 23.10 — Última edição de rádio esportes Gagliano Neto. 23.30 — Boite dos 1.030. 1 — Carnaval da madrugada.

RÁDIO GUANABARA (PRC—8)

18 horas — A hora do Angelus. — Programa Internacional. 19 — Seleções espiritualistas. 20 — Rondó dos cavalões. — Ciranda musical. 20.30 — Astros e ostras. — Carnaval, carnaval. 21 — Ritmo do Rei Momo. 21.30 — Caminhos do céu. 22 — Vitrine sonora. 22.30 — Noites de Natal. 23 — A voz da RCA Victor.

RADIO CLUBE (PRA—3)

18 horas — Meditação. 18.15 — Onda esportiva. 19.05 — Novela. 20 — Na hora H. 20.15 — Seleções. 20.25 — A vida por um fio. — Música do século. 21.05 — Sonho e fantasia. 21.30 — Audição A-3. 22 — Ao som das serenatas. 22.30 — Música de câmera. 23 — Conversa da noite. — Noites de Monte Carlo. 23.30 — Rádio-reprise, com "Recepção". — Zero Hora. 0.10 — A noite é nossa.

RÁDIO VERA CRUZ (PRE—2)

17.05 — Curso Superior de Religião. 17.35 — Parada Continental. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Crepúsculo. 19 — A voz dos países de língua árabe. 20 — Sambas e outras coisas. — 22.55 — Oração.

BRITISH BROADCASTING (BBC - Londres)

20 horas — Sumário das notícias — Sumário dos programas. — Irradiação do Natal de S.M. a rainha Elizabeth II. 20.22 — Cânticos de Natal. 20.30 — Auto Pastoril Português, de Gil Vicente. 21 — Noticiário.

Carteira encontrada

Pelo nosso leitor, sr. Pedro de Alcântara Bisagio, residente na praia da Guanabara, 591, ilha do Governador, foi-nos entregue uma carteira com cêrca de Cr$ 3.000,00, que o referido senhor encontrou na rua 7 de setembro, entre a Avenida Rio Branco e a rua Gonçalves Dias, no dia 23 do corrente, às 17 horas. A carteira acha-se no nosso Departamento de Circulação, à disposição do seu legítimo dono, diariamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Última vesperal de Marlene no Teatro Regina

Marlene

Marlene e Luis Delfino estão na última semana de permanência no Teatro Regina e por isso darão, hoje a última vesperal elegante com preços reduzidos, às 16 horas. Assim a comédia «Depois do casamento» só estará em cena até domingo improrrogàvelmente devendo ocupar o Teatro, em seguida, por fôrça de contrato, o Teatro de Amadores de Pernambuco.

A Companhia Móvel, no Sindicato dos Rodoviários

No dia 29, às 21 horas, encerrando as suas atividades dêste ano a Cia. Móvel «Amigos da Comédia», que correu os pontos mais diferentes do Rio e circunvizinhanças, levará à cena no Sindicato dos Rodoviários e Anexos, à rua Camerino 66, uma sátira do repertório de Válter Sequeira, diretor e idealizador do elenco: «O tio boêmio». Interpretam-na com o autor, America Maria, A. Alexandrino, Rosita Gay, Helena Maria, Roberto Tôrres, Aldo Almeida e Hildemar Barbosa. Patrocínio da atriz Jandira Câmara.

«Os Quixotes», hoje no S. N. T.

No auditório do SNT (avenida Presidente Vargas, 418, 11º andar), teremos hoje, 23, às 21 horas uma récita de «Os Quixotes», com 2 peças em 1 ato de José Maria Monteiro: «O discípulo» e «Prima donna» e na interpretação de: Ana Maria Valverde, Marina Lelia, Elvira de la Vega, Grecina Freire, Valdir Maia, Aurimar Rocha, Wilson Belo, Leste Iberê e Orlando. Estas peças foram estreadas recentemente no Teatro Duse, fazendo parte do programa do Festival do Autor Novo, que Pascoal Carlos Magno vem realizando naquele teatrinho.

«Night and Day», na fase pré-carnavalesca

Amanhã, dia 26, a Boite Night and Day anuncia a estréia do passatempo musical de Ari Barroso, «Viva o Carnaval» cujo elenco terá à frente, Ari Barroso, Iris Delmar, Wellington Botelho, Grijó Sobrinho, A. Nascimento, Gilda Valença, Jurema Magalhães e outros. Luxuoso guarda-roupa. Apresentação do grande Ballet Night and Day, com coreografias de Juliana Yanakieva. Músicas de diversos autores.

Galeria do Teatro de Amadores de Pernambuco

Um dos irmãos de Valdemar de Oliveira é também colaborador de primeira linha do Teatro de Amadores de Pernambuco, Adelmar de Oliveira começou no teatro interpretando o «Cap. Price» em «O Processo de Mary Dugan». Daí para cá a sua carreira tem sido uma verdadeira sucessão de papéis fortes: «João Bernou» em «O Instinto» de Kistemaekers, «Idio» em «A comédia do coração» de Paulo Gonçalves, «O fazendeiro» de «Sangue velho» de Aristóteles Soares, «Dr. Gibbs» em «Nossa cidade» de Thorton Wilder, «O Juiz» em «O azarento» de Pirandelo, «Sebastião» em «Planície» de Guimerá, «Roberto» em «Esquina perigosa» de J. B. Priestley, «O reitor» em «A primeira legião» de Emmet Lavery.

Adelmar de Oliveira tem trabalhado sob a direção artística de Adacto Filho, Ziembinski, Graça Melo, Torkow, Willy Keller e Kossowski. Tem sido também um dos amadores mais compreensivos para com os profissionais, pois apareceu no Recife ao lado de Maria Della Costa e Sandro Polloni em «Rebeca, a mulher inesquecível», e ultimamente ao lado de Eva Todor e seus Artistas, interpretando um papel em «O freguês da madrugada», não só no Recife, como em Maceió.

«Como é que pode ? — hoje, em vesperal popular

No Teatro Recreio o empresário Luis Galvão apresentará em vesperal às 16 horas e em sessões às 20h30m, e 22h30m a revista carnavalesca «Como é que pode?» de autoria de Luis Peixoto, Ari Barroso, e Djalma Nunes. O elenco conta com Margarida Max, Mari Lincoln, Colé, Silva Filho, Manuel Vieira, Déo Maia, Iris Delmar, Téo Braga, Perpetuo Silva e outros. Os bailarinos de Charles Mourão são desenvolvidos pelo corpo de «girls» de Luis Galvão.

«A luva», no Teatro Regina

Ao sair para a execução que empreendeu ao norte do país, em abril do corrente ano, Carlos Couto declarou à imprensa que, ainda em 1952, se apresentaria em um teatro do Rio de Janeiro com o seu Teatro. Carlos Couto se exibiu em Salvador, Maceió, Recife, João Pessoa, Belo Horizonte, Campos e Niterói. Vem agora no Teatro Regina. A peça escolhida para a apresentação do seu elenco será «A luva», de W. O. Somin, tradução de Mário da Silva e Renato Alvim, cenários e direção de Hans Sachs, interpretação do próprio Carlos Couto, Irema, Isaac Bardavid e Luis Carlos Saroldi.

«Paris de 1900», no Carlos Gomes

Dercy Gonçalves

Prosseguindo na sua temporada a vinte cruzeiros cada poltrona, Derci Gonçalves está representando no Carlos Gomes a peça francesa de Feydeau «Paris de 1900», em cenários de Pernambuco de Oliveira montados sôbre palco giratório. Recomposição de uma época. «Paris de 1900» constitui um documentário da vida fútil dos princípios do século.

A Companhia trabalha em sessões diárias às 20h20m, e 22h.20m com vesperais aos sábados, domingos e quintas-feiras às 16 horas.

Várias notícias

Os amigos, atores, atrizes, autores teatrais e demais pessoas ligadas à cena teatral brasileira homenagearão hoje a costureira de teatro Alice Fausta que há 25 anos vem vestindo nossos atores e atrizes, no anonimato de uma sala de costura. Esta homenagem aos 25 anos de ininterruptas atividades de Alice Fausta, ganha também a oportunidade da homenagem estender-se ao seu natalício na data de hoje.

José Carlos deverá estrear em Niterói, no Teatro Casino Icaraí no próximo dia 7 vindouro com sua companhia de revistas. Fazem parte do elenco além de José Carlos, a cantora Linda Rodrigues, Almeidéra, José Valuzi, Renato De Carvas. Outros elementos bem como um grupo de «girls».

TV EM REVISTA

BILHETE. — Papai Noel, você precisa parar um instante ali na Avenida Venezuela, para dar presentes a todos os que trabalham lá, pois, sem o esfôrço dêles, os cariocas não teriam a felicidade de usufruir dos prazeres da televisão. Os melhores presentes deveriam caber, por certo, aos redatores de «O Índio», aos locutores Jair Martins e Gontijo Teodoro, ao sr. Arnaldo Nogueira, aos participantes do programa «Histórias do Teatro Universal», a Chianca de Garcia, a Pernambuco de Oliveira, à Silvia Autuóri, ao Ari Barroso, à Heloisa Helena, à Haydée Miranda (futura «rainha» do rádio?), à Mara Rúbia, ao comentarista José Scassa, aos cantores Dorival Caymi, Silvio Caldas e João Dias. Aos diretores, técnicos, «câmera-men» e todos os colaboradores especializados da TV. Papai Noel teria que proporcionar lindos presentes. Todos, merecem!

* * *

HISTÓRIA. — «Feira de Amostras», desta semana, compareceu no vídeo num «script» muito mais interessante, até engraçado, tendo a Caspary como redator. Papai Noel, sem dúvida, aplaudiu o programa. Desta vez, o concurso de «Feira de Amostras» não conseguiu muitos candidatos. Apenas dois ingênuos compareceram para oferecer aos telespectadores a visão de suas orelhas, aliás não muito grandes. Mara Rúbia tentou evitar o fracasso, mas... Para a próxima vez, estão convocados os «barrigudos». O término do ano de 1952, bem que poderia assinalar o fim dos lamentáveis concursos de «Feira de Amostras». Nesse sentido, Caspary devia tomar providências.

* * *

CRIANÇAS. — João Dias voltou à televisão, para cantar, com o côro infantil da «Casa dos Lazaros», belas canções. O simpático artista popular, num gesto louvável, colocou-se ao lado das crianças, fazendo os «solos», de maneira magnífica. Tôda a doçura do Natal transpareceu naquela exibição, das mais expressivas na programação da TV Tupi.

TEVENTE

BUENOS AIRES

A maior e mais completa excursão promovida pela Associação Atlética Banco do Brasil «A. A. B. B.», em combinação com N. CARVALHO — Turismo

14 DIAS DE ENCANTOS EM JANEIRO DE 1953

PROGRAMA

JANEIRO

13 — Rio de Janeiro — Manhã — Embarque no Galeão em luxuosos aviões DC-6 da Aerolíneas Argentinas, especialmente fretados. Buenos Aires: chegada a tarde à capital Portenha. Recepção e condução em carro Pullman, ao «Grande Hotel Nogaró», em quartos prèviamente reservados com banheiro e telefone.

14 — Manhã livre — A tarde, às 17 horas — visita a cidade em autos apropriados, percorrendo as principais avenidas (Av. Costanera, Leandro, Alem, Av. Alvear, Av. Vertiz, Av. Santa Fé, etc.), indo até ao Pôrto da Capital, Plaza San Martin, Recoleta, Palermo, Roseral, Viveiro Municipal, bairros residenciais de Belgrano, inclusive o Estádio do River Plate. — Regresso ao Hotel.

15 — Manhã livre — As 13h30m — Magnífico passeio à cidade de La Plata, em carros turísticos visitando sua linda igreja tôda construída em belíssimo mármore colorido, as principais universidades, seu agradável e recreativo parque de diversões, seu Museu, o Banco da Província, as residências modernas, Observatório Nacional e o Hipódromo de La Plata.

16 — Manhã e tarde livres — À noite — sessão no Cine Ópera, a maravilha das salas exibidoras do Continente.

17 — Às 14 horas — Esplêndido passeio a EL TIGRE, em carros turísticos, passando pelos principais subúrbios de Buenos Aires, e, depois, em lancha especial coletiva, apreciando, assim, bonitas paisagens argentinas, onde existem os clubes náuticos e as belas residências dos veranistas portenhos.

18 — Manhã e tarde livres.
A noite — Teatro «Avenida». Grande Companhia de Revistas Espanholas.

19 — Manhã livre — As 17 horas — Chá na Confeitaria Harrods, elegante centro de reuniões (traje passeio).

20 — As 13 horas — Visitas e passeio à cidade de Lujan, em carros turísticos, passando pelos mais belos recantos pitorescos dos arredores da Província de Buenos Aires e conhecendo a famosa basílica de Nuestra Señora de Lujan e seus famosos Museus de Cêra, Históricos e Colonial.

21 — Visita a Penitenciária e Faculdade de Direito, duas grandes organizações da República Argentina.

22 — À tarde — Passeio no famoso «Parque Palermo».

23 — Reservado para visita às obras sociais «Eva Perón».

24 — As 9 horas — Visita ao teatro Colón e seu Museu.

25 — Manhã livre — As 17 horas — Recepção à Delegação, com uma tarde no Embassy, a mais linda «boite» da América do Sul verdadeira tarde de encantos com 3 grandes orquestras onde será servido um Copetin.

26 — Manhã — Regresso do Hotel, em auto Pullman, para o Aeropôrto. Embarque nos mesmos aviões — À tarde — Chegada ao Rio de Janeiro — Fim da excursão — Preço tudo incluído, inclusive passaporte, certidão negativa, selos, firmas, gratificações, condução de malas do aeropôrto do Rio de Janeiro até o Hotel, em Buenos Aires e volta (pêso máximo por pessoa, 30 quilos), Cr$ 6.600,00 (seis mil e seiscentos cruzeiros). No preço está, também, incluído serviço de refeição, no Hotel. As inscrições estão abertas até o dia 31 de dezembro próximo, sendo 90 o número de excursionistas.

N. B.: — A EXCURSÃO DE NAVIO ESTÁ' COMPLETAMENTE LOTADA.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

Na Agência à rua Senador Dantas, 73, sala 6, telefone: 52-5014, das 8 às 11 hs.

ou

NA SECRETARIA DA "A. A. B. B." à

Avenida Atlântica, 4.264, das 12 às 20 horas — Telefone: 27-6256 (Sr. Henrique)

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Paris de 1900 — 16, 20 e 22.
COPACABANA (27-0020) — A cegonha se diverte — 21h30m.
FOLLIES (27-8216) — Adorei milhões — 20 e 22.
JOÃO CAETANO — O bode está sôlto — 16, 20 e 22.
MUNICIPAL (22-1885).
RECREIO — Como é que pode? — 16, 20 e 22.
REGINA (32-5817) — Depois do casamento — 16, 20 e 22.
RIVAL (22-2721) — Que mulher! — 16, 20 e 22.
SERRADOR (42-8442) — Está lá fora um inspetor — 16, 20 e 22.
MADUREIRA — Tudo é lucro.

BOITES

ACAPULCO — Um brasileiro em Paris — 24.
BABALU — Variedades — 22.
BALALAIKA (37-7742) — Pista de danças — 23.
BAMBU — Orquestra de Claude Austin — 23.
BEGUIN — Bernard Hilda e sua orquestra — 1.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Linda Batista — 1.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Mariquita Flores e Antônio de Cordoba — 24.
SIROCO — Show
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
AMBASSADOR, SAMBA, L'ESCALE, EMBASSY — Pista de danças — 21
MOCAMBO (37-4055) — Nélson Gonçalves — 2.
MONTE CARLO (47-0644) — O terceiro homem — 1.
NIGHT AND DAY (42-7119) — Agu Diez, ventríloquo — 1.
PERROQUET (27-9213) — Folias de 1953
RANCHINHA (47-2438) — Mengo, tu é o maior — 1
VOGUE — Angela Maria — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-8788) — Desenhos, comédias e jornais.
IMPERIO (22-9348) — Aventuras de Robin Hood.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Scaramouche
ODEON (22-1508) — Último baluarte — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
PALÁCIO (22-9538) — Mulher falada — 2, 4, 6, 8 e 10.
PATHE' (22-8796) — Sul de Pago-Pago — 2, 4, 6, 8 e 10.
PLAZA (22-1097) — Branca de Neve e os sete anões.
REX (22-6327) — Herói das montanhas e Ponte de Waterloo.
RIVOLI (42-9525) — Pecadora.
VITÓRIA (42-9020) — Maria Montecristo — 1.20, 3.30, 5.40, 7.50 e 10.

Centro

CENTENARIO (43-8543) — Tormento da carne.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Branca de Neve e os sete anões.
FLORIANO (43-9074) — Último baluarte.
GUARANI (32-5651) — Diabo no corpo.
IDEAL (42-1218) — Último baluarte.
IRIS (42-0763) — Aventuras de Robin Hood.
LAPA (22-2543) — Cavaleiro da bandeira negra.
MARROCOS (22-7979) — Areião.
MEM DE SA' (42-2232) — Cantando na chuva.
PARISIENSE (22-0123) — Branca de Neve e os sete anões — 2, 4, 6, 8 e 10.
PRESIDENTE (42-7128) — Os que não devem nascer — 2, 4, 6, 8 e 10.
PRIMOR (43-6681) — Branca de Neve e os sete anões.
RIO BRANCO (43-1639) — Sangue e areia.
S. JOSE' (42-0592) — Pecadora — 12, 2, 4, 6, 8 e 10.

Zona Sul

ALVORADA (27-2936) — Na frente há lugar.
ART-PALACIO (37-9443) — Capitão Fúria.
ASTÓRIA (47-0466) — Cruéis dominadores — 2, 4, 6, 8 e 10.
AZTECA — Maria Montecristo — 1.20, 3.30, 5.40, 7.50 e 10.
BOTAFOGO — Carnaval no fogo.
DANUBIO (Bar Alpino) — Tudo azul.
FLORESTA (26-6257) — Meu coração tem dono.
GUANABARA (26-9339).
IPANEMA (47-3806) — Maria Montecristo.
LEBLON (27-7805) — Mulher falada.
LEME (37-6412) — Homens do deserto.
METRO - COPACABANA (37-0898) — Scaramouche.
MIRAMAR — Maria Montecristo.
NACIONAL (26-6072) — Tarzan e a caçadora.
PAX — Capitão Fúria.
PIRAJA' (47-2667) — Viva Zapata.
POLITEAMA (25-1143) — Chaves do reino.
RIAN (47-1144) — Mulher falada — 2, 4, 6, 8 e 10.
RITZ (37-7221) — Branca de Neve e os sete anões.
ROXY (27-8215) — Último baluarte.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Último baluarte — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Mulher falada — 2, 4, 6, 8 e 10.
CARIOCA (28-8178) — Último baluarte — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Scaramouche
OLINDA (48-1052) — Branca de Neve e os sete anões.
TIJUCA (48-4518) — Maria Montecristo.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Fôrça do amor.
BANDEIRA (28-7575) — Viva Zapata.
CATUMBI (22-3681) — Rainha do Nilo.
ESTACIO DE SA' (32-2923) — Bomba e a escrava.
FLUMINENSE (28-1404) — Diabo no corpo.
GRAJAU' (38-1311) — Mágico de Oz.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Branca de Neve e os sete anões.
MARACANÃ (48-1910) — Era uma vez um vagabundo.
MARAJA' — Marca do renegado.
MARIANA — Caçula do barulho.
PIRATINI — Vida apertada.
SANTA ALICE — Último baluarte.
SANTA RITA (28-2279) — Ao sul de Pago-Pago.
S. CRISTOVÃO (28-4925) — Um passo do fim.
VELO (48-1381) — Agente S-23.
VILA ISABEL (38-1310) — Viva Zapata.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Três vagabundos.
BANDEIRANTE (29-3262) — Correio do inferno.
BARONESA — Sangue e areia.
BELMAR (29-3752) — Vertigem satânica e Êles são os sacrificados.
BENTO RIBEIRO (MHS-881) — Fantasma da ópera.
BORJA REIS — Dilema de uma consciência.
CACHAMBI — Rio escondido.
CAMPO GRANDE — Abbott e Costello.
COELHO NETO — Filhos dos mosqueteiros.
COLISEU (29-8733) — Maria Montecristo
EDISON (29-4449) — Santa Fé.
IRAJA' (29-5230) — Uma rua chamada pecado.
JOVIAL — Dois lados da vida.
MADUREIRA (29-8733) — Barnabé, tu és meu.
MARABA' (29-8038) — Caminho do pecado.
MEIER (29-1222) — Brumas da vida.
MODELO (29-1578) — Segrêdo da caverna.
MODERNO (RNG-842) — Mergulhando para a morte.
MONTE CASTELO (29-8250) — Último baluarte.
PALÁCIO VITÓRIA (48-1971) — Baco das ilusões.
PARA TODOS — Pecadora.
PILAR — Algo flutua sôbre a água.
PIEDADE (29-6532) — A lei e a mulher.
PROGRESSO.
QUINTINO (29-8230) — Segrêdo da caverna.
REAL (29-3467) — Os que não devem nascer — 2, 4, 6, 8 e 10.
REALENGO — Romance dos 7 mares.
RIDAN (49-1633) — Touros bravos.
ROCHA MIRANDA — Dilema de uma consciência.
ROULIEN (49-5691) — Papai da noiva.
SANTA CRUZ.
S. JORGE — Cidade que surge.
S. FRANCISCO — Estrada de Santa Fe.
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Vede caro o teu amor.
TRINDADE (49-3838) — O mulo falou.
UNIVERSO (Tomás Coelho) (49-4365) — O impostor.
VAZ LOBO (29-9198) — Último baluarte.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM (30-2162) — Era uma vez dois valentes.
BONSUCESSO — Regresso do inferno.
BRAZ DE PINA — O mundo se diverte.
MAUA' — Pecadora.
ORIENTE — Último caudilho.
PARAISO — Roseanna.
PENHA — Aguenta firme, Isidoro.
ROSARIO (30-1889) — Alice no país das maravilhas.
RAMOS (30-1094) — Tarzan e a mulher leopardo.
SANTA CECILIA — Legião invencível.
SANTA HELENA (30-2666) — Areião.
S. PEDRO — Vingança de Jesse James.

Ilha do Governador

GUARABU — Agonia de uma vida.
ITAMAR (Gov.-159).
JARDIM — Mulher maldita.

Duque de Caxias

BRASIL — Senhora de Fátima.
CAXIAS — Escravos da ambição.

Nilópolis

IMPERIAL — Uma rua chamada pecado.
NILÓPOLIS — Terror no paraíso.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Terras do Norte.
PAVILHÃO IGUAÇU — Águas traiçoeiras.
VERDE (45) — Nasci para bailar.

Niterói

BOAVENTURA (3557) — Dois tigres.
CASSINO — Capitão Fúria.
EDEN (3807) — Justiça injusta.
ICARAI (3346) — Meia luz.
IMPERIAL (3120) — Fúria de paixões
ODEON (2-2707) — Maria Montecristo.
MANDARO (2-0285).
NEVES (2-2678).
PALACE (6285) — Sinfonia de uma cidade.
PARAISO — Louco por música.
PARA TODOS (2-2444).
RINK (2-1778).
RIO BRANCO (2-0334).
SANTA ROSA.
S. JOSE' — Piratas dos mares da China.
VITÓRIA — Inconquistáveis.

Petrópolis

BOGARI — Dois sujeitos fabulosos.
CAPITÓLIO (2626) — Felizardo.
D. PEDRO (3400) — Contos e recontos.
ESPERANTO (8787) — Os que não devem nascer.
IMPERADOR (0400) — Capitão Tempestade.
PETROPOLIS (3232) — Sinfonia de uma cidade.
SANTA TERESA (4607) — Os três Garcias.

São Mateus

S. MATEUS — Gata Borralheira.

São João de Meriti

GLÓRIA (3) — Bomba e a escrava.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência, a fim de evitar que o público seja mal informado.

Titto Caldarely (El Cancionero Jovial)

Titto Caldarely — Um jovem cantor do «Amazonas», que vem se destacando com sua bela voz, que tem brindado o «Carioca» com suas apresentações em nossas «Emissoras e Boites», acha-se atualmente abrilhantando as grandes noitadas que o «PRIMOR NIGHT CLUB» vem apresentando a partir das 22 horas com um formidável quadro de «Taxi Girls», e animadas pela consagrada orquestra do maestro «Moreira», a Crooner «Marilú Silva» e o bandoneonista famoso «Panchito».

16 mm

A MAIOR FILMOTECA SONORA DO RIO!
99 LONGA METRAGEM
63 PROG. DIVERTIMENTO
SERIADOS E "SHORTS"
ROBERTSON-SCHMITZ
R. Buenos Aires, 100 - 5º and.

DENTADURAS E PONTES

Bem seguras. Dentes modernos com vida. Dentaduras provisórias feitas logo depois das extrações. Trabalho bem feito, rápido e garantido. Raios X. Pontes Móveis. Enviamos folhetos dos

DENTADURAS SANPLAS (sem céu da bôca)

DR. ALVARO DE MORAES Cirurgião-Dentista

Com mais de 36 anos de prática. Rua Conde de Bonfim 770, entre à rua Uruguai e Muda-Tijuca — Tel.: 38-...

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121. Méier — 29-0093; M. Couto 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 696; B. Faria C. Grande 666; P. H. - S. Cruz 271. Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima — 43-0553; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop. — 22-2303. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614. Reportagens de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2919 — Ramal 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Quinta-feira, 25 de dezembro de 1952

Navios esperados

Navios	Data	Proced.	Tels.:
Brasil	25	N. York	43-0910
Gênova	25	B. Aires	23-6222
Santa Catarina	25	Hamburgo	43-7641
Charles Tellier	26	Havre	43-9477
Alberto Dodero	27	B. Aires	43-1093
Paolo T.	27	Nápoles	43-8860
Sises	27	Gênova	23-6222
C. Biancamano	27	Gênova	43-8860

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	8.980.496,30
A Alfândega arrecadou ontem	6.740.444,60
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	4.235.796,70

Continuará, amanhã, o pagamento do abono

Movimentadíssimo o dia de ontem nos guichês dos diversos Ministérios

Com o ministro da Fazenda a estimativa das despesas que as ferrovias terão com o pagamento do benefício

NA Pagadoria do Ministério da Fazenda, o movimento, ontem, como no dia anterior, foi intensíssimo. Milhares de funcionários em atividade, pensionistas e inativos comprimiram-se, horas a fio, desde o início do expediente, às 11 horas, no saguão do Ministério, para receber o abono, em tempo, ainda, de fazerem suas compras. As filas multiplicavam-se e alongavam-se em tôdas as direções, e os que iam chegando dificilmente encontravam a que lhes servia.

PROSSEGUIRÁ O PAGAMENTO

Nos guichês, os pagadores manipulavam febrilmente as cédulas de mil cruzeiros, com o intuito de, ràpidamente, despachar os servidores relacionados nas fôlhas.

Mesmo assim, até mais ou menos 15 horas ainda havia gente recebendo o abono. Calcula-se que a maioria já o recebeu, e o pagamento prosseguirá, de acôrdo com a tabela abaixo, organizada pela Despesa Pública:

26 de dezembro — aposentados e pessoal administrativo do Ministério da Justiça — fôlhas 4501-510; pessoal administrativo do Judiciário — fôlha 4530; funcionários da Agricultura, da Educação e da Justiça; diaristas e tarefeiros do Trabalho; aposentados da Educação — fôlhas 4701-9; e da Viação — fôlhas 4901-5; diaristas da Agricultura, da Educação e da Justiça.

27 de dezembro — aposentados da Viação — fôlhas 4906-9.

Dos titulados, mensalistas e diaristas, a maioria já foi atendida.

NOS MINISTÉRIOS

No segundo andar do Ministério do Trabalho, onde fica a Tesouraria, o ambiente era idêntico ao da Fazenda, fervilhando de gente.

A mesma cena se observava no Ministério da Justiça, na COFAP, e nos Ministérios da Agricultura, da Viação, da Educação e do Exterior.

Em tôdas essas Secretarias de Estado, o expediente, que era das 11 às 14 horas, foi ultrapassado, de muito, nas seções pagadoras.

ABONO DOS FERROVIARIOS

O ministro da Viação encaminhou ao da Fazenda uma estimativa das despesas que, com o pagamento do abono, terão as estradas de ferro que se seguem, no mês corrente: — E.F.C.B. — Cr$ 44.207.040,00; Leopoldina — Cr$ 13.000.000,00; Santos a Jundiaí — Cr$ ..... 9.508.490,00; Noroeste do Brasil — Cr$ 10.389.969,00; Rêde Ferroviária do Nordeste — .... Cr$ 6.835.923,00; São Luís-Teresina — Cr$ 2.338.470,00; Sampaio Correia — Cr$ ...... 1.455.050,00; Rêde Viação Cearense — Cr$ 4.700.000,00; E. F. Bragança — Cr$ 1.254.770,00; E. F. Bahia a Minas — Cr$ .. 1.852.000,00; Teresa Cristina — Cr$ 1.313.600,00.

Acrescentou o sr. Sousa Lima que, se houver de ser pago ao pessoal da Central do Brasil e da Santos-Jundiaí o salário-família, nas novas bases, as despesas dessas Estradas, em dezembro, se elevarão, respectivamente, Cr$ 52.730.740,00 e Cr$ 25.504.426,80.

Nesse mesmo expediente esclareceu que não lhe parece fundamental a indicação das necessidades de cada estrada, para que fôssem elas habilitadas ao numerário necessário a ocorrer às despesas com o abono, pois, se fôsse atendida, pelo Ministério da Fazenda, a sugestão anteriormente feita pelo Ministério da Viação, bastaria que cada estrada indicasse diretamente ao Tesouro e às Delegacias Fiscais o quantum indispensável a essas despesas.

Cem mil cruzeiros, aproximadamente, distribuiu o Sindicato dos Tecelões

Invulgar, ontem, o movimento nessa entidade, tendo sido atendidos milhares de paredistas

Continua a greve, na expectativa de providências do D. N. T. e do julgamento do recurso extraordinário pelo Supremo Tribunal Federal

CONTINUA a greve dos tecelões, que estão aguardando providências do Departamento Nacional do Trabalho, para a realização de «mesas-redondas» com os patrões, e o pronunciamento do Supremo Tribunal Federal sôbre o seu recurso extraordinário.

Enquanto isso, prossegue no Sindicato da classe a distribuição de gêneros e importâncias em dinheiro, a qual tem sido intensa, nesses dias e que ontem, se prolongou até às 21 horas. Cem mil cruzeiros, aproximadamente foram pagos aos grevistas, tendo-se registrado um movimento excepcional. Hoje, os trabalhadores têxteis deverão permanecer em suas casas, festejando o Natal, de modo que a distribuição de gêneros, no Sindicato, sòmente amanhã será reiniciada.

Vacinação em massa contra a febre amarela silvestre

Imunizados cêrca de dois milhões de paulistas em duzentos e cinco municípios

Além da aplicação das vacinas, foram visitados 359.403 prédios e inspecionados 2.444.887 depósitos

O MINISTÉRIO da Educação e Saúde acaba de concluir, no Estado de São Paulo, uma campanha de vacinação em massa contra a febre amarela silvestre, prevista no convênio assinado em fins de abril último com o govêrno paulista. Visou êsse acôrdo, principalmente, à defesa da população das zonas rurais daquele Estado atingidas pela epidemia que alcançou o seu território em dezembro de 1951 e princípios do ano corrente. Essa notícia consta do relatório que, sôbre a execução do referido convênio, o diretor geral do Departamento Nacional de Saúde, professor Arlindo de Assis, enviou ao ministro Simões Filho.

VACINAÇÃO EM MASSA

Segundo os informes do relatório, que se baseia em dados fornecidos pelo diretor do Serviço Nacional de Febre Amarela, dr. Valdemar Antunes, o govêrno federal promoveu a vacinação anti-amarílica em 205 municípios paulistas, em sua maioria situados ao sul do rio Tietê, atingindo a 1.850.956 pessoas entre adultos e crianças de ambos os sexos, não tendo se registrado nenhuma anormalidade no estado dos indivíduos vacinados.

Para levar a têrmo em poucos meses essa imunização em massa, que não encontra precedentes no país ou no estrangeiro, o Serviço Nacional de Febre Amarela organizou 52 equipes de pessoal especializado que percorreu a região aludida e municípios ao norte do rio Tietê, promovendo a campanha.

VISITAÇÃO DOMICILIAR

Além da aplicação das vacinas anti-amarílicas, os trabalhos de combate à moléstia compreenderum a visitação domiciliar e a inspeção de depósitos, alcançando a primeira a 359.403 prédios e, a segunda, a 2.444.887 depósitos. Centenas de amostras de fígado foram submetidas a exames laboratoriais, não se constatando nenhum caso de febre amarela urbana, modalidade essa desaparecida há muitos anos de nossas cidades. Êsse índice foi igualmente negativo nas capturas de mosquitos, entre os quais nenhum exemplar do transmissor urbano foi identificado pelos téchnicos.

EFICACIA DA VACINA

Como se sabe, a febre amarela registrada em alguns Estados do sul do país nos primeiros meses do corrente ano é da modalidade silvestre, cujos vetores não são passíveis de combate pelos inseticidas de efeito residual, sendo o único meio eficaz contra a mesma a vacina anti-amarílica, produzida em nosso país, e que constitui um dos grandes progressos da ciência na profilaxia do mal. Seu uso vem sendo intensificado pelo Ministério da Educação e Saúde nas regiões aconselháveis e onde apareçam surtos da moléstia, como ocorreu no Estado de São Paulo, cujas populações foram protegidas ràpidamente diante da epidemia assinalada em suas fronteiras com os Estados do Paraná, Mato Grosso e Goiás, onde idênticas medidas de proteção foram adotadas e ainda se acham em execução.

Ficarão sem energia elétrica

SERVIÇOS NA RÊDE AÉREA AMANHÃ, SEXTA-FEIRA, NA GÁVEA, TIJUCA E BARRA DA TIJUCA

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos, amanhã, dia 26, os seguintes circuitos nos logradouros abaixo mencionados:

TIJUCA, BARRA DA TIJUCA E GÁVEA, das 9 às 15 horas — Trechos da Estrada da Barra da Tijuca, entre os postes 5.246/2 e 5.246/15, e Estrada das Furnas, entre os postes 1.335/120 e 1.335/122.

Dirige-se ao povo carioca a Secretaria de Educação da Prefeitura

MENSAGEM PUBLICADA POR ESSA DEPENDÊNCIA DO GOVÊRNO MUNICIPAL POR MOTIVO DO NATAL

OUTRAS COMEMORAÇÕES MARCADAS PARA HOJE

A SECRETARIA de Educação, da Prefeitura, dirigiu ao povo carioca a seguinte mensagem:

«O Natal é a festa da ternura.

No mundo do cristianismo, não há coração que não se sinta enternecer ao ouvir o toque festivo dos sinos do Natal.

E' com sublime emoção que fechamos os olhos e vemos brilhar, através da noite dos séculos, a pequenina estrêla, que marca para a eternidade a humilde manjedoura de Belém, onde num berço de palhas sorriu pela primeira vez o redentor da Humanidade.

Neste momento conturbado que atravessa o mundo, mais cara se torna aos corações bem formados a lembrança de Jesus Menino, daquele que seria o Mestre suavíssimo, o mago da bondade e do perdão.

Ao ensejo dêste Natal, quando os lares brasileiros, sem qualquer distinção, se enchem de alegria e de ternura, quero transmitir a todos em geral e, de modo particular, aos que servem à Secretaria de Educação, a minha saudação amiga, envôlta na confiança que cada vez mais se me arraiga n'alma de que o Brasil, sob a Cruz de Cristo, marcha para dias melhores, num mundo melhor, pleno de compreensão, de bondade e de amor».

NA IGREJA PRESBITERIANA

A Igreja Presbiteriana do Rio de Janeiro festejará o Natal, hoje, às 10 horas, na Catedral Presbiteriana.

NA ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES DO BRASIL

A festa de Natal promovida pela Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal — foi realizada anteontem, no Teatro João Caetano, cedido especialmente pela Prefeitura.

Tomaram parte no «show» os seguintes artistas da Rádio Nacional: Afrânio Rodrigues, Trio de Ouro, Heleninha Costa, Marlene, Dircinha Batista, Carmélia Alves, Black-Out, Quatro Ases e Um Coringa, Nélson Gonçalves, Risadinha e Linda Batista. Acompanhamento do regional de Dante Santoro.

CUMPRIMENTOS AO MINISTRO DA VIAÇÃO

Os diretores gerais, os chefes de serviços de tôdas as repartições subordinadas ao Ministério da Viação, acompanhados de comissões de funcionários, jornalistas e os servidores dessa Secretaria de Estado, estiveram, incorporados, no gabinete do ministro, a fim de apresentarem cumprimentos ao engenheiro Sousa Lima, pela passagem do Natal.

Em nome dos manifestantes falou o engenheiro Hildebrando de Araújo Góis, diretor do DNPRC, que exaltou os dotes de bondade do titular da pasta, enaltecendo a sua atuação à frente daquele setor da Administração Pública.

Em agradecimento, o engenheiro Sousa Lima disse que só com auxiliares competentes e dedicados, como os ali presentes, atuando em equipe, podia dar execução ao patriótico plano de trabalho traçado pelo chefe do govêrno. Por isso, aproveitava o ensejo para manifestar a todos os seus melhores agradecimentos, pela cooperação que vêm prestando à sua administração e àquele gesto, que muito o sensibilizara.

NO HOSPITAL MIGUEL COUTO

No Hospital Miguel Couto será festejado, hoje, o Natal. Por iniciativa do diretor, dr. João da Silveira, os internados receberão presentes e uma mesa de doces será oferecida às suas famílias. Haverá, também, uma sessão de cinema.

NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

O ministro da Educação estêve, ontem, na Biblioteca do Ministério, onde visitou a mostra de gravuras e textos alusivos ao Natal que a diretora daquele acêrvo, srta. Emi Pamplona, organizou em comemoração à passagem dessa festa cristã.

A RAINHA DA INGLATERRA FALARA' NUM PROGRAMA ESPECIAL

Um programa especial para o Natal, incluindo uma palestra da Rainha Elizabeth, será irradiado, hoje, pelo Serviço Geral, para o Estrangeiro da B. B. C., entre 9h45m e 11h15m. G. M. T. (11h45m a 13h15m, horário de verão do Brasil), pelas seguintes frequências: GPS — 13.82 metros, para áreas ao sul do rio Amazonas; CVQ — 16.92; e CSJ — 13.95 metros, para áreas ao norte do Rio Amazonas.

NATAL DOS POBRES DO HOSPITAL ROCHA FARIA

Terá lugar, hoje, às 9 horas, o Natal dos Pobres do Hospital Rocha Faria, promovido pelo sr. Hélio Dias, administrador daquele hospital, e senhora Maria Moreira, funcionária, com farta distribuição de presentes, aos enfêrmos internados naquele nosocômio.

No dia 26, será rezada uma missa e será feita uma homenagem ao dr. Mário Monteiro Alves Barbosa, diretor do Hospital Rocha Faria.

VOTOS DE BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

Recebemos, agradecemos e retribuímos os votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo que nos formularam as seguintes pessoas, firmas e entidades: comandante e demais oficiais do 4º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar do Distrito Federal — comandante e oficiais do Regimento Deodoro, 2º R. O. 105 — Colonial Trust Company, de Nova York — sr. Hofman, da Intertipe Company — Sindicato Nacional dos Comissários da Marinha Mercante — deputado Dinarte Mariz — Esporte Clube Benfica — sr. Afonso Segreto Sobrinho — Voga Publicidade — Confederação Brasileira de Basquetebol — Grêmio Cultural e Recreativo São Cristóvão — sargento João Fagundes — Bureau Interestadual de Imprensa — Standard Brands do Brazil — sr. Arlindo Fragoso da Silva — Escola de Engenharia de Juiz de Fora — sr. Robert Charles Vacha — dr. Humberto Grande, procurador geral da Justiça do Trabalho — J. Cordilha e família — Scandinavian Airlines System — Companhia Construtora Régis Agostini — Brazaço S. A. — sr. Claude Leprevost, secretário de embaixada e chefe do Serviço de Informação e Imprensa da embaixada da França — Indústria Brasileira de Embalagem, S. A. — Banco Mineiro da Produção — União Brasileira de Compositores — Clube de Regatas Vasco da Gama — Sanofone Ltda. — Bianchi e Companhia Limitada — Editora Colebras — The First National Bank of Boston — Sociedade Brasileira de Cardiologia — Clube Boa Esperança, do Sanatório São Francisco Xavier, de Campos do Jordão, Estado de São Paulo — Serviço Social da Clínica Ortopédica do Hospital de São Francisco de Assis — Centro dos Despachantes da Prefeitura do Distrito Federal e Recebedoria do Distrito Federal — FACIT, S. A. — Papelaria União Ltda. — G. F. Steele Export Company — jornalista F. Correia de Araújo — Escola de Enfermagem do Estado do Rio de Janeiro — Colégio Internacional de Cirurgiões, Seção Brasileira — Polícia Militar do Distrito Federal — presidente Samoza, da República da Nicarágua — Alfredo J. Sousa & Cia. — Rádio Clube do Brasil — Agência Rocha de Automóveis.

BRINDE DA VARIG

A VARIG, por motivo do Natal, distribuiu a todos aquêles que se serviram de seus aparelhos na data de ontem, um lanche que, entre outras coisas, incluía peru e champanha, acondicionados em artísticas caixas de matéria plástica.

Num gesto simpático, essa emprêsa de navegação aérea, enviou ao «Diário de Notícias» algumas dessas caixas, cujo recebimento acusamos e agradecemos.

Encerrada a distribuição de brindes às crianças pobres do "Diário de Noticias"

DISTRIBUÍDOS PRESENTES A MAIS DE 600 MENINOS E MENINAS

Dois flagrantes do encerramento, ontem, neste jornal, da distribuição de brindes de Natal às crianças pobres

ENCERROU-SE, ontem, a distribuição de presentes às crianças pobres assistidas pelo "Diário de Notícias", que, além dos 600 cartões distribuídos — número, por sinal, superior ao previsto inicialmente — beneficiou, com presentes de Natal, dezenas de outros meninos e meninas, graças, não só aos brindes adquiridos por êste jornal, além daqueles que recebemos, como, também, aos numerosos donativos feitos, em dinheiro, ao "Diário de Notícias" e que foram aplicados na aquisição de brinquedos distribuídos, nestes dois últimos dias, às crianças pobres que procuraram cartões na gerência dêste matutino, a metade das quais filhas de pesoas matriculadas na nossa seção "Casos Dolorosos da Cidade".

Aproveitamos o ensêjo desta nota para, mais uma vez, agradecermos a quantos souberam compreender o alcance da nossa iniciativa, contribuindo para o "Natal da Criança Pobre do "Diário de Notícias".

DOENÇAS DE PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de Cabelo

ELETROTERAPIA

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Das 16 às 19 horas.
Do Hospital N. S. do Socorro.
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3265.

HOTEL CHÁCARA JOÃO DE DEUS

— Sinceramente agradecido aos seus hóspedes e amigos — apresenta os seus votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo.

Altitude: 400 metros — ITATIAIA — TEL.: 9

NO RIO: — TELS.: 48-7536 E 48-9591.

jamais o CONFÔRTO atingiu igual PERFEIÇÃO

POLTRONA CAMA JUÇARA LUXO

- Modêlo moderno e elegante
- Abre e fecha com leveza e suavidade incomparáveis
- Possui o famoso colchão de molas "Sonoflex", (chlarafia da Austria)
- Equipada com gaveta, para guardar travesseiro, cobertas e lençois
- Máximo aproveitamento de espaço

Molejo Indeformável

Gaveta para roupa de cama

Conheça a mais prática e confortável poltrona-cama da atualidade.

Dr. PIZZOLANTE

Rins — Impotência — Ovario — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra. Tratamento rápido, sem dor. Aparelhagem moderna G. E. [illegible] à Assembléia, 67 — [illegible] — T. 22-8172 — De 8 às 18 horas

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22 3233

EXAMES DE SANGUE, URINA, SECREÇÕES PRE-OPERATORIOS
DIAGNOSTICO DA GRAVIDEZ — METABOLISMO BASAL

DR. CHERMONT DE MIRANDA

Rua México, 164 — 3º andar — Tel.: 42-4986
Atende pessoas de pequenos recursos, às têrças e quintas-feiras

PARTO SEM DOR

Parto normal com estada por 5 dias em quarto particular, Cr$ 2.500,00
Inscrição e exames pré-natais, 30 dias antes do parto.

Casa de Saúde e Maternidade São Vitor

Franqueada aos senhores médicos.
Praia de Botafogo, 246 — Maternidade — Tels.: 26-0488 e 26-0487.
Cirurgia — Tels.: 26-0488 e 26-0485.
(DIREÇÃO DO DR. NESTOR LEMOS)

MÓVEIS

NOIVAS DE DEZEMBRO

Dormitório Chipendale, com fino acabamento de nossa fabricação. 11 Peças: — 1 guarda vestidos — 1 guarda casacas — 1 cômoda — 1 cama — 1 penteadeira — 1 banqueta — 2 mesas de cabeceiras — 2 cadeiras — 1 mesa de centro.

ÊSTE MÊS: Cr$ 11.950,00

AO BEM ESTAR

Rua do Catete, 77 — Tel.: 25-6923

Luxor Hotel — Regina Hotel

AVENIDA ATLANTICA, 2554 COPACABANA — R. FERREIRA VIANA, 29 FLAMENGO

Desejam aos seus distintos clientes e prezados amigos um Bom Natal e Feliz e Prospero Ano de 1953.

Rio de Janeiro, Dezembro de 1952

FERRAGENS LIMA, LTDA.

— sinceramente agradecida aos seus amigos, clientes e fornecedores — apresenta os seus votos de BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO

RUA BUENOS AIRES, 161

HOJE

25 DE DEZEMBRO

Natal

HOROSCOPO — As pessoas nascidas neste dia se destacam pela bondade e pelo altruísmo, mostrando-se inimigas fervorosas de tudo quanto seja mesquinho e baixo. Capazes de grandes gestos e atitudes muito nobres, conseguem atravessar a vida sem se contaminar do que de mau ela encerra. As mulheres são excelentes donas de casa. Nas profissões liberais, especialmente nas artes, conseguem salientar-se os nativos de 25 de dezembro, chegando, alguns, a se distinguir extraordinàriamente, especialmente na música e na pintura. Tudo autoriza a prever-lhes mais de 60 anos de vida.

INFLUÊNCIAS — O dia não apresenta influências negativas para os nativos de hoje, cujos números de sorte são 1, 3 e 4. Para as demais pessoas o dia é, também, perfeitamente favoravel.

O INCRIVEL — Em «Dirt Roads to Stoneposts», R. Berry, conta isto: «O eloquente pregador acabara de falar para um grupo de senhoras a respeito de «A glória, beleza e santidade da maternidade». A saída da Igreja, a sra. Riley, mãe de oito filhos, disse à sra. O'Hara, mãe de 10: — sermão maravilhoso, não foi? Foi sim, respondeu a interpelada. E concluiu: quem me dera que eu soubesse tampouco do assunto quanto o pastor»...

SABIA? — Trezentos fazendeiros da Austrália enriquecem à custa do avestruz, cujas penas continuam a ser um excelente negócio.

ACONTECEU EM 25 DE DEZEMBRO:

No Brasil:

1599 — E' instalada a Vila de Natal no Rio Grande do Norte.
1636 — Ataque e tomada da missão jesuítica de São Cristovão, em Rio Pardo, Rio Grande do Sul.

No mundo:

1625 — Nasce na Alsácia J. R. Ahle, organista e compositor de grande valor.
1642 — Nasce na Inglaterra o sábio Newton, glória da matemática.
1790 — Luis XVI da França sanciona a lei de constituição civil do clero.

EXERCITE SUA MEMÓRIA

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas sábado:

14316 — Quem aniquilou o Templo de Jerusalém?

*

14317 — Qual é a principal peculiaridade do célebre «Romance de Tebas»?

*

14318 — Que é um eletróforo?

*

14319 — Quais são os principais exemplares da conhecida familia dos roedores histricidas?

*

14320 — Que é o algodão pólvora?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

14311 — **Que foi o Teetotalismo?** — Sistema surgido na Inglaterra que excluía da alimentação tôdas as bebidas alcoólicas.

*

14312 — **Qual foi a primeira raça real que reinou na India?** — A dos Suryavansa, que pretendia descender do Deus Sol.

*

14313 — **Que grande pintor romano foi protegido por Vespasiano, Tito e Domiciano?** — Cornélio, considerado um dos maiores pintores da antiguidade.

*

14314 — **Que é um animal liquinóbio?** — Aquele que faz das noite dia, que vive à luz das lâmpadas.

*

14315 — **Que significa em numismática as letras «M» e «MM»?** — A primeira, nas antigas moedas significava a casa da moeda de Tolosa e as segundas a de Marselha.

Prof. Rêgo Lopes
OCULISTA
Rua 7 de Setembro, 99 — Das 14 às 16 horas.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Instituto de Educação

PERIODOS LETIVOS DE EMERGENCIA PARA A 3ª SÉRIE NORMAL EM 1952

Comunica-se às alunas que, em cumprimento à determinação da resolução n. 29, de 10 do corrente, do secretário geral de Educação e Cultura, as aulas da 3ª série normal terão inicio no dia 5 de janeiro de 1953.

As alunas promovidas a essa série deverão comparecer no próximo dia 2 de janeiro para efetuar matricula, e no dia 3 para conhecimento dos horários.

Faculdade de Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal

DIRETORIO ACADEMICO «LA-FAIETTE CORTES»

«COMISSAO DE FORMATURA»: — Esta Comissão leva ao conhecimento dos colegas que encerrará definitivamente sexta-feira próxima, dia 26 do corrente a distribuição dos convites de formatura, tickets para ingresso no Teatro Municipal, não se responsabilizando, após esta data, pela entrega dos referidos convites aos retardatários. Sábado, às 15 horas, os convites para formatura que restarem, bem assim os tickets, para o Teatro Municipal, serão distribuidos pelos colegas que estiverem presentes.

MESAS PARA O BAILE DE FORMATURA: — As mesas para o baile serão sorteadas, quarta-feira, dia 31 do corrente, às 18 horas. A Comissão reservará um determinado número de mesas para serem alugadas.

DIPLOMADOS EVANGELICOS: — Ficam convidados os srs. paraninfos, homenageados e demais professôres, para o Culto de Ação de Graças a ser realizado, dia 26 do corrente, às 20h30m, na Primeira Igreja Batista do Brasil, na rua Frei Caneca, 525.

A Comissão leva ao conhecimento dos colegas que faltaram ontem à reunião no auditório do Instituto La-Faiette, que ficou combinado encontrarem-se dia 29, às 20 horas, nos fundos do Teatro Municipal.

União Maranhense dos Estudantes

TRANSFERENCIA DA RIFA DO CADILLAC

Comunica-nos a diretoria da União Maranhense dos Estudantes, que a rifa em benefício da entidade e que deveria ter corrido pela extração de ontem, da Loteria de Natal, ficou transferida para o próximo dia 31 de dezembro.

(Outras noticias escolares na 4ª página)

UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES

A rejeição do veto ao parágrafo único do Art. 158 da Lei n.º 1.711

Solicitam-nos:

«O Congresso Nacional acaba de rejeitar o veto opôsto pelo Poder Executivo ao parágrafo único do artigo 158 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União. Assim, o estudante funcionário poderá faltar ao serviço, nos dias de prova ou exame, sem prejuizo dos vencimentos ou outras quaisquer vantagens.

Logo que teve conhecimento do veto, a UNE, fiel às suas tradições de guardiã dos interêsses estudantis, pôs-se em campo, buscando sua rejeição. Sem alarde, demagogia ou agitação, desenvolveu-se a ação da UNE, apoiada por Diretórios Acadêmicos e Uniões Estaduais. A cada um dos membros do Congresso foram apresentadas as razões em que se baseava a UNE para pleitear a manutenção do dispositivo vetado. A compreensão e boa vontade com que os srs. deputados e senadores receberam a reivindicação dos estudantes tornaram-se patentes, como demonstra a significativa contagem de 201 votos pela rejeição contra 22 favoráveis à manutenção do veto. A UNE, quando lançou-se à luta para alcançar o objetivo, finalmente conseguido, o fêz certa de que defendia a boa causa. De fato, num país como o Brasil, onde de cada 1.000 alunos matriculados no curso primário, sòmente sete terminam o curso superior; onde um curso de medicina, para exemplificar, custa a cada aluno Cr$ ...... 320.000,00, aproximadamente; onde dificuldades sem conta, de ordem econômica, tornam quase impossivel o progresso da cultura nacional, não se pode desprezar qualquer medida, legislativa ou administrativa, que venha facilitar a difusão cultural e incentivar os estudantes brasileiros, tão carentes de estímulos. Isto mesmo entenderam os srs. parlamentares, rejeitando o malsinado veto.

Outro aspecto importante, que não pode passar despercebido nesta oportunidade, é o pleno funcionamento do regime democrático, permitindo a uma classe, sem outras armas que as da razão e do direito, obter, por intermédio dos representantes do povo, o reconhecimento de justa reivindicação. A vitória da UNE é uma vitória dos estudantes brasileiros e da democracia.

Agradecendo à quase totalidade dos srs. deputados e senadores, que possibilitaram a muitos estudantes o prosseguimento dos estudos em bases mais humanas, é de tôda justiça ressaltar a atuação dos deputados Fernando Ferrari e Coelho de Sousa, que se tornaram credores de especial reconhecimento, pelo destaque e intransigência com que defenderam esta causa estudantil.»

Faculdade Fluminense de Medicina

COMISSAO DAS FESTAS DE FORMATURA

O presidente da Comissão de Festas convoca todos os colegas, no próximo sábado (27), às 16 horas, na Faculdade, a fim de receberem os convites para o baile e os albuns.

Após, haverá uma reunião na qual dar-se-ão instruções acerca da cerimonia de colação de grau e das medidas a serem tomadas de antemão relativas ao referido ato.

Na mesma ocasião serão prestadas pela Comissão, informações sôbre as suas atividades, bem como apresentados sugestões de interêsse geral.

E' encarecida a presença de todos pelos motivos facilmente compreensiveis.

Centro dos Técnicos de Educação

Serão realizadas amanhã, às 14 horas, no pavimento térreo do edifício da Biblioteca Nacional (sede dos Cursos), as eleições da Diretoria, do Conselho Deliberativo e dos Diretores dos Departamentos, após a leitura do relatório e prestação de contas referentes ao corrente exercicio.

Bôlsa de estudos de Anatomia

CONTEMPLADO UM PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

O Departamento de Anatomia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo comunicou à Campanha Nacional de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nivel Superior (CAPES) que, dos seis candidatos inscritos para a bôlsa de estudos de Anatomia, oferecida por aquêle Departamento, foi escolhido o dr. Audemaro Guimarães, professor adjunto da Faculdade de Medicina da Bahia.

Essa bôlsa de estudos consiste em um estágio remunerado do candidato, pelo prazo de 10 meses, em seu Estado de origem.

Pretende, aquêle Departamento, para o ano de 1953, proporcionar outra bôlsa de Anatomia, nas mesmas condições da anterior, ou duas com aproximadamente seis meses de estágio remunerado e pagamento da passagem de ida e volta.

O PROF. ANTUNES prepara alunos para exames de admissão e para exames em segunda época, em fevereiro de 1953, em qualquer estabelecimento. Aulas em domicilio ou em curso próprio. Informações pelos tels.: 28-5333 ou 22-1052.

Ainda o concurso para professor supletivo da Prefeitura

Pedem-nos divulgar:

«Afirmamos que a homologação do concurso não obedeceu às instruções, e vimos, de público, esclarecer:

O artigo 45 da Instrução Geral n. 3, diz que os resultados deverão ser «publicados», o que não foi feito, no «Diário Oficial», antes da homologação, com referência às notas da Prova de Aula e aos valores atribuidos aos titulos.

2) A simples divulgação oral, das notas da prova de aula, pelo Serviço de Seleção, não é suficiente. A divulgação oral, dos valores atribuidos aos titulos apresentados, não foi feita.

3) O artigo 47 diz, no seu item «b», que o pedido de revisão deverá ser apresentado após a «publicação» do resultado.

4) Não houve publicação no «Diário Oficial» dos resultados da Prova de Aula (tal publicação, junto com a de Títulos, só foi feita após a homologação); logo, os candidatos prejudicados não poderiam apresentar recursos.

5) O Serviço de Seleção «não permitiu» vista dos relatórios das bancas examinadoras, impedindo, assim, que os candidatos prejdicados na Prova de Aula tivessem base para fundamentar seus recursos, alegando que essa prova era irrecorrivel.

6) Não foi publicado, antes da homologação, o valor dos titulos de cada candidato, donde o impedimento da apresentação de recursos aos mesmos.

7) O artigo 55 permite ao candidato solicitar reconsideração do ato do secretário geral de Administração, e do mesmo, recorrer ao prefeito, após 24 horas da publicação no «Diário Oficial».

8) O artigo 58 diz que só após esgotado o prazo do artigo 55 (24 horas após a publicação do resultado no «Diário Oficial»), e apreciados todos os recursos, é que poderá ser proposta a homologação.

9) Ora, nada disso foi feito, de onde a irretorquivel irregularidade da homologação.

10) A homologação só poderia ser feita, conforme a Instrução Geral, n. 3, e a Instrução Especial n. 8, reguladoras do concurso, após a publicação no «Diário Oficial», das notas da Prova de Aula e apreciação dos respectivos recursos, em seguida a publicação dos valores atribuidos aos titulos e apreciação dos respectivos recursos e, por último, a classificação dos candidatos. Então, sim, teriamos o resultado final, licito, de acôrdo com a lei.

11) Mas, infelizmente, tal não sucedeu, pois a homologação foi publicada no «Diário Oficial», de 11 de dezembro de 1952, e as notas das Provas de Aula e de Títulos só foram publicadas no «Diário Oficial» de 19 de dezembro de 1952. — Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1952. — A Comissão.

DR. BARBOSA DA LUZ
OLHOS — Desvios oculares — Reeducação Visual
Rua Assembléia, 15-A — 6º and.
Fones: 37-9584 e 52-5787.

PALAVRAS CRUZADAS

23.º Torneio Semanal
Problema n.º 912

ALMATA-Rio

Horizontais

1 — Pessoa que tem paixão pelos doces.
2 — Aquilo que prende uma coisa à outra; ligação.
3 — Quinto mês dos hebreus. — Antiga denominação da ave-do-paraíso. — Simbolo químico do ilínio.
4 — Vai pelo ar com grande rapidez. — Pedra, na lingua tupi-guarani.
5 — Mãe nutridora: Expressão figurada com que se designa às vêzes a Universidade.
6 — Apologia. — Interjeição: usual entre os indios e caboclos da Amazônia, exprimindo espanto, surpresa, alegria ou mofa.
7 — Aparência. — Prefixo: oposição. — Esquadrão.
8 — Regularidade; arranjo.
9 — Toma o cheiro de; bisbilhota.

Verticais

1 — Da raça do cavalo.
2 — Bafio; velhice.
3 — Sufixo: serventia. — Patroa. — Interjeição: exprime espanto.
4 — Mangue. — Unidade das medidas agrárias.
5 — Mapa que representa tôda a superficie da Terra, em dois hemisférios.
6 — Intimo. — Possuir.
7 — Nome da letra G. — Insípido. — Perversa.
8 — Repete; torna a fazer ou a dizer.
9 — Qualidade do que é inteligível; limpidez.

—o—

AS SOLUÇOES SERAO PUBLICADAS NO DOMINGO, 11 DE JANEIRO.

—o—

CHARADINHAS

—o—

SOLUÇOES DAS CHARADINHAS DE ONTEM:
Feliz — Manelo/malo.

—o—

20º Torneio Semanal

Realizou-se, ontem, pela extração da Loteria Federal, o sorteio de desempate, relativo ao Vigésimo Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, cujo resultado publicaremos no próximo sábado, dia 27.

—o—

Cumprimentos de Boas Festas

A todos os prezados Amigos desta seção, solucionistas e colaboradores, apresento os meus mais efusivos cumprimento de boas festas, augurando-lhes um próspero e feliz ano novo.

—o—

Atenção

Nossos problemas são rigorosamente baseados nos seguintes dicionários: Peq. Dic. Bras. de Ling. Portuguêsa, de H. Lima e G. Barroso; Simões da Fonseca, pequeno formato; e Peq. Enc. de Monossilabos, de Casanovas.

—o—

Aceitamos colaboração de charadinhas, desde que sejam de solução mais ou menos fácil.

—o—

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida a «Almata», nesta redação.

ALMATA

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO
Rua das Laranjeiras, 559 e 575 — Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato e semi-internato, podendo a criança permanecer no semi-internato, das 7 às 19 horas. Inglês, diàriamente, piano, educação física, danças clássicas, etc.
REABERTURA A 1º DE FEVEREIRO.

Escola de Ciências, Artes e Profissões «Orsina da Fonseca» Rua Haddock Lobo n. 148 — Tel.: 48-5501
Cursos pela manhã, exclusivamente femininos, à tarde masculinos e à noite, mistos.
Admissão gratuito nos meses de janeiro e fevereiro.
Acham-se abertas as matriculas para os cursos: Ginasial, Comercial Básico, Técnico de Contabilidade e Secretariado.
Aceitam-se transferências.
Além dos descontos especiais, a Escola instituiu os prêmios abaixo discriminados aos alunos que mais se distinguirem nos exames de admissão aos cursos Ginasial e Comercial Básico:
Primeiro colocado: — Gratuidade em todo o curso;
Segundo colocado: — Gratuidade nas três primeiras séries;
Terceiro colocado: — Gratuidade nas duas primeiras séries;
Quarto colocado — Gratuidade na primeira série.

ADMISSÃO GRATUITO
PARA EXAMES EM FEVEREIRO, ESTA' FUNCIONANDO NO
Colégio Cardeal Arcoverde
RUA JOAQUIM PALHARES, 227 — TEL.: 48-0949.

Jardim de Infância e Primário
Orientação da professôra DILMA GOLDENBERG DE SOUZA
HORARIO: — Das 13 às 16h30m. — MATRICULAS ABERTAS.
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO.

CONCURSOS
400 TESTES DE PORTUGUÊS
Passados em exames do D. A. S. P. e
Autarquias, resolvidos .... Cr$ 30,00
Português, Básico, para CONCURSOS, pelo prof. Luiz A. P. Vitória .... Cr$ 30,00
Podem ser encontrados, no CURSO MORAES-BARROS, na Praia de Botafogo, 526 (ao lado da União das Operárias de Jesus) ou na Rua do Carmo, 3 (Livraria Chantecler). Atendemos pelo REEMBÔLSO POSTAL.

FISCAL DE CONSUMO
PONTOS

Português	Cr$ 30,00
Matemática	Cr$ 30,00
Geografia	Cr$ 30,00
Direito Administrativo	Cr$ 20,00
Direito Comercial	Cr$ 30,00
Contabilidade Pública	Cr$ 30,00
Contabilidade Geral	Cr$ 30,00
Estatística	Cr$ 20,00
Legislação Fazendária	Cr$ 30,00

Pontos organizados por professôres do D. A. S. P. rigorosamente dentro dos programas oficiais. Podem ser encontrados no CURSO MORAES-BARROS, na Praia de Botafogo, 526 (ao lado da União das Operárias de Jesus) ou na Rua do Carmo, 3 (Livraria Chantecler). Atendemos também pelo REEMBÔLSO POSTAL.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS
Rua Araújo Porto Alegre n. 36 — Tel.: 22-9860
ARTIGO 91
(Sob nova orientação)
Você pode fazer todo o CURSO GINASIAL em UM ANO APENAS. Procure hoje o Colégio da A. C. M.
CURSOS [Pela manhã 7horas — 11h10m; À tarde 17h10m — 19h20m; À noite 19h20m — 22h10m]

ADMISSÃO GRATUITO
AO GINASIAL E COMERCIAL
DIURNO E NOTURNO
Como vem fazendo há 15 anos, o
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
iniciará a 3 de dezembro um Curso de Admissão inteiramente gratuito.
MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO
RUA GAGO COUTINHO, 25 — Largo do Machado

INSTITUTO MENINO JESUS
AVISO
Os alunos que quiserem prosseguir seus estudos neste estabelecimento de ensino, em 1953, deverão requerer a renovação da matricula até o dia 31 de dezembro corrente.
Depois dessa data, havendo vaga, serão abertas as matriculas para os alunos novos

ADMISSÃO-GRATUITO
CURSO DE FÉRIAS PARA EXAME EM FEVEREIRO
Acham-se abertas as matrículas para o Curso de Férias que o Colégio Juruena oferece, sem onus, aos candidatos a Exame de Admissão.
COLÉGIO JURUENA
EXTERNATO MIXTO
PRAIA DE BOTAFOGO, 156 - 26-0393 e 26-3222

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO "MODÊLO"
Fiscalizada pelo Govêrno Federal
Rua Joaquim Meyer, 104 — Meyer — Telefone: 29-4206
Exames de Admissão
FEVEREIRO
CURSO DE FÉRIAS GRATUITO
Aulas Diurnas e Noturnas
Inscrições abertas

ECONOMISTA
A profissão está regulamentada, os Economistas não diplomados podem legalizar a sua profissão na forma do Decreto Federal de 17 de novembro de 1952, n. 31.794. Procurem a Casa do Economista do Rio de Janeiro, à rua 1º. de Março n. 97 — 1º. andar, Sala 4, Telefone 23-4686 — Sede da Associação dos Atuários, Contadores, Economistas e Guarda-Livros. Dá informações e aceita procurações do interior do País. Caixa Postal n. 3.024. Rio de Janeiro. Expediente das 10 às 18 horas. Diretor Lupercio Penteado.

Caligrafia
Ensinam-se ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letra. Preenchem e confeccionam-se diplomas Mensagens e Pergaminhos Artisticos, Curso Tecnico de Caligrafia, Fundado em 1926. Praça Tiradentes, n. 14, 2º andar — Tel.: 42-1279.

1952 —O— 1953
Aos seus alunos, ex-alunos, professôres e amigos o
INSTITUTO SANTA ROZA
Apresenta os mais sinceros votos por um FELIZ NATAL e tôdas as alegrias e venturas no ANO NOVO.
Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2.º e 3.º andares

1952 —O— 1953
Aos seus alunos, ex-alunos, professôres e amigos a
Escola Técnica de Comércio Guanabara
Apresenta os mais sinceros votos por um FELIZ NATAL e tôdas as alegrias e venturas no ANO NOVO.
Rua do Rosário, 89 - 1.º e 2.º andares

SOCIEDADE UNIVERSITÁRIA ESCOLA SUPERIOR DE COMÉRCIO
S. U. E. S. C.
Praça da República, 60
FACULDADE DE DIREITO
CURSO VESTIBULAR
Estão iniciadas as aulas de novas turmas com as matérias do CURSO VESTIBULAR, para candidatos à matrícula nos cursos superiores.
Escola Técnica de Comércio do Rio de Janeiro
CURSO DE FÉRIAS
Admissão ao Curso Comercial Básico GRATUITO.
ACHAM-SE ABERTAS AS INSCRIÇÕES, DAS 8 AS 20 HORAS.

A Diretoria do COLÉGIO JURUENA - o estabelecimento líder da cidade há mais de 30 anos - vem apresentar aos alunos e seus dignos pais agradecimentos pela preferência com que o distinguiram, assim como agradecer ao seu ilustre corpo docente e aos demais auxiliares a valiosa cooperação durante 1952, a todos desejando
Boas Festas e Feliz Ano Novo
A Diretoria:
Dr. João Paulo Juruena de Mattos — Diretor Geral
Dr. Luiz Affonso Juruena de Mattos — Diretor Tesoureiro
Dr. José Augusto Juruena de Mattos — Diretor Secretário

Música

CÂNTICO DE NATAL

QUANDO JESUS NASCEU em Belém de Nazaré, brotou, no mundo pagão da época, uma nova fonte de esperança e de fé. E, com ela, as canções que floriam nos lábios das gentes, como hinos de amor.

Supõe-se que datem do papa Teléforo, no ano 138, as celebrações da vinda de Jesus com êsses cânticos de louvor. Mas é bem certo que as músicas de Natal foram surgindo, aqui e ali — na Inglaterra, com o nome de "Christmas Carols"; na Espanha, de "Villancicos"; na Alemanha, de "Weihnachslieder"; na Polônia, de "Kolyadiki"; na Itália, de "Laudi Spirituali", "Pastorello", ou "Canti Pastoralli"; na França, de "Noel".

A princípio, as letras eram em latim. Aos poucos, porém, foram se imiscuindo as línguas da terra, gerando verdadeira confusão. Isso se verificou, sobretudo, na França, onde abundam os dialetos. E, por fim, predominou o uso do idioma de cada país em seus cânticos originais.

Grandes músicos de todos os tempos se aproveitaram do rico filão que representa essa contribuição folclórica de caráter profano-religioso, harmonizando as melodias que lhe são próprias. Bach, Gounod, Mendelssohn, Schumann e tantos outros o fizeram.

A Inglaterra, austera e tradicional, criou, expandiu e guardou seus cantos de Natal. Os mais antigos, porém, subsistiram graças a um especieiri que, por volta de mil quinhentos e pouco, anotou alguns "Carols" entre coisas que queria conservar como datas de feiras, receitas de doces, tabelas de preços, nascimentos dos filhos, etc.

A Alemanha, que teve em Lutero um dos criadores da música natalina, e cujos monges, no silêncio dos conventos, tanto produziram, foi ainda um grande meio de propagação desses cantos, devendo-se-lhe um dos mais famosos, aquêle por nome "Noite de Paz", de Francisco Xavier Gruber, até hoje cantado em todo o mundo cristão.

A maior contribuição, contudo, deu-a a França, pátria da canção. Até o século XV, o "Noel" fazia parte dos "Mistérios", que eram representações teatrais ao ar livre e cujos temas se extraíam da história sagrada. Entretanto, desvencilhou-se daquelas realizações para surgir isolada e adquirir um sentido mais peculiar ao povo, alegre e brejeiro, como o próprio francês. Só dois séculos mais tarde, foram coligidos para uso das igrejas, nas Missas do Galo, e dos lares, nas noites de Natal.

Em Portugal, essas festas do nascimento de Jesus tomaram outro caráter. Apareceram como bailes pastoris nas igrejas lusitanas, quando eram representados os dramas litúrgicos da Natividade, iniciativa do tempo de Gil Vicente, que, em 1523, ali montou o "Auto Pastoril Castelhano", escrito em espanhol.

Entretanto, embora tenha sido Gil Vicente o primeiro músico e dramaturgo espanhol a escrever peças sôbre motivos religiosos, não foi êle quem primeiro as exibiu em sua terra, que já conhecia, no gênero, o "Auto dos Reis Magos", de autor desconhecido e cuja representação se deu na antiquíssima Catedral de Toledo.

O Brasil, copiando usos portuguêses, adotou os pastoris, o presépio e lapinha, com suas músicas próprias, simples e puras, que tanto se faziam ouvir no meio popular como no aristocrático, nos casebres, como nos salões luxuosos, ou ainda ao ar livre, nos terreiros, onde as danças assumiam aspecto vibrante, a mais das vêzes, sob o céu coalhado de estrêlas. Estimulando o entusiasmo e multiplicando o esfôrço em tôrno das exibições, dividiam-se os Pastoris, em cordões — o azul e o vermelho, cada um dêles com mestra e contramestra. A assistência tomava partido; e, quando não estalavam conflitos, muitas vêzes terminando em sangue, as festas corriam animadas, com leilões de prendas e uma infinidade de distrações.

O sul provou dessa graça ingênua, constituída pelos Pastoris nos dias de Natal. Ali, no entanto, as influências raciais distanciadas da colonização portuguêsa, mudaram os rumos dêsses festejos. O norte, mais nosso, as manteve e ainda mantém, apesar de muito menos difundidos do que noutros tempos.

Pernambuco, sobretudo, talvez mais do que a Bahia, conserva, em parte, essa tradição que alguns apaixonados do passado lutam por preservar, desafiando a invasão de outros costumes, infiltrados pela elegância, pelo paganismo e pela dissolução.

Entretanto, num dia como o de hoje, não há como fugir à lembrança dos tempos idos. Extintos os últimos acordes dos "jazz" vibrando "foxes" e "swings", "rumbas" e "boleros", nos "reveillons" que ruidosamente festejarem esta noite santa, esqueçamos o cosmopolitismo dêsses nomes, esqueçamos a grã-finagem dos "smockings" e dos decotes; deixemos o ar confinado dos ambientes dos "grill-rooms", cheirando a champanha e fumo; fechemos os olhos para tudo isso e espiemos por detrás dos anos, aquêle Brasil brasileiro, dos Pastoris, dos folguedos, das consoadas, Brasil farto, simples e bom.

E' pelo menos, o que fazemos neste momento, enquanto escrevemos estas linhas.

D'OR

Na igreja Presbiteriana

Realiza-se hoje, na Catedral Presbiteriana, às 10 horas, na rua Silva Jardim, 23, uma audição de cânticos de Natal, a cargo do côro da Catedral, com o seguinte programa:

1ª PARTE

HAENDEL — De "O Messias": — Abertura — órgão — Júlio de Oliveira.
— "Consolai o meu povo", recitativo, pelo soprano Lucy Regis;
— "A Glória de Deus" — Côro.

2ª PARTE

CANTO REGIS — "Em Belém" — Côro — "Noite de Paz" — Côro.
"Nosso Jesus" — Côro.
"Glória a Deus" — Côro.

3ª PARTE

JOÃO SEBASTIÃO BACH — Do "Magnificat": —
— "Pôs os olhos na humildade" — Ária, pelo soprano Lucy Regis;
— "Grandes coisas me fêz Jeová" — Ária, pelo baixo Newton Paiva.
ADAMS — "Canto de Natal" — Côro.

ROSSELLINI, DIRETOR DE ÓPERA — A fotografia mostra o tenor Ramon Vinay, da Ópera Metropolitana de Nova York, discutindo com o tão conhecido diretor cinematográfico Roberto Rossellini, encarregado da direção do espetáculo de abertura do Teatro São Carlos, de Nápoles, detalhes da apresentação da ópera de estréia da temporada — «Otelo» de Verdi — vendo-se ao fundo [illegible] costume do mouro de Veneza.

Maternidade São Luiz
DR. AUREO LINS — PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS
Internação por 6 dias e assistência médica de Cr$ 800,00 a Cr$ 1.800,00. Rua Ibituruna, 87. — Tel.: 48-0926 (transversal a Mariz e Barros).

Agradecimento dos empregados da Cia. Luz Stearica – Seção de Velas

A Comissão abaixo assinada, empregados da Cia. Luz Stearica — Seção de Velas, vêm em nome dos seus companheiros de trabalho, tornar público e seu reconhecimento a digna Diretoria desta Cia., pela concessão da tradicional gratificação de fim de ano, a qual veio possibilitar que passassemos um Natal mais feliz ao lado de nossas famílias.

Aproveitando o ensejo, felicitamos ao Sr. MÁRIO REBELLO D'OLIVEIRA, nosso benfeitor e amigo, pela passagem do seu aniversário, desejando-lhe muita felicidade e um próspero ano novo.

ASSINADOS:

Manoel Maria Gonçalves Romeu, Damião de Almeida Ferreira, Egydio E. Araujo, Guiomário Nascimento, Washington Almeida, Aurentino Cardoso, Antonio Americo da Silva, Orlando Rodrigues, João Messias dos Santos, Domingos Sobreiro, João Pinto da Costa, Antoni Alves dos Santos, Amadeu Guede Nóvoa, Fernando de Carvalho, José Dias Lima.

no LAR e na SOCIEDADE

O Argumento

Hoje, bem cedo, as crianças felizes e [illegible] as que não são de todos infelizes, estão agradecidas a Papai Noel.

Mas... como terá agido o velhote, êste ano?

Ultimamente, vem-se avolumando o número dos que apregoam a necessidade de proibição de sua entrada no território nacional. A candidatura de «Pai João», nacionalista, recentemente lançada à sucessão do visitante estrangeiro, tem obtido adesões expressivas. E de um leitor, sr. A. M., acabamos de receber uma carta em que informa: há alguns anos, [illegible], certo periódico de nome «Semana Católica» iniciava um movimento contra Papai Noel — [illegible] o missivista: «Penso não ser difícil substituí-lo. Basta incutir-se no espírito das crianças que é o Menino Jesus que, na noite do seu nascimento, visita seus amiguinhos, pondo presentes em seus berços».

Entretanto, ainda não vimos invocado contra o barbado particularista um argumento que nos parece relevante: a sua falta absoluta de sentimentos democráticos, o que o leva a brindar diferentemente as crianças ricas e as crianças pobres. Àquelas dá bicicletas, automóveis, [illegible] complicados brinquedos mecânicos, rádios e até aparelhos de televisão; às últimas, [illegible] e apitos de matéria plástica — quando os dá. [illegible] Enfim, [illegible] castas sociais.

Trata-se, com certeza, de preconceitos retrógrados que sua idade avançada — deve ter nascido na era das autocracias — talvez explique. Mas explicar não é justificar.

Em resumo: procede como um reacionário de cinco cruzes.

Eis o argumento.

Ou o velhinho muda de mentalidade, convertendo-se ao credo democrático, ou, então, rua!...

Ou, melhor: céu! — L.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:
— Dr. Afonso Lima Júnior.
— Dr. Alexandre Garcia.
— Dr. Alfredo Aurélio de Figueiredo Caldas.
— Sr. Salvador Nascimento Gonçalves.
— Dr. Rubens de Aquino Marques.
— Dr. Paulo Celso Moutinho.
— Sr. Alziro Zarur.
— Sr. Osvaldo Barata.
— Sr. Manuel Tapajós Gomes.
— Sr. José Ramos de Freitas.
— Sr. Oscar Messias Cardoso.
— Sr. Décio Ribeiro Costa.
— Sr. Joaquim Ribeiro Freire d'Almeida.
— Sr. Joaquim Ribeiro Freire d'Almeida, industrial.
— Srta. Igeni Ferreira.
— Menina Magali, filha do sr. Mário de Jesus e da sra. Lívia de Jesus.

Fez anos, ontem, a sra. Ely Chauvet Bechara, esposa do prof. Evandro Bechara.

FARÃO ANOS AMANHÃ:
— Brigadeiro Francisco de Assis Correia de Melo.
— Dr. José Maria Coelho.
— Sr. Ademar Amaral.
— Sr. Abelard França.
— Sr. Almério Ramos.
— Sr. Zeno Silva.
— Sr. Antônio J. de Melo.
— Sr. Mozart da Silva.
— Sr. Silvio Levi Carneiro.
— Sr. Paulo Artur Pinto da Rocha.
— Sr. Alberto Souto da Mota.
— Sra. Lola Chermann, esposa do sr. Isaac Chermann.

NOIVADOS

A viúva Leocádio Camargo Fonseca participa o noivado de sua filha, srta. Letícia Fonseca, com o [illegible] José Paulo Boneschi, filho do casal Paulo Boneschi.

PROCLAMAS

ESTÃO SE HABILITANDO PARA CASAR, NAS VÁRIAS CIRCUNSCRIÇÕES DESTA CAPITAL.

Vitalino Simplício de Sousa e Maria de Lourdes Laureano; Graciliano Soares Vanderlei e Dulce Rangel; José de Arimatéia da Silva Prat e Creusa Rayol; Anatole Cordeiro da Costa e Ana Maria Lamas Dias; Jaime [illegible] e Nicéa Oliveira Santos; Joaquim Pereira Morgado e Almerinda da Conceição e Sousa; Herman Schebtter e Antonieta Ezra Belen; Rogério Alves da Silva e Luisa Barbosa dos Santos; José Januário da Silva e Alaide de Araújo; Emilio de Sousa Pereira e Alzira da Conceição; Emilio Dantas da Silveira e Edir Mariano de Azevedo; Geraldo de Castro Garcia e Maria Teresa Duarte; Benedito Nei e Marguerita Martins; José Ferreira da Silva e Diva Vieira Barbosa; Ailton Chagas e Mary Alves Garcia; Luigi Aluisani e Maria Czinky; Serafim Pereira de Santana e Herclia Correia de Oliveira; Gileno da Silva Lima e Maria da Conceição de Sousa; Nassim Jamil Riban e Alice Maron Gedeon; Silvio de Freitas e Carmem Magalhães; Jupurumã Horta Pimentel Pereira e Libia Mazo; Antonio Luis de Morais e Sônia Augusta Pereira; Américo Pinto da Fonseca e Glória de Matos; Eugênio da Costa e Jorgina Rosa Coelho; Adir de Azevedo e Marlene Maria Leite; José Pereira e Iara Pereira Leite; Ivã Fernandes Barros e Jandira Reis Santos; Hermes da Rosa e Dalva José Fernandes; Casemiro Rodrigues Vaz e Maria Fernanda dos Santos; Pedro Marangoni e Artemir Gonçalves Dutra; Elson Valente Duarte e Célia Vieira da Cunha; [illegible] da Costa Correia e Maria do Carmo da Silva Gomes; Maximiano Soares e Maria Augusta Bento da Cruz; Antônio de Oliveira Rocha e Iracema da Silva Neves Lima; Genésio Francisco Luís e Vicentina de Jesus Barbosa; Álvaro Luís Vieira Cabrita e Constância Avelar Oliveira; [illegible] Gregório da Silva e Francisca Emília da Silva; Geraldo de Brito Castro e Margarida Magalhães; Mário Ubiratã [illegible] e Maria Aparecida Sotorino; Maurício Batista Mastrange e Célia Ruiz Dias; José Filgueiredo Penteado e Maria Auxiliadora de Deus; Ernando Joaquim Teixeira e Glaucia Delarue; Ulisses Ferreira Filho e Maria Luisa Bastos; Ivon Isnard e Maria Araújo Silva; José Vicente de Oliveira e Hilda Sousa; [illegible]; Cleomar Correia d'Avila e Leda Gomes da Silva; Antônio Martins e Geneci dos Santos; Wilson Fernandes Cesar e [illegible]; [illegible] e Lenir da Silva; Albino Luís da Silva e Nilcéa de Araújo Borges; Newton da Costa e Teresa [illegible]; Guilherme Weisz e Rela Bolman; José Maria Conceição e Geni Teixeira; Francisco Fernandes Festas e Irene Alexandrina Oliveira; Joaquim Honório Ribeiro e Berenice Coutinho; Anibal Tavares Mariano e Ivone Vargas Pinto; Sebastião Rodrigues do Prado e Nilsa Ramos; Wilson Ebering e Ernestina Marques dos Santos; Rocolfo Rizzo e Zênia Garcez Palha; Olavo Herdy e Helena de Carvalho Novais; Acioli da Silva Campos e Léa de Oliveira; Moisés Medeiros Simas e Alda Pereira Brandão; Altino Dias Fadim e Corina Augusta dos Santos; Miguel da Graça Alves e Telma Cezar; Rubem Kolodinski Meler e [illegible] Carneiro Campos; Sadi Veloso Casais Teles e Irere Soares dos Santos; Heroal de Queiroz Castro e Almira de Assis Carvalho.

CASAMENTOS

SRTA. ALDA GOMES DE CASTRO — SR. FRANCISCO DA SILVA. — Realizar-se-á, no próximo dia 3 de janeiro, às 18 horas, o enlace matrimonial do sr. Francisco da Silva, filho do casal Manoel da Silva, com a srta. Alda Gomes de Castro, filha do casal Eurídice Gomes de Castro. O ato religioso terá lugar na Igreja dos Sagrados Corações, na rua Conde de Bonfim, 471.

AÇÃO DE GRAÇAS

SR. JOÃO ALENCAR ARARIPE — Funcionários do 9º Distrito de Vigilância convidam os demais colegas, amigos e parentes, para assistirem à missa em ação de graças pelo restabelecimento do Chefe do 9-DV, João Alencar Araripe, que será rezada às 9 horas de amanhã na Igreja N. S. da Luz na rua Ana Nery 1111, na estação da Rocha.

HOMENAGENS

DEPUTADO LUTERO VARGAS — Regozijados com a atitude altiva pelo deputado Lutero Vargas contra o projeto [illegible], seus amigos vão homenageá-lo ainda este mês oferecendo-lhe um banquete, em data a ser ainda fixada, nos salões do Automóvel Clube do Brasil. As listas de adesões a essa homenagem são encontradas na sede do PTB, rua Álvaro Alvim 32 — 1º andar e nas redações do «Diário Trabalhista» e «Diário do Povo».

ALMOÇOS

Os licenciados da turma de 1942 da Faculdade Nacional de Filosofia comemoraram, ontem, o décimo aniversário de sua formatura, reunindo-se num almoço realizado no restaurante do Clube de Aeronáutica. Foi essa turma a primeira a concluir o curso naquela Faculdade criada pelo govêrno em 1939.

COMEMORAÇÕES

BACHARÉIS DE 1922 — Comemorando trinta anos de formatura, os bacharéis de 1922 vão reunir-se num almôço de confraternização no próximo dia 27, às 12h30m, no salão nobre do Automóvel Clube do Brasil, estando as listas de adesões com os colegas de turma Antonio Amelio na Travessa do Ouvidor 11 — 3º andar; Joaquim Leitão de Assunção, no Cartório do 1º Ofício de Distribuição e Vicente Falcone, na Av. Rio Branco, 142 — 3º andar.

EXCURSÕES

Atendendo a pedidos, o Touring Clube do Brasil levará a efeito, em março vindouro, nova Excursão à Europa, Oriente Próximo e Terra Santa. Além de várias cidades da Itália e da França, os nossos patrícios visitarão Atenas, Limassol (Ilha de Chipre), Haifa, Nazaré (onde nasceu Nossa Senhora), o Monte Tabor, Tiberíade, Heptapegon, Cafarnaum, Monte Carmelo, Jerusalém (a nova e a velha Cidade), Belém (terra natal de Jesus), Jericó, Aman, Damasco, Baalbecy, ruínas de Heliopolis Beirute, Alexandria e outros lugares famosos da História Universal e sobretudo da cronologia cristã.

VIAJANTES

SR. BERNARDE DE LA MOTT — Passageiro de um Bandeirante da Panair do Brasil, viajará depois de amanhã, para Paris, o diplomata francês Bernard de La Motta.

* * *

SRA. TIZIANA BONAZZOLA — Regressou ao Rio a pintora italiana Tiziana Bonazzola, que há vários anos está radicada entre nós.

* * *

SRTA. GLADIS HENRIQUES DE LIMA E SR. JERONIMO HENRIQUES DE LIMA JUNIOR — Regressaram a esta capital, procedentes de Assunção, no Paraguai, a srta. Gladys Henriques de Lima e seu irmão, o engenheiro Jeronimo Henriques de Lima Junior.

— Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

Para Curitiba — Nadir L. de Almeida, Raul Lopes Munhoz, Yeda Bueno Munhoz, Ney Munhoz, Sergio Munhoz, Clovis Vilela de Andrade Nunes, Manoel Pestana da Silva Neto, Renato Wilmann, Manoel Pestana da Silva Júnior, Alfredo Caldeira Filho, Francisco Bosardim Neto, Edwiges Vieira, Daria de Oliveira Peres, Bella Raiz, Waldemiro Hack, Florival José Burgardt, Maria Ruth Miranda, Isaac Paciornick, Evandro Marcal, Moacir Rezende, Julieta G. do Amaral Rezende, Elias Nacle, Abelardo Mello, Roberto Mello, Dalila Mello, Maria Bulcão.

Para Salvador — Hesperia Bacellar, José Afonso de Almeida, Jorge P. Mattos, Pedro de Moura, João Mutth Almeida, Jesias de Almeida Seixas, Evany Bonfim, Leonilson Xavier Oliveira, Gunther Smith, Vicente Paula Barreto, Eleuterio Mauricio Mota, Wilson Cardoso, Wellington de Araujo Gonçalves, Arabela R. Monteiro, João Francisco Rego Monteiro, Francisco R. Monteiro, Aristeia N. Sousa, Ana Maria R. Monteiro, Manoel Ferreira Tourinho, Eduardo da Silva Lima.

Para Belém — José Carlos Ribeiro, Catarina Dias, Orlando Nogueira, José Luis Nogueira, Maria H. Fontes, Agostinho Polli, João Batista Ferreira dos Santos, Augusto Frederick Hans Hofmann, Maria de Lourdes Araujo.

Para Ilhéus — Luis Carlos Barbosa, José Ignácio dos Reis, José Salamoni, José C. G. Vieira, Aderito A. Afonso, Guillerminha F. Castro, Ortencio de Castro, Florival dos Santos Champloni.

Dr. Esmaragdo Ramos
Doc. de Cl. Méd. da Fac. Nac. de Medicina
Doenças do Aparêlho Digestivo — Diabete. Senador Dantas, 76 — S./1.001 — Tel.: 32-5327. Prudente de Morais, 880 — Apto. 201 — Tel.: 27-5090.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
Dr. Vianna Junior
Av. Graça Aranha, 206 — 2º, and. S. 201-2-3 — Tel.: 22-7268 e 42-6933

Casa Marcos
Faça pequeno esfôrço. Recupere sua economia comprando casemiras, linhos, tropicais nacionais e estrangeiros ver para crer. Grande estoque de gravatas de pura sêda. AV. RIO BRANCO, 175, em frente à Galeria Cruzeiro. TEL.: 52-4974

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
AV. PRESIDENTE VARGAS 1.093. TELEFONE: 43-4335
Casa Especializada em Embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos a domicilio. Despacham-se encomendas

DAS Hemorroidas SEM OPERAÇÃO E SEM DÔR COM PHYLANOL
Imediato Alívio e Completo Restabelecimento
MODERNO TRATAMENTO

SENHORAS IDOSAS
Aceitam-se para internações e tratamentos a preços módicos na Casa de Saúde São Luis — Telefone: 48-0926.

Para todos os usos — NIDO NESTLÉ LEITE EM PÓ — o excelente leite em pó — garantido pela marca NESTLÉ

DUPOL
SABÃO DE CÔCO EM PÓ
Barricas de 5 quilos — Cr$ 70,00
Sabão de Côco em Barra
Caixas de 5 quilos — Cr$ 70,00
ENTREGA A DOMICILIO
Pedido para 43-8309
USINA QUIMICA STRADA
R. LIVRAMENTO, 186

FAÇA SEUS DEPÓSITOS NA CASA BANCÁRIA PROLAR S. A.
HORARIO: DAS 9 ÀS 17 HORAS — ININTERRUPTO
RUA 7 DE SETEMBRO, 99

COMO SE FOSSE TIRADO NA HORA! — NIDO NESTLÉ — o excelente leite em pó — garantido pela marca NESTLÉ

SANATÓRIO DOS BONECOS
Consertam-se bonecas de massas, celuloide, etc., com perfeição — Rua Visconde do Rio Branco, 27 Tel.: 22-9408.

DENTADURAS
QUEBROU SUA DENTADURA? CAIRAM OS DENTES? NÃO TEM PRESSÃO? Conserta-se rápido. Rua Larga 219 — 1.º. Tels.: 43-2361 — 49-0282.

RÁDIO VITROLA, MOD. 1953
Chipendale, Automática — Long-Play — (33 — 45 — 78), com 2 «pick-ups», e misturador para 12 discos de 7— 10 e 12 polegadas. Possante aparêlho com 9 válvulas e ôlho mágico, com 4 faixas de onda, marca Diamond, alto-falante de 12 polegadas. Vendo urgente. Preço: Cr$ 5.800,00 — Rua 24 de Maio, 773 — Sampaio.

seventeen — MODAS FEMININAS
antes dos 17.. aos 17.. e depois dos 17 anos!
Praça Saenz Peña esq. General Roca

LOTERIA DO NATAL
1.049 -- CINCO MILHÕES
Conforme prometeu aos seus fregueses, o popular «AO MUNDO LOTÉRICO», à rua do Ouvidor, 139, distribuiu ontem, como Boas Festas, o vultoso prêmio de
CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS
que coube ao nº 1.049 — bilhete êsse vendido em seu próprio balcão! O «AO MUNDO LOTÉRICO» está de parabéns e promete vender também os
CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS
da grande loteria de Ano Bom, a extrair-se em 31 do corrente, dia de São Silvestre.
"AO MUNDO LOTÉRICO"
RUA DO OUVIDOR, 139.
Amâncio Rodrigues dos Santos & Cia. Ltda. desejam aos seus distintos amigos e fregueses Boas Festas e um próspero e venturoso Ano Novo.

FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO
ALMEJAM-LHE
AERO GERAL LTDA.

Senhoras ★ ★ ★ LEITURA DE INTERÊSSE PARA A MULHER ★ ★ ★ Senhoritas

1. — A quadrinha de hoje

Natal — que suave mistério
A embalar minha ilusão!
Escuto os sinos que tocam
Nas cordas do coração.

Eva Reis

2. — Tome nota

Para que as gaiolas dos pássaros, assim como os galinheiros não exalem mau cheiro, deve-se pôr, no assoalho dos mesmos, sulfato de cálcio.

3. — Pensamentos

Quem sabe amar sabe calar. — MME. SARTORY.

—O—

A vida é uma flor cujo mel é o amor. — VICTOR HUGO.

—O—

O céu só nos deu o coração para podermos amar. — BOILEAU.

4. — Elegância

O perfume é o mais delicado complemento da beleza feminina. Devemos evitar, em geral, as essências fortes e preferir as suaves e agradáveis, de tal maneira que não se perceba mais que uma delicadíssima fragrância, semelhante à das flôres naturais. O perfumar-se com bom gôsto, além de completar a beleza da mulher, demonstra a sua personalidade e até o refinamento do ambiente em que vive.

PARA MOCINHA. — Um modêlo simples, para mocinha, em sêda estampada. O decote é quadrado, e não tem mangas nem bôlsos. Um cinto de veludo prêto com um grande laço na frente.

PARA SEU LAR. — Um vestido feito de uma só peça, sem botões ou costura, para andar em casa. E' preso com um cinto da mesma côr. Possui um bolso lateral.

5. — Boas maneiras

Se pretende dar um jantar íntimo e sua sala é pequena, arrume a mesa à americana, isto é, o serviço de pratos, copos e talheres nas extremidades e, no centro, as travessas com as comidas. Tal sistema é prático porque permite que cada um se sirva à vontade e, não havendo cadeiras à volta da mesa, possa ir comer em qualquer lugar da sala. Para êsse tipo de jantar, servem-se, de preferência, cardápios frios.

6. — Conselho

Não se esqueçam dêste provérbio árabe que, aliás, devia ser exibido em todos os lugares: «Que Deus abençoe aos que encurtam as suas visitas!»...

PARA CRIANÇA. — Simples e moderno. Feito de uma só peça, é todo abotoado na frente.

7. — Convem saber

Violetti Garrick, espôsa do célebre ator inglês Davi Garrick, e admirável dançarina vienense, nasceu em 1724. Estreou-se da maneira mais brilhante, conquistando o favor da imperatriz Maria Teresa, que a fêz tomar o nome de «Veilchen» (violeta), transformado, mais tarde, no de «Violetti». Sua fama acompanhou-a mesmo fora do país natal, sendo ela multíssimo aplaudida em todos os lugares onde se apresentava, principalmente na Ópera de Londres.

★

8. — Seja artista... na cozinha

DOCE DE OVOS: — Põem-se numa panela, vinte colheres de açúcar, uma xícara de água e uma fava de baunilha, ou alguns cravos da Índia. Quando a calda estiver em ponto de fio, juntam-se-lhe, fora do fogo, seis gemas batidas com três claras. Torna-se a levar a panela ao fogo e deixa-se secar, um pouco, a calda e queimam, um pouquinho, os ovos.

★

9. — Esta tem graça?

O CLIENTE: — E, apesar da minha «gôta», doutor, acha que posso tomar banhos de mar?

O MEDICO: — Como não! Que importa uma «gôta» a mais no oceano?...

★

10. — Curiosidade

Quando se repete que os ninhos constituem o lar dos pássaros, onde vivem em harmonia, pais e filhotes, ao abrigo dos perigos exteriores, não se diz pròpriamente a verdade. Na realidade, os pássaros não vivem no ninho. E' êle apenas uma espécie de berço ou incubadora para os filhotes, sendo que os pais vivem à distância do mesmo, em outra árvore, e sòmente ali vão para alimentar os filhinhos até que êles possam, por sua vez, voar.

O QUE É CORRETO
Por Elinor Ames

NÃO MENCIONE O NOIVADO. — Não é boa norma enviar convites para uma "festa de noivado". Se vai participar o noivado na festa, não deve mencioná-lo no convite (do contrário não poderá participá-lo, visto que já o fêz). Se todos já sabem do noivado, a festa será "em honra" dos noivos. Seja como fôr, porém, apenas os amigos íntimos e parentes enviam presentes — êstes não são obrigatórios e devem consistir em objetos de uso pessoal para a futura espôsa.

PERDEU-SE

Ontem, dia 23, no trecho compreendido entre a Praça Saenz Pena e a Praça Mauá, um passaporte uruguaio pertencente a Júlio César Gandolfo, Piriz. Pede-se a quem encontrou telefonar para 48-1611 ou entregar à rua Goulart, 83, sob. — Tijuca. Será gratificado.

CONVOCAÇÃO

A CASA DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO, em cumprimento ao que preceitua o Artigo 8º., parágrafo único dos seus Estatutos, convida os seus sócios fundadores e efetivos, para a Assembléia Geral Ordinária, que será realizada no dia 27 do corrente, às 17 horas, em sua Sede Social, à rua Dom Gerardo n. 43 — Sobrado, para conhecimento da prestação de contas do exercício de 1952 e eleição da nova Diretoria.

Ass. DR. MARIO ELOY DA COSTA
1º. Secretário.

«EDIFÍCIO FORNOVO»

Rua Conde Bonfim, 491

Reunião de condôminos

São convidados os senhores condôminos para a última reunião do ano, no próximo dia 29, às 20h30m, no local de costume, visando dar posse ao síndico eleito para 1953 e examinar as contas do ano findo, além dos assuntos administrativos que sobrevierem.

Fica entendido que a falta de número legal até decorridos 30 minutos da hora estipulada, justificará a realização da reunião e a tomada das decisões decorrentes, qualquer que seja o quorum.

O síndico
Ass.) A. FRANCO FERREIRA

EXPOSIÇÕES

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — *Funcionam permanentemente as seguintes exposições:*

— *Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.*
— *Lucilio de Albuquerque, na rua Passeio, n. 70, sobrado.*
— *Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n. 47, Niterói.*
— *Galeria Europa, na avenida Ribeiro de Almeida, n. 29.*
— *Galeria Rembrandt, na rua de Atlântica, n. 762-A.*
— *Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n. 50 A.*
— *Galeria Calvino, na rua Santa Luzia, n. 70, 3º andar.*
— *Museu Histórico da Cidade, no Parque da Cidade, na Gávea.*
— *Galeria Vendôme, na avenida Nossa Senhora de Copacabana, número 359.*
— *Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Ancora (próximo à Estação de Hidro da Panair).*
— *Museu Nacional de Belas Artes, na avenida Rio Branco.*
— *Galeria Longobach e Teixeira, na rua Barata Ribeiro, n. 488.*
— *Museu dos Teatros do Rio de Janeiro, no salão Assírio. Entrada pela avenida Treze de Maio.*
— *Nova Galeria de Arte, na avenida Nossa Senhora de Copacabana, n. 291-D.*
— *Galeria De Vicenzi, na rua 24 de Maio, n. 1.859, Méier.*
— *Galeria Copacabana Artes, na avenida Nossa Senhora de Copacabana, n. 643.*
— *Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. — Anexo ao Ministério da Educação. — Aberto diàriamente, das 12 às 20 horas, exceto às segundas-feiras.*

HILDA CAMPOFIORITO. — Ornamentos femininos. — Na casa «Leandro Martins», da rua Gonçalves Dias.

GERSON TAVARES. — No salão de exposições do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes, na rua Araújo Pôrto Alegre.

SALÃO DE NATAL. — Pintores brasileiros. — Sob os auspícios da Sociedade dos Artistas Nacionais. — Rua México, n. 74, quinto andar.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Faculdade de Direito de Niterói

O CENTRO ACADÊMICO EVARISTO DA VEIGA AO PÚBLICO

Recebemos:

«O Centro Acadêmico Evaristo da Veiga, da Faculdade de Direito de Niterói, Universidade Fluminense, em face da violenta e covarde agressão em que foi vítima o seu presidente Nilo Rifaldi, nas dependências da Delegacia do Tribunal de Contas Federal, nesta capital, no dia 11 p. p., já do conhecimento público, agressão esta, moral e física, pelo funcionário Celso Assis Pacheco e, ainda, uma inconcebível ameaça de morte por parte do delegado daquela repartição, Pereira Lima, vem tornar público o seu veemente protesto contra atos dessa natureza, que ferem a dignidade pública brasileira.

Os universitários, conscientes do lamentável acontecimento, através do seu órgão representativo, hipotecam a sua irrestrita solidariedade à pessoa de seu ilustre presidente, confiantes no elevado espírito de justiça dos Poderes Públicos, que saberão tomar enérgicas medidas contra as atitudes arbitrárias como essas, praticadas por funcionários ímprobos que não possuem envergadura para tais funções. As) Oduvaldo Vasques — secretário geral».

Escola Nacional de Química

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Serão recebidas na secretaria, de 2 a 20 de janeiro de 1953, as inscrições para o concurso de habilitação à matrícula no curso de engenheiro químico.

A secretaria atenderá os candidatos diàriamente de 12 às 15 horas e aos sábados de 10 às 11h30.

O requerimento será instruído com os seguintes documentos:

a) certidão de nascimento (original); b) certificado de conclusão do curso ginasial, ou colegial, científico ou clássico em duas vias; c) fichas modêlo 18 e 19 em duas vias (curso secundário); d) atestado de vacina; e) atestado de idoneidade moral; f) cópia fotostática da carteira de identidade; g) prova de quitação com o serviço militar; h) prova de pagamento da taxa de inscrição, sessenta cruzeiros (Cr$ 60,00).

I — O impresso para inscrição será fornecido pela escola. II — Depois de registrada na Secretaria a carteira de identidade será restituída ao candidato, que deverá obrigatòriamente, apresentá-la à Comissão Julgadora, quando chamado às provas. III — O número de vagas dependerá do resultado dos exames que serão processados na 2ª metade do mês de fevereiro a que deverão submeter os alunos do atual primeiro ano. IV — Os requerimentos incompletos terão despacho interlocutório e serão guardados à parte, a fim de que, uma vez satisfeitas todas as exigências legais, sejam deferidos, se ainda possível a inclusão do peticionário na chamada prova escrita. V — A secretaria da Escola prestará as informações que se fizerem necessárias aos candidatos.

Encerramento dos cursos da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, fez realizar no dia 19 último uma festa durante a qual foram entregues prêmios a cento e trinta alunos que se distinguiram nos estudos durante o ano letivo ora encerrado. A solenidade foi aberta pelo embaixador Maurício Nabuco, presidente da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, que apresentou a sir Geoffrey H. Thompson, embaixador da Grã-Bretanha, as boas vindas da Sociedade. Seguiu-se com a palavra o sr. John Mulholland, diretor executivo interino da Sociedade, que felicitou os alunos premiados. No seu discurso, o sr. Mulholland teve a ocasião de salientar os fins eminentemente culturais a que se tem sempre mantido fiel a Sociedade, bem como de frisar o fato de que a cultura inglêsa não se restringe somente à Inglaterra, mas estende-se a todos os países que formam a Comunidade Britânica de Nações, herdeiros legítimos que são, juntamente com a Inglaterra, de uma cultura comum. Esta é a cultura que a Sociedade vem, com tanto êxito, divulgando no Brasil.

Terminando êste discurso uma aluna apresentou a Lady Thomson um ramalhete de flores e o presidente da Sociedade convidou o embaixador Britânico a fazer entrega dos prêmios. Acabada a distribuição, a palavra foi concedida pelo embaixador Nabuco à aluna Maria Luiza Falabella que dirigiu um discurso de agradecimento aos professôres da Sociedade.

Encerrando a solenidade, o embaixador Nabuco agradeceu a presença de Sir Geoffrey e de Lady Thompson.

Eleição da diretoria do Centro dos Técnicos de Educação

O Centro dos Técnicos de Educação realizará, amanhã, uma assembléia geral ordinária, às 14 horas, no pavimento térreo do edifício da Biblioteca Nacional, onde funcionam os Cursos de Biblioteconomia, quando deverão ser eleitos os membros de sua Diretoria e do Conselho Deliberativo e os Diretores de Departamento. Na mesma sessão deverão ser examinadas as contas e lido o relatório anual da diretoria.

ASSOCIAÇÕES Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LEPROLOGIA — A Associação Brasileira de Leprologia reunir-se-á amanhã, às 10 horas, no Pavilhão S. Miguel da Sta. Casa de Misericórdia (Clínica Dermatológica e Sifiligráfica), constando da ordem do dia a apresentação pelo dr. Nélson Sousa Campos, dos trabalho intitulado: O B. C. G. na Reação Leprótica.

MÁQUINAS DE ESCREVER
(A VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruídas de diversas marcas, inclusive portáteis.
LAUMAR
Rua do Ouvidor, 41 — Loja.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO
Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6800. Tel.: Resid.: 37-6513.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808
Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 62-0036.

VELÓRIO: 29-3353
SÃO THIAGO
S. JUDAS TADEU
SÃO SEBASTIÃO
Em frente ao
Cemit. de Inhaúma.

GINASIAL GRATUITO
Faça um curso ginasial (qualquer série), sem despesa alguma, em 1953. Informações, à rua Cirne Maia, 143 — Tel.: 29-3340 — Colégio Barcellos Costa.

PEDRO II - INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
QUESTÕES DOS ÚLTIMOS 10 ANOS — COM RESPOSTAS
Podem ser encontradas na praia de Botafogo, 526 (ao lado da União das Operárias de Jesus), ou na rua do Carmo, 3 — (Livraria Chantecler).

INGLÊS
Para adultos, principiantes e adiantados e para qualquer fim. Explicadores especializados. Francês, Latim, Matemática e Inglês, para tôdas as séries ginasiais. — INSTITUTO PETERSEN — Rua Conde de Bonfim, 590 — Tel.: 38-5832. Praia dos Tamoios, 599 — Paquetá. Estão abertas as matrículas do Jardim da Infância, Primário e Admissão. Inglês gratúito no primário. Preços módicos.

Ginásio Barão de Lucena
(Sob Inspeção Federal)
RUA ERNESTO DE SOUZA, 47 — TEL.: 38-4984
(PRAÇA SACHET — PRÓXIMO À RUA URUGUAI)
Diretor: PROF. WALDEMAR MARTELOTTA
PROFESSÔRES ORIENTADORES:
CORONEL MANOEL CAVALCANTE PROENÇA (do Col. Militar).
CORONEL MOACYR TOSCANO (do Colégio Militar).
ADMISSÃO GRATUITO — Matrículas abertas
Preparam-se candidatos aos Colégios Militar e Pedro II.
Aceitam-se transferências para o Curso Ginasial.
PRIMÁRIO e JARDIM DA INFANCIA.

GINÁSIO NOVO FRIBURGO
DA
FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
INTERNATO MASCULINO em Nova Friburgo — Estado do Rio de Janeiro
Escola Ativa — Métodos modernos
Comunica-se aos interessados que se aceitam matrículas para as 1ª, 2ª e 3ª séries ginasiais e para o CURSO DE ADMISSÃO.
Anuidade: Pensão: Cr$ 13.000,00; Ensino de: Cr$ 3.250,00 a Cr$ 4.250,00.
LOCAL PARA INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES: — Praia de Botafogo, 186 — Departamento de Ensino — Das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO
Colégio Pio Americano
Jardim de Infância, Primário, Ginasial e Colegial
Curso Científico Noturno
MATRÍCULAS ABERTAS
RUA S. JANUÁRIO, 314 - S. Cristóvão - Tel.: 28-1041.

COLÉGIO FELISBERTO DE MENEZES
EXTERNATO, SEMI-INTERNATO E INTERNATO
PRIMÁRIO, GINASIAL E CIENTÍFICO
DIURNO E NOTURNO
CURSO DE FÉRIAS GRATUITO
Para o exame de admissão ao ginasial em fevereiro
RUA S. FRANCISCO XAVIER, NS. 204 A 208 — TEL.: 28-5596.

ARTIGO 91
LICENÇA GINASIAL
MANTIDO PELA S. U. E. S. C.
(SOC. UNIV. ESCOLA SUPERIOR DE COMÉRCIO)
PRAÇA DA REPÚBLICA Nº 60
PROFESSORES SELECIONADOS
Inscrições abertas para as 1as. turmas de janeiro de 1953.
Horário: — 14 às 18 horas.

DR. ALVARENGA FILHO
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5834. 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 15 às 18 horas. Residência — Telefones: 27-5558 ou 26-3083.

CAMISAS
	Cr$
Sob medida, feitio	50,00
Conserto, col. novo	25,00

Praça Monte Castelo, 9

FUNDAS
De vários modelos para todos os tipos de HÉRNIAS
CASA NEIVA
Rua dos Andradas, 49
Fone: 43-1794

Aviso aos amputados acima do joelho
Recebi da Alemanha moderníssima perna mecânica, com joelho fisiológico «JUPA», à prova de queda, que dispensa cinto e suspensórios, garantindo andar completamente normal. Forma rigorosamente anatômica. Fabricada de madeira leve especial, representa o que há de melhor como material, já que a ciência e a prática adquiridas durante e após a última guerra, confirmaram que as pernas mecânicas de qualquer tipo de metal são contraproducentes e até prejudiciais à saúde do amputado. Consultas sem compromisso. J. S. HOEGEMANN, Oficina, à rua Anspeçada de Melo, 4 — (Olaria) — Tel.: 30-3567 e cons.: à rua Alvaro Alvim, 33-37 — Sala 518, às têrças, quintas e sábados, das 8 às 10 horas. — Tel.: 42-8848.

OS VINTE MILHÕES DA LOTERIA DE NATAL

Foram vendidos em São Paulo, na cidade de Presidente Prudente — 37.826, o bilhete premiado

Correu ontem a grande Loteria de Natal, a maior que já se realizou no Brasil, em todos os tempos. Distribuindo um total de 84 milhões de cruzeiros, o plano organizado pela Loteria Federal do Brasil compreendia, entre os prêmios maiores, o primeiro de 20 milhões, o segundo de 10 milhões, o terceiro de 5 milhões, o quarto de 3 milhões e o quinto de 2 milhões. Daí a repercussão e o interêsse despertado no público não só do país como também do exterior.

Com a emissão totalmente esgotada, realizou-se ontem a extração. Estavam presentes, na sede da Loteria Federal, jornalistas representando a imprensa carioca, funcionários do Tesouro Nacional, o Fiscal Geral de Loterias, autoridades e o povo, que superlotou a sala de extrações.

37826 foi o bilhete premiado com os 20 milhões do primeiro prêmio. Foi vendido na cidade de Presidente Prudente, Estado de São Paulo. Informam daquela cidade que os portadores do bilhete são os srs. João Petry e Antonio Sandoval Neto, ali residentes.

O segundo prêmio, de 10 milhões de cruzeiros, coube ao bilhete 15010, vendido em Pôrto Alegre.

O terceiro prêmio, de 5 milhões, tocou ao bilhete ... 1049, vendido nesta Capital.

Os 3 milhões do quarto prêmio couberam ao bilhete 6109, vendido nesta capital.

Foi contemplado com 2 milhões de cruzeiros o bilhete 36900, vendido em São Paulo.

PIANOS NOVOS
Recebemos os afamados Pianos SCHIEDMAYER e KLEIM
Não compre sem antes verificar os nossos preços e condições
RÁDIOS — REFRIGERADORES — VITROLAS e TELEVISÃO
Discos nacionais e estrangeiros clássicos e populares. Grande discoteca com variadíssimo estoque em 78 — 45 e 33 rotações
São Fco. Xavier, 224-A (Em frente ao Colegio Militar) — CASA MONSANTO — Assembléia, 85 (Exposição de pianos)
VENDAS A PRAZO

AOS SRS. LOJISTAS DESTA CAPITAL E DO INTERIOR
a FÁBRICA DE MÓVEIS SÃO JOSÉ
Rua Salvador de Mendonça, 78 — (Rio Comprido) — nesta capital, mantém um variado «stock» de móveis de estilo LUIZ XV, DOM JOÃO V, RENASCENÇA, CHIPENDALE, etc., para sala de visitas, de jantar e dormitórios, por preços módicos. Visitem-nos sem compromisso.
ALEXANDRE DE OLIVEIRA, FILHO Cia. Ltda.
Desejam aos seus fregueses e amigos Boas Festas e Feliz Ano Novo
1952 — FONE: 28-4597 — 1953

Bôas Festas
deseja a todos os seus freguezes e amigos a
SAPATARIA CENTRAL LTDA.
(CALÇADOS FINOS)
RUA GONÇALVES DIAS 75

Avisos Fúnebres

Manoel Albuquerque Alves

(7º. DIA)

A COMPANHIA USINAS DE SERGIPE, pelos seus diretores, vem convidar aos parentes e amigos do seu bondoso amigo e acionista, MANUEL ALBUQUERQUE ALVES, para a missa de Sétimo dia, que será celebrada amanhã, sexta-feira, dia 26, às 11h15m, na Igreja do Carmo, à rua 1º. de Março, nesta cidade, confessando-se gratos.

Manoel Albuquerque Alves

(7º. DIA)

A S. A. AGRÍCOLA SANTA LUIZA convida aos parentes e amigos do pranteado extinto, seu diretor presidente, para assistirem à missa de Sétimo dia, que será celebrada em sufrágio de sua alma, amanhã, sexta-feira, 26 do corrente, às 11h15m, na Igreja do Carmo, à rua 1º. de Março, nesta cidade.

Antonio Carvalho de Figueredo

FALECIMENTO

Joaquina Alves Matias, filhas e genros comunicam o falecimento de seu espôso, ANTONIO CARVALHO DE FIGUEREDO, um dos mais antigos funcionários da Casa Granado, e convidam para o seu sepultamento hoje, às 10h30m, saindo o féretro de sua residência à rua do Lavradio, 123, sobrado, para o cemitério de São Francisco Xavier.

IRACY GOMES CHAGAS

(1º. ANIVERSARIO)

PAULO SEBASTIÃO MORAES VELLEZ convida os parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma da sua querida e inesquecível — IRACY — manda celebrar, amanhã, sexta-feira, dia 26, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradece.

Dr. Loisel Chaves Cerqueira

(AGRADECIMENTO)

A família de Loisel Chaves Cerqueira, na impossibilidade de agradecer pessoalmente as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível chefe, serve-se dêste meio para apresentar às pessoas que a confortaram as expressões de sua eterna gratidão.

General Eurico Mariano de Oliveira

(MISSA DE 6º MÊS)

Josefa Gabriela de Oliveira, espôsa, irmãos e tios do falecido, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em intenção de sua alma, amanhã, dia 26, sexta-feira, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora das Dores, no Ingá — Niterói. Sensibilizados agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Adalberto Ribeiro Monteiro

(Falecido em Santo Antônio de Jesus — Estado da Bahia)

Leopoldina da Silva Ribeiro, João Ribeiro Monteiro e senhora, Oscar Ribeiro Monteiro, senhora e filhos, coronel Joaquim Ribeiro Monteiro, senhora e filha e Waldemar Ribeiro Monteiro, cumprem o doloroso dever de comunicar a seus parentes e amigos o falecimento de seu saudoso sobrinho, irmão, cunhado e tio ADALBERTO, ao mesmo tempo que os convidam para a missa que mandam celebrar, em sufrágio de sua alma, na Igreja do Santíssimo Sacramento, à avenida Passos, amanhã, dia 26, sexta-feira, às 9 horas. Confessam-se, desde já, agradecidos.

Manoel de Albuquerque Alves

(MISSA DE 7º DIA)

Maria Luiza Glech de Albuquerque, Nilson Glech de Albuquerque, espôsa e filha, Paulo de Bonoso Duarte Pinto, espôsa e filhas agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô ALBUQUERQUE, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 26, às 11h10m, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março. Antecipadamente agradecem.

Manoel de Albuquerque Alves

(MISSA DE 7º DIA)

Sociedade Anônima Martruscello convida as pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada na Igreja de N. S. do Carmo, amanhã, sexta-feira, dia 26, às 11h10m, em sufrágio da alma de seu inesquecível amigo e companheiro de trabalho MANOEL DE ALBUQUERQUE ALVES. Desde já confessa-se agradecida a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

OSMANE FORTES

(MISSA DE 7º DIA)

Maria Amanda Casaes Fortes, Oscar Mesquita Gerlach e senhora; Silvio de Azevedo, senhora e filhos; Edgard Brito e Silva, senhora, filha, genro e neto, Ademar Fortes, filha e netos, general Eugenio Fontes Casaes e senhora; Pedro Fontes Casaes, senhora, filhas, genro e netos; Dr. Cicero Martins Fontes, senhora e filhos; viúva Cicero Melo e filhos; Dr. Sergio Fontes Junior e senhora; Dr. Paulo Cavalcanti, senhora e filho; ten. cel. Osni Caldeira, senhora e filho; viúva major Oscar Filgueiras, Alcides Casaes e família; Adalberto Casaes e família, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento do seu saudoso esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio OSMANE FORTES e convidam para assistir a missa que pelo descanso de sua alma, será rezada na Igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores (Rua do Ouvidor, nº 35), sábado, dia 27 do corrente, às 10h30m. Desde já se confessando gratos aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

ONDINA GILABERTE FIALHO

(FALECIMENTO)

Octacilio Fialho, Odilma, Otavio e Olavo Antonio Fialho, Osmar Fialho, senhora e filhos, Manoel Pereira Jr., senhora e filhos, Nilton Barbosa Pereira, senhora e filhos, Nerval Goulart, senhora e filhos, Daniel Gilaberte Filho, senhora e filhos, Alfredo Gilaberte, senhora e filhos, Lourenço Gilaberte, senhora e filhos, Arquimedes Pinto Amando, senhora e filhos, Alberto Caldas Viana, senhora e filhos, Laerte Brigido e senhora, Luiz Soares e senhora, Ernani, Maria e Diana Gilaberte participam o falecimento de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra, irmã, cunhada e avó ONDINA e comunicam que o sepultamento será realizado hoje, dia 25, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

EUGENIA NUNES BAPTISTA DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7º DIA)

Viúva Irene Rosa Baptista de Oliveira, Francisco Baptista de Oliveira, Senhora e Filhos, Omar Baptista de Oliveira, Senhora e Filhos, Altair Baptista de Oliveira, Senhora e Filho, Maria de Lourdes Baptista de Oliveira Figueiredo, Espôso e Filhas, Ivan Baptista de Oliveira, Senhora e Filho, Angelo Baptista de Oliveira, Senhora e Filhos, Roberto Baptista de Oliveira e Senhora, Mauricio Baptista de Oliveira, Senhora e Filhos, Vicente de Paulo Baptista de Oliveira, Senhora e Filha, João Baptista de Oliveira, Viúva Antonieta Andrada Baptista de Oliveira, Silvia Maria Baptista de Oliveira, Espôso e Filhos, Margarida Maria Baptista de Oliveira e Espôso, Antonio Vieira Braga e Irmãos, Carlos Detsi e Irmãos, Luiz Resende e Irmãos e Octavio Vieira Braga e Irmãos, Noras, Netos, Bisnetos e Sobrinhos de Dª EUGENIA NUNES BAPTISTA DE OLIVEIRA, falecida na Cidade de Juiz de Fora — Estado de Minas, convidam os seus amigos para a Missa de 7º dia, que farão celebrar em sufrágio da sua alma, na Igreja da Candelária, no dia 26 do corrente, às 9 horas. Por êsse ato de fé cristã, desde já agradecem as famílias enlutadas.

1952 — 1953

IRMÃOS UNIDOS

Cumprimentam e desejam BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO a todos os seus amigos e fregueses

Avenida Gomes Freire, 156 (antigo n.º 8)

Arthur Donato, Comércio e Indústria S/A.

Cimbarra — Cia Industrial de Madeiras da Barra de São Matheus

Navegação Arthur Donato Ltda.

Indústrias Reunidas Caneco S/A.

★

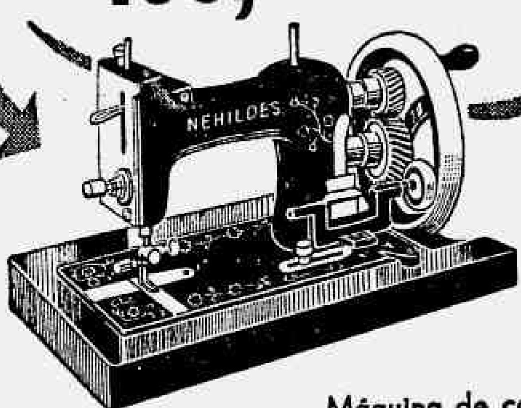
desejam aos seus Amigos, Clientes, Fornecedores e Cooperadores

FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO

★

Av. Rio Branco, 20 — 2.º pav. Tel.: 23-5369

Cr$ 100,00 por mês sem entrada sem fiador



Máquina de costura portatil de fabricação alemã, com 10 anos de garantia!

Ponto Frio — Av. Marechal Floriano, 93 (Em frente ao Colégio Pedro II)

BINGO MONSTRO

Devido ao mau tempo ficou transferido para o dia 26, às 21 hs.

2 Automóveis 1952 Dodge e Studbacker

2	21	33	40	52	64	70
7	24	35	44	53	66	72
13	27	36	45	56	67	74
19	29	38	47	58	69	75

TELEVISÃO
GELADEIRAS
RADIOS
ENCERADEIRAS

TICKETS: TEL.: 29-8251

do MADUREIRA A. C.

RUA CONSELHEIRO GALVÃO, 200

TRANSPORTE ESPECIAL: AV. PRESIDENTE VARGAS, ESQUINA DE 1º DE MARÇO E DO MONROE DESDE AS 20 HORAS

UMA CENTENA DE OUTROS PRÊMIOS!

DR. NILO DE CASTRO
OCULISTA — TRATAMENTOS OPERACÕES
Av. Rio Branco, 134 — 5º — sala 507
Tel.: 42-8479 — 16 horas

BLUSAS NYLON

Vendemos lindissima, em várias côres, pintadas com plástica fosforescente. Ótimo negócio para revendedores. Só vendemos à vista. Rua 13 de Maio, 23 — Sala 626 — (Edificio Darke).

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

DR. NILO VENTURINI

Ouvidos — Nariz — Garganta e Olhos

Rua Senador Dantas, 76, s|407. Cons.: 2as., 4as., e 6as., das 15h30m, às 18 horas. Tel.: Cons.: 22-6040 — Res.: 26-5471.



REUMATISMO GOTOSO

Não seja um homem vencido pelas dôres provocadas pelo reumatismo e que não são mais do que um reflexo do mau funcionamento dos rins que não eliminam totalmente as impurezas e substâncias tóxicas do organismo. Assim, torna-se necessário um medicamento eficaz, a fim de livrá-lo desses atrozes sofrimentos. As Pilulas De Witt para os rins e a bexiga constituem, graças às suas propriedades altamente diuréticas e estimulantes, seguro específico para os distúrbios renais e suas graves consequências. Inicie, ainda hoje, o tratamento com as Pilulas De Witt. Setenta anos de comprovada eficiência, em todo o mundo, são o melhor atestado do seu valor.

Pilulas DE WITT
para os Rins e a Bexiga
Em vidros de 40 e 100 pilulas
O grande é mais econômico

Sente-se Fraco, PERDENDO APETITE, e QUER ENGORDAR?

Então, você deve tomar QUINOFERROL «TÔNICO DIGESTIVO»

Não encontrando em sua farmácia, escreva para Caixa Postal 3061 — Rio.

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação e movimentação de oficiais — Permissões

EDIFICIO DO MINISTERIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, 24-XII-1952

BOLETIM INTERNO N. 98

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronéis Evilásio Gonçalves Vilanova, do Q. G. da 9ª R. M., por ter vindo de Campo Grande (Mato Grosso) e ter entrado em trânsito da classificação da 26ª C. R. — Teresina — E. do Piauí; Júlio Perouse Pontes, do Q. G. R. 8, por ter vindo a esta capital, em férias, procedente de Belém e ir a São Paulo;

Capitães Milton Pinto, do Q. S. G., por ter passado à disposição da E. T. E., para fins de exame; Silvio Caracas de Moura, do Q. G. da 10ª R. M., por ter sido matriculado na E. A. O.; Harry Laus, do 12º R. I., por ter entrado em férias ontem e embarcar a 30 para Pôrto Alegre; José Feijó da Rosa, do Conselho de Segurança Nacional, por ter regressado de Pôrto Alegre e por término de férias; Antônio Areias Gomes, do 12º R. I., por ter sido transferido para o 12º R. I. e entrado em trânsito; Ademar Cirilo da Silva, do 1º Batalhão de Fronteira, por término de trânsito no dia 25 do corrente, entrar em gôzo de 8 dias de gala; Nilo Floriano Peixoto, da C. C. P., por ter entrado em férias relativas a 51 e ir gozar parte delas em Castro, Paraná; Ivan Dentice Linhares, do 14º B. C., por regressar a sua unidade, continuando à disposição da E. A. O., para fins de matrícula; José Oiticica Sobrinho, da I. D. 1., por ter sido desligado de adido a esta Diretoria do Pessoal;

Primeiro tenente Júlio de Andrade, da D. A. E., por ter passado à disposição da D. G. S., para fins de concurso à E. S. E., conforme publicado no Boletim n. 285, da D. G. S.;

Segundo tenente Edmundo Pereira Leite, do C. M., por ter sido desligado de adido e recebido ordem de ficar adido a esta Diretoria, aguardando classificação.

— ARMA DE CAVALARIA:

Tenente-coronel Elói Massey Oliveira de Meneses, do C. E. Eq., por ter regressado da Bolívia;

Majores Sérvulo Mota Lima, do 6º R. C., por ter vindo ao Rio com 8 dias de dispensa; Paulo Gil Carduz, do 13º R. C., por ter vindo tomar parte nas comemorações do 20º aniversário da turma de 1932 (autorização do sr. ministro);

Capitães Caetano Pinto Rocha, da E. A. O., por ter sido transferido do Q. O. — 5º Esq. Rec. Mec. — para o Q. S. G. e matriculado na E. A. O. e apresentar-se àquela Escola; Renildo Pedro Guimarães Ferreira, da E. A. O., por regressar de La Paz (Bolívia) com a equipe de hipismo do D. D. E.; Euclides de Oliveira Figueiredo, da E. E. M., por seguir para Ponta Porã, M. G., em gôzo de férias; Pedro de Arbues Martins Alvarez, do Q. G. da 3ª R. M., por ter de seguir para Pôrto Alegre, a fim de ficar adido ao Q. G. da 3ª R. M., de ordem do sr. ministro.

Primeiros tenentes Luís Felipe Dick, do R. E. C., por ter regressado da Bolivia com a equipe de hipismo da D. D. E.; José Muniz da Silva, da 8ª D. R., por ter vindo a esta capital com dispensa do serviço (prêmio) de 8 dias;

Segundos tenentes Quinídio Amauri de Aquino, do 17º R. C., por ter vindo ao Rio em férias iniciadas a 22-XII-1952; José Godinho Rodrigues, do 11º R. C., por ter chegado a esta capital com 8 dias de dispensa do serviço para desconto em férias.

— ARMA DE ARTILHARIA:

Tenentes-coronéis Lucas de Almeida Guimarães, adido a esta D. G. P., por ter passado à disposição da D. M. B.; Liberato da Cunha Friedrich, do E. M. E., por ter sido exonerado de adido militar na Espanha e estagiar no E. M. E.; major Isnard Ferreira de Almeida, da E. E. M., por haver regressado de Pati do Alferes (E. do Rio), onde se achava em gôzo de férias; capitães Manuel de Tarso Teixeira Pinto, da A. M. A. N., por ter vindo a esta capital em gôzo de férias relativas a 52, iniciadas a 22 do corrente; José Galdino Fernandes, do 1º G. A. C. Fr., por ter passado à disposição da E. T. E., para efeito de exame; Orlando Braz Dias Correia, da D. G. P., por ter sido mandado ficar adido à Escola de Pára-quedistas, como se efetivo fôsse; Antônio Augusto Nogueira, do C. P. O. R. de Belém, por ter chegado de Belém — Pará — e ter sido designado para cursar o 1º turno da E. A. O.; Hernani d'Aguiar, do I-3º R. A. A. Aé., por ter sido designado para matrícula na E. A. O. — 1º turno.

Primeiros tenentes Demóstenes de Carvalho Rocha, do G. I. 5, por ter sido designado pela D. G. S. M., encarregado do G. I.-5 e entrado em trânsito; Frederico Ernesto Virmond, da 6ª B. A. C. M., por ter entrado em gôzo de férias;

Segundos tenentes Délio Mascarenhas de Oliveira, do 6º R. A. Au. Rebocado-75, por ter entrado em férias; Fernando Simões, por entrar em férias. Início: 20 do corrente; Sebastião Nazaré, do 10º G. A. Cav. 75, por ter obtido 8 dias de dispensa do serviço e ter vindo de Campo Grande (Mato Grosso); Braz Monteiro Campos, do 6º R. A. Au. Reb. 75, por ter vindo a esta capital em gôzo de 8 dias de dispensa do serviço, iniciada a 22 do corrente; Valdemar Simas da Silveira, da D. G. P., por ter sido desligado do 1º R. O. 105, e ter sido classificado na D. G. P.

— ARMA DE ENGENHARIA:

Coronel Haroldo do Paço Matoso Maia, do 2º Batalhão Ferroviário, por ter vindo a esta capital a serviço da Comissão da Estrada de Ferro Rio Negro-Caí;

Majores Newton Pereira de Oliveira, do 2º Batalhão Ferroviário, por ter entrado em férias relativas a 1951; Aidil de Sousa Martins, da E. E. M., por ter regressado de Rio Negro — Paraná — e continuar em férias escolares;

Primeiro tenente Sebastião Halfeld, da 12ª C. T., por ter vindo a esta capital em gôzo de férias e dispensa.

Serviço de Intendência — Capitão I. E. Aldo da Costa Dantas da A. M. A. N., por ter sido transferido do C. M. para aquela Academia e seguir destino;

Segundo tenente I. E. Hugo Conceição Dias Martins, da C. E. I., por término de trânsito e ficar vinculado a C. E. I., para efeito de vencimentos e aguardar embarque.

Serviço de Veterinária — 1º tenente Osvaldo Soares Chagas, do 13º R. I., por ter desistido de gozar no Rio parte das férias de 1952 e regressar a Ponta Grossa.

ALTERAÇÃO DE FUNÇÕES

Excluo do estado efetivo desta D. G. P. o major de Engenharia José Liberato Souto Maior, por ter sido classificado no 2º B. E. e entrar em trânsito.

Fica respondendo pela chefia da S4-D2 o segundo tenente do Q. A. O. de Infantaria Jonas de Sá Mariani.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

Desligo de adido a esta Diretoria, o cap. de Cavalaria Pedro de Arbues Martins Alvares, por ter de ficar adido ao Q. G. da 3ª R. M., de ordem do sr. ministro.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

— ARMA DE INFANTARIA:

Nomeio, por necessidade do serviço, para servir no Depósito Regional de Material Bélico da 2ª R. M., o segundo tenente do Q. A. O. de Infantaria Júlio José da Silva, recentemente promovido e incluido nesse Quadro.

— ARMA DE ARTILHARIA:

Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. S. P. (C. I. D. A. Aé.), para o Q. O. e classifico no I-3º R. A. A. 75, o capitão da Arma de Artilharia Anselmo Lira.

Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. S. P. (Escola de Pára-quedistas) para o Q. S. G., o capitão da Arma de Artilharia Dickson Melges Grael, exonerado das funções que exerce naquela Escola pelo B. I. de 19-XII-1952, desta Diretoria.

Torno sem efeito, por necessidade do serviço a nomeação do segundo tenente do Q. A. O. de Artilharia Ivalino Jacques Bica, para servir no Dep. Reg. Mat. Bélico da 2ª R. M., publicada no B. I. de 10-XII-1952, desta Diretoria.

Nomeio, por necessidade do serviço, para servir na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, o 2º tenente do Q. A. O. de Art. Expedito de Almeida Lima, recentemente promovido e incluido nesse Quadro.

Exonero, por necessidade do serviço, das funções que exerce na C. I. D. A. Aé., o capitão da Arma de Artilharia Anselmo Lira.

— ARMA DE ENGENHARIA:

Transfiro, por interêsse próprio do 1º Batalhão Ferroviário para o 7º Batalhão de Engenharia, o 1º tenente Jéferson Bastos.

REQUERIMENTO DESPACHADO

Por esta Diretoria:

Marcos de Sousa Vargas, major da Arma da Arma de Infantaria, da D. G. S. M., pedindo conste em seus assentamentos a transcrição de sua transferência do 3º R. I. para o D. P. da F. E. B., em novembro de 1944, visto não constar em suas alterações. Deferido. Esta Diretoria, forneça ao referido oficial uma fôlha de alterações suplementar, transcrevendo do Boletim interno n. 253, de 1-XI-1944, da extinta D. A., a transferência do 3º R. I. para o D. P., da F. E. B., que deixou de constar em suas alterações em época oportuna.

ADIÇÃO DE OFICIAL

Fica adido a esta Diretoria, aguardando embarque, o primeiro tenente IE Diro Antunes de Sousa, do 3º B. E.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS

Desligo de adidos a esta Diretoria, os coronéis Mário da Costa Lopes, da Arma de Infantaria, e Helvécio Pinheiro de Albuquerque Maranhão, da Arma de Artilharia, por terem sido promovidos ao pôsto de General de Divisão e de Brigada, respectivamente, e transferidos para a reserva de 1ª classe.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAL

— ARMA DE INFANTARIA:

Transferência de Quadro:

Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. S. P. (C. A. E. R. — Adj. Ajd. Geral) para o Q. S. G. e nomeio ajudante de ordens do sr. general de Divisão Aristóteles de Sousa Dantas, o capitão de Infantaria Dagoberto Pompilio da Rocha Moreira.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem dos trânsitos:

Oficiais:

Nesta capital, ao coronel Armando Batista Gonçalves, nomeado ajudante geral do N. D. B.; tenente-coronel de Artilharia Anibal Arroubas da Silva, transferido para o D. G. A.; segundos tenentes Q. A. O. Tércio Lopes Maciel, classificado nesta D. G. P. e Hélio Renaul, classificado na 13ª C.R.;

Em São Paulo, ao coronel Abilio Cunha Pontes, nomeado ajudante geral da 2ª R. M. e 1º tenente de Infantaria Luis de Farias Guimarães, classificado na 2ª Cia. L. Mn.

Praças:

No Rio, ao subtenente Osvaldo Pompeu de Oliveira, classificado no 6º R. A. Au. Reb.;

Em Natal, ao subtenente Alfresina Ramos, transferido para o 1º G. A. C. Ferroviário;

Em Pôrto Alegre e Cruz Alta ao subtenente de Infantaria Silvio Dias da Mota, transferido para o C. P. O. R. de Pôrto Alegre.

(a) General de Divisão CANDIDO CALDAS — Diretor Geral do Pessoal

Confere com o original:

SERAFIM MIGUEIS
Coronel Chefe do Gabinete

MOTORAM

A MAIS MODERNA ESCOLA PARA MOTORISTAS
e Pôsto de Arrecadação do I. A. P. E. T. C.

Deseja aos seus alunos, ex-alunos e amigos um NATAL FELIZ e um próspero ANO NOVO.

1952 — 1953

71 — PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA — 71

Malharia Confiança Ltda.

Desejam aos seus amigos e clientes FELIZ NATAL e próspero ANO NOVO — 1953

Rua Buenos Aires, 327

ARMANDO TRANI & IRMÃO

(Máquinas de costurar e bordar)

apresentam os melhores votos de FELIZ NATAL e próspero ANO NOVO —

Rua Estácio de Sá, 153

Rio de Janeiro

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas. Av. Rio Branco 257, 5.º, s| 503-4-5. Tel.: 43-3019 — Diàriamente de 8 às 19 horas

PARA CASOS DIFICEIS
DENTADURAS ALEMAES

em 3 dias, do afamado especialista GERALDO V. BROESIGKE dentista prático Licenciado. Visite a expos. sem compromisso, rua Manuel de Carvalho, 14 — 6º, esq. 13 de Maio — Tel.: 22-4551.

DENTADURA — PONTE

Clinica especializada do Dr. José Linhares, da Universidade do Brasil com prótese própria. Extrações realmente sem dôr. Rapidez, facilidade de pagamento e garantia de satisfação do cliente. Rua Matoso, 34 sob Próximo à Praça da Bandeira.

DR. LAURO COUTINHO

RAIOS X

Rua Santa Luzia, 732, 9.º andar. (Esquina de México) — Tel.: 42-9772

ECONOMIZE TEMPO E DINHEIRO LIXANDO O ASSOALHO COM

Eletrolixa

É aplicável em qualquer tipo de enceradeira de três escôvas. Use ELETROLIXA e o seu assoalho ficará liso e alvo, pronto para ser passada a cêra, com o minimo de esfôrço. Para o Interior, pelo reembolso, citando a marca da enceradeira. PREÇO: Cr$ 280,00, com 3 jogos de lixas substituiveis. Exija a marca ELETROLIXA no disco. A venda nas boas casas do ramo e também nos bazares e lojas de ferragens. PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES. — ELETROLIXA LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493 — RIO DE JANEIRO.

A CONQUISTA DO CÉU

XXXIX

SANTOS DUMONT VÔA!

Texto de Philippe d'Olon — Desenhos de Bernad

1 — No dia seguinte, em seu aeroplano que tem o nome de «14 bis», prêso ao seu dirigivel «N. 14», Santos Dumont evolui sôbre o campo de Bagatelle. Logo, porém, sente-se preparado para lançar-se no espaço sem utilizar o balão que assegura a flutuação de seu aeroplano. A 13 de setembro de 1906, às 6h30m, da manhã, diante do conde de la Vaulx, alto-comissário para as experiências, Georges Besançon, secretário geral e alguns membros do Aero Club, em presença também de alguns jornalistas, entre os quais Gustave de Lafreté, do «Echo de Paris», e Franz Reichel, do «Figaro», e de várias elegantes desportistas, que têm ânimo para se acordar mais cêdo, Santos Dumont sobe no aparelho, o motor põe-se em movimento. O brasileiro move a alavanca, ergue o braço. O aparelho, sôlto, corre sôbre a grama. A 200 metros do ponto de partida, ergue-se a 70 centímetros, percorre pesadamente 7 metros, depois torna a pousar. Todo o mundo está maravilhado, salvo Ernest Archdeacon, que declara: «Acabamos de assistir não a um vôo, mas a um salto!» Santos Dumont é o primeiro a concordar.

2 — O diretor do pavilhão de Armenonville, um desportista, convida os membros do Aero Club e os jornalistas presentes no campo de Bagatelle a almoçarem no seu estabelecimento. Henry Deutsch de La Meurthe preside ao ágape, que é a primeira festa da aviação. «Necessitamos de um motor duas vêzes mais possante», diz Levavasseur a Santos Dumont. «Eu tenho justamente em construção um 50 CV de 8 cilindros. Será seu dentro de 3 meses». — Três meses! exclama Archdeacon. Não pense nisso! Parar durante três meses as experiências tão bem iniciadas de Santos Dumont! Êle perderá o impulso! E depois, há os Wright. Êles poderiam passar-nos à frente» — «Um mito americano! interrompe Levavasseur. Os senhores estão todos apressados. Mas quem tiver o motor é que voará primeiro. Você, Archdeacon; você Ferber; é hoje Santos Dumont. Amanhã quem será?» — «Eu!», responde Louis Blériot.

3 — Mas alguém perturba a festa. É um personagem corpulento, de chapéu côco e pince-nez. Com ar importante, êle diz a Santos Dumont: «Eu desejava saber, senhor, quem o autorizou a experiência tão perigosa diante de um público amotinado por sua causa? Sou Laurent, secretário geral da chefatura de polícia. O chefe, sr. Lépine, me encarregou de dizer-lhe que ficam suspensas semelhantes exibições, até segunda ordem...» Mas outro personagem intervém. É o sr. Forestier, conservador do bosque: «No campo de Bagatelle, quem manda sou eu, declara. E eu autorizo as experiências». Laurent retira-se, desajeitado.

4 — A 23 de outubro de 1906, diante de uma numerosa assistência, Santos Dumont faz nova tentativa. Dessa vez o «14 Bis» se ergue sem margem a dúvida e, a dois metros de altura, percorre fàcilmente 60 metros em linha reta. A passagem do aeroplano, os comissários jogam pratos no gramado para marcar o percurso efetuado, sem tocar o chão, pelo aparelho. Santos Dumont é carregado em triunfo. Ganhou o prêmio Archdeacon de 3 mil francos. É o primeiro homem a realizar um vôo continuo e controlado, num aparelho mais pesado que o ar, a motor. Entusiasmo! 23 de outubro de 1906 é uma data histórica! O homem vai ter asas!

Amanhã: HAVERÁ TRUQUE NAS FOTOGRAFIAS DOS WRIGHT?

Copyright Scool — Exclusividade do do "Diário de Notícias"

Comércio, Produção e Finanças

Mercado cambial

O mercado de câmbio iniciou, ontem, os seus trabalhos em posição estável e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas, em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender a moeda londrina, a vista para entrega pronta, a Cr$ 52.4160, e a tanque, a Cr$ 18.72. Aquêle Banco comprou letras de exportação a Cr$ 51.4640, sôbre Londres, e a Cr$ 18.38, sôbre Nova York. Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dolar, a vista	18.72	18.38
Libra	52.4160	51.4640
Franco suiço	4.4034	4.2881
Peseta	1.7096	—
Franco francês	0.0535	0.0525
Pêso boliviano	0.3120	—
Escudo	0.6572	0.6334
Soles peruano	1.26	—
Franco belga	0.3778	0.3642
Corôa sueca	3.6209	3.5551
Corôa dinamarqueza	2.7553	2.6368
Corôa tcheca ...	0.3744	0.3676
Pêso argentino	1.3448	1.3176
Pêso uruguaio	6.8321	6.5996
Florim	4.9215	4.832

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao prêço de Cr$ 20.8176.

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 24.

A vista, sôbre:	Abert	Fech
Londres — p/£	2.8087/2.8100	2.8087/2.8100
Amsterdam — p/G	26.29/26.32	26.29/26.32
Berna (livre) — p/F	23.33/23.34	23.33/23.34
Belgica — p/F	1.9875/1.9925	1.9875/1.9925
Paris — p/F	0.2856/0.2862	0.2856/0.2862
Montevidéu — p/P	36.36/36.50	36.36/36.50
Montreal, taxa livre, média	1.0336	1.0336
Lisboa — p/Esc.	348/349	348/349
Buenos Aires — p/P.	7.10/7.20	7.10/7.20
Rio de Janeiro — p/Cr$	5.45/5.46	5.45/5.46
Madrid — p/P.	9.16	9.16
Estocolmo — p/Kr.	19.35	19.35

BUENOS AIRES, 24.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech
Londres, t/venda — p/£	39.11	39.11
Londres, t/compra — P./£	39.05	39.05
N. York, t/venda — P./US$ 100	1.395.00	1.395.00
N. York, t/compra — p./US$ 100	1.394.50	1.394.50

MONTEVIDEU, 24.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech
Londres, t/venda — P./£	7.35	7.35
Londres, t/compra — P./£	7.30	7.30
N. York, t/venda — P./US$ 100	275.50	275.50
N. York, t/compra — P./US$ 100	275.00	275.00

LONDRES, 24.

A vista, sôbre:	Abert. Vend.	Fech Comp
Londres — p/£	2.8075/2.8087	2.8081/2.8093
Paris — p/F	987.00/988.00	987.00/988.00
Bruxelas — p/F	140.00/140.10	140.00/140.10
Amsterdam — p/G	10.5975/10.6025	10.5975/10.6025
Canada — p/$	2.7181/2.7193	2.7212/2.7225
Estocolmo — p/K	14.5650/14.5750	14.5650/14.5750
Berna — p/F.	12.1825/12.1875	12.1825/12.1875
Rio Janeiro — p/Cr$	51.4640/52.4160	51.4640/52.4160
Buenos Aires — p/P.	38.75/39.00	38.75/39.00
Montevidéu — p/P.	7.18/7.43	7.18/7.43
Praga — p/K.	139.00/141.00	139.00/141.00
Lisboa — p/Esc.	79.90/80.00	79.90/80.00
Copenhague — p/K.	19.33/19.34	19.3325/19.3375
Oslo — p/K.	19.9825/19.9875	19.9825/19.9875
Gênova — p/L.	1.730/1.770	1.730/1.770
Berlim (marco bloq.)	18.00/18.25	18.00/18.25
Madrid — p/P.	30.66	30.66

Bôlsa de valores

Não funcionou, ontem.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 24.

TITULOS BRASILEIROS	
Conversão, 1910, 4%	48.10. 0
Emp. de 1913, 5%	48. 0. 0
D. Federal, 5% (nac.)	34. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	38. 0. 0
Bahia, 1928, 5%	33. 0. 0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	71. 0. 0
Bank of London & South America Ltda.	4. 6. 3
São Paulo Gas Co. Ltda. Pref.	7.10. 0
Cables & Wireless, Ltda. ordinárias	127.15. 0
Ocean Coal & Wireless	0. 2. 6
Imperial Chemical Industries Ltda.	2. 4. 0
Lloyds Bank Ltda. «A» (Shares)	2. 7. 3
São Paulo Railways Co. Ltda. (ações de 10 shillings)	0. 6. 9
Rio Flour Mills & Granaries	3. 0. 9
TITULOS ESTRANGEIROS	
Consols, 2½%	38.15. 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 1937-47	77. 9. 3
Shell Transp. Trading	3.18. 1
Canadian Eagle Oil	1.12. 3
Royal Dutch Petroleum	30. 7. 6

Mercados diversos

Café

Não funcionou, ontem.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 24.

Contrato «C»:	Abert	Fech
Dezembro	n/c.	53.00
Março, 1953	52.75	52.95
Novo contrato:		
Maio, 1953	52.25	52.30
Julho, 1953	51.90	52.07
Setembro, 1953	51.40	51.30
Vendas	—	3.750

Na abertura — Estável, com baixa de 16 a 23 pontos. No fechamento — Estável, com alta de 2 a 5 e baixa de 5 a 6 pontos.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant
Santos (mole):		
Tipo Santos, n. 2	52.75	53.00
Tipo Santos, n. 4	52.50	52.50
Estritamente mole:		
Tipo Santos, n. 2	54/54.25	54.25/54.50
Tipo Santos, n. 4	53/53.25	53.25/53.50
Tipo Rio, n. 7	45/45.25	45.50

Açúcar

O mercado de açucar funcionou, ontem, sustentado e com as cotações inalteradas.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	900
De Pernambuco	41.[illegible]
De Maceió	7.[illegible]
Total	[illegible]
Saídas	8.347
Existência	70.342
Cotações por 60 quilos:	
Branco cristal	213.10
Branco amarelo	192.10
Mascavinho	188.00
Mascavo	176.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 24.

Cotações por 60 quilos:	
Usina de primeira	232.00
Cristal	170.00
Demerara	155.00
Primeira sorte	n/c

Posição estavel.

Entradas	91.581	91.581
Do 1º de setembro	3.352.733	3.261.152
Exportação	16.285	27.061
Existência	2.076.744	2.158.448
Consumo geral	2.000	6.000

Algodão

Regulou, ainda ontem, êsse mercado sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Fardos
De Natal	—
De Cabedelo	—
De Pernambuco	—
Total	—
Saídas	1.109
Existência	17.957

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 345,00 a 350,00; tipo 4, Cr$ 335,00 a 340,00. Fibra media — Sertões, tipo 5, Cr$ 305,00 a 310,00; tipo 5, Cr$ 270,00 a 275,00; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 225,00 a 230,00. Fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 210,00 a 212,00; Paulista, tipo 3, Cr$ 215,00 a 220,00.

EM S. PAULO

S. PAULO, 24.

CONTRATO «C» (por 15 quilos)

BASE — Tipo 10

	Abert	Fech
Janeiro, 1953	n/c.	n/c.
Março, 1953	232.00	239.00
Vendas	—	4.000
Mercado	Fraco	Fraco

DISPONIVEL — Tipo 4, Cr$ 308,00; tipo 5, Cr$ 274,00; tipo 6, Cr$ 247,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 24.

«Compradores», Mata, tipo 5, 310,00; sertões, tipo 5, 360,00.

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º de setembro	101.985	101.985
Exportação	—	—
Existência	35.392	36.092
Consumo geral	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 24.

Entregas:	Abert	Fech
Em março	33.84	33.97
Em maio, 1953	34.33	34.42
Em julho, 1953	34.39	34.62
Em outubro	34.37	34.30
Em dezembro	34.27	34.34
Em março, 1954	34.27	34.33
Am. Sp. Mid.	—	33.75

Na abertura — Irregular, com baixa de 2 a 3 e alta de 1 a 5 pontos, parcial. No fechamento — Estável, com alta de 5 a 13 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 24.

Entregas:	Abert	Fech
Em dezembro	n/c.	30.13
Em março	29.60	29.50
Em maio	29.45	29.40
Em julho	29.16	29.20
Em setembro	28.96	29.00
Vendas	22 contratos	

Na abertura — Firme, com alta de 6 a 20 pontos. No fechamento — Estável, com alta de 10 pontos.

Trigo

CHICAGO, 24.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Março, 1953	2.3662	2.3662
Maio, 1953	2.4025	2.4025

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr	Saídas
Arroz (sacos)	2.900	1.450
Feijão (sacos)	2.740	1.300
Milho (sacos)	1.650	1.100
Açúcar (sacos)	53.427	9.540
Farinha (sacos)	7.100	2.550
Banha (caixas)	1.030	920
Charque (fardos)	360	650
Azeite (caixas)	4.736	—
Manteiga (quilos)	652	—

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE CR$ 100.000,00
JUROS 5% a/a
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 9 ás 18 hs.

MOEDAS
Antigas e modernas, nacionais e estrangeiras, em qualquer metal, compramos e vendemos
CEDULAS
SELOS
PALITOS TRABALHADOS
LAPIS DE PROPAGANDA
CAIXAS DE FÓSFOROS
VISTAS ESTRANGEIRAS
CONDECORAÇÕES
MEDALHAS
XICARAS
CINZEIROS
Miniaturas de garrafas de bebidas
Ex-libris
e outros artigos de coleção
CINELLI & CIA.
AV. RIO BRANCO, 38-A — TEL.: 23-1142. — RIO.

Hime - Comércio e Indústria S. A.
52 — Rua Teófilo Otôni — 52
RIO DE JANEIRO
Caixa Postal 593 — End. Telegráfico FERRO — Tel.: 23-1741.
Depósito de Ferro e Aço: RUA SACADURA CABRAL, NS. 108 A 112 — Telefones: 43-6282 — 43-0396.
Filial em São Paulo: AVENIDA ANHANGABAÚ, Nº 702 — 3º ANDAR — Tel.: 4-7206.
FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES
FERRAGENS EM GERAL
Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com fabricação de Parafusos, Porcas, — Rebites — Arruelas — Tirefonds — Pregos e Parafusos para trilhos — Produção de Ferro Gusa e Aço — Laminação de ferro redondo, chato e quadrado; cantoneiras; aço chato para molas e foices, aço redondo e quadrado — Fundição de ferro.
AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL
Mantém seção especializada para atender aos fregueses do interior.

JUROS DE 8,04% AO ANO
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A.
Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072
Av. Duque de Caxias, 171 (Niterói)

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFICIO — ENFERMIDADE: — Concedidos: Edilberto Cabral Mendes da Silva, Miguel do Nascimento Carvalho, Hélio Gomes Crespo, Francisco Inácio das Chagas, Lourdes Amaral Fontes; prorrogados: Jorge Lira de Sousa Lemos, Geanete Dorotéia Pimentel da Silva, Manuel Fernandes, Gaudêncio Pereira do Nascimento, Ormindo Inácio de Sousa, Manuel de Sousa Barbosa.

BENEFICIO — MATERNIDADE: — 1 periodo: Paulo Garcez Falha, Anibal da Silva Filho, Heraldo Bentes Santiago, Clovis de Freitas Braga, Ivano dos Santos Fernandes, Sebastião de Oliveira, José Magno dos Santos, Oscar Esteves Rodrigues, Michel Antônio Court.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Foram pagas 55 propostas de empréstimos simples perfazendo o total líquido de Cr$ 267.829,10.

Notícias diversas

ELEITA A NOVA DIRETORIA DO CENTRO BRASILEIRO DE DESPORTOS BANCARIOS

Realizou-se, anteontem, na sede do «C. B. D. B.» a eleição da nova diretoria que dirigirá os destinos do Centro Brasileiro de Desportos Bancários, no biênio 53 e 54.

Com a presença dos srs. Sebastião Martinez, presidente, José da Silva Pinheiro, vice-presidente; Severo Carelli Vieira, representante do Centro Paulista de Desportos Bancarios e do sr. Osvaldo da Silva Dantas, apresentando o Centro Mineiro de Bancários, foi procedida a leitura do relatorio do presidente Martinez, que terminou apresentando uma lista contendo os nomes dos que deverão dirigir a entidade nos dois anos proximos. Com a aprovação dos presentes, foi eleita a seguinte diretoria:

Presidente — José da Silva Pinheiro; City Bank Clube; vice-presidente — dr. Ernani Duarte Barreto, — Banco da Prefeitura.

CONSELHO SUPERIOR — Adolfo Schetman, Banco do Brasil; César Santos, Banco Português do Brasil; Joelson Reis Ferreira, Banco do Brasil; Paulo Batalha, Banco da Lavoura de Minas Gerais, Norval Pinto da Silva, City Bank.

SUPLENTES — Osvaldo da Silva Dantas, Banco Mineiro da Produção; Paulo Sousa, Banco da Provincia do Rio Grande do Sul e Juvenal Peixoto, Caixa Econômica.

CONSELHO FISCAL — Cidio Silveira Carneiro, Banco do Brasil; Severo Carelli Vieira, Caixa Econômica; e Ernesto Blaso, City Bank.

TECNICO — Nelson da Silva Santos, Banco do Brasil.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre, hoje, o aniversario dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

Rogério Soares Teixeira, Metr. Bandeira; Alberto Faragbe Ribeiro de Oakker, Méier; Luzimar Natalino Cerqueira, de Góis Teles, Cataguases; Aleeu Ramalho, Maceió; Mário da Costa Camargo, São Paulo; Fernando Dantas de Resende, Natal; Francisco Natal Machado, Uberaba; José Gama Guimarães, Tesouraria; José de Paiva Pinto, Varginha; Henrique Otávio de Almeida Diniz, Emrel; Nicanor Carmo Oliveira, Fiban-Firem; Rodolfo Ernesto Pfeiffer, Câmio Secon; Aristoteles Alves Teixeira, Feira de Santana; Arnaldo Fábregas Júnior, Sup. Moed. Cred. e Hilde Augusto Lopes de Oliveira, Santos.

Amanhã, dia 26:

Aderbal Lino de Sousa, S. do Bonfim; Abdon da Costa Araújo, João Pessoa; Moacir Carneiro, São Paulo — Aposentado; Antônio Augusto Nóbrega Fontes, Orpag; Coriolano Mandimônico, V. Santo Antão; Eli Mesquita Veloso, Joaçaba; Leo Zimmermann, Cornélio Procópio; Ulisses Marques de Oliveira, Paraiba; Valdemar Peregrino Leite de Araújo, Glória e Washington Xavier da Rocha, Niterói.

Aniversariam hoje os bancários Manuel Galdino Sobrinho, Elvira Garcia, Norma Rodrigues Mó e Maria Iolanda Villar, associados do City Bank Clube.

Transcorre hoje o aniversário dos bancários Célio Rodrigues Seixas e Manuel Joaquim Lourenço, associados da A. A. Banco Português do Brasil.

Aniversariam, amanhã, os bancarios Hélio Rincon de Freitas, associado do City Bank Clube e José Pereira da Fonseca, associado da A. A. Banco Português do Brasil.

BANCARIO SULINO NO RIO

Encontra-se, nesta capital, o bancário Noel Costa, chefe do Cadastro do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, sucursal de Pôrto Alegre.

Noel, antigo e estimado bancário, carioca estêve em visita à nossa redação, devendo regressar à Pôrto Alegre nêstes próximos dias.

Dr. Von Doellinger da Graça
TUMORES E CANCER
Presenças — Conselhos — Tratamento
Assembléia, 93 (Sanitá), 4 horas — Tels.: 22-4556 — 32-2413. Hora marcada.

DENTADURAS IMPLANTADAS
Dr. M. N. Cohen — C. D.
Pela fixação das bases resolvem-se os casos difíceis, dentaduras, obtendo segurança, estabilidade, conforto e estética. Rua Alcindo Guanabara, 17-21 — 12º andar, sala 1.207 — 11 horas. Reserva hora pelo telefone 52-7901.

Distintivos
Condecorações
"RANDAL"
ESMALTES A FOGO
EMBLEMAS MILITARES
Rua S. Dantas, 42 - 1º

VENEZIANAS CONTINENTAL
SUPER-ALUMINIO-FLEXIVEL
EM DIVERSAS CORES
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
TELS.
32-7617 E 48-2047
PRAIA S. CRISTOVÃO, 187 A

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro da I. A. T. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Fone: 23-0074
Caixa Postal 1.741 — End Tel «MONERO» — Rio de Janeiro Brasil.
Reserva e Venda de passagens AEREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentação de Viagem
Apólices de seguro contra acidente aos seus passageiros.

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel. 23-1820 - Rio de Janeiro

Torne seu busto MAIS FIRME MAIS JOVEM
Pasta Russa
Conserva e dá aos seus seios firmeza, perfeição e encanto. PRATICO, DISCRETO, EFICIENTE. Garantia absoluta, comprovada em famosos institutos de beleza. Nas perfs., farms. e drogs. Pelo reembôlso: C. Postal 1.721. — Rio, — Cr$ 35,00.

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias.

AOS BANCÁRIOS!

Aos caros colegas de todos os quadros dos Bancos que operam neste nosso imenso e querido Brasil — bem como às pessoas de suas exmas. Familias — saudando-os mui cordialmente, apresento os meus melhores votos de alegre Natal e de muitas felicidades no ano próximo vindouro.

Rio, dezembro de 1952.

TIBYRIÇA' NOGUEIRA REYS
(Suplente de Vereador)

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas, Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e a avenida Presidente Vargas).

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

Baile de 31 de dezembro

Comunica a Diretoria que, para o tradicional baile de passagem do ano, a ser realizado a 31 do corrente mês, das 23 às 4 horas, já se encontra a Secretaria habilitada a atender os pedidos de convite e reserva de mesa dos srs. sócios.

Traje de passeio.

Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1952

A DIRETORIA

MATERIAIS DE DEMOLIÇÃO
1 elevador "Otis" de 3 paradas e 15 metros - Serve para 5 pavimentos
Vigas de ferro, coberturas, lanternins com cobertura de vidro, grande quantidade de frisos, vigamento de madeira, portas de aço, janelas e outros materiais de demolição do Centro do Comércio do Café, à rua da Quitanda, 189-191. Tratar no local, diàriamente.

QUISISANA HOTEL
POÇOS DE CALDAS
BALNEARIO DE AGUA SULFUROSA — BOITE — CINEMA — PISCINAS — QUADRAS DE TENIS — PARQUES —
DIARIAS COM REFEIÇÕES:
1 pessoa .... Cr$ 190,00
2 pessoas .... Cr$ 330,00
CAPACIDADE PARA 800 PESSOAS
Informações e reservas: Edifício Rex - 5º andar sala 501 — Telefone: 22-8554

Dr. Almerio de Lemos Bastos
Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal
ASSEMBLÉIA, 98 — 7º
Diàriamente: 13 às 16 horas (exceto aos sábados). — Tel.: 22-1549.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

RADIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Telefone 37-5132.

BNC
BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA.
Rua da Quitanda, 66
DEPOSITOS — DESCONTOS — COBRANÇAS
Administração de bens
CADA CLIENTE UM AMIGO

Caixa Beneficente dos Empregados da Alfândega do Rio de Janeiro

Sede: Edificio da Alfândega

ASSEMBLÉIA GERAL

CONVOCAÇÃO

I — De acôrdo com o art. 16 dos Estatutos desta Caixa, convoco os sócios da mesma, para em Assembléia Geral a efetuar-se no dia 3 de janeiro próximo, eleger o CONSELHO DELIBERATIVO, com mandato para o biênio de 1953/4.

II — A mesa coletora de votos será instalada na sala da sede da Caixa, 2º andar do edificio da Alfândega e funcionará das 10 às 17 horas.

III — Não se admite procuração para o fim de representação nas Assembléias.

Rio de Janeiro, 24 de Dezembro de 1952.

ARMINDO CORREA DA COSTA
Presidente.

S. A. Diário de Notícias

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

(2ª. Convocação)

São convidados os srs. acionistas da S. A. «Diário de Notícias», em segunda convocação, por não ter comparecido número legal, em primeira convocação, a se reunirem na sede social, à rua da Constituição n. 11, nesta capital, às 15 horas do dia 5 de janeiro de 1953, a fim de deliberarem sôbre o aumento do capital social com a distribuição das reservas livres necessárias ao referido aumento, bem como providenciar de ordem geral de interêsse da emprêsa e seus acionistas.

Rio, 24 de dezembro de 1952.

A DIRETORIA

Associação Brasileira de Rádio

ASSEMBLÉIA GERAL

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

De acôrdo com o artigo 43, dos Estatutos, convido os senhores sócios da Associação Brasileira de Rádio, para a Assembléia Geral que será realizada no dia dois (2) de janeiro próximo vindouro, às 12 horas, na sede social à rua Acre, 47, 8º pavimento, a fim de eleger os cinquenta membros que deverão compôr o Conselho Deliberativo desta Associação para o biênio de 1953-1955.

Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1952.

MANOEL BARCELLOS
Presidente.

Sociedade União Comercial dos Varejistas de Secos e Molhados

Sede Social: Rua Buenos Aires, 217-sob. (Edificio próprio)

Telefones: 43-3050 e 43-3005.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

(2ª e última convocação)

De ordem do Sr. Presidente, são convocados os Srs. associados de qualquer categoria ou graduação, quites com os cofres sociais, para, em 2ª e última convocação, se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, de acôrdo com a letra c) do art. 103 dos Estatutos Sociais, para o seguinte:

ORDEM DO DIA: Discussão do projeto de reforma da redação da letra a), do art. 19, arts. 21, 25, 28, 29 e § 1º do art. 29 dos Estatutos Sociais.

A reunião será realizada na sede social, sexta-feira, dia 26 do corrente, às 15 horas, em 2ª convocação, ou às 16 horas, com qualquer número de sócios.

De acôrdo com o parágrafo único do art. 25 dos Estatutos, é facultado aos associados quitarem-se no ato e antes de ingressar no recinto da Assembléia Geral.

Rio de Janeiro, 23 de Dezembro de 1952.

a) ANTONIO DE PAIVA FERNANDES
1º Secretário.

RIO-SÃO PAULO
O melhor serviço de transporte entre estas duas cidades é o que oferece o:
Rodoviário Vasco da Gama
* Rapidez
* Segurança
* Domicilio a domicilio
Av. Guilherme Maxwell, nº 492 — 30-3742 — RIO
Rua do Lucas, nº 68 — 32-6556 — S. PAULO

EDITAL

de citação, com o prazo de trinta dias, na forma abaixo:

O DOUTOR NELSON RIBEIRO ALVES, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias virem ou dêle conhecimento tiverem, que pelo mesmo se cita VALTER EDUARDO COSTA PEREIRA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência de que por parte de JOAQUIM CABRAL GUEDES, foi distribuida a êste Juizo e respectivo cartório, uma ação executiva, nos têrmos da petição, distribuição e demais peças abaixo transcritas, ciente outrossim de que êste Juizo funciona à rua D. Manuel, número 29 — 3º andar, Palácio da Justiça: ....

PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2: ....

«Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Diz JOAQUIM CABRAL GUEDES, casado, do comércio, português, residente nesta Capital, à rua Almirante Alexandrino n. 882, ap. 62, com permanência legal no país, que é credor de Valter Eduardo Costa Pereira, brasileiro, construtor, casado, ora em lugar incerto, pois, ausentou-se de sua então residência, à rua Moreira Luna n. 167, nesta capital, sem mais dar noticias, credito no montante de Cr$ 265.000,00 (duzentos e sessenta e cinco mil cruzeiros), representado pelas três notas promissórias, a saber: 1) — Promissória de Cr$ 65.000,00, vencida a 18 de março de 1952; 2) — Promissória de Cr$ 60.000,00, vencida a 23 de março de 1952; e 3) — Promissória de Cr$ 140.000,00, vencida a 25 de abril de 1952. Que não tendo podido receber por forma amigável, eis que o devedor abandonou o seu domicilio, deixando mesmo o Rio de Janeiro, para lugar incerto e não sabido, quer promover a cobrança por via da presente ação executiva, na forma do art. 298, XIII do Código de Processo Civil. REQUER, pois, sejam expedidos editais de citação para que R. venha pagar a quantia pedida, sob pena de, expiradas as 24 horas seguintes ao prazo fixado, contra os bens do devedor se expeça mandado de penhora, ficando desde a inicial citado para os demais têrmos da causa que seguirá à revelia. Nestes têrmos p. a taxa judiciária sôbre o valor da ação — Cr$ 265.000,00 e com a presente afirmação da ausência. A. E. D. Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1952. p. p. (a) Jayme Boa Vista. — Distribuição: Corregedoria da Justiça, ao 1º ofício do Distribuidor, D. à 6ª Vara Civel. Em 4 de 11 de 1952. (assinatura ilegivel). Despacho: A., prestada a afirmação legal, à conclusão. Rio, 5-11-52 (a) N. R. Alves ....

TERMO DE FLS. 8 ....

«TERMO DE AFIRMAÇÃO. Aos dezenove dias do mês de novembro de mil novecentos e cinquenta e dois, nesta cidade do Rio de Janeiro, em cartório compareceu: JOAQUIM CABRAL GUEDES, representado por seu advogado, dr. Jayme Boa Vista, e pelo mesmo foi dito que, ratificava em todos os seus têrmos sua petição retro, que fica fazendo parte integrante dêste têrmo. E para constar, lavrei o presente têrmo, que, lido, assina. Eu, (a) Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente juramentado, que o dactilografei; e eu, (a) Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subscrevo. (a) Jayme Boa Vista» ....

DESPACHO DE FLS. 9: ....

«Expeçam-se editais de citação com o prazo de trinta dias. Rio, 26-11-52 (a) N. R. Alves ....

Em virtude do que, se expediu o presente edital e mais dois de iguais teôres que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, ao primeiro dia do mês de dezembro de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, WILSON CAVALCANTI DE OLIVEIRA, escrevente juramentado, que o dactilografei; e eu, SYLVIO CAVALCANTI DE OLIVEIRA, escrivão, que o subscrevo. (a) Nelson Ribeiro Alves — Juiz de Direito. ....

Está conforme:

O Escrivão,

SYLVIO CAVALCANTI DE OLIVEIRA

FUNDADO EM 1943
BANCO Latino-Americano
Depósitos | Descontos
Cauções | Cobranças
MELHORES TAXAS
SOLUÇÕES RAPIDAS
*
Travessa do Ouvidor, 38/38-A — Sede Própria

APARTAMENTO NO CENTRO

Aluga-se um com dois quartos, uma sala, cozinha e banheiro completo. Av. Henrique Valadares, junto a Cruz Vermelha, tratar no local.

A Imobiliária Saules

Comunica aos seus clientes e amigos a mudança de seus escritórios do 18º andar, para o 11º andar, grupo 1.107 do mesmo edifício, à Avenida Presidente Vargas, nº 446. E ao mesmo tempo aproveita a oportunidade para apresentar os maiores votos de Boas Festas e Feliz entrada de Ano Novo. Esperando continuar merecer de V. Sas. a mesma preferência de sempre.

TERRENOS DE PRAIA

Sem entrada e sem juros — A partir de 6 mil cruzeiros e 100 cruzeiros mensais

Na mais linda e limpa praia de Niterói, distante 30 minutos de ônibus das Barcas. Condução grátis para visitas. Tratar diàriamente, com o sr. J. SIQUEIRA, à avenida Marechal Floriano, 13 — 1º andar (antiga rua Larga) — Tel.: 23-3840. Aceito corretores.

APARTAMENTO -- URCA

VENDO apartamento de 2 quartos de 3x3,30, sala de 4x4, boa varanda, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, pequena área de serviço, no primeiro andar e de frente. Preço: Cr$ 400.000,00, sendo Cr$ 160.000,00 à vista, Cr$ 80.000,00 a combinar e o restante em 14 anos a Cr$ 1.800,00 por mês. Ver e tratar, à rua Otávio Correia, 241 — Aptº 3 — Tel.: 46-3443. Entrega imediata.

MAGNÍFICO PALACETE

Praia Vermelha — Entrega Imediata

Vendo magnífico palacete, a Rua Odilio Bacelar n. 30, com dois pavimentos, tendo no andar TÉRREO as seguintes acomodações: Salão de Recepção, sala de jantar, sala de visitas, hall, entrada, copa, cozinha, banheiro, garage, quarto e banheiro de empregada. ANDAR SUPERIOR — 5 quartos grandes — banheiro completo — hall. Preço: Cr$ 2.200.000,00 — com 50% a vista e o restante a combinar. Pode ser visto diàriamente no local, das 13 às 18 horas. Tratar na IMOBILIARIA PARAGUASSÚ — Rua dos Andradas, 96 — (Esquina com Marechal Floriano) — 8º andar — Sala 802 — Tel.: 43-1045.

Laranjeiras — Ótima Residência — Entrega Imediata

Vende-se uma ótima residência à rua Coelho Neto, ricamente mobiliada (móveis sem uso). Magnífica ornamentação. Contendo 2 pavimentos, possuindo no andar TÉRREO as seguintes acomodações: Salão de Recepção, — sala de jantar — copa — cozinha — banheiro — quarto e banheiro de empregada. ANDAR SUPERIOR — 3 quartos conjugados — terraço — banheiro e quarto de empregada. Preço Cr$ 1.600.000,00 — Facilita-se o pagamento. Tratar na IMOBILIARIA PARAGUASSU' — RUA DOS ANDRADAS. 96 — (Esquina com Marechal Floriano) — 8º andar — Sala 802 — Telefone: 43-1045.

TACOS DE PEROBA
M2 CR$ 35,00

MADEIRAS EM GERA

Ripas m. 0,95 — Ferro m2 26,00 — Soalho 45,00

PINHO — PEROBA DE MASSARANDUBA

Acompanhamos a campanha de baixa dos preços. Ver o material à rua Comandante Garcia Pires, esquina da Praça Marechal Hermes — CAIS DO PÔRTO

TELEFONE: 43-4487

SRS. PROPRIETÁRIOS

Confiem a venda dos seus imóveis à IMOBILIARIA PARAGUASSÚ, que tem a seu serviço Seção Jurídica e Despachante.

CONSULTA GRATIS

Tratar na IMOBILIÁRIA PARAGUASSÚ

Rua dos Andradas, 96 — (Esquina com Marechal Floriano) — 8º andar — Sala 802 — Tel.: 43-1045.

Apartamentos Cr$ 10.000,00 entrada

ENTREGA EM 45 DIAS

Atenção! Srs. Militares e Funcionários Públicos. Chegou a oportunidade de adquirir um maravilhoso apartamento, financiado pela Caixa Econômica ou IPASE, de vestibulo, varanda, sala, 3 quartos, cozinha, área de serviço e banheiro completo com «box» e chuveiro elétrico. Preço: Cr$ 220.000,00. Ver, à RUA CAPITÃO MACHADO, esquina de JAPURA', na praça Sêca, em Jacarepaguá. Informações e vendas, à rua Buenos Aires, 140 — Sala 406 — Tel.: 23-0698 — SOGER.

Terrenos no Distrito Federal

CAMPO GRANDE — Com ruas asfaltadas, água encanada, esgôto e luz. Escolas, jardim, etc. Tudo obedecendo as exigências da nossa Prefeitura D. F. Bondes, ônibus e lotações, em todos os lotes. Avenida Litoranea, em final de construção, ligando à Ipanema em 30 minutos. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto 58. Prestações: Cr$ 290,00. Entrada Cr$ 290,00, sem juros. Informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017 — (Esquina com a rua da Assembléia).

Venezianas TRANSCONTINENTAL Ltda.

Em alumínio e diversas côres

MAIOR BELEZA E

CONFÔRTO PARA O SEU LAR OU GABINETE DE TRABALHO

Orçamentos sem compromisso

Seção especializada em consertos de todos os tipos. Atendem-se pedidos também para todo o Estado do Rio e interior. RUA DA CONCEIÇÃO, 31 — 4º ANDAR — SALA 405 — TELS.: 23-3613 e 28-0286.

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

Quaisquer pedidos de providências à Polícia Militar, deverão ser dirigidos ao oficial de dia ao Q. G. pelos telefones : 22-4811 e 22-4034.

FÉRIAS DE OFICIAL — PERMISSÃO

Ao 2º tenente Luís Lopes Filho foi concedida permissão para gozar as férias regulamentares relativas ao ano de 1951, na cidade de Muriaé, Estado de Minas Gerais.

CONSELHO PERMANENTE DE JUSTIÇA

Será levado a efeito, amanhã, às 12 horas, na Auditoria da Corporação, o julgamento do soldado do 2º B. I., Leônidas Santos Lima, devendo comparecer a fim de prestar depoimento o 1º tenente Licinio Monteiro Seródio.

DISPENSA DO SERVIÇO

Pelo comandante geral, foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço a cada um dos cabo de esquadra do 7º B. I., Haroldo de Jesus Henrique e soldado do 6º B. I., Durval Botelho de Sousa, sendo que a êste último com permissão para gozá-los fora desta capital.

DISTRIBUIÇÃO DE PRESENTES DE NATAL

Por determinação do comandante geral, em tôdas as unidades da Polícia Militar, presentes os seus oficiais, será feita, hoje, farta distribuição de brinquedos e utilidades aos filhos das praças.

E' interessante ressaltar que os brinquedos, na sua grande totalidade, foram manufaturados nas oficinas do C. S. A., sob o comando do major Silvestre Travassos Soares.

NATAL DO REFORMADO HOSPITALIZADO

Por iniciativa de um grupo de alunos da Escola de Formação de Oficiais, que contou com o apoio do comandante geral da Corporação, será, êste ano, pela primeira vez, levado a efeito o «Natal do Reformado Hospitalizado».

PETRÓPOLIS — Vende-se pequeno terreno plano, à rua Marquês de Paraná. Informações no Rio, à Caixa Postal 2082.

Laranjeiras

Aluga-se ótimo quarto, ambiente familiar, para senhor ou casal sem filhos. Telefone 25-6730. Ruben Dario, 22, apartamento 102, Antiga Tibagi.

IPANEMA: — Vende-se apartamentos à rua Prudente de Morais n. 923, em edifício de 4 pavimentos, com 2 elevadores, no acabamento final. Entrega em fevereiro. Construção esmerada a cargo de Severo & Villares. Todo material empregado de primeira ordem, sendo previsto todo o confôrto moderno. Vestíbulo, sala, 3 quartos, com armários embutidos, jardim de inverno, copa, cozinha, banheiro com box em côr, área de serviço, quarto e W. C. de empregada. Garage. Oportunidade excepcional. Visitas diàriamente. Preços a partir de Cr$ 620.000,00. Condições de pagamento: 10% de sinal, 15% na escritura, 25% na entrega das chaves e 50% financiados em 5 anos a juros de 10% a.a. Tratar pelos tels.: 32-6537 e 32-9808 com os proprietários Imobiliária Chamié Ltda., à avenida Franklin Roosevelt n. 115, s. 301.

IPANEMA: — Vende-se magnífico apartamento à rua Nascimento Silva n. 120, apartamento 401, em edifício de 4 pavimentos, com habite-se, entrega imediata, de sala grande, 2 bons quartos, tôdas as peças com janelas, varanda, ótima iluminação, ampla cozinha com armário embutido, banheiro com box, área de serviço, quarto e W. C. de empregada. Vende-se por motivo de fôrça maior. Preço Cr$ 500.000,00, entrada de Cr$ .. 200.000,00 e o restante financiado a longo prazo. Aceita-se ofertas. Chave com o proprietário no n. 121 da mesma rua. Tratar pelos tels.: 32-6537 e 32-9808.

BANHO
DE OURO A FOGO

Renovam-se pulseiras, relógios, colares, anéis, brincos e qualquer objeto de metal. A MOSCANA — Rua Senador Dantas, 118-C — Sala 616 — Tel.: 22-7078, (Tabuleiro da Baiana).

PRECISA-SE, URGENTEMENTE FALAR COM o rádio-telegrafista José Nobre de Almeida ou José Gomes de Araújo nascido no Recife, filho de Josepha Gomes de Araújo, natural do Rio Grande do Norte. Dirigir-se à rua SILVEIRA MARTINS, 22 — Telefone 25-4922, e entender-se com C. Braga, para tratar de assunto exclusivamente do seu interêsse.

HOTEL SANTA TERESA

O sr. que vem do interior ou que reside nesta capital, ficará mais bem acomodado se vier se hospedar no novo HOTEL SANTA TERESA, onde a higiene é um fato e a comida é ótima e abundante, a par dum tratamento excepcional, num prédio que dispõe de grandes jardins, enormes varandas e maravilhosas vistas e clima de mar e da montanha, livre do barulho e da poeira do centro da cidade. Sem problema de condução, pois fica a 10 minutos de bonde do Largo da Carioca. Grandes quartos e apartamentos, todos com água corrente. Colchão de molas e paina. Diárias a partir de Cr$ 140,00 para casal e Cr$ 80,00 para solteiro, com tôdas as refeições. Telefone ou telegrafe já para 22-4355 ou 22-4088 — Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184 — Bairro Sta. Teresa. — Não tem ladeira. Servem todos os bondes exceto o de Paula Matos.

DR. LUIZ LEÃO

ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA

Rua Debret, 23 — Sala 1.207 — As têrças, quintas e sábados, das 15h30m às 18h30m — Tels.: Cons.: 52-0964. Res.: 47-4238.

NARIZ DE FERRO

Tira o cheiro de sua geladeira

SOBRELOJA NO CENTRO

Aluga-se com 70,00 metros quadrados, Avenida Henrique Valadares, nº 41, tratar à rua dos Inválidos nº 80 — loja.

NA
5.ª AVENIDA
TUDO "SUI-GENERIS" INCLUSIVE PREÇOS

Artigos "sui-generis" e preços "sui-generis" constituem a espetacular venda que a 5ª AVENIDA está realizando. Aproveite o ensejo. Compre agora o que precisa e compre agora os seus presentes de Natal. Analise pessoalmente êstes artigos e êstes preços.

Tropical de pura lã	Cr$ 930,00
Camisa branca de cambraia fina ..	Cr$ 85,00
Gravatas de tropical Escocês	Cr$ 45,00
Cinto elástico ajustável	Cr$ 50,00
Capa de shantung "doubleface" ..	Cr$ 450,00
Paletó Sporte, linho	Cr$ 780,00

5.ª AVENIDA

AV. RIO BRANCO, ESQUINA DE 7 DE SETEMBRO

TUDO PARA TODOS OS HOMENS DA FAMILIA

Estamos economizando nos anúncios para favorecer os clientes nos preços.

Trabalhadores Cariocas!!!

Aproveitem a grande oportunidade de adquirir o seu Lar ! ! ! — Com os amealhos da sua economia, proporcione aos seus queridos entes, uma surprêsa nas festas do fim do ano. Levem aos seus, o presente régio que é o seu próprio Lar ! ! !

NÃO PERCAM A ÚNICA OPORTUNIDADE QUE RESTA!

Compre um dos últimos apartamentos à venda e em construção, no majestoso «CONJUNTO RESIDENCIAL SÃO PEDRO», situado à rua Pedro de Carvalho, 120, BLOCO C, junto à rua Dias da Cruz, no próspero e encantador bairro do Méier ! ! !

Apartamentos de amplo quarto, sala, saleta, cozinha, banheiro, área e tanque, em meio a um jardim!!!

Preços desde 120 até 145 mil cruzeiros, facilitados da seguinte forma: sinal, 15 mil cruzeiros. Na estrutura do Seu Apartamento: 10 mil cruzeiros; na entrega das chaves, mais 10 mil cruzeiros, e o saldo do preço, em SUAVES AMORTIZAÇÕES MENSAIS EM SESSENTA MESES, SEM JUROS, a começar trinta dias após o sinal. Ocasião única ! ! ! RESTAM POUCOS APARTAMENTOS !!! APROVEITE A CHANCE QUE SE LHES DEPARA COMO UM VERDADEIRO PRESENTE DE BOAS FESTAS !!!

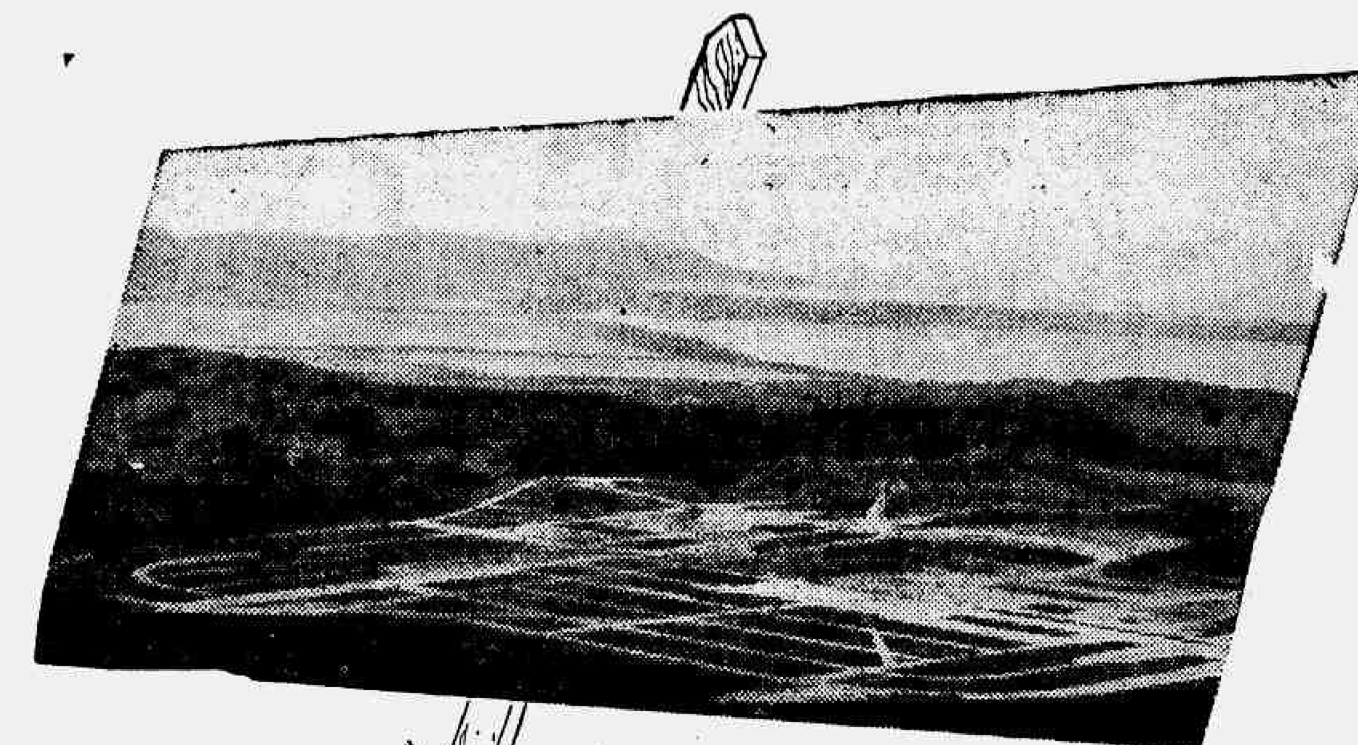
Construção da "CONSTRUTORA VALSAN" Ltda.

com sede à Av. Presidente Wilson, 210 — 9.º e

Vendas exclusivas com a "ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA BASTANI"

Uma Organização ao seu dispôr, que informa, aconselha, orienta e coopera no esfôrço de bem servir !!!

TRAVESSA DO OUVIDOR, 11 — 6.º andar - Salas 601-2 - Tel.: 52-2822.





adquira terrenos em

JARDIM GUARATIBA

num dos pontos mais valorizados e mais salubres do DISTRITO FEDERAL!

- Nas proximidades da pitoresca praia de Guaratiba, famosa pela virtude curativa de suas areias.
- Muito perto de Campo Grande e Santa Cruz e a 60 minutos do Leblon pela nova avenida Litorânea.
- Estrada tôda asfaltada até o loteamento, e condução facil: bondes, ônibus e lotações.
- Ruas e avenidas já abertas.
- Lotes de 600 m2. Pagamento em 100 meses, sem entrada e sem juros. O pagamento da primeira prestação da direito à posse imediata do lote.

Envie-nos, devidamente preenchido, êste cupom, para obter tôdas as informações que desejo, sem o menor compromisso:

Nome ....

Endereço ....

Profissão ....

Cidade .... Telefone ....

OSA

ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

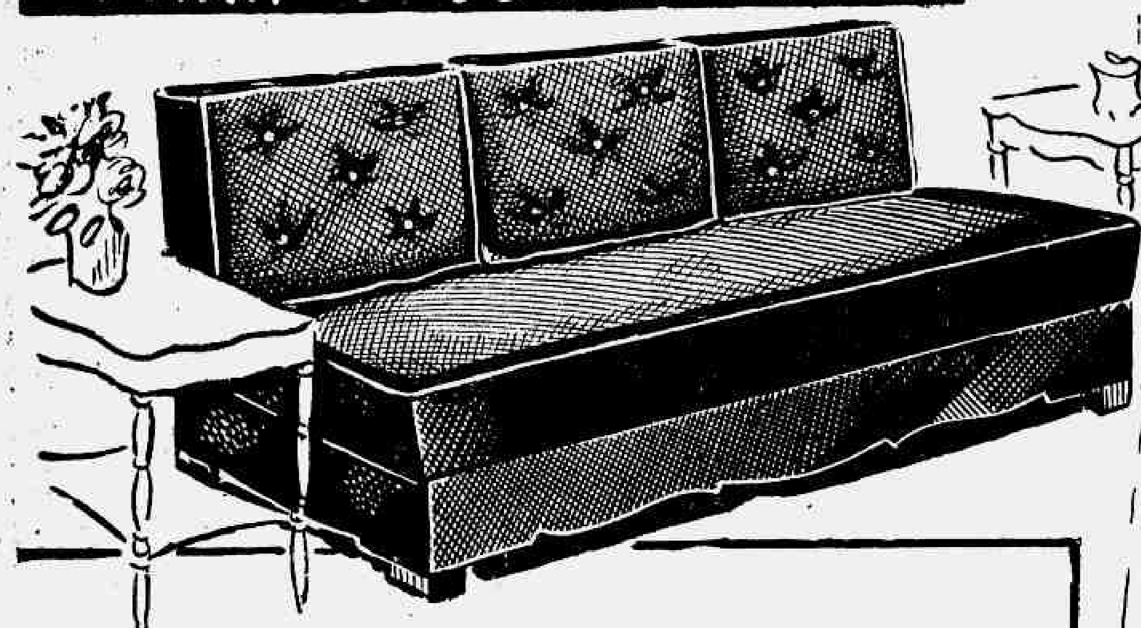
RUA DO ROSARIO, 111 - 4.º ANDAR, — TELEFONE 43-9993 — RIO DE JANEIRO



SOMENTE AMANHÃ E SÁBADO

PREÇOS de ARRAZAR

PARA O SEU LAR!



DIVÃ COM 3 ALMOFADAS

PREÇO REGULAR: ~~1.895~~ **1.488**

ECONOMIZE 407,00

* Em lona verde ou grenat. Acabamento com botões e vivos brancos.
* Compartimento interno para roupa de cama.
* Sofá de dia — Cama à noite.

ENTRADA: 300,00 — MENSAL: 120,00

Passadeira oleado
PREÇO REGULAR . 13,50
ECONOMIZE 4,50
Fácil de limpar. Padrões modernos. 0,50 de largura.
9

Marquizete estampada
PREÇO REGULAR . 25,00
ECONOMIZE 7,00
Em lindas côres firmes. 1,20 de largura
18

Abat-jour para cabeceira
PREÇO REGULAR . 49,00
ECONOMIZE 16,00
Cúpola de pergaminho, base em madeira clara.
33

Aparêlho café — 10 peças
PREÇO REGULAR 249,00
ECONOMIZE 80,00
Porcelana chinesa, casca de ovo. Fino acabamento.
169

Liquidificador «Kenmore»
PREÇO REG. .. 1.290,00
ECONOMIZE 291,00
Com pequenos arranhões na pintura. Perfeito funcionamento. Garantia de 1 ano.
999

Pano de copa
PREÇO REGULAR . 19,00
ECONOMIZE 5,00
Estamparia americana. Absorvente. 0,40 x 0,70
14

Tapete para banheiro
PREÇO REGULAR . 29,00
ECONOMIZE 7,00
Super resistente. Lavável. Tamanho 0,40 x 0,80
22

Caldeirão com aza
PREÇO REGULAR . 55,00
ECONOMIZE 11,00
Alumínio polido Sears. Asas de baquelite. Capacidade 2 litros. Tampa c/ botão plástico
44

Tampo nacrolaque p/ W. C.
PREÇO REGULAR 244,00
ECONOMIZE 56,00
Branco e amarelo. Ferragens cromadas. Amortecedores de borracha.
188

Aspirador «Waldorp»
PREÇO REG. .. 2.4[illegible],00
ECONOMIZE 940,00
Importação holandêsa. Alto poder de sucção. 2 anos de garantia.
ENT. 320,00 — MENS. 120,00
1.555

VÁRIAS

TAPETE DE BORRACHA
PREÇO REGULAR 119,00
ECONOMIZE 21,00
Borbonite. Tipo universal. 0,90 x 1,40. Para todos os carros americanos standart até 1948 e todos os europeus.
98

ESCADAS DE ABRIR
PREÇO REGULAR 139,00
ECONOMIZE 29,00
Madeira envernizada. 7 degraus. Tamanho ideal para apartamento.
110

Discos Long Playing clássicos
PREÇO REGULAR 198,00
ECONOMIZE 70,00
Ótimas gravações. Inquebráveis. Sonoridade perfeita.
128

CAIXA DE SOQUETES
PREÇO REGULAR 688,00
ECONOMIZE 133,00
Soquetes de 7/16" a 1". Em caixa metalica com alça. Acabamento esmerado.
555

HOMENS & RAPAZES

CABIDE ANATÔMICO
PREÇO REGULAR 8,00
ECONOMIZE 2,00
Em madeira envernizada. Ótimo acabamento
6

GÔRRO ESPORTE
PREÇO REGULAR 19,00
ECONOMIZE 9,00
Chapéu p/ praia, para rapazes. Côres firmes
10

LAPIS ISQUEIRO
PREÇO REGULAR 39,00
ECONOMIZE 14,00
Última novidade. Transparente com dourado. Diversas côres
25

MACACÃO DE TRABALHO
PREÇO REGULAR 98,00
ECONOMIZE 21,00
Brim mescla. Com 3 costuras, 7 bolsos. Todos os tamanhos
77

PALETÓ ESPORTE — PURO LINHO
PREÇO REGULAR 595,00
ECONOMIZE 126,00
Tecido pré-encolhido. Adaptação grátis. Modêlo 3 botões.
469

SENHORAS & CRIANÇAS

Vestidos de algodão

ESPETACULAR OFERTA DE LINDOS VESTIDOS PARA O VERÃO

Economize 21,00

PREÇO REGULAR: ~~98~~ **77**

* Venha e traga suas amigas para comprar um bonito vestido para as Festas de Ano Novo, por um preço excepcionalmente baixo !
* Vários modêlos, com ou sem bolero.
* Diversas côres. Tamanhos 42 a 48.

PAPEL PLUMATEX
PREÇO REG. 9,50 — ECONOMIZE 2,50
Em rôlo. Diversas utilidades. Mais econômico.
7

MEIAS NYLON
PREÇO REG. 25,00 — ECONOMIZE 7,00
Em lindas côres para a estação. Malha 48/30. Tamanhos 8 e 10.
18

PIJAMINHO MACACÃO
PREÇO REG. 35,00 - ECONOMIZE 11,00
Malha de algodão. Diversas côres. Tamanhos 0, 1, 2 e 3.
24

CALÇA DE JERSEY
PREÇO REG. 33,00 — ECONOMIZE 6,00
Corte enviezado. Fundo reforçado. Elástico na cintura. Diversas côres. Tamanhos: 42 a 50
27

FUSTÃO PRENSADO
PREÇO REG. 55,00 - ECONOMIZE 13,00
Linda padronagem. Diversas côres. 1,00 de largura.
42

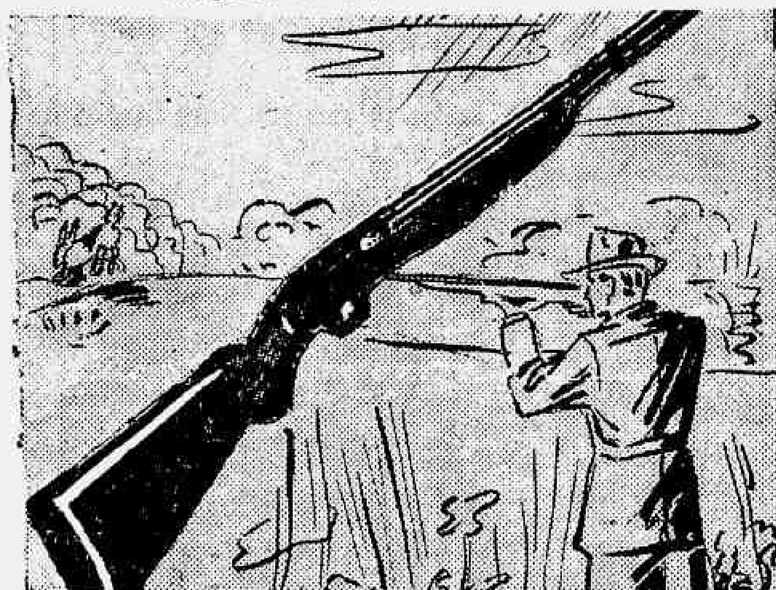
CINTA LIGA
PREÇO REG. 248,00 - ECONOMIZE 67,00
Elástico de Nylon dos lados. Barbatanas na frente. Nylon marquizete. Ziper do lado.
181

SAPATO «CHARMODE»
PREÇO REG. 149,00 - ECONOMIZE 50,00
Modêlo esporte para senhoras. Diversas côres. 32 a 38.
99

QUIMONO DE MALHA
PREÇO REG. 197,00 - ECONOMIZE 60,00
De Jersey felpudo, em tons maravilhosos. Ótima qualidade. Tamanhos: 8 a 16
137

Bôlsas, leques e guarda-chuvas
PREÇO REG. 247,00-ECONOMIZE 110,00
Excepcionais ofertas de final de estoque. Artigos de ótima qualidade. Venham vêr.
137

COMPRE NO MÁXIMO CONFÔRTO · AR CONDICIONADO PERFEITO



CARABINA J. C. HIGGINS
AUTOMÁTICA — 18 TIROS LONG
ECONOMIZE 351,00

PREÇO REGULAR: ~~1.695~~ **1.344**

* CALIBRE 22, COM BALAS LONG RIFLE
* BANDOLEIRA DE NYLON EMBUTIDA
* MODÊLO EXTRA LEVE
* GRANDE PRECISÃO DE TIRO

ENTRADA 410,00 MENSAL 200,00

SEARS — Sexta-feira, das 9,30 às 22 hs. Sábado, das 9,30 às 18,30

SEARS -- Aberta amanhã das 9,30 às 22 horas -- Sábado, das 9 às 18 horas

---

Descoberta em Washington uma preciosidade bibliográfica

TRATA-SE DE UM EXEMPLAR DO "DICIONÁRIO HISPANO MEXICANO DE MOLINA"

WASHINGTON — Um exemplar de um dos primeiros livros publicados no Hemisfério Ocidental — o "Dicionário Hispano-Mexicano de Molina" — foi encontrado numa livraria desta cidade.

Êsse livro foi publicado na cidade do México, em 1751. Os bibliófilos acreditam que êle seja a décima-oitava ou vigésima edição da obra, que primeiramente foi publicada em 1555. Seu lançamento é devido a Antônio de Epinoza, tido como Jesuita.

Na Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos existem dois exemplares da obra, uma de 1555, imperfeita, e uma de 1751.

Seu preço custou ao colecionador quatrocentos e cinquenta dólares. Consiste de dois volumes encadernados juntos. (USIS).

Para o seu apartamento exija
Ferragens Mára
Tel.: 42-3803.

Dr. Arnaldo Feital
ADVOGADO
DESQUITES — INVENTARIOS — DESPEJOS
Largo da Carioca, 5 — sala 610 — Tels.: 42-7125 e 25-2378.

CAXIAS
Variante Rio-Petrópolis — Jardim Gramacho. Vendo urgente, na quadra 18, lotes 16 e 17, com 15x33 cada um, na quadra 53, lote 29, com 12x40. Planos, várias casas ao lado, escola, luz elétrica, pôsto de gasolina e condução. Facilito. Preço: Cr$ 35.000,00 cada. Tratar à Rua Campinas, 29, Apto. 102 — Tel.: 38-9057.

DENTISTA DE CRIANÇAS
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Av. Pres. Vargas, 446 - 16º andar - Grupo 1.607 - Ed. Delamare - Tel.: 23-2211.

PROF. HEITOR CALMON
CLÍNICA GERAL — PSICOLOGIA MÉDICA
Consultas com hora marcada
RUA 7 DE SETEMBRO, 132 — 3º ANDAR — TEL.: 43-0391

RAIOS X — RADIOGRAFIAS E RADIOSCOPIAS
PREÇOS POPULARES — AVENIDA MEM DE SA', 93 — SALA 11
Diàriamente, das 8 às 18 horas — TEL.: 42-5426.

DR. FERNANDO LINHARES
De volta dos Estados Unidos reassumiu a sua clínica. Cirurgia da Surdez e Ouvidos. Naris e Garganta.
RUA MÉXICO, 98 — 8º ANDAR — TEL.: 22-0515.

DR. ARTHUR LAVIGNE
Ouvido — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago
Rua Miguel Lemos, 44 — 10º andar — Tel.: 47-0400.
Residência: — Tel.: 27-9778.

NERVOSOS
Dr. Asthon Bahia
Distúrbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais. Insônia, Angústia, Manias, Vícios, Esgotamentos, etc.
PSICOTERAPIA
AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 17º ANDAR — SALA 1.701 — Às segundas, quartas e sextas-feiras, de 14 às 20 horas. Hora marcada: — Tel.: 52-8870.

Grande salão para escritórios
ALUGA-SE em edifício recém-construído, com 250,00 m2 perfeita ventilação e farta luz direta. Ver à Rua do Carmo, nº 38 e tratar no nº 46, sobrado, secretaria da Ordem.

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO
Colarinho da fralda .... Cr$ [illegible]
Punhos novos .... Cr$ [illegible]
Confecção sob medida, algodão .... Cr$ [illegible]
Vários concertos, colarinhos, fazenda nova .... Cr$ [illegible]
PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

Documentos Perdidos
Gratifica-se bem a quem tenha encontrado os documentos pertencentes a Mario Scheidegger, perdidos nas imediações da Esplanada do Castelo. — Telefonar para: 23-1820 ou 27-9516.

MOLDURAS DE ESTILO
EXECUÇÃO PERFEITA E PRONTA ENTREGA
PINTORES
Para suas telas, prefiram a Fábrica de Molduras Baptista Ltda. (Seção de Vendas). Rua General Caldwell, 322 — Tel.: 32-5630.

O FIADO SAI CARO!
COMPRE A VISTA E PAGUE EM 5 VÊZES SEM AUMENTO DE PREÇO!
Liquidificadores .... Cr$ 1.000,00
Máquinas de Costura, desde .... Cr$ 1.380,00
Rádios Emerson, desde .... Cr$ 900,00
Rádios Invictus, 3 faixas .... Cr$ 1.880,00
Acordeons — Máquinas de lavar ....
COMPRE BONS ARTIGOS PELOS MELHORES PREÇOS
GELEX
IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA.
Rua República do Líbano, 65.

1952 —O— 1953
Joalheria Imperatriz
Deseja a todos os seus amigos e clientes um Feliz Natal e próspero ANO NOVO.
RUA IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 1 — LOJA 1 — TEL.: 52-2812.

Lar Feliz
RESULTADO DO SORTEIO
PELA LOTERIA FEDERAL DE 24-12-1952
Plano «C» — Séries 8 e 9

1º Prêmio — 2 Automóveis CADILLAC .... Cupons ns. 37.5[illegible]
2º Prêmio — 2 Aparelhos de Televisão .... Cupons ns. 15.9[illegible]
3º Prêmio — 2 Rádios Vitrolas .... Cupons ns. 01.6[illegible]
4º Prêmio — 2 Máquinas de Costura ...... Cupons ns. 06.1[illegible]
5º Prêmio — 2 Bicicletas .... Cupons ns. 36.9[illegible]

Todos os cupões terminados em 826 têm direito a uma cafeteira de vidro e os terminados em 010 têm direito à uma máquina fotográfica.

A EDITÔRA LAR FELIZ S. A. (Seção de Propaganda), convida os felizes portadores dos CUPÕES PREMIADOS a reclamarem seus prêmios.

MÉDIA-HORÁRIA DE 134KM COM UM CARRO DE 1.500 C.C. E 70 CAVALOS

Divulga o «Diário de Notícias» novos detalhes sôbre a sensacional performance de Teffé e Metternich na Panamericana de 52

Como prometemos, vamos oferecer hoje maiores detalhes da Corrida Panamericana e principalmente da performance de Manuel de Teffé, que correu em equipe com Paulo Von Metternich. A classificação absoluta foi a seguinte:

1º Karl Kling com Mercedes em 18h.51m.19; 2º Herman Lanz com Mercedes em 19h.26m.30; 3º Luigi Chinetti com Ferrari em 19h.32m.45; 4º Umberto Maglioli com Lancia em 20h.11m.20; 5º Jack Mac Afee com Ferrari em 20h.21m.15; 6º Phil Hill com Ferrari em 20h.33m.46; 7º Poco Ibarra com Ferrari em 23h.14m.18; 8º Teffé e Metternich com Porsche em 23h.18m.15; 9º Ortiz Peredo com Lancia em 23h.52m.47 e 10 Douglas Ehlinger com Jaguar em 24h.37m.37;

TEFFÉ VENCEDOR DA CATEGORIA 1.500 C. C. COM A MÉDIA DE 134 QUILÔMETROS HORÁRIOS

Teffé e Paulo Metternich venceram a categoria 1.500 C. C. com um modesto carro de 70 cavalos e alcançando extraordinária média-horária de 134 quilômetros. Ganharam a taça «Presidente» para a respectiva categoria e mais duas outras, sendo uma oferecida pela Casa Porsche.

METERNICH QUER CORRER NO BRASIL

Paulo Von Metternich, amigo de Teffé e com êle triunfador da Panamericana, revelou desejo de conhecer o Brasil e correr em nossas provas.

TEFFÉ FALA DA CORRIDA

Além das notícias acima, e os boletins oficiais da prova Teffé, acaba de nos enviar suas impressões sôbre a Panamericana de 52, que passamos a transcrevê-las:

— Foi para mim verdadeira satisfação esportiva tomar parte nessa extraordinária e fantástica prova que percorre 3.113 quilômetros no território de um país simpático e progressista. Os organizadores desta carreira devem estar orgulhosos e chamam-se: Enrique Martin Moreno, Antônio Cornego, Romulo O'Farril Júnior e Miguelito Aleman.

As médias alcançadas nas diferentes etapas e tempo total são as mais altas em corridas longas de cinco dias.

Torna-se desnecessário elogiar a estrada e os engenheiros que a construiram (todos mexicanos). A média da última etapa de Chihuahua a Ciudad Juarez, 218 quilômetros horários e do vencedor de prova na média total de 165 quilômetros horários para os 3.113 quilômetros falam por si só! Essa prova pode dividir-se em duas partes. De Tuxtla-Gutierrez a Cidade do México temos retas e curvas, mas depois da última a média sobe vertiginosamente pois são grandes retas em terreno ondulado. Montanhas no Sul e retas no Norte! A estrada é uma maravilha técnica e honra o país que a construiu. Os carros levaram dois pilotos. Tinha a impressão de estar numa troupe de teatro com representações em cidades diferentes. Reinou a maior camaradagem entre os pilotos da categoria «Sport» e «Standard».

Fiquei desolado com o ocorrido com o bom amigo Giovanni Bracco, leader da prova até que uma válvula caiu dentro do cilindro furando um pistão e parando bruscamente uma marcha triunfal. Aprecio muito o Bracco, porque corre exclusivamente por esporte, coisa rara nos dias que correm. A Lincoln, Ferrari e Mercedes estavam correndo oficialmente e patrocinadas por poderosos industrias. As despesas da Mercedes, aliás, corriam por conta da fábrica. A luta nas primeiras etapas foi épica entre a Mercedes e a Ferrari.

A uns 50 quilômetros da saída da primeira etapa vimos de longe um homem de macacão azul que, na entrada de uma curva, nos fazia sinal para diminuirmos a velocidade. Era Ascari ao lado da sua Ferrari que tinha capotado, felizmente sem consequências para o simpático campeão do mundo. Mais longe, sempre nessa mesma etapa, encontramos Villoresi com a sua Ferrari enguiçada. Essa etapa foi ganha pelo francês Behra que pilotava uma Gordini (nova fabricação feita em Torino, Itália) e com velocidade de 250 quilômetros por hora. Só existem três carros dêsse tipo e andam como as Mercedes e Ferraris. A outra Gordini com Manzon enguiçou e não continuou mais.

Chegamos a Oaxaca para o almôço que nos foi oferecido pelo italiano John Perona, dono da ultra-chic boite de Nova York «El Morroco». Como se vê corrida também social.

No dia seguinte partimos para duas novas etapas Oaxaca-Puebla e Puebla-México. Dirigi Oaxaca-Puebla e Meternich Puebla-México. Antes da cidade de México distância de 30 quilômetros, havia povo como no Canal da Gávea! Algo fantástico! Depois do México retas, retas e retas, até cansar. E é por isso que a média é tão elevada. A nossa Porshe com apenas 1.500 c. c. e 70 cavalos portou-se admiravelmente. Motor de quatro cilindros esfriado a ar, sem compressor, gastando apenas 10 litros por 100 quilômetros. Grande pequeno carro!

MEIAS NYLON

MALHA 60 E 64 — 15 DENIERS A Cr$ 45,00 — CASA URANO — Rua SANTANA, 64. Tel.: 43-1489.

PAPAI NOEL COM A PALAVRA

Muita coisa boa no saco, mas também cada «bomba»... — Vasco x Fluminense

A cidade regorgita de gente. As fisionomias, em geral, apresentam um ar todo galante. O movimento aumenta com o perpassar das horas. Tudo isso significa bem-estar geral que contagia aos quase indiferentes que, no diuturno cumprimento do dever, vêm-se arrastados pela multidão que trafega célere em busca de um mimo que sirva de lembrança àqueles que lhe são caros.

Este ano as festas do Natal, parecem ter um significado especial para a maioria do povo: — melhoria de condições de vida e a preservação da paz que ainda perdura entre os homens de boa vontade.

As lutas pela conquista da vida tiveram um desfecho mais ameno. Foi quase todo um ano de esfôrço na perseguição tenaz por reivindicações de ordem econômica. E êle veio, afinal, estourando nos ponteiros quando o relógio ia se aproximando da «hora H.» Soou, assim, nos corações opressos, quase ao mesmo tempo em que os sinos badalavam, antecipando um Feliz Natal.

Com êsse evento, ganhou a cidade que se transmuda em alegria febricitante. As noites, então, adquirem galas maiores. Luzes, flores, borborinho, árvores simbólicas resplandecentes, harmonia de sons cortando os ares., para gáudio da multidão sorridente que percorre a metrópole em todos os sentidos, buscando um lenitivo para os 360 dias de constante labuta.

Como os que procuram um brinde para coroar incessante labor, fomos recorrer não às pitonisas, que so dão consultas-presentes»... em troca do vil metal, mas ao «amigo das eternas crianças grandes», para nos certificarmos e também para nos servirmos de elemento de ligação, entre êle o «Papai Noel» generoso e os nossos jogadores de futebol.

CAÇANDO UM «PAPAI DE TODOS»

Se tudo parecia tão fácil à primeira vista, a conquista de um «Papai Noel» foi dessas coisas mais difíceis de acontecer... e aconteceu mesmo! Rondamos todo o perímetro urbano à cata de um «Pai de todos»... e nada. Pela reportagem foram visitadas as principais casas de artigos de Natal, quer fossem elas de comestíveis, de modas ou de brinquedos. Nada feito. Porem um «reporter» não pode sair de sua sede de trabalho à procura de um motivo, de interêsse popular e voltar ao jornal sem o devido noticiário. Então conseguimos com o nosso esfôrço próprio e mais a boa vontade de alguns comerciantes cordatos, leitores assíduos de nossa fôlha, a vinda do «velhinho» para conceder-nos a presente entrevista:

O «NOEL» DAS «LOJAS AMERICANAS»

Demos, assim, comêço ao nosso interrogatório o qual teve o auxílio prestimoso do gerente comercial, Ricardo Palma, dizendo o ancião «americano».

— Venho de regiões etéreas e lá por aquelas «alturas» o clima, se bem que ameno, deixava-me meio trôpego., pois sou muito velhinho e, com a temperatura tão baixa, o reumatismo não se separa de mim. Porém, aqui, as «modas» são outras. Estou lépido e fagueiro, sempre às voltas com as garotas, vivendo êstes dias contente e feliz. Quanto à sua reportagem, posso lhe adiantar que vim com a incumbência de trazer umas encomendas para o meu «colega» Ademir que, como eu, anda também beirando aqueles anos críticos; mas não há-de ser nada, do meu saco trago-lhe umas bolas para que encha, como só êle sabe fazer, os gôls dos seus adversários, levantando para o Vasco o campeonato. E', meu amigo porque eu sou é Vasco!...

OUTRO PAPAI NOEL, NO «BAZAR FRANCÊS»

Vinhamos de regresso a redação dêste jornal, cansados de percorrer os quatro cantos da cidade, quando encontramos outro Papai Noel. Desta feita porém, foi-nos dizendo:

— Se quiseres algo de minha

(Conclui na 3ª pag.)

A Light nos esportes

O Fôrça e Luz realizará sábado próximo, às 22 horas, a sua Festa de Natal, estando em preparativos inúmeras surpresas para os associados e suas famílias.

• • •

Carris Tráfego oferecerá ao seu quadro social promissora reunião para a comemoração do evento do Ano Novo, no Ginásio; será uma festa de congraçamento para cujo sucesso os «soldados do Tráfego» não poupam esforços.

Na mesma ocasião dará o Carris o seu «grito de Carnaval». Uma noite de gala, portanto, para o clube de Geraldo Silva.

— Recebemos e agradecemos, atencioso ofício do Carris Tráfego F. C., formulando votos de Natal e Ano Novo, e fazendo gentis referências ao noticiário de «A Light nos Esportes».

UM PRESENTE DE NATAL PARA

a família inteira

Aproveite as festas para reunir o util ao agradavel: - ofereça á familia inteira um CHUVEIRO ELÉTRICO

SINTÉX

que tem 10 anos de tradição, e é o mais perfeito no mercado.

CLAN-115

escolha um "SINTÉX", para escolher o melhor.

INDUSTRIAS ELETRICAS "SINTÉX" LTDA.

Av. Rio Branco, 257 - 6.º and. - S/ 611 - Fone: 42 8449 Rio de Janeiro

À venda nas casas de eletricidade e materiais de construção

NATAL DE 1952

AOS LEITORES DO QUERIDO «DIÁRIO DE NOTICIAS»

Nesta data sublime, neste dia
De tão lindos, tão belos festivais,
Que é só congraçamento e alegria,
Que é só tranquilidade e que é só paz,

Esqueçamos a troça e a ironia
Que consistem dos versos meus. os quais
Nunca são feitos por maldade fria,
Nem p'ra ferir ou maldizer, jamais!

Que se esqueçam, portanto, os meus leitores
De quaisquer mágoas ou de dissabores
Que eu lhes tenha causado alguma vez.

Aos quais desejo, como sêr humano,
Que as melhores venturas dêste ano
Sejam as piores de 53!

Rio, 22-12-52.

RUBANGOU

ORGANIZAÇÕES NOVO MUNDO

vêm desejar aos distintos clientes e amigos

Boas Festas e Feliz Ano Novo

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.
NOVO MUNDO COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARÍTIMOS
MIRAMAR COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS GERAIS
ITAMARATY COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS GERAIS
IMOBILIÁRIA SÃO LUIZ S. A.
COMPANHIA COMERCIAL E CINEMATOGRÁFICA NOVO MUNDO
IMOBILIÁRIA NOVO MUNDO S. A.

Rua do Ouvidor, 71 - Rua do Carmo, 65, 67
Agência: Rua Figueiredo Magalhães, 22

Diário de Notícias esportivo

(3ª. Seção) — Quinta-feira 25 de Dezembro de 1952

Troca de local do Campeonato de Natação Juvenil

Seria aquele certame realizado no Rio e não em Pôrto Alegre — As restrições visadas através do Regulamento — Vai reunir-se o C. T.

Tornou-se quase impossível a realização do Campeonato Brasileiro Juvenil de Natação em Porto Alegre — informam os membros do Conselho Técnico de Natação da C. B. D. O referido certame está marcado para fevereiro próximo, na capital gaúcha, conforme resolução tomada por ocasião do último Congresso. Disse, entretanto, que, devido às dificuldades financeiras que se apresentam às entidades que teriam de viajar, inclina-se o Conselho Técnico para a transferência do local para esta capital.

OBJETIVO DO REGULAMENTO

Tal como sucedeu por ocasião do Campeonato Brasileiro de Voleibol, disputado, também, em Porto Alegre, o Regulamento do Campeonato Brasileiro Juvenil de Natação estabelece que as despesas de viagem das delegações concorrentes correrão por conta das respectivas entidades, cabendo à C. B. D. o custeio das despesas de estadia. — «E' um meio — dizem os mentores cebedenses — de se evitar a presença, no Campeonato, de equipes sem qualquer credencial. Porque, com as despesas de viagem pagas pela Confederação, como vinha sendo feito, todos entendem que tem direito de disputar e se esquecem de que a presença de uma equipe de natação significa despesas de viagem que vão de muitas dezenas e não raro, mesmo, à centenas de milhares de cruzeiros.» Assim a acreditam os mentores cebedenses — obrigadas ao custeio das despesas de viagem, as entidades tornam-se mais cerimoniosas na estimativa de suas possibilidades reais — e acabam por desistir aquelas que não têm, de fato, nenhuma pretensão.

NÃO IRIAM OS CARIOCAS

Sabemos que até o momento, o Conselho Técnico de Natação da C. B. D. só recebeu duas propostas, oficialmente. A primeira, da Federação Metropolitana, comunicando que, por dificuldades financeiras não poderá ir a Pôrto Alegre. E a última, da Federação Aquatica Rio Grandense, solicitando inscrição e salientando que protestará contra qualquer mudança de local do Campeonato. A Federação Mineira ainda não se manifestou em definitivo, bem como a Aquatica Pernambucana. Quanto à Federação Paulista, que não tem participado dos últimos campeonatos de juvenis, não se pronunciou. Presume-se, no seio do Conselho Técnico de Natação, seja mais aconselhavel a realização do Campeonato nesta capital pois então seriam encurtadas as despesas para duas entidades — Minas e Pernambuco enquanto que as despesas que caberiam Federação Metropolitana viriam a ser efetuadas, em troca, pela dirigente gaúcha.

REUNIAO

Na próxima semana, será apreciado o assunto pelo Conselho Técnico da C. B. D. em face das circunstâncias e do protesto antecipado da Federação Aquatica Rio Grandense.

P'ra ler no bonde

POR JOSE BRIGIDO

Acha-se o Vasco em plena arrancada para o campeonato. Nas condições em que se encontra sua equipe, muito dificilmente será essa marcha truncada. Mesmo assim, os vascainos estão atentos para impedir que o América faça alguma surprêsa. No turno, o Vasco triunfou pela diferença de 3-0 e seu quadro ainda não estava «armado» como está agora. Entretanto, às vêzes o futebol oferece resultados que contrariam a lógica. Se bem que a equipe de São Januário seja muito melhor que a de Campos Sales, o jôgo poderá apresentar aspectos interessantes, desde que o América se «queime», como aconteceu contra o Flamengo e o Fluminense.



Repetem-se os casos de agressão e indisciplina no basquetebol feminino. E' lamentável que as jovens que se têm desmandado nos jogos não sejam esclarecidas convenientemente, de modo que aprendam a necessidade de um comportamento mais consentâneo com a ética do esporte. Se é incompreensível a briga entre torcedores, é inadmissível que se agridam e se insultem, que agridam e insultem árbitros.

Perguntam-me se tenho lido críticas e perfídias feitas em tôrno do meu nome, por elementos de outros jornais. Não. Não tenho tempo para perder com futilidades e mexericos. Deve-se dar a cada coisa e a cada ato o valor que merecem. E desejo que todos aquêles que assim procedem tenham também um bom Natal e sejam muito felizes.

No dia de hoje, todos os pensamentos das criaturas de boa vontade se erguem para a figura impar do Cristo. Êle representa a Esperança de melhores dias, mas para que essa esperança se trasmude em realidade é preciso que cada um de nós procure alcançar o sentido das Suas lições e, na medida do que as nossas imperfeições o permitirem, tentar progredir na obra difícil da reforma interior. Mais do que um dia de festa, o Natal é um dia de meditação. Desejo sinceramente a todos os meus leitores muita felicidade. Que todos possam viver intensamente o dia de hoje, fruindo as alegrias sãs que confortam o espírito e o retemperam para as lutas cotidianas.

Programa da semana

SABADO
FUTEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE E ASPIRANTES
BOTAFOGO X BANGU — No Maracanã
BASQUETEBOL
CAMPEONATO DA DIVISAO DE ACESSO
ALIADOS X A. A. CARIOCA
SAMPAIO X IMPERIAL
DOMINGO
FUTEBOL
CAMPEONATOS DA CIDADE E ASPIRANTES
VASCO X AMERICA — No Maracanã

Sociais esportivas

Abeilard França — Faz anos amanhã o sr. Abeilard França, presidente da Federação Metropolitana de Futebol. Festejando a data, os funcionários dessa entidade oferecerão uma lembrança ao aniversariante.



OLIMPISMO

LAUSANNE, 24 (AFP) — Pela primeira vez em 20 anos, mais ou menos, o Comité Olímpico Internacional realizará sua próxima sessão na capital do México.

A sessão de abertura foi marcada para o dia 17 de abril do ano próximo, no hotel «El Prado», onde terão lugar as sessões e onde se hospedarão os membros do comitê.

A comissão executiva se reunirá antes dessa data. Uma reunião dessa comissão com representantes dos comitês olímpicos nacionais do hemisfério ocidental está prevista e será convocada na ante-véspera e na véspera de 17 de abril.

FUTEBOL

LISBOA, 24 (U. P.) — A Imprensa anuncia haver sido confirmado que em Portugal, nos primeiros meses do ano próximo, serão realizados jogos de futebol com equipes uruguaias e inglêsas.

Julga-se nos meios futebolísticos, que é possível preparar um «onze» que não deixe em posição de inferioridade o futebol português.



VITORIA, 24 (Asapress) — A última rodada do Campeonato Oficial do Estado, será disputada no próximo domingo, reunindo as equipes do Rio Branco e Vitória, respectivamente, líder e vice-líder.

FLORIANOPOLIS, 24 (Asapress) — A classificação dos clubes concorrentes ao título de campeão de futebol da cidade, é a seguinte: 1º, empatados, Atlético, Avaí e Figueirense, com 5 pontos perdidos; 2º, Bocaiuva, 6; 3º, Guarani, 7; 4º, Paula Ramos, 12.

NATAL, 24 (Asapress) — Triunfando sôbre o Santa Cruz, por 4-0, no último jôgo do campeonato de futebol da cidade, o América conquistou o título de campeão potiguar de 1952.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias, marfins e móveis de jacarandá e cedro Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 73

GEORGES AUBERT & CIA.

Fabricantes do famoso

CHAMPAGNE Georges Aubert

desejam-lhe

FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO

Representante exclusivo: CASA CONDOR IMPORTADORA LTDA. Rua Buenos Aires, 177 - Tel. 43-6802

A CORRIDA DE CORREIAS

Para hoje, no pradinho de Correias, na Estrada União e Indústria, o Jockey Club de Petrópolis organizou o seguinte programa, com montarias compromissadas:

* * *

1º PAREO — AS 14 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	B. B. C., J. Baffica	50
2	D. NEGRO, C. Calleri	56
»	PORANGA, E. Silva	51
2—3	SAPÊ, A. Araújo	54
4	ALA-SOLA, Dalcino Silva	52
»	MISTICO, W. Ferreira	53
3—5	ABELLION, A. Dorneles	56
6	BEM VISTA, X. X.	52
7	D. ANTONICO, W. Meireles	55
4—8	ODAIR, X. X.	54
9	ALVINO, P. Tavares	53
10	JAMBO, J. Paino	51

2º PAREO — AS 14.40 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	PALADIN, X. X.	55
»	ESPADA, O. Moura	53
2—2	POMPA, L. Domingues	53
3	FAIR BLOOD, C. Calleri	55
3—4	AVECUIA, J. Baffica	53
5	ESPORTE, X. X.	55
4—6	NIGHTINGALE, R. Urbina	55
7	FAIR BLACK, B. Ribeiro	55

3º PAREO — AS 15.20 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	B. C. D., P. Tavares	54
2	J. SEVENTH, F. Delgado	52
2—3	TARIMBEIRO, M. Henriques	56
4	CHETA, X. X.	53
3—5	JACYRA, I. Pinheiro	52
6	NARCOTICO, A. Dorneles	55
4—7	DINAMARQUES, C. Calleri	52
8	OJERIZA, P. Fernandes	56
9	LINCOLN, C. Brito	54

4º PAREO — AS 16 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	FUNICULI, I. Pinheiro	55
2	LALINDA, M. Henriques	53
2—3	GAMO, E. Piovezzan	55
4	FACITA, O. Moura	53
3—5	FAISCANTE, W. Ferreira	53
6	FOGO, G. Costa	55
4—7	AIBIRA, S. Lourenço	53
8	FORJA, L. Domingues	53
»	BAMBA, X. X.	53

5º PAREO — AS 14.40 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	DELBA, B. Ribeiro	52
2—2	NORMALISTA, L. Domingues	55
3	CHAFIK (*), X. X.	56
3—4	MONDRONGO, S. Lourenço	57
5	LETRADO, W. Meireles	53
4—6	BETTY FOX, A. Araújo	54
7	MURSA, A. Dorneles	56

(*) — Ex-GUAIANAZ.

6º PAREO — AS 17.20 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 15.000,00. — HANDICAP ESPECIAL.

		QUILOS
1—1	MURRAY HILLS, X. X.	54
2	MURMURIO, A. Nahid	53
2—3	FOUR TRAU, P. Tavares	57
4	ARARI, X. X.	52
3—5	INICIO, M. Henriques	56
6	SOUVERAIN, B. Ribeiro	51
4—7	DON ZUZA, A. Araújo	53
8	EL TIGRE, W. Meireles	55
9	DANÇA, G. Costa	52

7º PAREO — AS 18 HORAS — 2.000 METROS — CR$ 18.000,00. — HANDICAP ESPECIAL.

		QUILOS
1—1	HOSCO, B. Ribeiro	59
2—2	MAR NEGRO, I. Pinheiro	53
3	OXFORD, X. X.	53
3—4	BAMBOCHO, X. X.	55
5	TIROLEZ, W. Meireles	55
4—6	POPULACHO, X. X.	55
7	MORATIN, P. Tavares	53

JAYME BOA VISTA
ADVOGADO
Rua do Carmo, 9 — Tel.: 32-4945.

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA AS 14 HORAS
Av. Almirante Barroso, 97, 5.º — Telefone: 22-5124

VISTA-SE BEM COM TRAJES MUNDIAL
Artigos finos para homens
AV. MAL. FLORIANO, 58

HOMEOPATHIA prefira 1858 1952 COELHO BARBOSA
DO MAIS ANTIGO LABORATÓRIO HOMEOPÁTICO
Esta marca simboliza perfeição, pureza e eficácia do medicamento
Exijam a nossa homeopatia com garantia de saúde. Encontrada nas Drogarias: Pacheco — Rua dos Andradas, esquina de Buenos Aires e Drogaria Raul Cunha — Rua da Alfândega, 111.
COELHO BARBOSA & CIA. — TEL.: 28-1213 — RIO.

SALVE 1952 — 1953
AGÊNCIA DE TURISMO
Completa organização de viagens de turismo, com assistência permanente de pessôa competente durante o tempo da excursão.
Aos amigos e clientes
N. CARVALHO
cumprimenta, desejando um FELIZ NATAL e próspero ANO NOVO.
Sede: Rua Senador Dantas, 73 — S. 6 — Fone: 52-5014

LINDOS PRESENTES
FAÇA UMA VISITA AO NOSSO «DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES»
Cristais, cerâmicas, porcelanas, pratarias, faqueiros, "abat-jours", cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas — Rua Buenos Aires, 145 — Sobrado — Tel.: 43-6490.

MÓVEIS
DIRETAMENTE DA FÁBRICA
DORMITÓRIOS — SALAS DE JANTAR — PEÇAS AVULSAS DE DIVERSOS ESTILOS
LOMACINSKY
A maior fábrica de móveis do Distrito Federal
ENCOMENDAS EM GERAL — FABRICAÇÃO GARANTIDA
FAÇA-NOS UMA VISITA E CASO NÃO ENCONTRE ALGO QUE LHE AGRADE V. S. TERÁ O DINHEIRO DA PASSAGEM RESTITUÍDO
RUA DOIS DE MAIO, 698
Largo do Jacarezinho — ônibus 32, 34 e 95. LOTAÇÕES: (VIA JACARÉ) NA PRAÇA MAUÁ.
Aos sábados atende-se até às 17 horas e aos domingos até às 12 horas.
TELEFONES: 29-0636 — 49-6922

Movimento TURFISTA

"GRANDE PRÊMIO ENCERRAMENTO"

Gatilo e Fairplay os favoritos — As montarias e cotações para as duas próximas corridas na Gávea — Os favoritos dos «catedráticos»

Os dois programas organizados para as próximas corridas no Hipódromo da Gávea, isto é, as derradeiras corridas de 1952 estão constituídas de, respectivamente, doze e dez páreos, que poderão agradar aos «habitués».

* * *

Como principal prova de domingo aparece o Grande Prêmio «Encerramento», que reunirá um bom lote de nacionais e estrangeiros em interessante cotejo.

* * *

Os programas organizados são os seguintes:

PROGRAMA, MONTARIAS PROVAVEIS E COTAÇÕES PARA SABADO

1º PAREO — AS 13.20 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00. — PISTA DE GRAMA.

		Ks.	Cts.
1—1	EL NEGRITO, J. Portilho	56	20
2—2	EL GARBOSO, O. Ullôa	56	20
3—3	AÇUDE, E. Castillo	56	40
4—4	STARWAY, U. Cunha	54	35

2º PAREO — AS 13.45 HORAS — 1.800 METROS — CR$ 40.000,00

		Ks.	Cts.
1—1	OISTRIA, O. Macedo	54	26
2—2	DANÇA, D. P. Silva	48	40
3—3	MARINHEIRA, E. Castillo	54	35
4—4	REVELO, J. Tinoco	50	35
5	FLANUT, R. Martins	48	50

3º PAREO — AS 14.10 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	EL MATACHIN, não correrá	58	—
2—2	THUNDERBOLT, Artur Araújo	54	35
3	CONTRABANDA, Ilton Pinheiro	56	40
3—4	MITRA, D. Silva	52	30
5	NORMALISTA, L. Vieira	48	60
4—6	ESPADARTE, J. Tinoco	52	40
7	HOLLYWOOD, n. correrá	50	—

4º PAREO — AS 14.35 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	PATATIVA, J. Marchant	56	26
2—2	NIKOTA, O. Ullôa	56	20
3—3	ANCORA, L. Rigoni	56	35
4—4	ARARIPE, E. Castillo	56	40
5	ESQUIVA, não correrá	52	—

5º PAREO — AS 15 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	CRIADO, A. Portilho	57	30
2—2	JOUR DE FETE, Ubirajara Cunha	48	26
3	SELVATICO, não correrá	58	—
3—4	ANUBIS, P. Tavares	53	60
5	EL TIGRE, P. Fernandes	52	60
4—6	MANTUANO, R. Martins	52	35
7	RIO, L. Lins	48	50

6º PAREO — AS 15.25 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 45.000,00

		Ks.	Cts.
1—1	OSMAN, A. Aleixo	56	35
2	GILMAR, R. Martins	54	35
2—3	GOOD FRIEND, L. Lins	50	40
4	THEOPHILO, E. Silva	56	50
3—5	ALGERIA, C. Calleri	54	40
6	ORNATO, A. Araújo	56	40
4—7	PARIS, O. Fernandes	56	35
8	PETIT SAVOYARD, J. Baffica	50	60

7º PAREO — AS 15.50 HORAS — PREMIO «COMPULSORIO» — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00

		Ks.	Cts.
1—1	POETA, A. Rosa	54	35
2	ICARO, L. Lins	54	60
2—3	POPULINO, B. Ribeiro	54	40
4	HARAMUN, não correrá	54	—
3—5	LIPE, X. X.	54	35
6	DALMATA, C. Calleri	52	60
4—7	BRAZILIAN STAR, O. Moura	54	40
8	GUANUMBI, A. Reis	54	50
»	ITAITUBA, D. Azeredo	54	50

8º PAREO — AS 16.15 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 55.000,00

		Ks.	Cts.
1—1	QUIDAM, J. Marchant	55	26
2	BOJAGUA, A. Rosa	53	50
2—3	IPOJUCAN, R. Martins	55	40
4	BRIGUENTO, D. Moreira	55	35
3—5	OBSTINADO, O. Ullôa	55	20
6	QUASIMODO, B. Cruz	51	50
4—7	ALVITRADOR, n. correrá	55	—
8	ITUASSÚ, E. Castillo	55	50
»	SERIGOTE, A. Araújo	55	50

9º PAREO — AS 16.40 HORAS — 1.800 METROS — CR$ 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	TARASCON, L. Rigoni	54	35
2	BATURITÉ, C. Calleri	56	60
2—3	TOPASIO, J. Tinoco	54	40
4	NORMALISTA, L. Domingues	54	50
5	MONDRONGO, S. Lourenço	58	40
3—6	ALGOZ, A. Araújo	56	30
7	TOROPI, A. Brito	58	40
8	CHARUTO, J. Portilho	50	60
4—9	PETEIM, N. Mota	50	60
10	NOVIÇO, R. Martins	58	35
11	HOLLYWOOD, B. Cruz	58	40

10 PAREO — AS 17.10 HORAS — DESTINADO A APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	CANGAPE, P. Fernandes	54	30
2	CHEFICK, X. X.	54	50
3	HOME FLEET, n. correrá	52	—
2—4	DON JUAREZ, J. Marins	56	26
5	ODILON, O. Moura	54	40
6	HOLOMETRO, S. Lourenço	56	35
3—7	MANDI, D. P. Silva	55	40
8	XIRKA, não correrá	52	—
9	MORENINHA, n. correrá	52	—
4-10	GLADIO, B. Marinho	56	60
»	GANGORRA, L. Lins	54	60
11	SONHADOR, L. Domingues	54	40
»	HEBOM, P. Labre	58	40

11 PAREO — AS 17.40 HORAS — PREMIO «CRIADORES NACIONAIS» — 2.000 METROS — CR$ 100.000,00. — PISTA DE GRAMA.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	CURIO, U. Cunha	57	40
2	BURIL, não correrá	54	—
2—3	GREY BOY, não correrá	57	—
4	QUASI, L. Rigoni	59	26
»	QUERELA, E. Castillo	59	26
3—5	TIO CHICO, D. Moreira	59	35
6	SERIGOTE, A. Araújo	54	40
»	ITUASSÚ, não correrá	54	—
4—7	JANDUIA, J. Marchant	57	60
8	HERU, não correrá	54	—
»	ALVITRADOR, O. Ullôa	54	50

12 PAREO — AS 18.10 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	HESPERUS, O. Ullôa	56	30
2	EVOÉ, A. Rosa	56	50
3	MAR DE OURO, J. Graça	56	40
2—4	SARILHO, A. Araújo	56	26
5	HIMETO, L. Rigoni	56	40
6	ELEGAL, A. Portilho	54	50
3—7	NEW YORK, D. P. Silva	56	35
8	NETUNIO, B. Cruz	56	40
9	ILESO, P. Tavares	56	60
4-10	EL GIN, J. Portilho	56	40
11	REPENTINO, A. Ribas	56	40
»	EL GORDITO, I. Pinheiro	56	40

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Décima — Décima-Segunda — Décima-Terceira.

PROGRAMA, MONTARIAS PROVAVEIS E COTAÇÕES PARA DOMINGO

1º PAREO — AS 13.40 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	NORA, S. Lourenço	56	20
2—2	ANGATUBA, A. Araújo	56	40
3—3	ANINGAS, M. Henrique	56	50
4—4	BASULA, E. Castillo	56	30
»	NEVA, D. P. Silva	56	30

2º PAREO — AS 14.05 HORAS — 1.100 METROS — CR$ 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	OKAYAMA, O. Ullôa	55	26
2—2	BAITACA, E. Castillo	55	50
3—3	BARAFUNDA, A. Brito	51	60
4—4	QUETUA, J. Marchant	55	35
»	QUILAIA, X. X.	57	35

3º PAREO — AS 14.30 HORAS — PREMIO «ANTENOR ALVES DE ARAUJO» — (DECIMA-SEGUNDA PROVA ESPECIAL DE EGUAS) — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00

		Ks.	Cts.
1—1	EXTRA, D. Ferreira	59	15
2—2	FORTUITA, L. Rigoni	57	30
3	DANÇA, D. P. Silva	62	60
3—4	FAROLERA, P. Tavares	60	60
5	HILANILZA, B. Cruz	54	50
4—6	DOGLIGHT, A. Ribas	58	40
»	FOGATA, L. Lins	58	40

4º PAREO — AS 14.55 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00

		Ks.	Cts.
1—1	ETON, A. Nahid	52	35
»	BARRIGA VERDE, J. Ramos	54	35
2—2	ALVINO, R. Martins	52	40
3	KACY, A. Tôrres	52	35
3—4	ERIN, J. Tinoco	54	60
5	FOLIADOR, I. Pinheiro	56	50
6	D. INDALECIA, L. Lins	56	40
4—7	MANA, M. Henrique	56	40
8	CRACOVIA, D. Moreira	56	40
9	ALVACENTO, n. correrá	50	—
10	NARCOTICO, excluído	50	—

5º PAREO — AS 15.20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00

		Ks.	Cts.
1—1	RAMON NOVARRO, Luis Rigoni	58	30
2—2	PRESIDENTE, E. Castillo	58	26
3—3	MADRIGAL, A. Araújo	56	50
4	BANANAL, R. Martins	50	40
4—5	MONT ROYAL, O. Ullôa	52	35
6	PHILIDOR, J. Tinoco	54	40

6º PAREO — AS 15.45 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	FRONTAL, E. Castillo	56	20
2	CONTRABANDA, I. Pinheiro	54	40
2—3	MUZUZO, L. Lins	52	50
4	MILO, R. Martins	50	40
5	ESPADARTE, P. Fernandes	52	50
3—6	BOSPHORINO, J. Tinoco	50	35
7	MISSIONEIRO, D. Silva	50	40
8	FOLIADOR, não correrá	50	—
4—9	JANGADEIRO, C. Calleri	58	60
10	COME ON!, J. Graça	58	35
11	OCOI, E. Silva	52	40

7º PAREO — AS 16.10 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	ATTACKER, D. P. Silva	54	35
2	SCARFACE, P. Fernandes	50	30
2—3	CRATO, L. Rigoni	54	40
4	CRACILO, D. Moreira	56	35
3—5	ITUANO, X. X.	58	50
6	VERGEL, R. Urbina	56	40
»	MINEAPOLIS, B. Cruz	52	40
4—7	ATREVIDAÇO, L. Lins	52	35
8	CABO FRIO, E. Castillo	58	40
»	ALTAMISA, F. Delgado	56	40

8º PAREO — AS 16.35 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	QUIPA, J. Marchant	55	26
2	BELEZA, D. Moreira	55	40
2—3	LA CHULA, J. Portilho	55	60
4	GURIA, A. Brito	55	60
5	BASSOROCA, B. Ribeiro	55	50
3—6	TORPEDEIRA, R. de F. Filho	55	35
7	ESSENCE, E. Silva	55	40
8	BOA NOVA, C. Calleri	55	40
4—9	ORISSA, O. Ullôa	55	35
10	SARINHA, L. Rigoni	55	40
»	POLTAVA, U. Cunha	55	40

9º PAREO — AS 17 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	QUINDIM, J. Marchant	55	20
»	QUEVI, L. Rigoni	55	20
2	MUROC, A. Portilho	55	50
2—3	SEGREL, U. Cunha	55	35
4	FLUOR, A. Ribas	55	40
6	BORORO, A. Rosa	55	40
3—6	OG, O. Ullôa	55	26
7	JONDI, B. Cruz	55	40
»	JONSION, D. Moreira	55	40
4—8	ITIM, E. Castillo	55	35
9	SEPOY, G. Costa	55	40
»	SERAFIM, V. de Andrade	55	40

10 PAREO — AS 17.40 HORAS — GRANDE PREMIO «ENCERRAMENTO» — 1.600 METROS — CR$ 120.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	FAIRPLAY, E. Castillo	54	26
»	RETANG, U. Cunha	58	26
2	ELATI, não correrá	54	—
2—3	HOMERO, O. Ullôa	53	30
4	GATILLO, X. X.	58	40
5	MANTUANO, J. Portilho	58	50
3—6	PANCHITO, D. Ferreira	58	35
7	IMPRESIVA, J. Marchant	56	50
8	CAMALEÃO, R. Martins	53	40
4—9	BATAILLEUR, L. Rigoni	58	35
10	GARUFERO, A. Araújo	58	60
11	KURDO, J. Tinoco	54	60

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Oitava — Nona — Décima.

Um pouco de estatística

Com as últimas corridas realizadas no Hipódromo da Gávea, ficaram assim organizadas as estatísticas da presente temporada:

	PROPRIETARIOS	VITORIAS
1	Stud Seabra	63
2	Zélia G. P. Castro	58
3	Stud Rocha Faria	50
4	Stud L. P. Machado	44
5	Euvaldo Lodi	34
6	Jorge Jabour	31
7	Sarah M. Boettcher	27
8	A. H. Lundgren	20
9	Stud Verde e Prêto	19
10	Stud Urucum	17

	TREINADORES	VITORIAS
1	J. Zuniga	69
2	C. Pereira	49
2	J. Morgado	49
4	O. Feijó	47
5	M. de Almeida	46
6	G. Feijó	46
7	E. Freitas	44
8	A. Feijó	38
9	F. P. Schneider	32
10	W. Costa	26

	JOQUEIS	VITORIAS
1	L. Rigoni	99
2	E. Castillo	85
3	O. Ullôa	73
4	J. Marchant	62
5	F. Irigoyen	67
6	R. Martins	56
7	D. Moreira	41
8	U. Cunha	41
9	D. Ferreira	34
10	Luis Diaz	29

	APRENDIZES	VITORIAS
1	D. P. Silva	19
2	M. Henrique	15
3	C. Calleri	13
4	P. Tavares	10
5	L. Lins	7
6	J. Marins	6
7	S. Machado	4
8	A. G. Silva	4
9	L. Domingues	2
10	J. Ramos	2

Os favoritos da sabatina

Para a próxima corrida de sábado, no Hipódromo da Gávea, foram eleitos favoritos os seguintes parelheiros:

PRIMEIRA CARREIRA: — *EL GARBOSO e EL NEGRITO.*

SEGUNDA CARREIRA: — *OISTRIA e REVELO.*

TERCEIRA CARREIRA: — *EL MATACHIN e THUNDERBOLT.*

QUARTA CARREIRA: — *PATATIVA e NIKOTA.*

QUINTA CARREIRA: — *CRIADO e SELVATICO.*

SEXTA CARREIRA: — *OSMAN e ORNATO.*

SETIMA CARREIRA: — *POETA e LIPE.*

OITAVA CARREIRA: — *QUIDAM e BRIGUENTO.*

NONA CARREIRA: — *TARASCON e ALGOZ.*

DECIMA CARREIRA: — *CANGAPE' e MANDI.*

DECIMA-PRIMEIRA CARREIRA: — *QUASI e CURIÓ.*

DECIMA-SEGUNDA CARREIRA: — *HESPERUS e REPENTINO.*

PIANO A PRAZO BECHSTEIN E PLEYEL
Entrada 3.000 cruzeiros e o restante em 15 meses. — Preço: 14.000 cruzeiros, urgente. — Rua Senador Dantas, 31, 2º. andar — Altos do Hotel Continental.

Tratamento das doenças ano-retais, das colites e reto colites-amebianas e HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. 14 2.º ANDAR — TEL.: 22-0698

HOMENS REJUVENESCIDOS por Tratamento Glandular
Freqüentes levantadas ou micções noturnas, ardência, resíduos esbranquiçados na urina, dôr na base da espinha dorsal, nas pernas, nervosismo, debilidade, perda de vigor, podem ser causados por uma enfermidade na próstata. Esta glândula é um dos mais importantes órgãos masculinos. Para controlar êstes transtôrnos e restaurar rapidamente a saúde e o vigor, siga o novo tratamento científico chamado ROGENA. Mesmo que seu sofrimento seja antigo, garantimos que ROGENA o aliviará, revigorizando sua glândula prostática e fazendo com que V. se sinta aliviado destes padecimentos. Peça Rogena em qualquer farmácia. Nossa garantia é a sua melhor proteção.

MARWA CONTABILIDADE CENTRALIZADA
Com 1 só LANÇAMENTO
SEM MÁQUINAS OU COPIATIVOS
SUA CONTABILIDADE, COMERCIAL OU INDUSTRIAL ESTARÁ SEMPRE EM DIA, RIGOROSAMENTE CONTROLADA
Informações pelo Telefone ...

DENTADURAS — Facilita-se o pagamento
PONTES — EM 24 HS. — DR. CHAMIS Especialista
Rua Alvaro Alvim, 33-37 — Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682

Prof. F. Victor Rodrigues — GINECOLOGIA OBSTETRICIA
DOENÇAS GLANDULARES E DA MAMA
ESTERILIDADE — CANCER: Diagnóstico precoce — Cirurgia e Radium. MIGUEL LEMOS, 44 10º — Tels.: 27-3243 e 37-0467.
Diàriamente, com hora marcada.

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — Clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 10º pavimento — Salas 4-5-6 Rio. Das 14 às 19 horas — Remessas mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

BODAS DE PRATA
Marina e João Pecegueiro

Seus filhos convidam os amigos da família para a missa comemorativa a rezar-se, sábado, 27 do corrente, às 10 horas, na Matriz da SS. Trindade à Rua Senador Vergueiro.

Veraneio! Férias! Week-end!
HOTEL BELA VISTA
(EX-HOTEL MIRA-SERRA) — ITATIAIA
Estabelecimento que se recomenda pela boa alimentação, magníficos aposentos, grande varanda com maravilhosa vista para Serra, piscina, cavalos, charretes, passeios ao Parque Nacional de Itatiaia. Cond.: Limousine T. I. L., diretamente para o Hotel ou Pássaro Marron, na praça Mauá — Estação Rodoviária. Reservas na Exprinter — Rio, ou na gerência do próprio Hotel, pelo telefone: — Itatiaia, 12.

CAIXAS PARA RÁDIOS E TOCA-DISCOS DE TODOS OS ESTILOS

Radiofonógrafo de mesa	Cr$	380,00
Radiofonógrafo tipo apartamento	Cr$	550,00
Radiofonógrafo tipo apartamento, com discoteca	Cr$	1.000,00
Radiofonógrafo Rústico	Cr$	1.200,00
Radiofonógrafo Colonial	Cr$	1.300,00
Radiofonógrafo Chipendale	Cr$	1.400,00
Radiofonógrafo e bar em imbúia	Cr$	3.900,00
João V. madeira de lei	Cr$	3.950,00
Radiofonógrafo-televisão em pau marfim	Cr$	6.000,00

Adaptamos rádios aos móveis.
RADIO TRUCCO — Rua Visconde do Rio Branco, 35 — Sobrado — Tels.: 32-3101 e 22-9435.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS. - TEL.: 22-3051

O LANGE
JOALHEIRO
ANEIS DE GRAU, JOIAS, PEDRAS PRECIOSAS E RELÓGIOS
R. Gonçalves Dias, 84 — 3º. and
Telefone: 52-9194.

SUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel. 23-1820 — Rio de Janeiro

ÁGUA INGLÊSA "GRANADO"
Tônica Aperitiva-Fortificante

PRISÃO DE VENTRE
ESTÔMAGO — FÍGADO — INTESTINO
PÍLULAS DO ABADE MOSS
Agem diretamente sôbre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o fígado, regularizam as funções digestivas e fazem desaparecer as enfermidades do ESTÔMAGO, FÍGADO e INTESTINOS.

HOTEL GRANJA ITATIAIA
Clima excelente — Turismo — «Week-end» — Férias, alimentação da melhor qualidade, belos passeios, piscina, escalado as Agulhas Negras, equitação, e jogos desportivos, altitude de 780 metros, acomodações de primeira ordem, higiene e presteza. Tratar à travessa do Ouvidor, 32 — 4º andar — Frente — Tels.: 52-4295 e 32-7552. Transportes: E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-Caxambu.

IODOLINO DE ORH
FORTIFICA ENGORDA NUTRE
PARA AS MÃES — no período da gestação e da amamentação é prodigioso.
PARA OS HOMENS — no período da vida intensiva, aumenta o vigor e as fôrças. Evita a perda de energia. Conserva e ativa as funções cerebrais.
Encontra-se em garrafas ou vidros. O vidro custa menos. A garrafa tem maior quantidade.

AUTOMÁTICOS 3 VELOCIDADES
PHILIPS
ÚLTIMO MODELO À VENDA
Emco Rádio Ltda. Av. Marechal Floriano, 41 — Moysés Cohen Rua da Alfândega, 82

Bôas festas Bôas compras
RÁDIOS americanos e nacional a partir de Cr$ 650,00 ou Cr$ 65,00 por mês
Liquidificador diversas marcas a partir de Cr$ 990,00 ou Cr$ 88,00 por mês
Enceradeiras Starlux e Real Cr$ 230,00 por mês
OUTROS APARELHOS DOMÉSTICOS PELOS MENORES PREÇOS — A VISTA OU A PRAZO
Emco Radio Ltda.
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 41 - TEL: 43-8487

Night and Day
A BOITE DOS ASTROS
apresenta
UM PASSATEMPO MUSICAL DE ARY BARROSO
RITMO! HUMORISMO! BELEZA! LUXO! ENCANTAMENTO!
VIVA O CARNAVAL!
ARY BARROSO
TRIO DE OURO
IRIS DELMAR
WELLINGTON BOTELHO
GRIJÓ SOBRINHO
GILDA VALENÇA
A. NASCIMENTO
JUREMA MAGALHÃES
GRANDE "BALLET NIGHT AND DAY"
DIARIAMENTE CHÁ DANSANTE COM SHOW
RESERVAS 42-7119 32-9863

Amedeo NAZZARI — Lois MAXWELL
Amores e Venenos
IMP. ATÉ 14 ANOS — COMP. NACIONAL
2ª FEIRA
PATHE — ART-PALACIO — PRESIDENTE — PARATODOS — MAUÁ

TEATRO COPACABANA
(Ar refrigerado)
«OS ARTISTAS UNIDOS»
apresentam
"A CEGONHA SE DIVERTE"
ÚLTIMAS SEMANAS
COM
MORINEAU
JARDEL FILHO
FRANCISCO DANTAS
LAURA SUAREZ
e um grande elenco
Imp. até 18 anos
LEBELSON MODAS
Veste Morineau, Laura Suarez e Sylvia Orthof

Papai Noel com a palavra

(Conclusão da 1ª. página)

parte, tens que divulgar minhas palavras conforme eu te fôr ditando. E começou: «Eu vim de longas paragens para trazer o «saco cheio de promessas. Sou bom amigo do «santo» de minha preferência, o «São Castilho», e por êste fato tem êle uma estrêla de primeira grandeza, a qual brilhará ainda por muitos e muitos anos.

Assim sendo, não «come bola».

Quanto a Bigode, que deixe o dito crescer, indo aos «barbadinhos», ao Pinheiro que acerte a canhota e, ao Zezé, que deixe de enxergar tudo com olhos côr de rosa. Deve usar óculos «de graus»..., a fim de que o Fluminense suba de posto, alcançando o nosso desejo: o bi-campeonato.

— Então, você, velho, é tricolor? — perguntamos.

— Então! E a torcida lá no céu, pelo «santo» da moda, é um fato.

Trago muita coisa boa, mas vou também deixar cada «bomba»... Bem, adeus, tenho muito que fazer e, com o calor que estou sentindo, penso até em mandar fazer barba e cabelo...

— E bigode, não?

— Nada disso! O bigode ainda está em forma. Já vou, porque como vê, estou com o saco cheio...

— Vai, vai, velhinho! O Natal está aí e você é «bôlo» p'ra tôda festa.

Quatro jogadores indiciados

Nenhuma suspensão em perspectiva

O auditor do Tribunal de Justiça Esportiva, da Federação Metropolitana de Futebol, sr. Roberto Vieira Monteiro, indiciou, ontem, os jogadores que serão julgados na próxima segunda feira, às 9 horas da manhã.

Quatro profissionais responderão por infrações cometidas nos jogos de domingo último, além do Madureira, que está acusado por atraso de tempo.

OS INDICIADOS

Os jogadores que estão na berlinda:

FLUMINENSE

Jair II e Vilalobos, ambos pelo art. 327, desrespeito ao juiz.

S. CRITOVAO

Cabo Frio, pelo art. 329, letra b: jôgo brusco.

CANTO DO RIO

Dedo, pelo art. 335, letra e tentativa de agressão.

DACTILOGRAFA aceita serviço das 18 às 22 horas. — VILMA: 58-1311.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata.
Telefone: 22-3367 — De 1 às 7 horas.
RUA SENADOR DANTAS, 45-B

BAILES
Da sapatos dourados, prateados ou outra côr? Use COURINA. Mesmo pretos ou marron, ficarão dourados, prateados, vermelhos, verdes ou roxos, etc. — COURINA vende-se em vinte e sete côres, nas lojas Americanas, Lojas Brasileiras de Preço Ltda. Casa Cruz, Casa Arthur, no Largo de São Francisco, lojas de tintas e ferragens, lojas Sudeletro S. A., casas de coureiros, etc. Depósito: Av. Passos, 27, sobrado — Tel.: 43-1878, ao lado da Casa Clark.

ESTOFADOR
B. LOPES
Móveis estofados em qualsquer estilo, reformo e faço novo. Atendo em qualquer parte. Serviço rápido e garantido. Perfeito serviço de capas, colchões de molas, cortinas, almofadas. Sumier Berger. Telefone: 38-6148.

ENXUGADOR
EXTENSIVEL PARA ROUPA
Serve para qualquer banheiro, área ou quintal, fechado, tem 0,35x0,60 e abre até 1,60x0,60, construido em ferro galvanizado, não toma ferrugem, esmaltado em tôdas as côres.
FECHADO — PATT. 62151 — ABRE ATÉ 1,60 — Cr$ 390 — TEL. 28-2706 28-6152
Vendas diretas da fábrica. Rua Barão de Iguatemi, 421, à Praça da Bandeira.

HOJE — HORARIO: 2-3,40, 5,20-7-8,40 e 10,20
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — M-LOBO — MASCOTE
Walt Disney apresenta
Branca de Neve e os 7 anões
Em TECHNICOLOR
Complemento Nacional
UM DESLUMBRANTE PRESENTE DE NATAL!

TARZAN E A FÚRIA SELVAGEM
(TARZAN'S SAVAGE FURY)
O "REI DAS SELVAS" DESAFIA E VENCE A COBIÇA DOS CAÇADORES DE DIAMANTES
LEX BARKER · DOROTHY HART · PATRIC KNOWLES · CHARLES KORVIN
2ª FEIRA
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — M-LOBO — MASCOTE
HORARIO 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20
COMPLEMENTO NACIONAL
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS

SEAGERS
é o melhor
GIN
(DIGA SIGA)
...e Boas Festas!

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE
UM GRANDE ESPADACHIM... UM GRANDE AMOROSO!
SCARAMOUCHE
O HOMEM DAS MIL AVENTURAS
STEWART GRANGER · ELEANOR PARKER · JANET LEIGH · MEL FERRER
HENRY WILCOXON · NINA FOCH · LEWIS STONE
Em TECHNICOLOR
Produção: John Houseman — Direção: George Sidney
2ª TRIUNFAL SEMANA!
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER
Muito Boas Festas! 3 Cines Metro e M-G-M

Aves e pequenos animais abatidos
PERUS
PATOS
MARRECOS
FRANGOS
GALINHAS
CABRITINHOS
LEITÕES
PERNIS DE PORCO LIMPOS
LOMBINHO E CARNE DE PORCO
«Tudo abatido na hora e à vista do Público»
ACEITA ENCOMENDAS DE ASSADOS
Preze sua saúde consumindo somente os produtos rigorosamente selecionados pelo
O REI
DOS CABRITOS
Matadouro e seção de Varejo
Rua Riachuelo n. 180
Tel.: 32-3800.

DR. SAMI JORGE
BOCA — DENTES — GENGIVAS
Cirurgião-dentista
Rua da Quitanda, 3, 5.º andar sala 509 Tels.: 42-2543 e 42-3385.

ENXOVAIS DE LINHO
Partidas completas de puro linho belga e também nacional. Linhos de diferentes qualidades. Faqueiros, Prata 90, com 130 peças, confecções de camisas e pijamas sob medida. FACILITAMOS O PAGAMENTO. Informações à LOTHAR HERMAN & CIA. LTDA., à avenida Rio Branco, 108 — 2º andar — Salas 207-208 — Tel.: 22-3153. Remetemos para o interior qualquer artigo pelo reembôlso postal aéreo.

NINON SEVILLA NO SEU MAIOR TRABALHO DRAMÁTICO!
VÍTIMAS do PECADO
TITO JUNCO · RODOLFO ACOSTA
PEREZ PRADO E SUA ORQUESTRA
Direção EMILIO FERNANDEZ — Fotografia GABRIEL FIGUEROA
2ª Feira
AGUARDEM: "O DIREITO DE NASCER"
PRE-ESTREIA SÃO LUIZ e AMERICA

COMP. NACIONAL
O ÚLTIMO BALUARTE
TECHNICOLOR
MILLAND · CARTER · MARLOWE · TUCKER
DIREÇÃO DE ROY ROWLAND
HOJE — SÃO LUIZ — ODEON — ROXY — CARIOCA — IDEAL — FLORIANO — SANTA ALICE — VAZ LOBO
AMANHÃ — BOTAFOGO
PRE-ESTREIA SÃO LUIZ e AMERICA

Sensacional Estréia: Os Cavaleiros do Rei Arthur
O MAIS LUXUOSO SUPER SERIADO DE TODOS OS TEMPOS!
ALEGRIA DO LAR — Pateta — Disney
ESQUADRÕES DO CÉU — POPEYE — PELO NORTE DA INGLATERRA — NATAL NA FRANÇA — ATUALIDADES NO DO — NOTÍCIAS DO DIA
Matinées Infantis — Hoje — CINEAC

ÊXITO ABSOLUTO
Luiz Galvão apresenta
MARGARIDA MAX
REAPARECE AO SEU PÚBLICO, NA REVISTA CARNAVALESCA DE GRANDE Montagem
"COMO É QUE PODE?"
de LUIZ PEIXOTO · ARY BARROSO · DJALMA · NUNES
MARY LINCOLN — COLÉ — SILVA FILHO — MANOEL VIEIRA — DÉO MAIA — IRIS DELMAR — THÉO BRAGA — VALÉRIA AMAR
HOJE ÀS 20h30m e 22h30m
Fabulosos Bailados de CHARLES!
E um grande Elenco!
no Recreio
HOJE, VESPERAL, ÀS 16 HORAS, PREÇOS REDUZIDOS
Bailados empolgantes como nunca foram vistos em Teatro de Revista! — Sòmente até 4 de janeiro, de vez que esta Companhia estreará em São Paulo, no Teatro Odeon, dia 8 de janeiro de 1953.

Conselhos de Higiene
Quem sofre de Asma, Bronquite e Coqueluche ?
Há meio século, vem o Remédio do Dr. Reyngate, dando alivio aos portadores de afecções bronquiais. Fórmula de um notável cientista inglês, exclusivamente feita de vegetais, resinosos balsâmicos e sedativos, são essas gôtas o maravilhoso preparado que alivia e proporciona um bem-estar instantâneo, aos flagelados asmáticos ou àqueles que são portadores de bronquites crônicas ou recentes, coqueluche, ânsias, asfixias, chiados e dôres no peito.
Qualquer que seja a origem de sua tosse, sêca ou catarral, o Remedio do Dr. Reyngate realiza um tratamento com apenas um vidro de uso. Remédio do Dr. Reyngate é a salvação dos asmáticos. Nas farmácias e drogarias.

Inaugurou-se
A JÓIA DAS JOALHERIAS COM AS MAIS INÉDITAS CREAÇÕES
RELOGIOS P/ SENHORAS E HOMENS
BRACELETS - BERLOQUES
ANÉIS
JÓIAS DE FINO GOSTO
LINDOS PRESENTES
Joalheria e Relojoaria Soljac LTDA.
RUA DO OUVIDOR, 118 - 1.º AND.
ESQU. AVENIDA
Vendas à vista e à Crédito pela
CASA JOSÉ SILVA

ESTÁ DOENTE ?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 10 às 12 e das 14 às 19 horas. Consultório, Rua do Ouvidor, 169 — 7. andar, sala 706. Não se atende por correspondência

CASA VICENTE DE ANGELIS
CUTELARIA FINA - VARIADO E COMPLETO SORTIMENTO DE ARTIGOS DE CUTELARIA
SALVE 1953 E FELIZ NATAL DE 1952
MODERNA OFICINA ELÉTRO-MECANICA PARA AFIAR QUALQUER OBJETO CORTANTE
DONATO FUCCI & CIA.
Praça da Independência, 23 — Telefone: 42-2541 — Rio de Janeiro

MENINA, MÃE, ELA VIVIA UMA TRAGÉDIA INOMINÁVEL!!!
OS QUE NÃO DEVEM NASCER
com TOVE MAËS · EBBE RODE · MARIA GARLAND · IMP. ATÉ 14 ANOS · C. NACIONAL · UM FILME NORDISK · DISTR. RIO MAR
HOJE — PRESIDENTE — SÃO PEDRO · CACHAMBI · REAL — DE 5ª A DOMINGO: ESPERANTO

RAIOS X — DR. ATTILIO CONTI

Radiografias — Tomografias — Exames em residência — Edifício Darke — Avenida Treze de Maio, 23 — 3º andar — Salas 327-328 — Tels.: 32-5036 — Res.: 25-6059.

CLÍNICA MÉDICA DO LEBLON

TRATAMENTOS ESPECIALIZADOS DAS

Doenças de Crianças

Moderna aparelhagem de Raio X, Luz ultra-violeta, Diatermia e Laboratório. Diàriamente, das 8 às 12 horas.

RUA CUPERTINO DURÃO, 66 — TEL.: 27-5008.

PULGAS? BARATAS?

Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Môscas — Mosquitos — Traças — Percevejos, etc. SERVIÇO DEDETAN — Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados. — Telefone: 52-5555 e peça orçamento sem compromisso.

CARDIOLOGISTA HOMEOPATA - DR. JORGE PACHA

Coração — Pressão arterial — Varizes — Hemorróidas — Tonteiras — Falta de ar — Cansaço — Palpitações — Pulso irregular — Dormências nas extremidades — Zumbidos e batimentos nos ouvidos — Aortite. — SENADOR DANTAS, 76 — Tels.: 26-1387 e 52-5999.

MAILLOTS "LASTEX"

Grande variedade de SHORTS

ARTIGOS PARA HOMEM E SENHORA

VENDAS A VAREJO POR PREÇOS DE ATACADO

125 — SENHOR DOS PASSOS — 125

Próximo a Avenida Passos

SENHORA!

Evite os receios de cada mez, mantendo perfeitas as linhas da sua silhueta. No uso habitual de DICÓL está a segurança de sua tranquilidade

Pessarios **DICÓL** Soluveis

Caixa com 10 unidades.

FÉRIAS...

HOTEL SUISSA

Situado no melhor clima do Brasil no alto da Serra do Mar, a 700 metros de altitude, e a 100 quilômetros da Praça Mauá — Informações e Reservas no Rio pelos Telefones:

38-5009 — 43-2793 — 28-9822

MANTEIGA — FÁBRICA

LATICINIOS NEVE.

FEITA A VISTA DO FREGUES

Manipulada em máquina conjugada moderníssima e livre de contacto manual. Sabor insuperável, qualidade finíssima. Com sal e sem sal.

RUA BUENOS AIRES, 338

ARP & CIA.

RUA BUENOS AIRES, 291

ATACADISTA DE TECIDOS, ARMARINHO E FERRAGENS

APRESENTAM AOS SEUS DISTINTOS FREGUESES E AMIGOS OS MELHORES VOTOS DE **FELIZ NATAL** e PRÓSPERO ANO NOVO.

POÇOS DE CALDAS

GRANDE HOTEL

Sob a direção da familia RABELO BROCHADO

APROVEITE GRANDES REDUÇÕES PARA PESSOAL DA IMPRENSA, FUNCIONARIOS PÚBLICOS E DAS AUTARQUIAS

«O Hotel das grandes temporadas»

Um estabelecimento que oferece confôrto e distinção. Localizado em frente ao ponto de ônibus, direto do Rio e São Paulo. Informações e reservas, no Rio, diàriamente, na residência do sr. Batista. — Tel.: 30-2171 — Rio.

GRANDE HOTEL

LAMBARÍ

DIARIAS COM REFEIÇÕES:

1 pessoa .. Cr$ 90,00 — 2 pessoas .. Cr$ 160,00

Informações e reservas: Edifício Rex - 5º andar — Sala 501 — Telefone: 22-8554

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135, de 26-9-34. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-7995. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados, drs. Renato Otávio Brito e Araujo, Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo e Glenan Barbosa da Cruz.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 10 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Fernando de Siqueira, das 13 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

JUNTA MÉDICA — Resultado de sua reunião de 23 do corrente: Aldelino Feliciano da Silva, 30 dias; Benedito Alves Bezerra, até 20-2-953; Benedito Bento, até 22-3-53; Constantino Perrota, até 30-11-953; Egídio da Silveira, 60 dias; Francisco Januário, até 28-3-953; Francisco Martins Nunes, até 30-1-953; Germano Rodrigues Reginaldo, até 10-2-953; Mário Maciel da Rocha, até 19-1-1953; Rubens Moreth Dias, até 15 de fevereiro de 1953.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, das 12 às 16 horas, às terças e quintas-feiras.

CANDIDATOS A SÓCIOS — A fim de legalizarem suas propostas de admissão, solicita-se o comparecimento dos seguintes candidatos a sócios: Alfredo de Almeida Borges, Abílio de Lemos, Adão Pereira dos Santos, Arlindo Luna Morais, Almir Martins Borba, Antônio Ferreira de Melo, Antônio Gonçalves da Silva, Antônio Pereira, Antônio Rangel, Antônio Santos de Oliveira, Ariam Pontes, Arnaldo Dias Miranda, César Martins Filho, Constantino Sousa Neto, Epitácio da Costa, Felipe Gonçalves, Filadelfo Gomes Monteiro Filho, Fernando Silva, Hélio Alves, Herculano Alves de Araújo, Hildo Silveira Militão, Ilke Gomes da Silva, Irineu Teixeira, José do Couto Nogueira, Lair Rodrigues da Silva, Manuel Fentanes Garcia, Morand Berriel, Quintino de Sousa Barros, Rui Paim Cunha, Santoro Carmine, Silvio Bicudo Pinheiro e Teófilo Martins de Azevedo Filho.

BOAS FESTAS — A diretoria da União formula aos associados e famílias os melhores votos de um Feliz Natal e próspero Ano Novo.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes associados: Antônio de Sousa Lima, Benedito Manuel de Almeida, Delfim Moreira da Silva, Francisco de Sousa Rocha, José Ferreira Louro e José do Patrocínio.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite — Telefones da sede social: 42-4595 52-4793

Paixão, Cláudio da Cunha Gomes, Ferdinando Cirino da Costa, Valter Ferreira de Sá, Reginaldo Soares Costa.

Às 9h 15m: — Orlando Lima, Geraldo Faustino de Figueiredo, Enio Brandão de Mendonça Lima, João Pedro de Barros, José Gonçalves Portelinha, Weber de Oliveira, André Pedro Garcia, Henrique Garcia Guerreiro, Tiplitz Siqueira da Conceição, Nilo de Melo, Roberto Morais Rêgo Reis, Higino de Almeida Pimentel, Augusto Correia de Barros, José Paulino de Sousa, Jorge Ferreira Mariano, Manuel José da Silva, José Francisco Bertoti, Luís Fabiano de Paula, Albano Negreira, Oscar Barbosa, Alfredo Manuel Nogueira Veloso, Ernesto de Almeida Lima, Válter Caldini, Alcebíades de Sousa, Antônio H. da Silva Sobrinho, Darci Chudo, Odilon de Carvalho, Dalilo Marques Pinto, Lucas da Silva Rangel, Anedi Pinheiro da Silva.

Às 13h 45m: — Vicente Pais, Dario Ferreira, Hélio Gomes Vanderlei, Fernando Rodrigues Ferreira, Simplício Martins Barradas, Armindo Casemiro, Valentim Alves de Pinho, Lázaro Maria de Campos, Antenor Munch, Luís Mamedes Lopes, Luciano Esteves da Silva, Tarcísio Guimarães Pereira, Berino Nunes Santiago, Arlindo Gonçalves de Santana, José de Lucas, Ângelo Celestino da Costa, João Freitas Bittencourt, Lúcio Gonçalves dos Reis, Manuel Pereira Alves Filho, João Henrique dos Santos, Manuel Joaquim Granja Camelo, Válter Firmino do Nascimento, Nivaldo Freire de Andrade, Michele Novelo, José Rodrigues de Lima, Sebastião Teixeira Pinto, Nivaldo Santos, Jaime da Silva Costa, Jorge da Silva, Conrado Ribeiro Jacó.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

Sede própria: Rua Santana n. 77 — 2º andar — Telefones: Sede: 23-1195 — À noite: 49-3123 — Serviço de Trânsito: 22-4527.

BOLETIM INFORMATIVO

DESPACHANTES — Prefeitura e I. A. P. E. T. C. — Sede — De 8 às 12 horas.

BALCÃO DO SERVIÇO DE TRANSITO — Das 11 às 17 horas.

PROCURADORIA — Fianças e abalroamentos: das 9 às 12 horas — À noite — Fone: 49-3123.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 10 às 11 horas.

DEPARTAMENTO MEDICO — Das 9 às 11 horas.

AVISO AOS ASSOCIADOS — Recomendamos aos nossos associados, no caso de choque, trombada ou atropelamento, dar parte no Distrito competente para efeitos legais por parte do Sindicato.

— Em caso de atropelamento, deverão os associados socorrer imediatamente a vítima e nunca abandoná-la, avisando ato contínuo, ao Sindicato, a fim de que seja providenciada a defesa de culpa e outras providências que o caso exigir.

— Pedimos aos nossos associados que confirmem as respectivas residências na Secretaria, a fim de receber no devido tempo as comunicações do Sindicato.

SERVIÇO DE TAXIS — O Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro, a fim de pôr têrmo a várias confusões originadas entre motoristas e passageiros, relativamente à cobrança nas corridas taximétricas, vem de público dar ciência do entendimento verbal havido entre o presidente dêste Sindicato e o sr. Edgar Estrêla, diretor do Serviço de Trânsito, com referência à nova modalidade de cobrança:

a) — Que a cobrança dos táxis já aferidos, de acôrdo com a nova Tabela Taximétrica (côr vermelha), seja feita durante o dia e à vista da que marca o taxímetro, tanto na 1ª, como na 2ª zona.

b) — À noite, o motorista trabalhará na 2ª tarifa em ambas as zonas, sendo que na 2ª zona cobrará mais 25% além do que estiver marcando o taxímetro.

NOTA — Este acôrdo vigorará exclusivamente para os táxis já aferidos. Os não aferidos, continuarão a adotar o mesmo sistema de cobrança até agora em vigor, isto é, 30% de dia e 50% à noite.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

Fundada em 21 de abril de 1931 — Reconhecida de Utilidade Pública Municipal por decreto n. 4.154, de 19 de outubro de 1933 — Sede Social: Rua do Senado, 65, 1º andar — Expediente: dias úteis, das 9 às 21 horas — Tels.: 22-8969 e 52-0222 — Nos dias úteis, depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone: 29-6474.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 10 às 11 horas, exceto nos sábados — Drs. Pedro Manes, Mario Guerrera e Milton Cardoso Mravo.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. José Darci de Sousa, às terças, quintas e sábados, das 9h às 10h; e Dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 17 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Nelson de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9h 30m às 10h 30m — Fichas, das 9 às 10h 30m; às terças e quintas-feiras, das 15 às 16 horas — Fichas, das 14h 30m às 15 horas.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 17 às 18 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pelos telefones: 42-4595 e 42-4793, estando munido do recibo de quitação.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado Guilherme Duque Kozlowski. Advogado: dr. Jamil Wadih Riskala.

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motorista deverão ser comunicados, dentro de 24 horas, na sede social, de acôrdo com o parágrafo 10º do artigo 6, dos Estatutos.

— O associado, quando não procurado pelo cobrador até o dia 20 de cada mês, deverá efetuar o pagamento de suas mensalidades na sede, a fim de não perder os seus direitos sociais, de acôrdo com o parágrafo 2º do artigo 6 dos Estatutos.

— O associado chamado a Juízo deverá comparecer à Sede Social às 11h 30m, a fim de entender-se com o advogado da União.

N. B. — No caso de acidente, o associado deve proceder com humanidade, socorrendo a vítima.

Centro B. do Motoristas do R. de Janeiro

Fundado em 1º de fevereiro de 1929 — Edifício próprio: Rua de Santana 102 e 104 — Expediente das 8 às 20 horas — Sábados, das 8 às 15 horas — Telefones: 43-4703 e 43-5319 — Reconhecido de Utilidade Pública por decreto n. 6.165, de 6-10-934.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados drs. Joaquim Rodrigues Neves, Alvareiga Viana, Limeira de Freitas, Gusman Tavares, Alfredo Cardoso, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça, diàriamente, das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, hoje, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 3ª Vara, Valmir Pereira Fernandes; à 4ª Vara, Vitor Cândido; à 11ª Vara, Adão das Neves; à 23ª Vara, Antônio Torres de Sousa.

Os associados acima deverão comparecer, no expediente das 10 às 12 horas, em nosso Gabinete Jurídico, antes de seguirem para as respectivas Varas Criminais.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM — Francisco I. Nunes, enfermeiro — Diàriamente, de 9 às 11 e das 17 às 18 horas.

PÔSTO COLETOR DO I. A. P. E. T. C. — Nosso Pôsto Coletor funciona, diàriamente, das 8 às 20 horas; aos sábados das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30h às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, terças, quintas, das 16 às 17 horas; aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, segundas, quartas e sextas, das 14 às 15 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. José Domingos de Oliveira, terças, quintas e sábados, das 8 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 15 às 19 horas; dr. Correa Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas; dr. Geraldo de Oliveira Ferreira, terças e quintas, das 17 às 19 horas.

PAGAMENTO DE MENSALIDADES — Queiram efetuar seus pagamentos ou mensalidades até o dia 25 de cada mês, a fim de não perderem seus direitos, de acôrdo com os nossos Estatutos.

CARTEIRAS DE ASSOCIADOS — Pede-se o comparecimento dos associados que ainda não receberam suas carteiras associativas.

QUADRO DE SÃO CRISTOVÃO — Convidamos aos srs. associados a ingressarem neste quadro, para legarem a sua família um seguro de vida, em caso de seu falecimento.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 27 do corrente, às 6h 45m: — Eloisa Maria Cramer Dolabela, Vera Regina Cramer Dolabela, Serafim Marques Roque, Alejandro Rodriguez, Antônio Ferreira Regalado, João Luís Alves, Jair José da Silva, Henrique Alberto Peçanha Tomaz, Maria Antonieta B. de Araujo, Wilson Fernandes, Sohn Ary Rocha Moretz, Rubens Albertini, Paulo de Castro Meneses, Armundo Pereira da Fonseca, Martimiano Machado, Elvino Antônio Ferreira Gomes, Simon Chveid, Antônio Cardoso Costa, Vicente Rodrigues dos Santos, Guilherme Aquiles de Faria Melo, Joaquim Bernardo Câmara, Valdemar de Almeida Batista, Antônio Moreira da Silva, Carlos Waitz, José Maria da Silva, Manuel Marinho, Wilson da Silva Pereira, Herz Rosenberg, Dorcimiro Dias Bicalho, Sebastião Guerreiro.

Às 8h 15m: — Sostenes Gomes dos Santos, Milton Gregório da Silva, Amaro Peçanha, Casimiro Pires, Acácio de Oliveira, Herminio de Lima, Manuel Pinto Júnior, João Pacheco, Simplicio Gomes, Manuel Luís de Melo, Wilson Lopes, Sebastião de Oliveira Gonçalves, Ana Aluizio Arlindo de Santana, Luís Augusto do Rêgo Pereira, Braulino Gomes, Mirabeau Campos, Clério Silveira Leal, Francisco Gonçalves, Dorval Bussareio, Mário Nascimento Batista, René Coelho e Silva, Luís Felipe da Costa Oliveira, Dorací Frejat, Marcos Koncer Neto, Vasco Mariz, Flávio Marinho Rêgo

Moléstias sexuais - Impotência

CONSULTA: Cr$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado. Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

CLINICA MEDICA GERAL — ESP. ESTOMAGO — INTESTINOS — FIGADO — RAIOS X

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Rua México, 98, das 16h30m, às 20 horas. Tel.: 22-7227.

Anéis de grau

DESDE Cr$ 700,00

Ouro de lei — brilhantes 15 pontos. Todos os graus e vários modelos — Ouvidor n. 169, 6º. andar, sala 601.

CADOVITA

RAÇÕES PRENSADAS

MOINHO FLUMINENSE S. A.

AV. PRES. VARGAS, 463

Tel. 23-1820 - Rio de Janeiro

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º

OCULISTA — OPERAÇÕES TRATAMENTO

Assembléia, 104 — Tel.: 42-5053-47-4788

Escritório de Advocacia

DO

PROF. HAROLDO VALADÃO

Praça Quinze de Novembro, 20 — 5º. andar — Tel.: 23-0058 — Caixa Postal n. 1.933. Teleg. AROVAL

DR. COSTA JÚNIOR

DR. FABIO PENALVA COSTA

Clinica de Tumores — Cancerologia —Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

Laboratório de análises

DR. CARLETTI

Exame de urina. Diagnósticos de gravidez em 3 horas — Exames de sangue, escarro, fezes, Tubagem, Cultura. — Rua Alcindo Guanabara, 15-A Quinto andar, salas 501-502. Telefone: 32-3427.

DESQUITES

Anulações de casamentos — Investigações de paternidade — Pensões alimentícias — Inventários. Testamento etc.

DR. CAUBY MAYRINK

ADVOGADO

Rua do Rosário, 133-A — 3º. andar — Salas 503-4 — Tel. 43-0628 (Das 15 às 18 horas).

QUÉDA DOS CABELLOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

DÁ VIDA E VIGOR

HEMORROIDES

INTERNAS ou EXTERNAS

Rápido alívio com Pomada ManZan

ADORNOS DE FERRO BATIDO E SERRALHERIA EM GERAL

— Grades, portões, caixilhos vascolantes — Orçamentos sem compromisso.

FÁBRICA LUMINATOR

RUA GOIÁS, 632 — TEL.: 29-3616.

PRESENTES ÚTEIS?

Meias Nylon para ÊLE

SOQUETE PUNHO NYLON	Cr$ 25,00
100% NYLON LISA	Cr$ 25,00
100% NYLON BAGUETE AJOUR	Cr$ 35,00
100% NYLON DERBY	Cr$ 35,00

COMPRE NA

CASA HERMAN

RUA SANTANA, 227 (QUASE ESQUINA DE FREI CANECA)

Enceradeiras Eletrolux

SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. Preço no varêjo: Cr$ 280,00 — Espalhadores de cêra ESCOVEX SUPER, AUTOMÁTICO: Cr$ 390,00 e Aspiradores de pó — FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

Gêlo

Assinaturas: 5 kgs.: Cr$ 75,00 por mês.
Avulsas: Pedras de 25 kgs.: Cr$ 12,50
Negociantes: — Preço especial
Caixa Postal 4631 — Tel.: 42-1078.

Natal!... Ano Novo!...

Apresentando a seus amigos e clientes, votos de Boas Festas e Próspero Ano Novo, Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda. agradece a preferência que lhe tem sido dispensada, esperando continuar a merecê-la durante o ano próximo.

JORGE T. ABDALLA & CIA. LTDA.

Avenida Almirante Barroso, 86 — Tel.: 42-3217 — Rua Bereta Ribeiro, 236 A — Tel.: 37-1123.

FARMÁCIA MUNDIAL

118 — RUA SÃO JOSÉ — 118

Completo sortimento de produtos farmacêuticos nacionais e estrangeiros — Perfumarias finas e todos os demais artigos para o toucador

METICULOSO E RÁPIDO AVIAMENTO DO RECEITUÁRIO MÉDICO

TELEFONES: 22-6932 E 22-7208

RIO DE JANEIRO

SEARS ROEBUCK S.A. COMERCIO INDUSTRIA

Boas Festas!

FELIZ ANO NOVO!

Ao terminar o período de 1952 a SEARS aproveita o ensejo para enviar aos seus clientes e amigos os mais sinceros votos de um Feliz Natal e Próspero Ano Novo!

Outrossim, agradece a sua honrosa preferência, prometendo não poupar esforços no sentido de fazer da SEARS a mais agradável loja da cidade!

SEARS ROEBUCK S. A.

Diario de Noticias

Suplemento de Natal

RIO DE JANEIRO ★ DEZEMBRO DE 1952

Comemorando o Natal, data máxima da civilização cristã, o Diário de Notícias oferece aos seus leitores e amigos de todo o Brasil, juntamente com os seus melhores desejos de boas festas e um Ano Novo de venturas, êste Suplemento de Natal que dedica especialmente à juventude, sôbre cujos ombros repousarão, amanhã, as responsabilidades cada vez maiores de direção dos destinos do país.

Feliz Natal

Diário de Notícias



Para os jovens do Brasil

Textos de SERGIO D. T. MACEDO

Desenhos de RENATO SILVA

POSTAIS DO BRASIL



A CAATINGA — E' superior a 500.000 quilômetros quadrados a área coberta pela "caatinga", que constitui o aspecto típico dos sertões do nordeste. No tempo das chuvas, chamado "meses verdes", pelo sertanejo, ela se mostra rasteira e rica, formando a "babugem" que o gado tanto aprecia. Juritis e seriemas, com seus cantos e gritos nostálgicos, embelezam o tapete de verdura. Mas quando chegam os "meses secos"; quando desaba sôbre homens e animais a tragédia da sêca, tudo se transforma e a "caatinga" se assemelha a um agrupamento de fantasmas, com os braços dos "mandacarus" erguidos para o alto, os facheiros, os xique-xiques. Só camaleões e uma ou outra pomba de bando são vistos entre os arbustos fantasmas... Vegetação espinhosa e agressiva, a "caatinga" é o cenário natural do herói anônimo que é o vaqueiro do nordeste.



RENDEIRAS DO NORDESTE — Há no nordeste de nossa terra, especialmente no Ceará, uma delicada indústria, que por ser doméstica não é menos importante, notadamente do ponto de vista artístico. E' a indústria das rendas tecidas por hábeis fiandeiras, que constitui regular fonte de proventos para muitas famílias. Tecidas por velhas mães de família ou jovens na idade dos sonhos, álacres como as manhãs radiosas nas praias nordestinas, as rendas dividem-se em "rendas de agulha" e "rendas de bilro". Assentadas em pequeninos bancos nas largas varandas das velhas casas e das choupanas de beira-praia as rendeiras trabalham diante dos bastidores. E de seus dedos hábeis, vão, como num passe de mágica, surgindo verdadeiros lavores...



CARRO DE BOIS — Primeiro veículo de transporte que o nosso país conheceu, o carro de bois que ainda hoje presta grandes serviços em tôdas as latitudes brasileiras, escreveu os primeiros capítulos do povoamento do Brasil. Composto de duas peças principais, o "estrado" e o conjunto roda-eixo; apoiado sôbre duas rodas, é tirado por diferentes juntas de bois variando o número das mesmas de acôrdo com o pêso da carga, geralmente. No eixo dos carros, ou mais exatamente entre os "calços" e o eixo costuma-se colocar uma peça curiosa chamada "cantadeira" besuntada com uma pasta gordurosa, cuja função é fazer com que o carro, em marcha, produza o ruído que o caracteriza — coisa considerada indispensável pois de acôrdo com os sertanejos, "carro que não canta, não presta"...



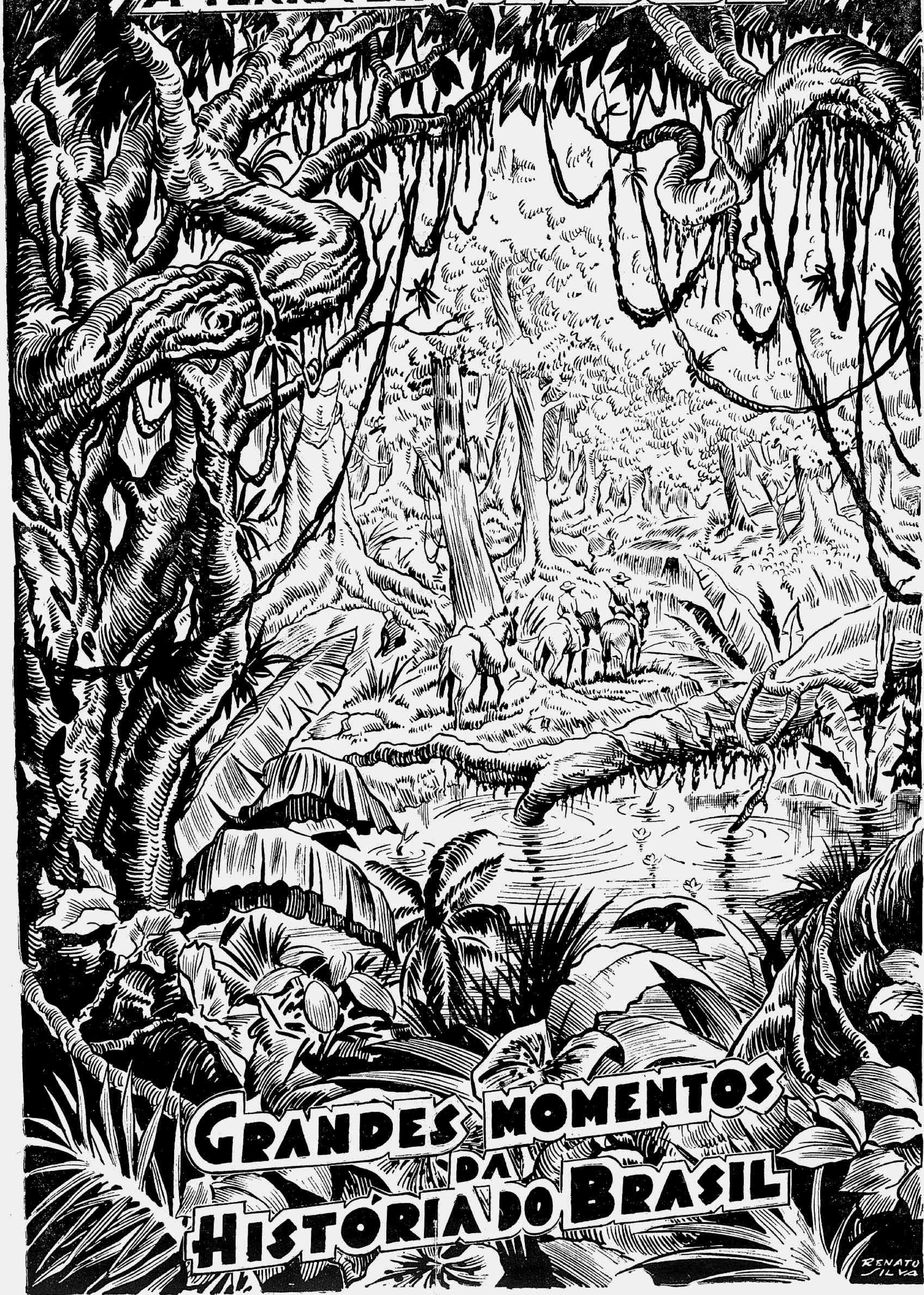
SALINAS — O grande trecho de litoral que vai de Macau, no Rio Grande do Norte, até Cascavél, no Ceará, e a parte léste do Estado do Rio, de Cabo Frio a Araruama, são as regiões brasileiras produtoras do sal, essa magnífica dádiva da natureza. E', porém, o Rio Grande do Norte, que se originou do Forte dos Três Reis Magos, erguido por Jerônimo de Albuquerque por volta de 1598, no sítio onde fica hoje a cidade de Natal, que possui o maior centro produtor de sal de tôda a América do Sul, estimando-se em 40.000, mais ou menos, o número de pessoas cuja vida está ligada à exploração dêsse produto do mar, que tanta importância tem para a vida do homem e do gado.



BARQUEIROS DO SÃO FRANCISCO — Caboclos hercúleos, bronzeados pelo sol, são de notável fôrça e agilidade os homens que tripulam as curiosas barcas de proas recurvas, terminadas por uma cabeça de animal, que constituem a nota característica do São Francisco, o grande rio da unidade nacional. A rigor, "barqueiro" é o dono da barca. Mas êsse nome é dado a todos os que trabalham nas embarcações. Verdadeira casa flutuante com tôldo de palha, as barcas que têm de 60 a 105 palmos de comprimento navegam a vela ou a remo e vara sendo importante meio de transporte no rio. Chagas abertas no peito, calosidades produzidas pelo contacto das varas que apoiam sôbre o tórax, apresentam, geralmente, êsses nossos patrícios de fibra admirável que são os barqueiros do mais brasileiro dos rios brasileiros.



COLHEITA DE CAFÉ — A época de colheita do café, em nossa terra, varia de acôrdo com as condições regionais. Em São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, ela se inicia nos primeiros dias de maio e termina em começos de setembro. Adotam-se dois processos para a colheita: o processo do lençol e o processo do chão. Um bom trabalhador colhe, em média, segundo os entendidos no assunto, 250 litros de cerejas de café por dia. Depois de colhido o café as cerejas são catadas e peneiradas para que sejam separadas as impurezas que apresentarem. Assim limpos os frutos são ensacados ou colocados em cestos com capacidade para 50 litros. Depois, em carroças, são conduzidos para secar.

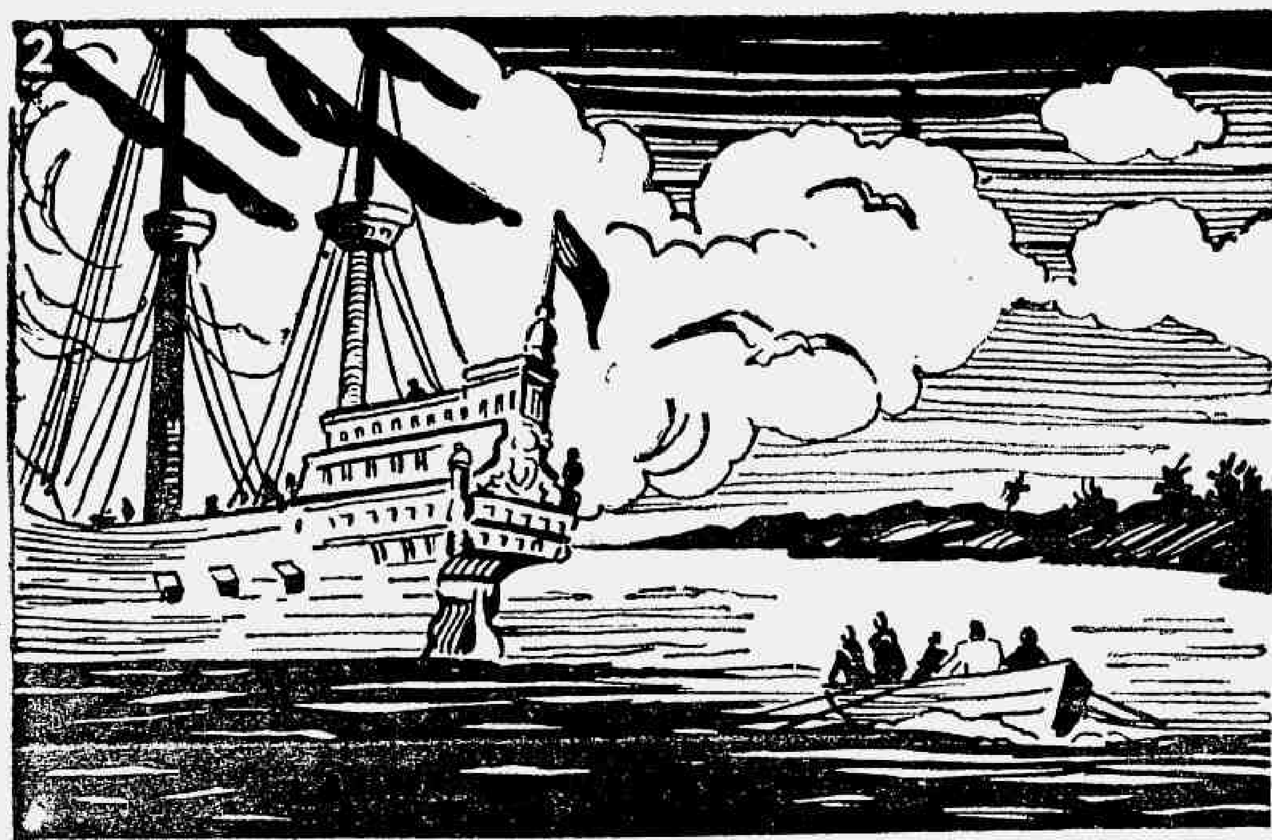

"AMA COM FÉ E ORGULHO
A TERRA EM QUE NASCESTE"
GRANDES MOMENTOS
DA
HISTÓRIA DO BRASIL
RENATO SILVA





São Brandão teria, mesmo, estado no Brasil, em 565 ? Duarte Pacheco teria encontrado o Brasil antes de Cabral ?

1 — Na opinião de vários eruditos a descoberta do Brasil «por acaso», como ainda hoje há quem goste de dizer, não passa de uma lenda que por motivos políticos Portugal teve interêsse em criar e alimentar. Sabe-se que Cabral trazia instruções secretas do rei Dom Manuel; e há quem afirme que ao monarca enviou uma carta, que teria sido encontrada entre velhos papéis de Lord Stuart, a qual principiava assim: «em obediência à instrução de Vossa Majestade navegamos no ocidente e tomamos posse da terra nova de Vossa Majestade, que os antigos chamavam de São Brandão»...



2 — Sabe-se que as grafias «Brasil», «Braxil», «Braziele» figuram em muitos «portolanos», da mesma forma que não se ignora que em 1498 D Manuel tratou com Duarte Pacheco Pereira, cosmógrafo de raro valor, c descobrimento da «parte ocidental além oceano». Mas vejamos aquela referência a São Brandão. Uma lenda pretende que São Brandão, padre irlandês, nascido em 460, resolveu, um dia, tentar a aventura náutica de além atlântico. No ano 565 fêz construir grande nau. E, segundo a obra de Jubinal, aparecida em 1836, partindo do mar da Irlanda, atingira o oceano. Ao fim de longa viagem pisara solo americano, onde vivera quase dois lustros. Essa terra seria o Brasil.



3 — No «mapa mundi» de Jacques de Vitry, e em «L'Imago Mundi», de Robert Auxerre, aparecido no ano de 1265, a «Ilha Brandão» está registrada. Da mesma forma o célebre cosmógrafo alemão Martinho Behaim ao publicar no século XV o seu globo terrestre, indicou essa terra declarando que «em 565 São Brandão estivera nela»...



4 — ... Duarte Pacheco, herói da Índia, com o qual, como se disse, Dom Manuel tratara de descobrimentos, em 1498, afirmou no «Livro Primeiro» capítulo 7º das Informações que prestou ao rei, que «encontrara além do oceano uma grande terra firme, com abundância de brasil». A mesma terra estaria situada a uma distância de 70 graus do polo ártico e 28 do polo antártico. Ora, essa situação geográfica é, mais ou menos, a posição da América Meridional, consequentemente do Brasil...



5 — Claro que não estamos afirmando a intencionalidade na descoberta do Brasil, embora acreditemos que houve essa intenção. Duas coisas. todavia, são perfeitamente certas: 1º — que o descobrimento de nossa terra, casual ou intencionalmente, continua sendo assunto discutido; 2º — que não se deve afirmar dogmàticamente que o Brasil foi descoberto por acaso...

FAÇA DO

Diario de Noticias

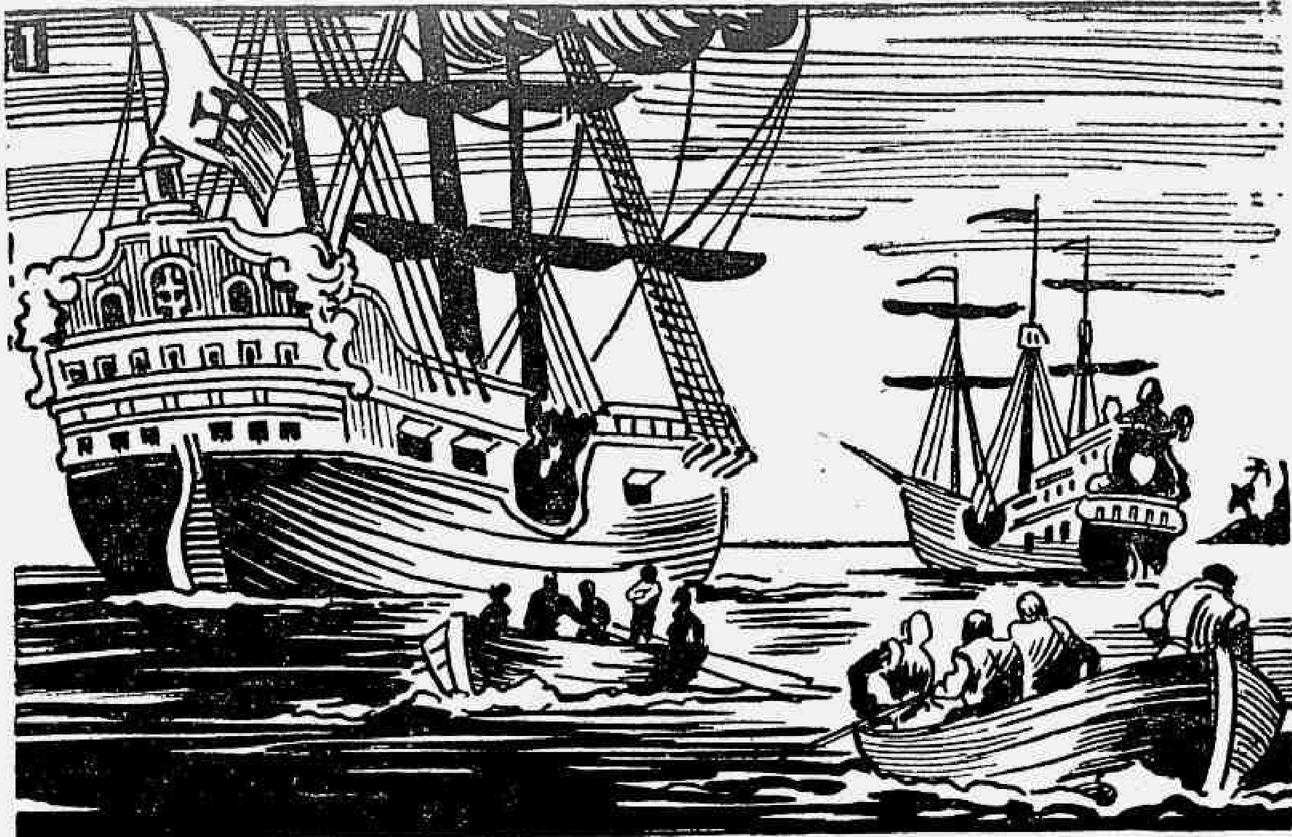
O SEU JORNAL



Que é um "bom jornal"? E' o que informa com verdade, o que usa de linguagem decente, o que discute com sinceridade, o que, intransigente com os seus princípios, faz justiça aos adversários que a mereçam, o que não explora escândalos, o que não enxovalha reputações, o que não envenena o espírito dos seus leitores, o que não açula as paixões inferiores, o que serenamente esclarece, guia, corrige, educa, o que, em suma, serve ao seu público com devotamento e ao seu país com patriotismo. Esse "bom jornal" faz-se, assim, indispensável em todo lar enaltecido pelas mais nobres virtudes da família.



Verdadeiro apóstolo do Novo Mundo, êle, nosso primeiro mestre, levou à selva a palavra de Deus



1 — Balouça docemente o bergantim nas águas da baía de Todos os Santos. E' julho de 1533 e chega à terra o segundo governador geral, Duarte da Costa. Na praia, está, pràticamente, tôda Salvador, tendo à frente Tomé de Sousa, que vai deixar o govêrno, e as figuras imponentes de Garcia d'Ávila e Duarte Moniz. Principia o desembarque. Batéis deixam o bergantim, conduzindo os que chegam até o quebra-mar, onde cavalgam os ombros de possantes escravos que os transportam quietamente a areia sêca. Nada há de extraordinário no fato, pois é a forma usual de desembarcar. Súbito, porém, algo acontece que faz cessar, por um instante, a alegria ruidosa das palestras. Um jovem irmão da Companhia de Jesus, integrante do grupo de 16 religiosos que chegam, recusa-se a montar a alimária humana.



2 — Arregaçando a samarra, enfia os pés na água que lhe chega aos joelhos e vem tranquilamente caminhando até o padre Manuel da Nóbrega, diante do qual se ajoelha, beijando-lhe a mão. Ergue-se. E a uma pergunta, responde, humildemente, que tivera horror a cavalgar escravos, que eram filhos de Deus e não animais... Reparam, todos, então na figura do adolescente, muito magro, muito pálido, faces precocemente encovadas, uma tosse sêca que nada augura de bom. Nascera na ilha do Tonorifo em 1534, ingressara na Companhia em 1551. Chamava-se José de Anchieta.



3 — Desde logo Anchieta compreende ser necessário aprender a língua da terra, se quer, realmente, ser útil. Empenha-se no estudo do idioma brasileiro. Em pouco verte para o tupi o catecismo e numerosos hinos, ao mesmo tempo que escreve uma gramática para uso dos missionários catequistas. Em 1554, por ordem de Nóbrega, funda, com o padre Paiva e mais onze religiosos, numa elevação entre os rios Anhangabaú e Tamanduateí, o Colégio de São Paulo, onde haveria de estudar Vicente do Salvador, autor da primeira História do Brasil, e Domingos Barbosa, autor de nosso primeiro poema, sôbre motivos da paixão, todo em latim.



4 — Mas o chefe indígena Araraí resolve hostilizar os padres. A 10 de julho de 1562, à frente de tupis, carijós, guaianases, ataca São Paulo, sendo derrotado por fôrças de João Ramalho e Tibiriçá. Os tamoios do Rio de Janeiro, porém, organizam uma «Confederação», planejando um ataque à Vila e ao Colégio, que seriam arrasados impiedosamente. Anchieta tem ciência do plano e compreende ser inútil pensar em resistir. Em companhia de Nóbrega dirige-se a Iperoig, onde se reunem os chefes índios, a fim de propor um acôrdo, conseguido finalmente. Nóbrega parte e Anchieta permanece, como refém.



5 — E' então que escreve nas areias da praia os primeiros versos de seu belíssimo poema à Virgem. Tudo solucionado retorna às atividades preferidas: educar, defender a liberdade do índio, curar as doenças da alma. Funda a Misericórdia do Rio de Janeiro, escreve, trabalha, até aquêle 9 de julho de 1597, em que a morte vem cerrar-lhe os olhos, apiedada de seu sofrimento, apiedada de seus pobres pulmões em chagas.

FAÇA DO

Diario de Noticias

O SEU JORNAL



Para retomar as suas atividades de cada dia, precisa o homem de hoje estar seguramente informado de todos os acontecimentos nacionais e mundiais, que talvez possam interessar aos seus negócios. Mas, como sabê-los, se, logo cedo, pela manhã, não houver lido o jornal que melhor o informe?



Resignação próxima do fatalismo, sobriedade levada ao extremo, audácia inacreditável, marcaram aquêle homem de 80 anos que viveu uma grande aventura...



1 — Gandavo narrou bem pitorescamente a lenda da serra que os indios denominavam «Itaberábaboçu», resplandecendo de esmeraldas maravilhosas, que viria a constituir verdadeira obcessão para aquêles sertanistas admiráveis que, perlustrando o Tietê, o Paraíba e o São Francisco, plantaram cidades, violando sertões. Foi para encontrar a serra maravilhosa, que chegava a rivalizar com o sol na intensidade do brilho, como firmava o aborígine, que aquêle ancião de alma juvenil iniciou a aventura grandiosa que tem qualquer coisa de uma epopéia espartana.



2 — Seu nome era Fernão Dias Pais; sua idade, 80 anos. A data, 1673. Suas credenciais, longa experiência do sertão. Os títulos com que iniciou a aventura, «capitão-mor das minas de esmeraldas» e patente de «chefe» da «bandeira» que conduzia. Onde hoje se eleva Sêrro, nas cabeceiras dos rios Doce e São Francisco, chegou o sertanista audaz, após vicissitudes de tôda espécie. Quatro longos anos ali permaneceu, destacando homens de sua confiança, em tôdas as direções, à procura das pedras verdes. Passam os dias, os meses, os anos; avançam as privações fazem terríveis estragos as moléstias. Muitos desertam. Fernão Dias Pais é um louco; é um obstinado, declaram ao regressar aos lares.



3 — Não esmorece, porem, o ancião forte como o jequitibá das florestas que profanava diàriamente. Quando se esgotam os recursos de que dispõe, envia à espôsa um mensageiro pedindo remessa de provisões. Admirável de dedicação, a mulher sacrifica jóias e adornos para atender ao pedido. E Fernão Dias prossegue. Interna-se mais e mais, atingindo o sítio ainda hoje mal conhecido, de «Lagoa Encantada». O local é pantanoso. Há tocaias sinistras de feras e febres. Os homens desesperam-se. Revoltam-se. Fernão Dias sufoca com a mão forte a rebelião, executando o próprio filho que se associara aos que conspiravam contra sua autoridade.



4 — Um dia acontece o milagre. Nas rudes mãos calosas daquele pugilo de bravos brilham, como estrêlas verdes, pedras de todos os tamanhos. Fernão Dias Pais, porém, estava vencido pela fadiga e pelas privações. À margem do rio das Velhas exala o último suspiro. Mas as pedras prosseguem viagem, rumo a São Paulo. Garcia Pais, filho do grande chefe desaparecido, as conduz. O desapontamento não demora. Não são esmeraldas, averigua-se em São Paulo, aquêles seixos pelos quais tanto sofreu um grupo de aventureiros esplêndidos. Trata-se de simples turmalinas verdes, ou crisolitas...

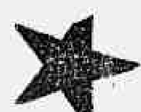


5 — Não fôra inútil, porém, o esfôrço gigantesco do bandeirante, símbolo do bandeirismo. Graças a seu trabalho, o território de Minas estava descoberto e explorado em grande parte. E aquela terra recompensaria, generosamente, tôdas as audácias...

FAÇA DO

Diario de Noticias

O SEU JORNAL



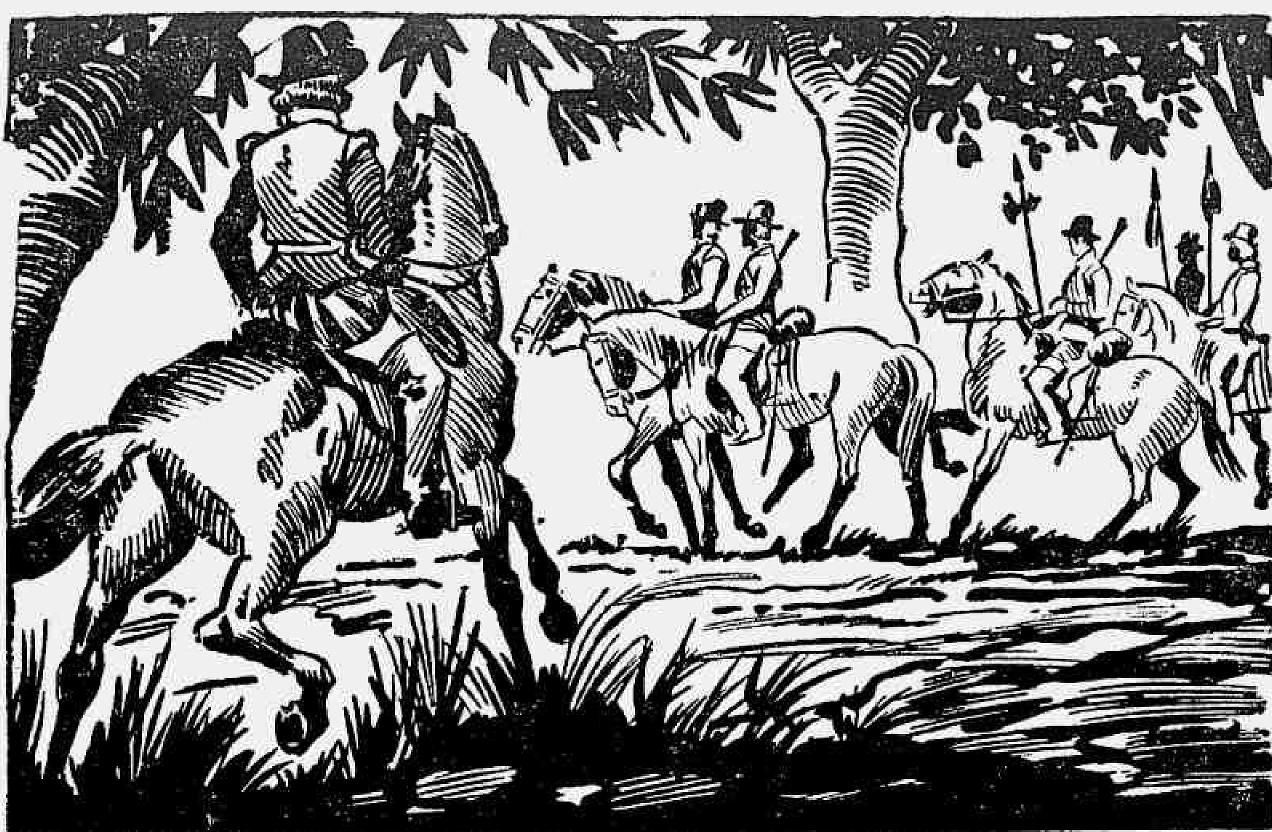
Ninguém pode hoje viver, na cidade, como nos campos, sem um mínimo de conhecimentos sôbre os fatos de cada dia, sôbre os progressos econômicos, científicos, artísticos, sociais. Quer isso dizer que ninguém pode hoje viver sem a permanente companhia de um bom jornal.

AS HEROÍNAS DA CASA FORTE



EM DEFESA DA TERRA CONTRA O INVASOR

Idéia pérfida e covarde aquela de expor aos tiros de seus compatriotas as mulheres pernambucanas



1 — O domínio holandês, no nordeste, caminhava para o fim. Declinava ràpidamente o poderio militar bátavo em Pernambuco, enquanto mais e mais se avolumavam as fôrças dos «Independentes» — aquêles grupos de patriotas decididos a expulsar o invasor, de qualquer forma. Perseguido desde a derrota do Monte das Tabocas, o exército flamengo avançava em direção ao Recife, ansioso pela garantia que para êle representavam as fortificações da cidade.



2 — No antigo engenho de Dona Ana Pais, na campina que se chamaria, depois, Casa Forte, as tropas holandesas em marcha procuraram abrigo. Até Fernandes Vieira, que com os seus grupos de patriotas se encontrava acampado na Várzea, chegou notícia do fato. Era noite fechada e copioso aguaceiro empapava a terra. Nervoso, Vieira entendeu de marchar imediatamente contra o inimigo.



3 — O exército libertador pernambucano empreendeu a penosa marcha pelos caminhos transformados em lamaçal. Quando o dia vinha rompendo transpunha o rio Capibaribe, nas proximidades de Cordeiro. Um pouco mais e surpreenderia os bátavos na Casa forte. Dentro em pouco principiava a mortandade. Entrincheirados na capela e na casa do engenho, os holandeses comodamente fuzilavam os atacantes. Os pernambucanos respondiam valentemente ao fogo, certos da vitória final.



4 — Não poderia deixar de ser assim. O engenho estava cercado. Tudo se resumia numa questão de tempo. Isso mesmo compreenderam os comandantes holandeses que tiveram, então, uma idéia perfeitamente covarde, perfeitamente requintada em maldade. Ordens foram dadas. E diferentes senhoras pernambucanas que êles haviam aprisionado em diversos engenhos, foram colocadas às janelas da casa grande do engenho, expostas aos tiros de sua própria gente. Os pernambucanos não poderiam responder ao fogo bátavo sem perigo para aquelas damas.



5 — Suspenderam fogo os «independentes», indignados diante da covardia do inimigo. E foi então que, agitando os braços, admiráveis de heroismo, as mulheres gritavam para os soldados de Pernambuco: «Atirem! Não se importem conosco!» — Mas Fernandes Vieira e Vidal de Negreiros não queriam o sacrifício de mulheres tão nobres. E foi a arma branca que os holandeses foram desalojados da Casa Forte.

FAÇA DO

Diario de Noticias

O SEU JORNAL



Que é um "bom jornal"? E' o que informa com verdade, o que usa de linguagem decente, o que discute com sinceridade, o que, intransigente com os seus principios, faz justiça aos adversários que a mereçam, o que não explora escândalos, o que não enxovalha reputações, o que não envenena o espírito dos seus leitores, o que não açula as paixões inferiores, o que serenamente esclarece, guia, corrige, educa, o que, em suma, serve ao seu público com devotamento e ao seu país com patriotismo. Esse "bom jornal" faz-se assim indispensável em todo lar enaltecido pelas mais nobres virtudes da família.



Faces abrasadas, olhar ardente, subiu os degraus do patíbulo. Serenamente pediu ao carrasco que não tardasse a cumprir seu triste dever...



1 — O desembargador Francisco Alves da Rocha transpôs a porta da sala do «Oratório», na Cadeia Pública do Rio de Janeiro. Onze homens algemados, carregados de ferros, rodeados de fôrça embalada, aguardavam o magistrado. Cercado de outros juízes, o desembargador leu, solenemente, a sentença de que era portador. Erudita, recheada de citações, durou duas longas horas a leitura. Duas horas de angústia e sofrimento lento. Os onze homens estavam condenados a morrer na forca. Era 19 de abril do ano da graça de 1792.



2 — Não tardou, porém, que um raio de esperança viesse clarear um pouco a noite de infortúnio em que haviam mergulhado aquêles desgraçados. O desembargador Francisco voltava com o mesmo aparato e a mesma solenidade para anunciar que S.M., a rainha d. Maria I, resolvera usar de clemência, poupando dez dos condenados. Apenas um, portanto, subiria ao patíbulo. Grandes foram, então, os extremos da alegria. Os condenados abraçavam-se e felicitavam-se. Até mesmo o que deveria morrer mostrava-se alegre. Não se fartava de declarar que se considerava feliz por não levar tanta gente após de si.



3 — Uma voz chamou, firme: «Alferes Joaquim José da Silva Xavier!». O condenado ergueu-se da palha e foi apresentado ao algoz, que lhe vestiu o camisolão conhecido pelo nome de «alva» — indumentária dos que marchavam para a morte. Era 21 de abril e a cidade mostrava-se preparada para grande festa em honra da rainha. Ouviam-se fanfarras em tôdas as ruas. Seis regimentos e duas companhias de cavalaria corriam a cidade, que as tropas auxiliares policiavam. Foi em meio a tão extraordinárias manifestações que o condenado principiou a derradeira caminhada.



4 — Solene, o préstito formado em frente à Cadeia (local da Câmara dos Deputados). O esquadrão de cavalarianos da Guarda do Vice-Rei; a Irmandade da Misericórdia. Entre religiosos, vinha o réu, conduzindo à mão um crucifixo. E o préstito pôs-se em marcha, em direção ao campo da Lampadosa. O dia não poderia ser mais belo. E pelas onze horas a procissão atingia o campo, por um dos ângulos que faziam os regimentos ali postados em triângulo. O réu adiantou-se, então.



5 — Faces abrasadas, olhar ardente, êle subiu os degraus da forca. Serenamente pediu ao carrasco que não tardasse a cumprir o seu dever e abreviasse o suplício. Os sacerdotes murmuraram o «Credo». Um ruído sêco, rufar surdo de tambores, frêmito de angústia percorrendo a multidão, e viu-se suspenso das traves o corpo do réu. Tiradentes estava morto. Deixara de existir o primeiro mártir dos sonhos de independência brasileira. Mais algumas horas e seu corpo seria postejado. Os povos do Brasil precisavam ver como se castigava os que pensavam em liberdade...

FAÇA DO

Diario de Noticias

O SEU JORNAL



O dinheiro que menos nos custa gastar é o que gastamos comprando um jornal; e o pouquíssimo dinheiro que assim gastamos é o que nos rende maiores e melhores juros pois que o bom jornal é uma fonte de riquezas sem igual para o nosso espírito.



Sem mãos, com o corpo em chagas, arrastando-se pelo chão como os vermes, êle realizou uma obra imperecível pela beleza e pela proporção



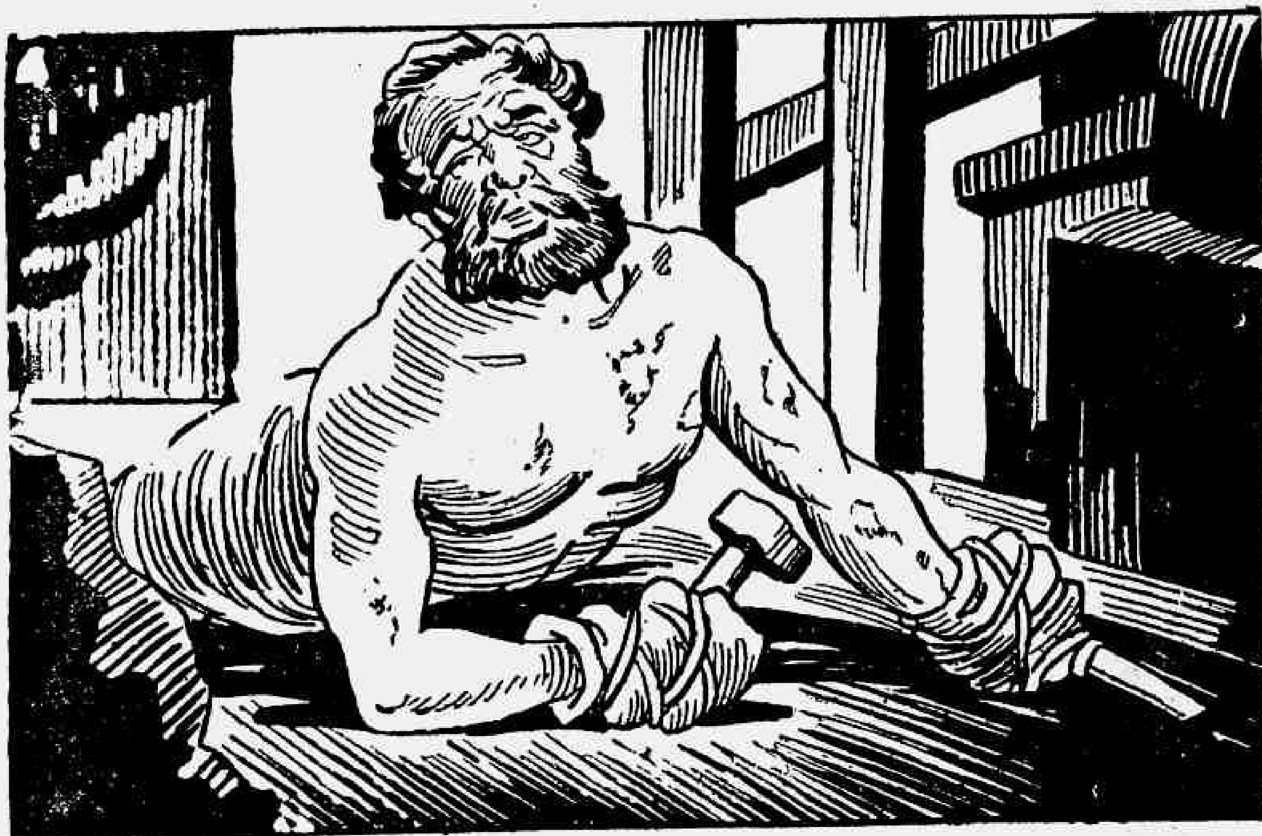
1 — Filho do português Manuel Francisco da Costa Lisboa, «mestre de risco», não se sabe ao certo o dia do nascimento em Ouro Preto, de Antônio F. Lisboa, conhecendo-se, apenas, o detalhe de que sua mãe, a escrava Isabel foi libertada pelo «Senhor», no dia do batizado do menino: 29 de agôsto de 1730. O pequeno frequentou, unicamente, a classe de primeiras letras. E na oficina do pai, considerado dos melhores arquitetos da época, aprendeu a amar a modelagem e os trabalhos de talha, assenhoreando-se aos poucos da técnica de artistas primorosos como aquêle João Gomes Batista, por exemplo, que abria nas barras de ouro maravilhosos escudos rendilhados.



2 — Trabalhando sempre, atingiu a idade adulta. Era, na descrição de José Mariano Filho, «baixo e descuidado no traje». Sua fisionomia era forte, expressiva, a testa ampla, os lábios grossos, o nariz agudo. Rebelando-se, muito cedo, contra o espírito reinol, procurou Antônio Lisboa fazer obra pessoal e brasileira, dando ao estilo D. João V uma interpretação inteiramente sua. E, deixando de lado o velho jacarandá e a pedra-lioz, importada, ou os granitos de Itacolomi, passou a usar a matéria tão plástica que ali se oferecia generosamente: a pedra sabão, até então desprezada.



3 — Os trabalhos que realiza são maravilhosos. E é a Antônio Lisboa que passam a recorrer as poderosas irmandades religiosas, que, semeando templos por tôda Minas Gerais, parecem estar empenhadas numa grande competição a ver quem realiza templos mais belos e mais ricos. Antônio Lisboa dá expansão a tudo quanto seu cérebro encerra, a todo os seus ideais de revolução do gôsto tradicional, inspirando-se no barrôco italiano para a fachada de São Francisco de Assis, trazendo para os portais dos templos ornatos até então privativos das igrejas.



4 — Mas vem a desgraça. Dôres violentas assaltam o artista que está com 47 anos. Processa-se em seu corpo lenta desfiguração. A cabeça torna-se-lhe desproporcional, o corpo se lhe abre em feridas. E' o princípio da podridão. E Antônio Lisboa perde os dedos, perde as mãos. E arrasta-se pelo chão como réptil. «Aleijadinho» é o nome pelo qual o indicam. Mas êle não quer piedade nem quer descanso. Torna-se mais arredio mais arisco, continuando a trabalhar. Seus auxiliares transportam-no em liteira de cortinas cerradas até o lugar de trabalho. Atam-lhe aos pulsos, com tiras de couro, os cinzéis. E êle trabalha.



5 — Tem 61 anos quando lavra as estátuas do maravilhoso Santuário de Congonhas do Campo. E' um resto de gente quando derrama beleza por tôda a Ouro Preto. Perto de trinta anos trabalha ininterruptamente, numa ânsia de produzir que tem qualquer coisa de dramático. Seu cinzel só pára a 18 de novembro de 1814, quando o maior artista do Brasil colonial vai contemplar em pessoa aquêle Deus que êle tanto reproduzira com sua arte esplêndida, aquela multidão tôda de anjos e santos e profetas cujas imagens êle arrancara da suavidade da pedra-sabão, lavrando-a como renda...

FAÇA DO

Diario de Noticias

O SEU JORNAL



Quanto mais leitores tem um jornal melhor êle se apresenta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade, mais completa é a sua independência como órgão de opinião: é assim, o público que faz o bom jornal.

JOSÉ MAURÍCIO, GIGANTE DA SINFONIA

PRIMEIRO GRANDE MESTRE DE NOSSA MÚSICA, GÊNIO DA SINFONIA

Como é expressiva a vida dêsse esquecido gênio nacional, mestre da Sinfonia!



1 — Em setembro de 1767, uma pobre mulher, Vitória Maria do Carmo, filha de escravos, casada com Apolinário Garcia, conduzia à pia batismal da Igreja da Sé, o filho que lhe nascêra a 22 do mesmo mês. O sacerdote indaga com que nome deverá batisar o menino. A mulher pensa um pouco. Vinte e dois de setembro é dia de São Maurício. Mas ela tem uma devoção especial por São José. Por isso une a devoção ao costume da época e responde: José Maurício é o nome. José Maurício Nunes Garcia.



2 — Em 1773 Apolinário falece. Vitória Maria sente que suas responsabilidades aumentam. Oh, como deseja educar convenientemente o filho! Por isso esfalfa-se no trabalho mais árduo para que a criança possa ir à escola. E o menino aprende. Vem-lhe com as primeiras letras uma vocação para a música verdadeiramente inexplicável. Nunca se pôde explicar como o adolescente, sem ter o menor rudimento de música, começou, de repente, a tocar viola, a improvisar ao «cravo» nquele Rio de 1870, onde tão raros êsses instrumentos.



3 — Não tardou que José Maurício frequentasse as aulas de música de um certo Mestre Salvador, adiantando-se ao próprio professor. Algo, porém, impedia sua ascenção social: a côr. José Maurício, para lutar contra o preconceito tolo, ordena-se padre. Ao mesmo tempo, quase, abre uma aula de música onde teve alunos da estatura de Francisco Manuel da Silva. Paralelamente à atividade de docente compõe diferentes gêneros musicais. Em 1798, já considerado um grande músico, era nomeado mestre da Capela Vice Real.



4 — As composições de José Maurício são simplesmente maravilhosas, de uma variedade imensa. Óperas como «Le due gamelle» e «Zenira», missas como «Da degolação de São João Batista», antífonas, responsórios, te-deuns... Neukomm, que estêve no Brasil com a famosa Missão Lebreton, disse, depois de ouvir José Maurício: é o primeiro improvisador do mundo!

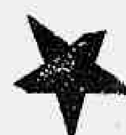


5 — Gênio brasileiro da sinfonia é José Maurício, que se encontra na situação dos grandes compositores de que tanto se orgulham a Alemanha, a Itália e a França. Após tôda uma existência de trabalhos e de lutas em benefício da arte musical brasileira, José Maurício cerrou os olhos para o mundo em sua casa da rua do Núncio número 18. Era à tarde. O sino grande de São Francisco tocava vésperas. O moribundo entoava o dulcíssimo Hino a Nossa Senhora, que havia composto pouco antes...

FAÇA DO

Diario de Noticias

O SEU JORNAL



Ao levantar da cama, já o jornal o informa do que ocorreu de mais importante na sua terra e no mundo. Pense agora na bagatela que lhe custa êsse inestimável serviço!





1 — Pedro I proclamara a Independência, no dia magnífico de 7 de setembro, e agora, 10 de novembro de 1822, surge o primeiro símbolo do Brasil livre. O Largo do Paço apresenta inusitado ar de festa. Junto à porta central da Capela Imperial, atual Igreja Catedral, formam vários batalhões numa imensa linha dourada de bordados. No interior do templo está presente o grande mundo oficial, ostentando nas vestes de gala os símbolos da Independência recém-nascida. Próximo do altar-mor, perfilados, solenes nos uniformes justos estão os comandantes e porta-bandeiras de vários Regimentos.

Tôda sua vida seria dedicada a honrar a bandeira que recebia, ali, naquele momento...



2 — Nuvens de incenso envolvem todo o templo. O Bispo, D. José Caetano da Silva Coutinho, ergue-se e dá início à cerimônia, determinando que lhe sejam apresentadas as bandeiras. São as primeiras do Brasil livre, ainda desconhecidas de quase todos os que ali estão. O prelado olha significativamente para o Marquês de Lages, ministro da Guerra, que chama: «o Batalhão do Imperador!».



3 — De um grupo de oficiais destaca-se um jovem tenente de estatura mediana, feições serenas, olhos brilhantes de entusiasmo, que se aproxima do altar-mor. Pedro I, de joelhos, recebe das mãos do Bispo a bandeira e passa-a ao ministro da Guerra, que, por sua vez, a entrega àquele tenente cujo nome é Luís Alves de Lima e Silva, que seria, um dia, duque de Caxias.



4 — O entusiasmo é geral diante daquelas bandeiras verde e ouro que principiam a desfilar conduzidas por oficiais garbosos. As fortalezas e navios surtos no pôrto, salvam. Em diferentes pontos da cidade tremulam os estandartes da pátria enquanto em tôdas as igrejas repicam festivamente os sinos. A emoção é intensa e em muitos olhos há lágrimas impertinentes.



5 — O jovem tenente Lima e Silva contempla demoradamente a bandeira que tem entre os braços. A seus ouvidos ecoam as palavras de Pedro I: «nossa independência será sempre triunfante». E enquanto acaricia as dobras de sêda do símbolo sagrado faz a si mesmo a promessa de honrar, sempre, a bandeira que recebia naquele instante. Promessa que cumpriu rigorosamente, pois sua vida seria, na paz e na guerra, inteiramente dedicada à defesa da bandeira e de tudo quanto ela representava.

FAÇA DO

Diario de Noticias

O SEU JORNAL



Ninguém pode hoje viver na cidade, como nos campos, sem um mínimo de conhecimentos sôbre os fatos de cada dia, sôbre os progressos econômicos, científicos artísticos sociais. Quer isso dizer, que ninguém pode hoje viver sem a permanente companhia de um bom jornal.



Um frêmito de indignação galvanizou o país. Não seria possível deixar de repelir o invasor e castigar a afronta...



1 — O ato do ditador paraguaio Solano Lopez, aprisionado, naquele 11 de novembro de 1864, sem prévia declaração de guerra, o barco brasileiro «Marquês de Olinda», que conduzia o presidente da província de Mato Grosso; a invasão do sul da mesma província, em seguida, provocaram viva repulsa no Brasil. Protestos indignados surgiam em tôdas as latitudes. A soberania nacional estava ultrajada, sem nenhum motivo. Era uma guerra injusta que se fazia ao país e não seria possível deixar de repelir o invasor e castigar a afronta.



2 — Não se estava preparado para a guerra e quase tudo foi preciso improvisar. Nas diferentes províncias organizavam-se os batalhões de Voluntários da Pátria. A Guarda Nacional era mobilizada, as milícias policiais preparavam-se para lutar ao lado das fôrças regulares, enquanto a Marinha se apressava a levar a guerra às águas paraguaias. E o Brasil principiou a lutar. E começaram a surgir, em grande número, os heróis, as datas expressivas, os fatos marcantes do valor e desprendimento dos brasileiros.



3 — Primeiro, foi 11 de junho. No rio Paraná, na foz de Riachuelo, unidades de nossa esquadra são atacadas, naquele ano de 1865. Trava-se a batalha, surgem os primeiros heróis: Barroso, Marcílio Dias, o marinheiro indômito, o Guarda-Marinha Greenhalg, quase um menino, muitos outros. Em terra a luta é violenta. Ferem-se memoráveis combates e brilham grandes nomes de grandes soldados: Osório, o general indomável, verdadeiro espartano; Sampaio, três vêzes ferido em combate; Mallet, o artilheiro incomparável; Vilagrã Cabrita, o engenheiro... E tantos e tantos mais: Mena Barreto, Argolo, Câmara, Jordão...



4 — O grande Luís Alves de Lima e Silva é o comandante em chefe, praticando, entre outros feitos notáveis, o feito heróico de Itororó, carregando, pessoalmente, à frente do 1º Corpo do Exército, contra as fôrças do general inimigo, Cabalero, que por seis vêzes perdera e reconquistara aquela posição, para definitivamente assegurar às tropas brasileiras a posse da mesma. Seguem-se outras batalhas notáveis em que o gênio guerreiro de Caxias conquista o triunfo, como Avaí...



5 — Os brasileiros entram triunfalmente em Assunção, a 5 de janeiro de 1869. Mas a guerra não está terminada. Solano Lopez ainda luta. E vem a parte final, a «parte da resistência desesperada». O Conde d'Eu comanda as nossas armas. Ferem-se combates sérios: Peribebuí, Campo Grande. Nos intervalos entre os anos que se sucedem, escrevem-se com sangue verdadeiras páginas de epopéia, como a Retirada de Laguna e a atuação de Ana Néri nos campos de batalha. Vem a paz, finalmente, em 1870. O Brasil nada lucrou com a guerra: nem territórios nem indenizações. Em 4 de maio de 1943 declarava extinta a dívida de guerra do Paraguai.

FAÇA DO
Diario de Noticias
O SEU JORNAL



Um jornal, sendo o resumo instantâneo da vida local e da vida mundial, é o primeiro alimento do homem civilizado: geralmente, a refeição da manhã vem "depois" da leitura do jornal.



ABOLIÇÃO, A GRANDE REVOLUÇÃO DO SENTIMENTO BRASILEIRO

Grande como espartaco seria o menino vendido como escravo pelo próprio pai



1 — A hora é de agitação a bordo do patacho «Saraiva», atracado ao cais do Salvador, na Bahia. Içam-se as vélas, vozes de comando enchem todo o barco, mercadorias as mais diversas são acomodadas em vários cantos do convés. Uma ordem e as amarras são desfeitas. O barco vai partir. Só então o pretinho de dez anos, que, olhos esgazeados de curiosidade, a tudo estivera assistindo junto a um fardo de cacau, compreende a brutalidade de sua situação. Contempla o figurão que lá está, abaixo, no cais, palestrando ruidosamente, estende o bracinho magro e grita, doloridamente, lágrmas escorrendo pelas faces: «Meu pai! Tu me vendeste, meu pai!»



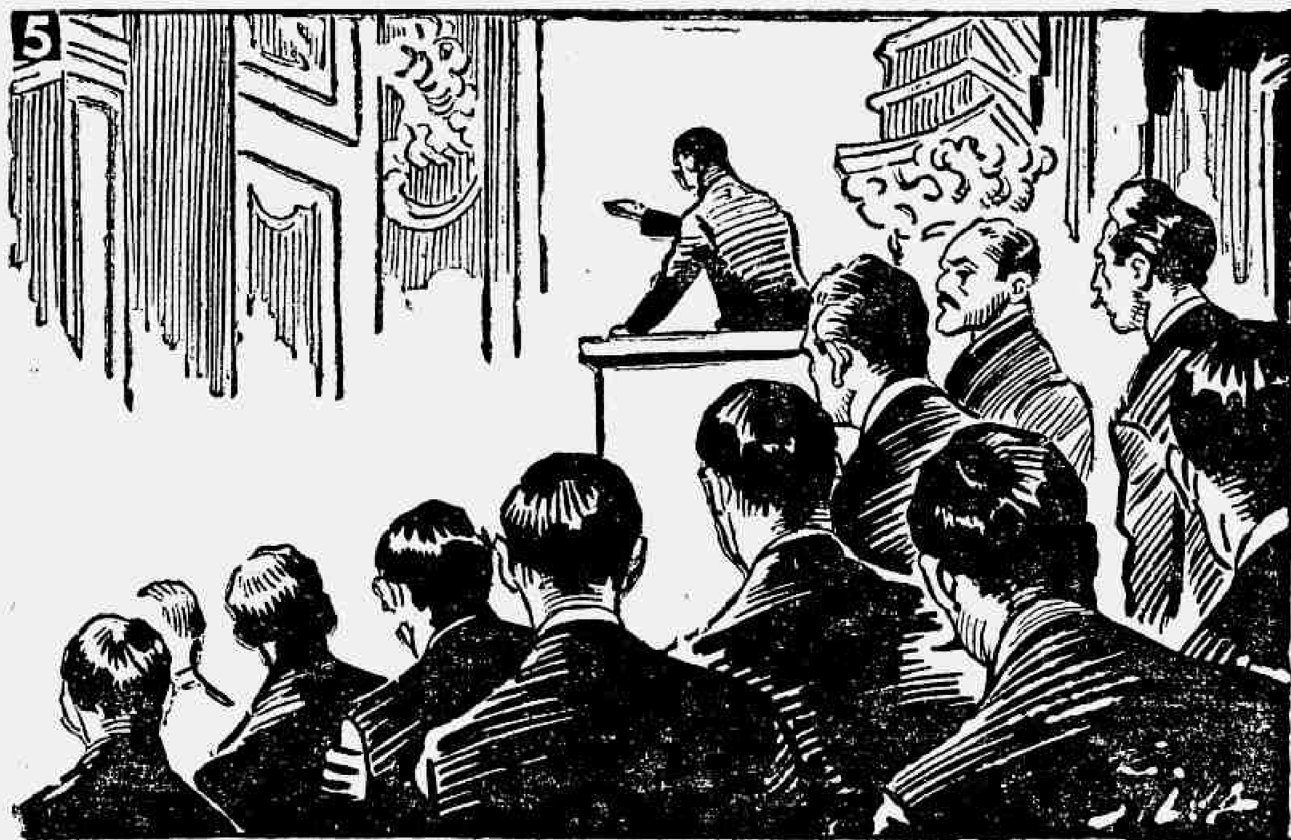
2 — Filho da africana Luiza Mabin e de um fidalgote português, Luís Gonzaga Pinto da Gama nascera a 21 de junho de 1830. Seu pai, jogador inveterado, atirara fora considerável fortuna. E, naquele dia, aflito para conseguir novos «cruzados» com que satisfazer o vício, não hesitara em vender o próprio filho. O patacho aporta ao Rio de Janeiro. Luís Gama é conduzido a Campinas por um traficante de escravos, onde amargura longos dias de sofrimento. Em seguida a tôda sorte de revezes, o pequeno escravo passa-se para a capital paulista, onde vai habitar com o estudante Antônio Rodrigues do Prado Júnior, que lhe ensina as primeiras letras.



3 — Em 1848, Luís Gama foge e senta praça no Exército. Serve o tempo regimental e, findo êste, consegue um lugar de copista no escritório do conselheiro Francisco de Sousa Furtado de Mendonça, que se agrada do rapaz e procura instruí-lo. Novos empregos vai conseguindo Luís Gama, inclusive o de revisor no jornal «O Ipiranga», onde escreve seus primeiros artigos e aprende a arte da composição na modesta oficina da fôlha. Não tarda que se transforme num legítimo jornalista político, chegando a dirigir o «Radical Paulistano», órgão do Clube Radical Paulistano.



4 — Dentro de seu coração vive um ódio terrível a infamante instituição do cativeiro. E êle decide combatê-la por todos os meios. Faz-se advogado para defender seus irmãos de côr. E, simples rábula sem proteções, enfrenta no pretório homens como José Bonifacio e Antônio Carlos, mestres do Direito. Seus dotes oratórios são empolgantes. A mocidade do tempo sente-se poderosamente atraída para aquêle preto notável, idealista, desinteressado, a cujo talento mais de quinhentos escravos ficam devendo a liberdade. Advogado dos infelizes é como chamam a êsse homem que inicia no jornalismo e nas lutas liberais um Raul Pompéia e um Alberto Tôrres.



5 — Ao falecer, a 25 de agôsto de 1862, Luís Gama era um verdadeiro líder, um legítimo ídolo da mocidade paulista, cujas mais brilhantes gerações êle conduzirá em belas campanhas liberais. Seu sepultamento foi verdadeira apoteose; legítimo dia de luto, o de sua morte, longamente pranteada entre os humildes, dos quais fôra o protetor e defensor incansável. Admirável sob todos os pontos de vista, Luís Gama foi um dos campeões da grande luta que terminaria com a esplêndida vitória do 13 de maio de 1888 para a qual tanto concorreu a Princesa Isabel.

FAÇA DO

Diario de Noticias

O SEU JORNAL



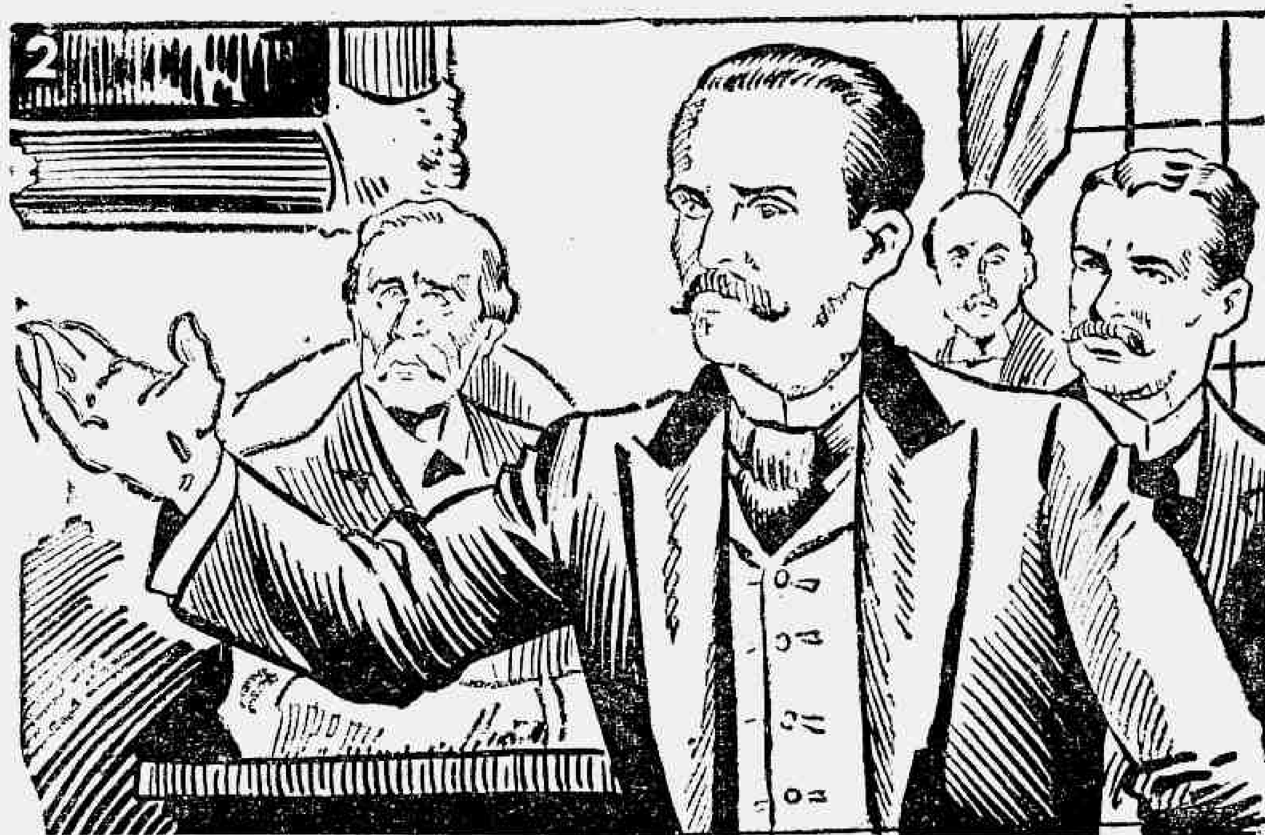
Emile de Girardin criador do jornal francês de grande difusão, teve um pensamento profético que assim se resume: o jornal evolui para ser que lhes facilita todos os conhecimentos úteis, que lhes satisfaz tôdas as curiosidades sôs e que até mesmo proporciona ao homem a possibilidade de realizar as suas mais difíceis aspirações.



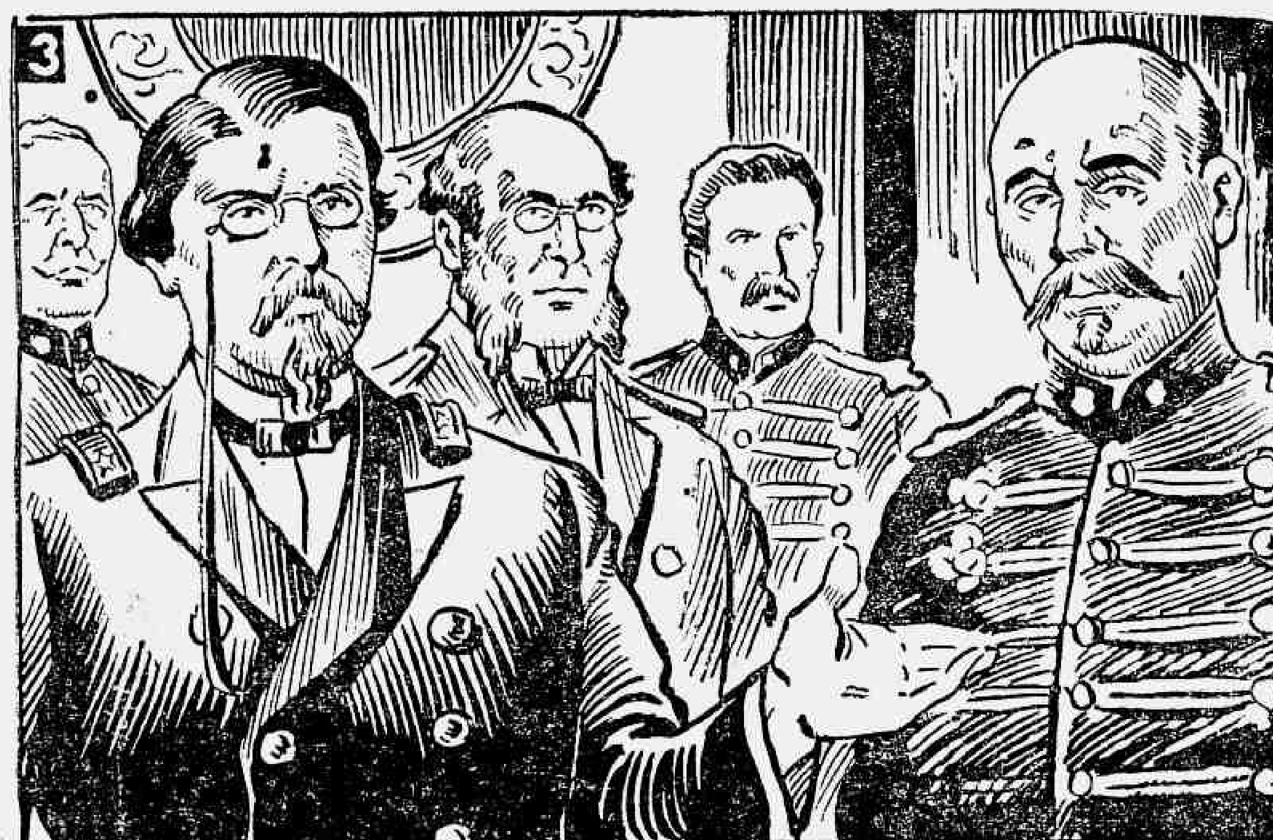
Deodoro, Benjamim Constant, Rui Barbosa, Quintino Bocaiuva... Grandes nomes entre os patriotas que construiram a República brasileira



1 — A idéia republicana surgira no Brasil em diferentes movimentos revolucionários sem, contudo, conseguir vencer. No segundo reinado, porém, tomou impulso, por diferentes motivos, inclusive pelo espantalho do terceiro reinado, com a possivel interferência nos negócios públicos do príncipe francês Gastão de Orleans, Conde d'Eu, espôso da Princesa Isabel, herdeira do trono. O Conde d'Eu era amigo do Brasil, lutara pelo Brasil no Paraguai, era marechal do exército brasileiro. Mas não era simpático aos brasileiros, pelo menos à maioria dos brasileiros.



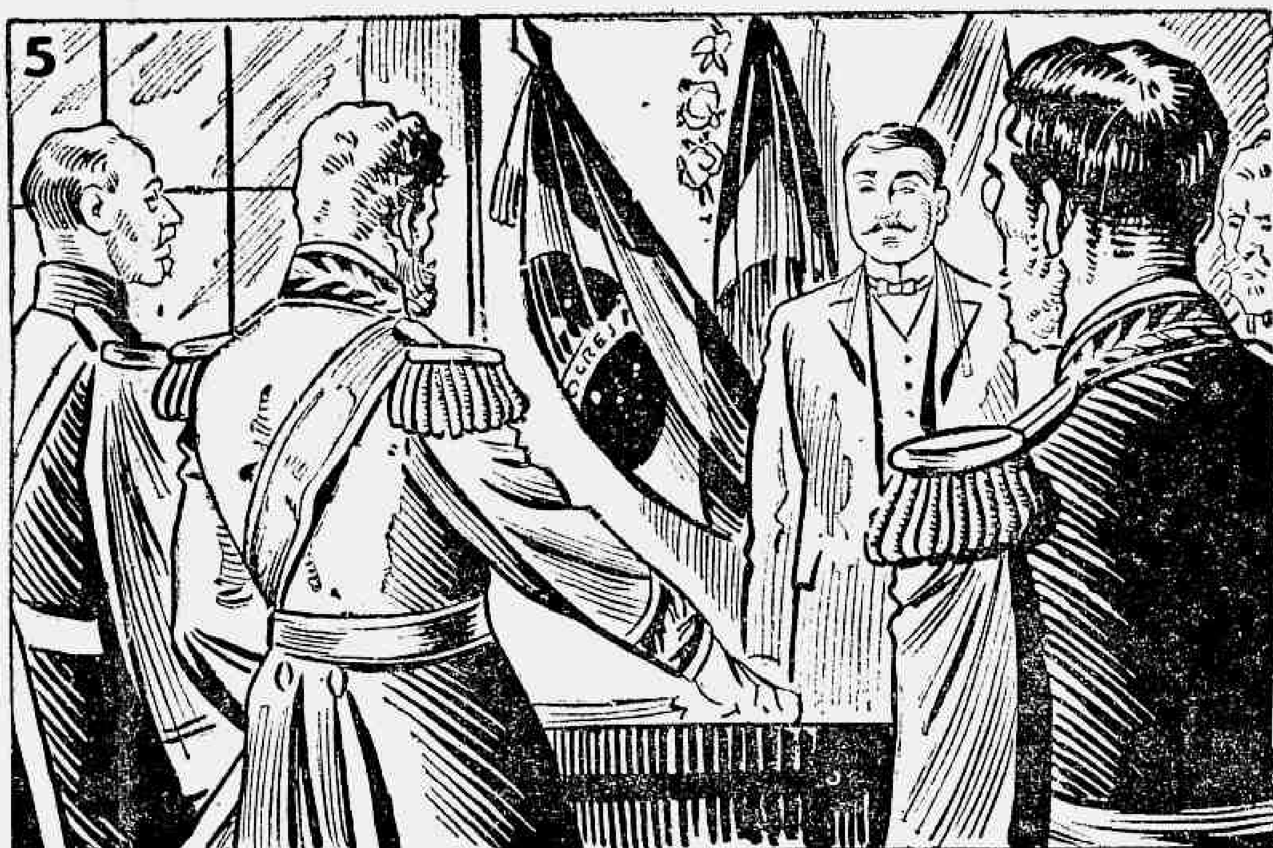
2 — Em 1870 aparecia o primeiro manifesto republicano assinado por Saldanha Marinho, Quintino Bocaiuva, Aristides Lobo, Salvador de Mendonça, chefes do movimento, dirigentes do Clube Republicano. Três anos mais tarde, em Itu, realizava-se uma Convenção republicana. A propaganda alastrava-se por todo o país, mobilizando inteligências. Fundavam-se clubes e jornais. No Rio o grande Ruy Barbosa colocava sua pena admirável a serviço da causa, enquanto José do Patrocínio desenvolvia grande atividade na propaganda.



3 — Na Escola Militar da Praia Vermelha, o notável professor Benjamim Constant Botelho de Magalhães impressionava os cadetes. O alto espirito de tolerância de Dom Pedro II que não permitia restrições à liberdade de palavra, imprensa e reunião, facilitava a propaganda. Surgiram, então, diferentes conflitos de opinião entre militares e o govêrno: a chamada «Questão Militar», que veio apressar a queda da monarquia.



4 — O Marechal Deodoro da Fonseca passou a chefiar o movimento contra o regime. E a 15 de novembro de 1889 era proclamada a República no Brasil. No dia seguinte empossava-se o govêrno provisório republicano, com o Marechal Deodoro, como chefe, e Aristides Lobo, Campos Sales, Ruy Barbosa, Quintino Bocaiuva, Benjamim Constant, Eduardo Wandenkolk, como ministros. O imperador e sua familia eram banidos do Brasil e embarcados para a Europa.



5 — Estava inaugurado o regime republicano, sob o qual o país passaria por grandes transformações em todos os setores de atividade. Cuidou-se de desenvolver o comércio e a indústria, foi remodelada e saneada a capital do país, desenvolveu-se a navegação, especialmente a de cabotagem, muito progredindo o Brasil.

FAÇA DO

Diario de Noticias

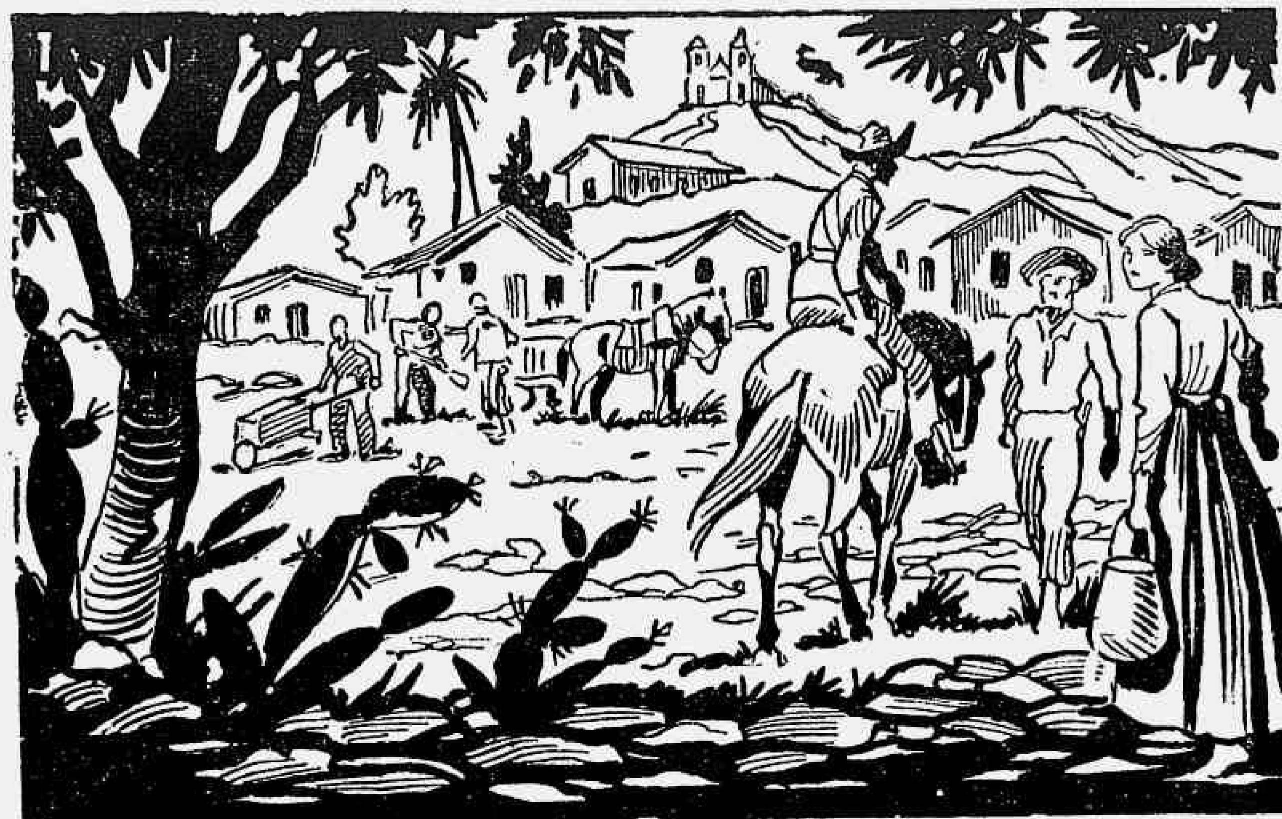
O SEU JORNAL



O jornal entra cada manhã em nossa casa com o sol. E' que ambos têm a missão de espalhar a luz: um, a grande luz benéfica da natureza, outro, a grande luz não menos benéfica, do conhecimento e da verdade.



O sertão foi o cenário da grande luta contra o fanatismo simbolizado em Antonio Conselheiro



1 — Em outubro de 1896, o juiz de Direito da Comarca de Joazeiro, na Bahia, dr. Arlindo Leoni, solicitava ao governador do Estado proteção contra um certo Antônio Vicente Mendes Maciel, mais conhecido por Antônio Conselheiro, que fundara em Canudos, no sertão, um arraial de fanáticos e que, no momento, ameaçava atacar aquela importante cidade.



2 — Antônio Conselheiro tinha uma longa história. Transformara-se, em virtude de várias injustiças, — essa a verdade, — de sertanejo corretíssimo em legítimo fanático. Julgava-se um iluminado, um enviado de Deus para a salvação do mundo e depois de bater os sertões, vestido como penitente, orando e fazendo adeptos, instalara-se naquele lugar cercado de montanhas, cingido de escarpas, onde existira anteriormente uma fazenda de criação e onde construiu uma cidade rudimentar. Seus adeptos consideravam-no verdadeiro santo.



3 — Em face do pedido do Juiz de Joazeiro, o presidente baiano dirigiu-se ao general Frederico Solon, comandante do Distrito Militar do Salvador, que fêz marchar sôbre Canudos uma fôrça de 100 homens sob o comando do tenente Pires Ferreira. A 21 de novembro daquele ano de 1896, no arraial de Uauá, os jagunços de Conselheiro destroçavam a expedição. Preparou-se, então, nova expedição, mais numerosa, sob o comando de um major. Após dois combates, a tropa vê-se forçada a abandonar a luta. «Não havia um único homem válido, entre os retirantes».



4 — Organiza-se, então, pequeno exército que, sob o comando do coronel Moreira César é enviado contra Canudos. Em 8 de fevereiro de 1897, estão reunidos em Queimadas, no sertão, perto de 1.300 homens. A 2 de março verifica-se um grande combate. Moreira César e seu substituto, coronel Tamarindo, são mortos em combate e a tropa, aturdida, em pânico diante dos ataques daqueles jagunços que parecem brotar da «caatinga», empreende desastrada fuga.



5 — A notícia do imenso desastre alarma a opinião pública. No govêrno, Prudente de Morais sente que é preciso agir com energia. Organiza-se, então, uma grande expedição. Vinte batalhões marcham sôbre o arraial fanático. Generais ilustres, como Artur Oscar Guimarães, Savaget, João Barbosa, comandam o corpo expedicionário. O próprio ministro da Guerra, marechal Machado Bittencourt, superintende as operações. Após lutas e sacrifícios enormes, Canudos é arrasado, em 5 de outubro de 1897. Desde 22 de setembro deixara de existir Antônio Conselheiro, morto em ação. Essa grande guerra do sertão é o tema da obra clássica de nossa literatura que é «Os sertões», do grande Euclides da Cunha.

FAÇA DO

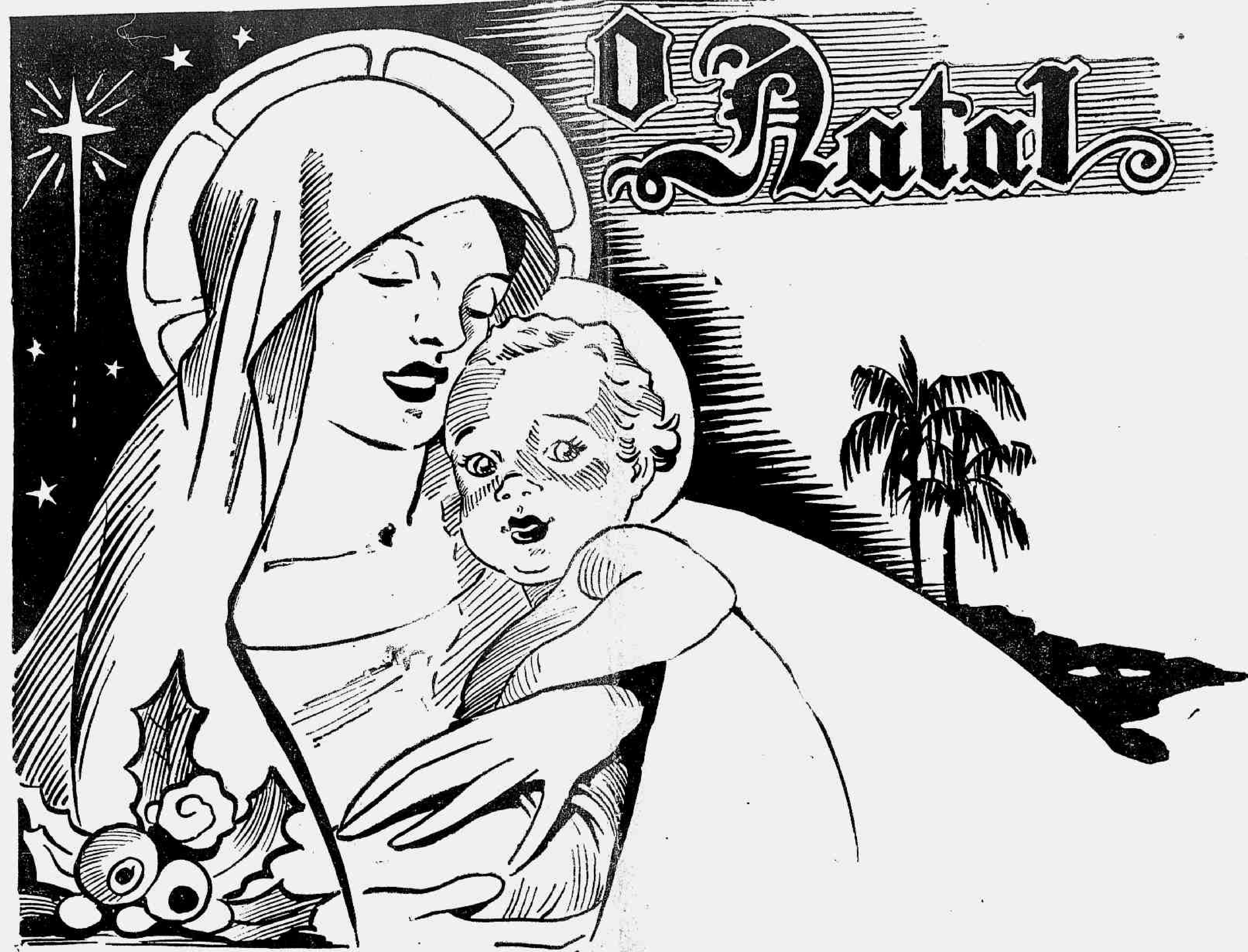
Diario de Noticias

O SEU JORNAL



Que é um "bom jornal"? E' o que informa com verdade o que usa de linguagem decente o que discute com sinceridade o que intransigente com os seus principios faz justiça aos adversários que a mereçam. o que não explora escândalos o que não enxovalha reputações. o que não envenena o espirito dos seus leitores o que não acula as paixões inferiores. o que serenamente esclarece, guia corrige educa o que em suma serve ao seu público com devotamento e ao seu país com patriotismo. Esse "bom jornal" faz-se assim indispensável em todo lar enaltecido pelas mais nobres virtudes da família.

O Natal de Jesus







O édito de Augusto ordenava o receuseamento geral da população, que seria dirigido por Cirino, governador da Síria. Cada um deveria alistar-se na cidade da qual fôsse originária sua família. Por isso, José, o carpinteiro de Galiléia, acompanhado de Maria, sua esposa, dirigira-se a Belém, na Judéa, que era a cidade de Daví, a cuja família êle pertencia. Não fôra fácil a viagem. E atingida Belém, compreendeu Maria que se avisinhava o momento de ser realizado o milagre que lhe anunciára o Anjo, mêses antes: «Avé Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco e bendito é o fruto de vosso ventre, Jesus».



A porta dos albergues bateu, aimo, o carpinteiro humnde, em busca de pousada. Mas tôdas as casas estavam repletas de gente que viera para o alistamento geral; não havia um só lugar que pudesse ser cedido. José insiste. Respondem-lhe com aspereza. Seu sofrimento é grande porque vê o sofrimento de Maria, que ela procura dissimular para não aumentar a angústia do espôso. Há uma única solução: o campo, onde sempre seria possível encontrar abrigo numa daquelas choupanas que protegiam o gado.



Dentro da noite marchetada de estrêlas que brilhavam como nunca haviam brilhado, Maria e José recolheram-se à choça onde dormiam alguns animais, acomodando-se em montes de palha, no chão. Subitamente tudo adquiriu estranha beleza. De muito longe vinha o som de um hino dulcíssimo que mais serena tornava a noite imensa e quieta. E foi então que nasceu o pequenino Jesus. Depois de enfaixar o menino, segundo conta o Evangelho de São Lúcas, Maria o reclinou cuidadosamente numa mangedoura.



Pastores que guardavam os seus rebanhos, além, revezando-se na vigília noturna, foram subitamente despertados pela visão sobrenatural. Um anjo, envolvido num imenso halo, lhes apareceu anunciando haver nascido o Messias. E como indagassem o modo de reconhecer Jesus, o Anjo falou: "achareis um menino envôlto em panos e deitado numa mangedoura" Nesse instante, segundo São Lucas, apareceu numerosa milícia celestial que louvava a Deus:
"Glória a Drus nas alturas, paz na terra aos homens de boa vontade"



No oriente surgira, no instante preciso do nascimento do filho de Deus, a três Magos que eram reis, uma estrêla extraordinàriamente luminosa, sinal de que havia nascido o Salvador. Puseram-se a caminho de Jerusalém os três Magos, e sempre guiados pela estrêla dirigiram-se a Belém conduzindo suas oferendas para o menino-Deus: ouro, incenso e mirra. E de joelhos adoraram Aquêle, cuja vinda os profetas tanto haviam anunciado. Ali estava, na palha humilde, o Deus bondade e misericórdia que haveria de dar-se em holocausto pela redenção do gênero humano



CURIOSIDADES DA HISTÓRIA



UMA, DE OSÓRIO

O notável General Osório era ministro da Guerra quando em um dos despachos no Paço, o Imperador, minado pela moléstia, começou a cochilar e adormeceu. Os ministros se entreolharam sem saber o que fazer. Osório teve uma idéia. Desafivelou o talim e deixou cair a espada, com estrondo, no chão. Despertando, o monarca vendo o que se passava, sorriu e falou:

— Certo, senhor general, a sua espada não caia assim no Paraguai.

— Absolutamente, Majestade — respondeu o herói. E num impeto:

— Mesmo porque no Paraguai não se dormia!

O PRIMEIRO

José de Oliveira é o nome do primeiro pintor brasileiro. Nasceu no Rio de Janeiro e viveu entre 1690-1770. Pintou: «Gênio da América», painel na sala de audiências do Paço e «Senhora do Carmo», no teto da atual Catedral Metropolitana.

★

DINHEIRO

No reinado de Dom João III principiou a vir mais quantidade de dinheiro para o Brasil. Esse dinheiro eram moedas de ouro que tinham os seguintes nomes e valores: «Português, correspondendo a 4 mil réis; Cruzado, equivalente a 400 réis; São Vicente, valendo um mil réis, e meio São Vicente, cujo valor era 500 réis».

★

PRÊMIO

Quando Santos Dumont ganhou o célebre prêmio Deutch de la Meurthe, de 100.000 francos, distribuiu-o pela seguinte forma: 50.000 francos para os operários que o haviam auxiliado e o restante entre 4.000 pobres de Paris.

★

MORTANDADE

Pensa-se, geralmente, que o que mais matava no Rio de Janeiro de outrora era a febre amarela. Pois não era. Eram, sim, as bronquites e pneumonias. Pelo menos um mapa sanitário do ano de 1882, oficial, afirma que na quinzena de 16 a 31 de abril daquele ano se verificaram os seguintes óbitos: «de febre amarela: 1. De bronquites e pneumonias: 38».

★

REINADO

É muito comum ouvir-se, até da parte de gente culta, as expressões 1º império, segundo império, com referência ao período monárquico brasileiro. Há nisso um grande engano. Só tivemos UM império. Existiram, sim, dois REINADOS, o 1º e o 2º.

★

ESCRAVIZAÇÃO

Quem compulsa a legislação portuguêsa de antanho, constata a existência de uma série de leis proibindo a escravização do índio, e «escravizando mais», por assim dizer, o africano. Dom Sebastião proíbe, em 1570, que se escravizem os índios a não ser os prisioneiros de guerra. D. Felipe II, em 1595, confirma as disposições anteriores e reduz a 10 anos o cativeiro permitido na lei sebastiana. Em 1605 e 1609, dois Regulamentos novamente declaram livre o índio. D. Felipe III, em 1611, estabelece severas penas para os que infringissem essas leis. E quanto ao africano? O espaço desta página seria pequeno para catalogar tôdas as medidas decretadas para escravizar ainda mais o pobre escravo...

ARMARIA

O canhão, Armaria primitivamente denominado TRON (expressão onomatopaica devida ao ruído do tiro) é a origem de tôdas as armas de fogo, Apareceu na Guerra dos Cem Anos e em Aljubarrota com os portuguêses. Era um tubo de ferro, com arcos para refôrço, que assentava sôbre madeira e carregava-se pela culatra. Seu tamanho era descomunal. Os portugueses tomaram aos árabes, certa vez, uma peça que tinha 3 metros de comprimento. A redução do canhão criou a arma de fogo portátil. A primeira chamou-se "columbrina" — espécie de espingarda manejada com o auxílio de forquetas que se fixavam no solo.

CALENDÁRIO PARA 1953

JANEIRO

D	-	4	11	18	25
S	-	5	12	19	26
T	-	6	13	20	27
Q	-	7	14	21	28
Q	1	8	15	22	29
S	2	9	16	23	30
S	3	10	17	24	31

FEVEREIRO

D	1	8	15	22	-
S	2	9	16	23	-
T	3	10	17	24	-
Q	4	11	18	25	-
Q	5	12	19	26	-
S	6	13	20	27	-
S	7	14	21	28	-

MARÇO

D	1	8	15	22	29
S	2	9	16	23	30
T	3	10	17	24	31
Q	4	11	18	25	-
Q	5	12	19	26	-
S	6	13	20	27	-
S	7	14	21	28	-

ABRIL

D	-	5	12	19	26
S	-	6	13	20	27
T	-	7	14	21	28
Q	1	8	15	22	29
Q	2	9	16	23	30
S	3	10	17	24	-
S	4	11	18	25	-

MAIO

D	-	3	10	17	24	31
S	-	4	11	18	25	-
T	-	5	12	19	26	-
Q	-	6	13	20	27	-
Q	-	7	14	21	28	-
S	1	8	15	22	29	-
S	2	9	16	23	30	-

JUNHO

D	-	7	14	21	28
S	1	8	15	22	29
T	2	9	16	23	30
Q	3	10	17	24	-
Q	4	11	18	25	-
S	5	12	19	26	-
S	6	13	20	27	-

JULHO

D	-	5	12	19	26
S	-	6	13	20	27
T	-	7	14	21	28
Q	1	8	15	22	29
Q	2	9	16	23	30
S	3	10	17	24	31
S	4	11	18	25	-

AGÔSTO

D	-	2	9	16	23	30
S	-	3	10	17	24	31
T	-	4	11	18	25	-
Q	-	5	12	19	26	-
Q	-	6	13	20	27	-
S	-	7	14	21	28	-
S	1	8	15	22	29	-

SETEMBRO

D	-	6	13	20	27
S	-	7	14	21	28
T	1	8	15	22	29
Q	2	9	16	23	30
Q	3	10	17	24	-
S	4	11	18	25	-
S	5	12	19	26	-

OUTUBRO

D	-	4	11	18	25
S	-	5	12	19	26
T	-	6	13	20	27
Q	-	7	14	21	28
Q	1	8	15	22	29
S	2	9	16	23	30
S	3	10	17	24	31

NOVEMBRO

D	1	8	15	22	29
S	2	9	16	23	30
T	3	10	17	24	-
Q	4	11	18	25	-
Q	5	12	19	26	-
S	6	13	20	27	-
S	7	14	21	28	-

DEZEMBRO

D	-	6	13	20	27
S	-	7	14	21	28
T	1	8	15	22	29
Q	2	9	16	23	30
Q	3	10	17	24	31
S	4	11	18	25	-
S	5	12	19	26	-

ARQUEOLOGIA

Em o número de 20 de janeiro de 1886 de "A Constituição", jornal que se editava em Fortaleza, Ceará, há um artigo onde se diz que em "Sete Cidades", no Piauí, na grande planície ao sul da vila de Piracura há um lugar que os moradores "têm por encantado". O articulista informa: "Não há ali mais do que uma cidade petrificada ou construída por um povo antiquíssimo e civilizado, de que já não temos mais notícia".

MARCHA

Na sua obra «Paulística», Paulo Prado afirma que os Bandeirantes marchavam, em média, de 6 a 12 quilômetros por dia. E aqui vai mais outra curiosidade a respeito da terra vicentina. Sabem os amigos qual era o principal artigo de exportação de São Paulo seiscentista? Pois saibam que era... conserva de marmelo...

★

CRUZEIRO DO SUL

«Johannes, artium et medecine bachalarius», como se assinava nas cartas dirigidas a El Rei Dom Manuel, é o homem que pela primeira vez desenhou o Cruzeiro do Sul. Assim como Caminha é o primeiro cronista do Brasil, Mestre João é o nosso primeiro «desenhista astronômico». Em a carta dirigida ao rei e datada de Pôrto Seguro, ao primeiro dia de maio de 1500, ela dá notícia das constelações brasileiras, que estão convenientemente desenhadas, com a situação astronômica perfeitamente calculada.

MOBILIÁRIA

O móvel é contemporâneo das primeiras idades do homem. Nas escavações procedidas por Carnavon, no Egito, foram encontrados em diferentes túmulos numerosos móveis, notáveis pela forma. A principal característica do móvel egípcio está nos pés e nos balaustres que têm a forma do lótus. As peças encontradas apresentavam, ainda, formas de animais, como o chacal — animal sagrado — o leão e a pantera.

CIDADE SUBMERSA

A grande escritora Selma Lgerlof em «A maravilhosa viagem de Nils Holgresson» tem uma página de grande sensibilidade ao tratar da cidade de Vineta, que de cem em cem anos ressurgia das águas. Poderíamos, também, criar lendas semelhantes, e com certa exatidão histórica. Sabiam os amigos leitores, por exemplo, que a primeira Vila de São Vicente, criada em janeiro de 1532, ficou submersa nas águas? Nas «Cartas» de José de Anchieta está narrado êsse interessante episódio.

UMA «ARMA»...

Em 1591, os piratas inglêses Cavendish e Cook tomaram a vila de Santos, enquanto o povo religiosamente assistia missa na igreja do povoado. Mas à noite os piratas tanto abusaram da aguardente que encontraram, que a população conseguiu fugir carregando com as suas riquezas e deixando os ilustres rapinantes sem nada para saquear...

ELEGÂNCIAS...

As nossas índias lembravam em muitas coisas as mulheres do Oriente. Exemplo: o costume de apertar os tornozelos e as articulações dos pés e das mãos com tucum ou pita, a fim de impedir-lhes o crescimento, tornando-os finos e elegantes...

★

CADETES

Os cadetes surgiram em 1757. Dom José I, rei de Portugal, desejando atrair nobres para o serviço militar, criou uma nova praça, com certas regalias e privilégios. Em cada Companhia poderiam ter «praça de cadete», três fidalgos ou pessoas da nobreza. Os limites de idade para ser aceito como cadete eram de 15 a 20 anos.

★

MOEDA

A primeira máquina de cunhar moeda apareceu em Portugal em 1562. Foi inventada por João Gonçalves e deu origem ao aparecimento de nova moeda, o «Engenhoso», peça em ouro, do valor de «500 reais», assim denominada por ser cunhada naquele engenho e não a martelo como eram tôdas até então.

★

TAMANDARÉ

Certa noite o Almirante Marques Lisboa, Marquês de Tamandaré, dirigia-se a uma farmácia a fim de adquirir um remédio para a espôsa enfêrma, quando, ao passar pela praia de Santa Luzia, ouviu gritos de socorro, vindos do mar. Tamandaré atirou-se resolutamente à água e enfrentando o oceano salvou dois pobres escravos, tripulantes de um bote que sossobrara.

★

CORSÁRIOS

Na segunda metade do século XVI aos corsários franceses que infestavam as costas da Guiné e do Brasil, se juntaram os inglêses. Grandes prejuízos causaram aos portugueses, bastando dizer que de 1566 a 1568 apresaram mais de 7 milhões de francos de mercadorias. Em 1569 a coisa chegou a tal ponto que o rei de Portugal, D. Sebastião, ameaçou o govêrno inglês de uma declaração de guerra.

★

COMPRAS

Sabem os prezados leitores a quanto montaram as compras realizadas pelo «Hospital Militar do Andaraí» no mês de maio de 1882? A cento e quinze mil e novecentos réis ou Cr$ 115,90. Foi barato ou não foi?

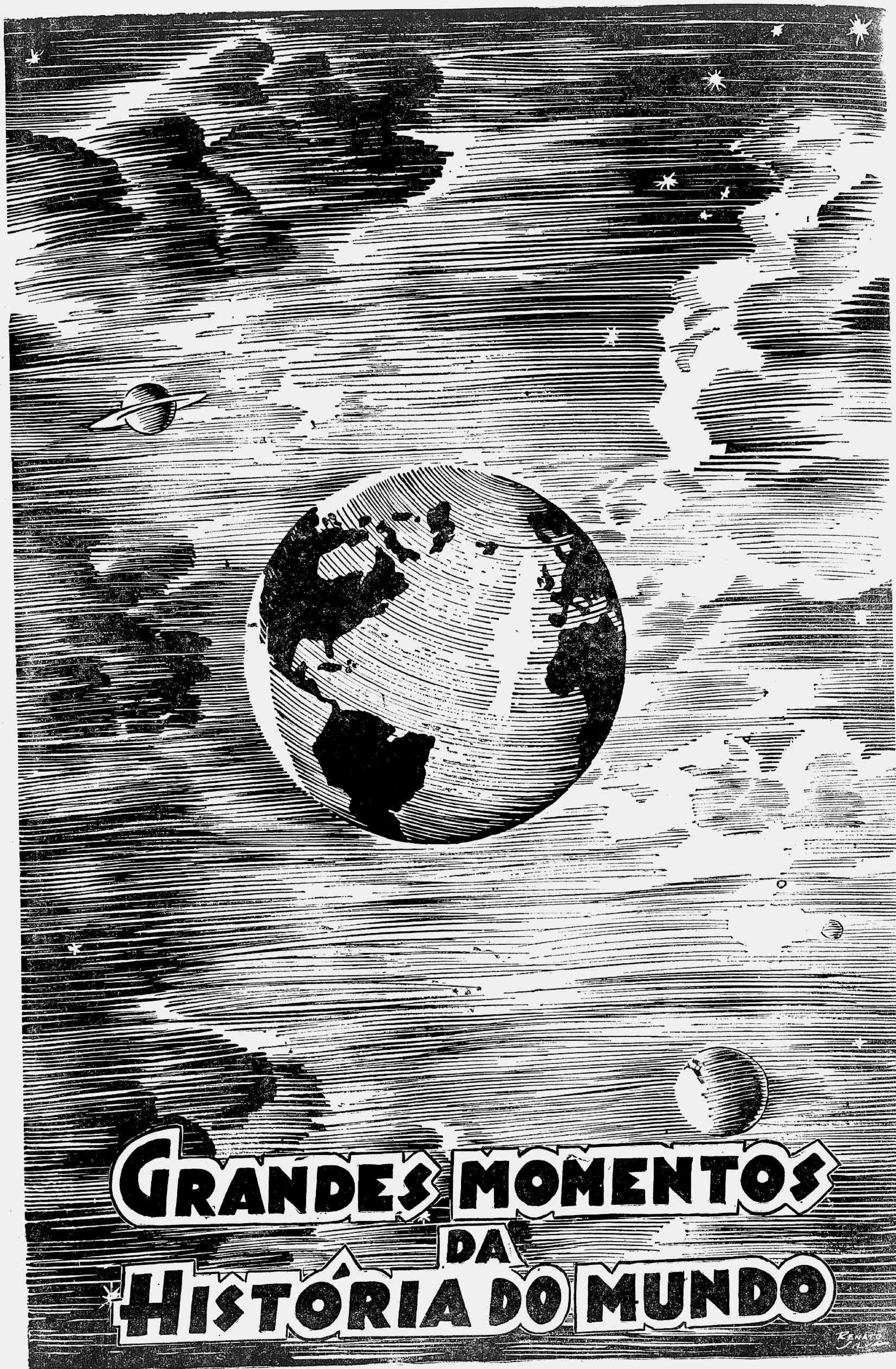
★

PATACAS

Assim se denominaram certas moedas de prata, portuguêsas, que circularam no Brasil. As patacas apareceram sob o reinado de D. Pedro II de Portugal (1667 e 1706). Valiam exatamente 320 réis.

A ROSA DE OURO

Pelo fato de haver sancionado a lei que declarou extinto o cativeiro no Brasil, medida pela qual muito trabalhou, a Princesa Isabel recebeu do Papa Leão XIII, a famosa «Rosa de Ouro». Que era isso? A «rosa de ouro» era uma distinção conferida pelos Papas a reis e príncipes católicos que praticassem atos muito notáveis de piedade ou de religião. Raras vêzes foi concedida. Consistia num vaso de ouro, sôbre o qual se debruçava uma roseira do mesmo metal. Era bento, êsse mimo, durante a Quaresma, pelo Pontífice em pessoa.


GRANDES MOMENTOS
DA
HISTÓRIA DO MUNDO

OS HEBREUS

UMA DAS MAIS ANTIGAS CIVILIZAÇÕES, UM POVO DE ELEVADOS SENTIMENTOS MORAIS

Dentre todos aqueles povos que habitaram o «Crescente Fértil» destacou-se pela sua cultura moral o povo de Israel



1 — Nas regiões que formam um semi-círculo entre o golfo Pérsico e a península do Monte Sinái, desenvolveram-se as primitivas civilizações do chamado Oriente-Próximo, nas terras fertilíssimas da Caldéa, Mesopotâmia, Síria, Palestina, vizinhanças do Mediterrâneo. De raça semítica foi a maioria dos povos que habitaram as grandes areas também conhecidas pela designação de «Crescente Fértil». E dentre êles destacou-se, pela sua cultura moral, o povo dos Hebreus, que possuiu o «livro sagrado» que maior influência exerceu sôbre o mundo: a Bíblia.



2 — Foi aproximadamente 2.000 anos antes de Cristo, que Abraão, patriarca de Ur, na Caldéa, com sua gente emigrou para Canaan, havendo tido como sucessores seu filho Isaac e seu neto Jacó que demandou o Egito, com seus doze filhos. No ano de 1300, A. C., mais ou menos, grandes perseguições passaram a mover os egípcios ao povo que cuidavam de escravizar. Fartos de tanto sofrimento, os hebreus deixaram o país, guiados por Moisés, o varão sábio e justo que recebera no alto do Sinái os «Mandamentos da Lei de Deus», e a cujos pés, obedientes à ordem divina, afastaram-se as águas do Mar Vermelho. Atingida foi então a Terra da Promissão.



3 — Sob a direção de chefes de guerra chamados Juízes, em que se destacaram Josué, Jefté, Gedeão, Sansão, os hebreus tiveram que conquistar territórios. Mas logo em seguida, na Palestina e na Galiléa, nas terras do Jordão e do Mar Morto passaram às tranquilas atividades do cultivo do trigo e da vinha, da oliveira e do linho.



4 — Tempo chegou, então, que compreenderam a necessidade de maior união para defesa contra os vizinhos, surgindo, assim, as monarquias, surgindo o primeiro rei de Israel, Saúl que escolheu a Davi para seu sucessor. Glorioso foi o reinado de Davi que conquistou a Palestina até o Mar Vermelho e fêz de Jerusalém a capital do Império.



5 — Com Salomão, seu filho, atinge o apogeu a monarquia israelita. E' edificado o Templo de Jerusalém, luxo e beleza se ostentam por tôda parte. Mas surgem descontentamentos, lutas civis, guerras, grandes provações, invasões de inimigos. Nabucodonosor ataca Judá; Jerusalém cai. Vão principiar os sessenta anos de cativeiro dos judeus, na Babilônia, do qual haveriam de livrar-se, porém, regressando à Palestina, reconstruindo o templo...

FAÇA DO

Diario de Noticias

O SEU JORNAL



Por que se enerva o leitor quando, manhã cedo, não encontra o "seu" jornal? A resposta está nisto: êsse enervamento é o maior elogio da utilidade do jornal. Sente-se-lhe a falta como sentiria a de um companheiro bom, constante, fiel e útil.

AS MÚMIAS DO EGITO

UM DOS MAIS VELHOS E ADIANTADOS POVOS DA TERRA

Não haveria exagêro em dizer-se que o egípcio viveu para a morte, para a vida de além túmulo



1 — Herodoto, afirmando que os egípcios foram os primeiros a professar a crença na Imortalidade da alma, explica acreditar aquêle povo que após a dissolução do corpo a alma passava, através de sucessivos nascimentos, a diferentes corpos de animais, voltando, finalmente, a habitar o corpo de um novo ser humano. Consequentemente, A ALMA NÃO VOLTAVA AO CORPO QUE PRIMITIVAMENTE HAVIA HABITADO ou seja ao primeiro corpo humano que a contivera. Nessas condições, por que os egípcios embalsamavam seus mortos? Por que as múmias, enfim?



2 — Servius, em seus comentários, sôbre a Eneida diz que os egípcios acreditavam que essa transmigração da alma só começasse depois da completa destruição do corpo que habitava. Daí a utilização de todos os recursos para RETARDAR o mais possível essa destruição. Há, também, quem pretenda que a falta de madeira para queimar os cadáveres e as inundações do Nilo impedindo os enterramentos, sejam os vardadeiros motivos das mumificações. Com quem estará a verdade? Nada ousamos afirmar. Certo é que desde muito cedo o egípcio praticou a arte de embalsamar.



3 — Destinados à profissão, desde tenra idade, os embalsamadores, todavia, eram pouco considerados pelo povo, formando, a rigor, um grupo social à parte. Realizavam êles diferentes espécies de embalsamamento que variavam, a rigor, de maneira bem pouco sensivel, a não ser nos preços e na forma. Geralmente conduziam às suas oficinas os corpos dos que haviam falecido e nos quais deveriam trabalhar. Por meio de incisões praticadas com grande perícia retiravam as vísceras, que eram colocadas em urnas ou pequenos vasos que acompanhavam o morto. As cavidades eram, então, atulhadas de substâncias aromáticas.



4 — Terminada essa operação, o corpo era salgado durante setenta e dois dias, através da imersão em líquido em que entravam o carbonato, o hidroclorato e o sulfato de sódio. Em seguida era lavado cuidadosamente e enfaixado em tiras de pano-gomado. O corpo era, a seguir, colocado no sarcófago mais ou menos rico, em cuja tampa os hieroglifos contavam a história do morto. Mas havia, também, o embalsamamento dos pobres, muito mais simples. Não praticavam incisão alguma, apenas injetavam no corpo um liquido de natureza desconhecida. Pelo menos desconhecido do autor destas linhas.



5 — Graças às múmias, graças aos embalsamadores, a história do velho Egito chegou até nós. O encontro das múmias de reis que existiram há três mil anos, como Ramsés, o grande; Tutmés, que levou seus exércitos até o Eufrates, ou Amés, que expulsou os Hicsos — admiràvelmente perfeitos na expressão de suas faces — trouxeram grande auxílio à História. E se não fôra a existência dos túmulos faraônicos e dos monumentos dessa verdadeira arte egípcia da morte, ainda mais misteriosa seria a misteriosa História da pátria dos faraós.



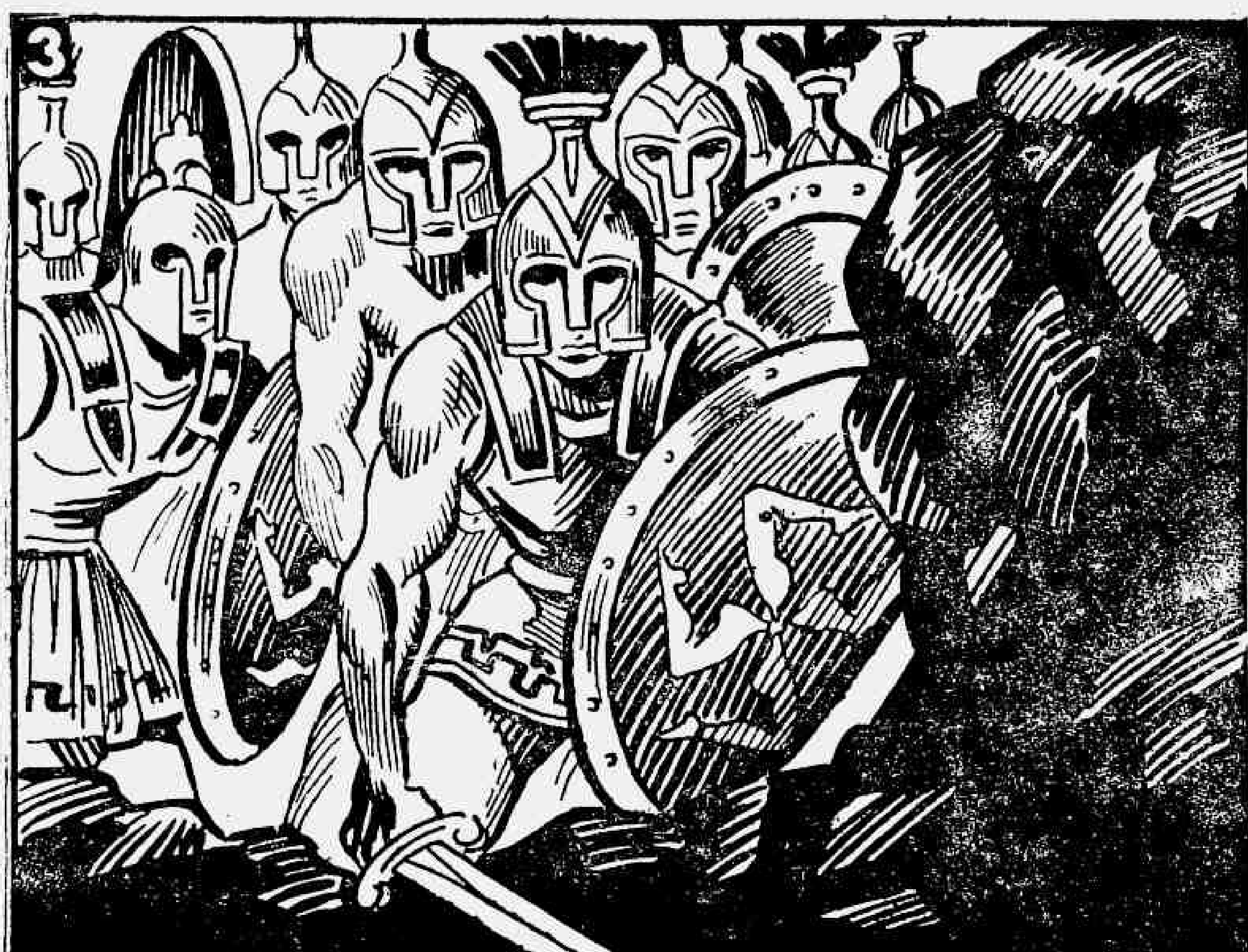
«Estrangeiro, vai dizer aos lacedemônios que aqui morremos defendendo as suas leis»



1 — As guerras médicas, isto é, as lutas travadas entre persas e gregos podem ser divididas em três grandes períodos: o de Dario, o de Xerxes e o de Cimon. Representam essas guerras o grande choque entre o espírito asiático e o espírito ocidental, marcando o fim definitivo da influência do Oriente sôbre a civilização. Foi depois da morte de Dario, quando os gregos haviam vencido em Maratona, que Xerxes, o persa notável, cuidou demoradamente da vingança, aparelhando um exército dos maiores que o mundo até então conhecera, recrutado do Egito à Índia. Milhões e milhões de homens de tôdas as categorias preparavam-se para cair sôbre a Grécia.



2 — Enquanto isso, em Atenas levantava-se em vão a voz de Temístocles conclamando o povo a unir-se contra o inimigo tradicional. Várias cidades gregas recusavam-se a formar a coligação necessária a enfrentar o poder persa. Apenas Esparta e Atenas, inteiramente sós, deveriam arcar com o pesado encargo de procurar salvar a civilização helênica. Os soldados de Xerxes marcharam contra a pátria de Homero. E no mar uma frota de guerra jamais vista acompanhava o itinerário dos infantes Em pouco, era passado o Helesponto e atingida a Tessália. Mas...



3 — Mas para atingir a Grécia pròpriamente dita era necessário passar um desfiladeiro — estreito caminho entre o mar e a montanha — cujo nome estava intimamente ligado à crônica de Esparta: o desfiladeiro das Termópilas. E defendendo essa passagem vital encontrava-se um guerreiro famoso: Leônidas, rei espartano, à frente de sete mil homens. Três vêzes seguidas, médas, persas e cisseus tentaram transpor a forte barreira natural e três vêzes tiveram que recuar. Longas eram as lanças gregas: bem estreito o desfiladeiro.



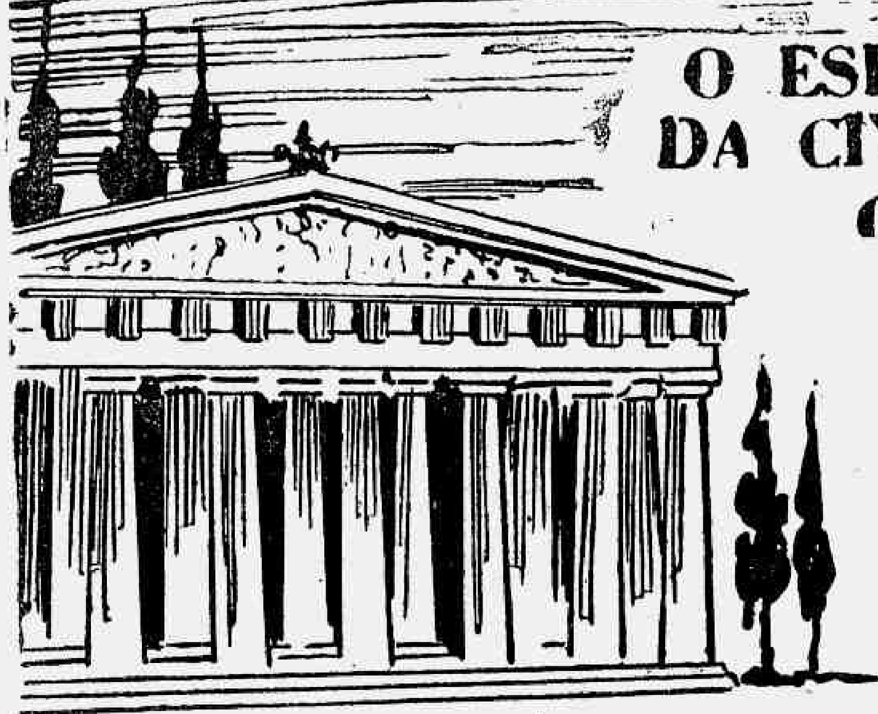
4 — Mas em todo acontecimento decisivo da vida do homem há sempre qualquer aspecto feio e sujo. Há sempre qualquer coisa de podre nos grandes momentos da humanidade. E existia entre os gregos um homem chamado Ephialto. E êsse homem não hesitou em trair. E ensinou aos persas um caminho pelo qual seria possível assediar os defensores da Grécia por vários lados. Lançou-se, então, por semelhante via, o grosso das fôrças persas. Num relance Leônidas compreendeu a situação.



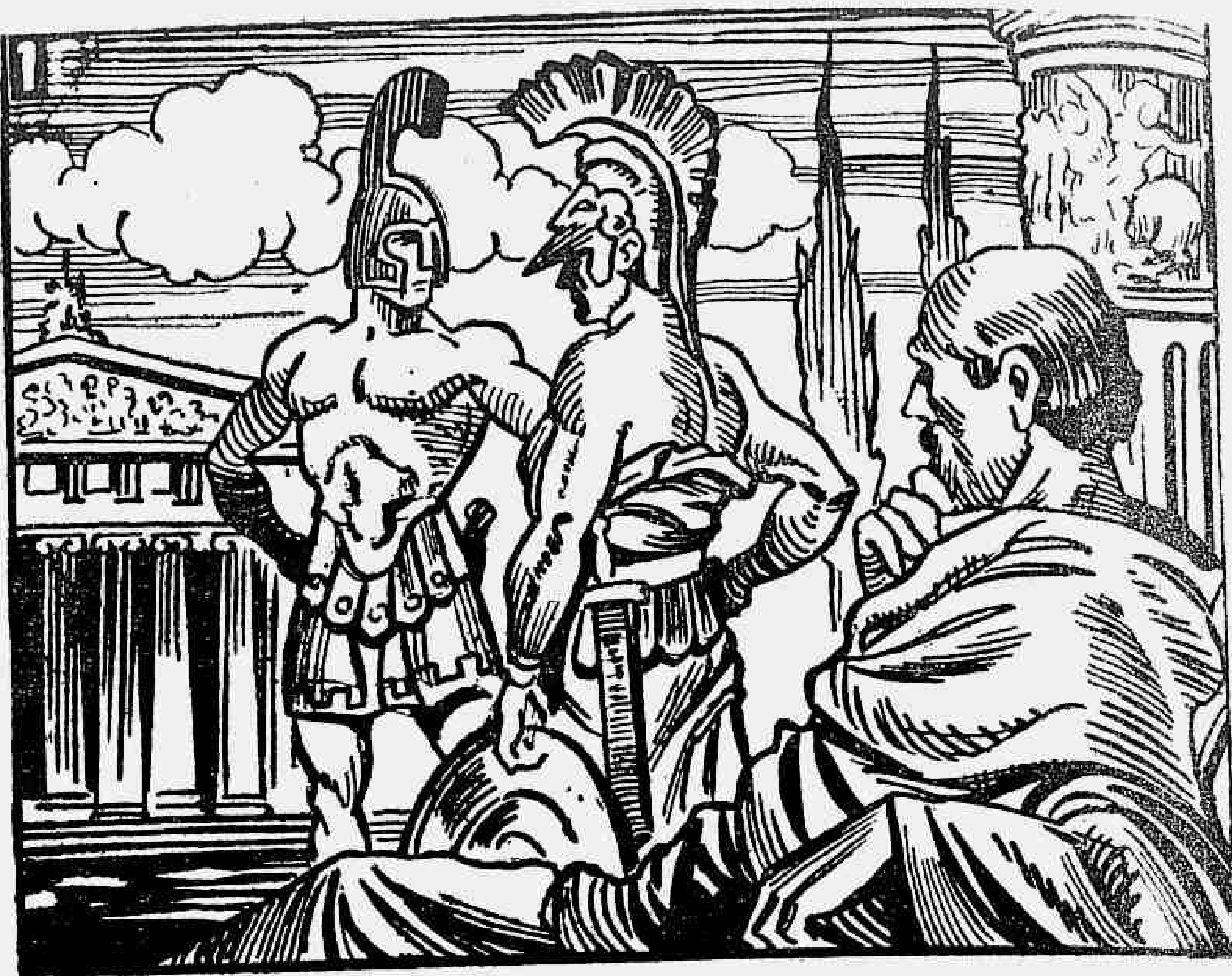
5 — Determinou que se retirassem as tropas que comandava e ficou ali só, em companhia de 300 homens de sua absoluta confiança; decididos a morrer. Com êsse pugilo de bravos enfrentou os guerreiros persas. Corpos rolaram pelos abismos, cadáveres tombaram ao mar. Leônidas e seus espartanos foram trucidados pelo inimigo que não tardaria a apoderar-se da Grécia... No desfiladeiro onde pereceram os bravos no ponto exato em que tombaram, ergueram os gregos, mais tarde, um monumento. Sôbre o mesmo, um epitáfio composto por Simonides: — «Estrangeiro, vai dizer aos lacedemônios que aqui morremos defendendo as suas leis».

A ILÍADA

O ESPLENDOR DA CIVILIZAÇÃO GREGA



Se Helena não fôra tão linda, Paris não a teria raptado, não teria havido a grande guerra, não teria sido compôsto o poema imortal...



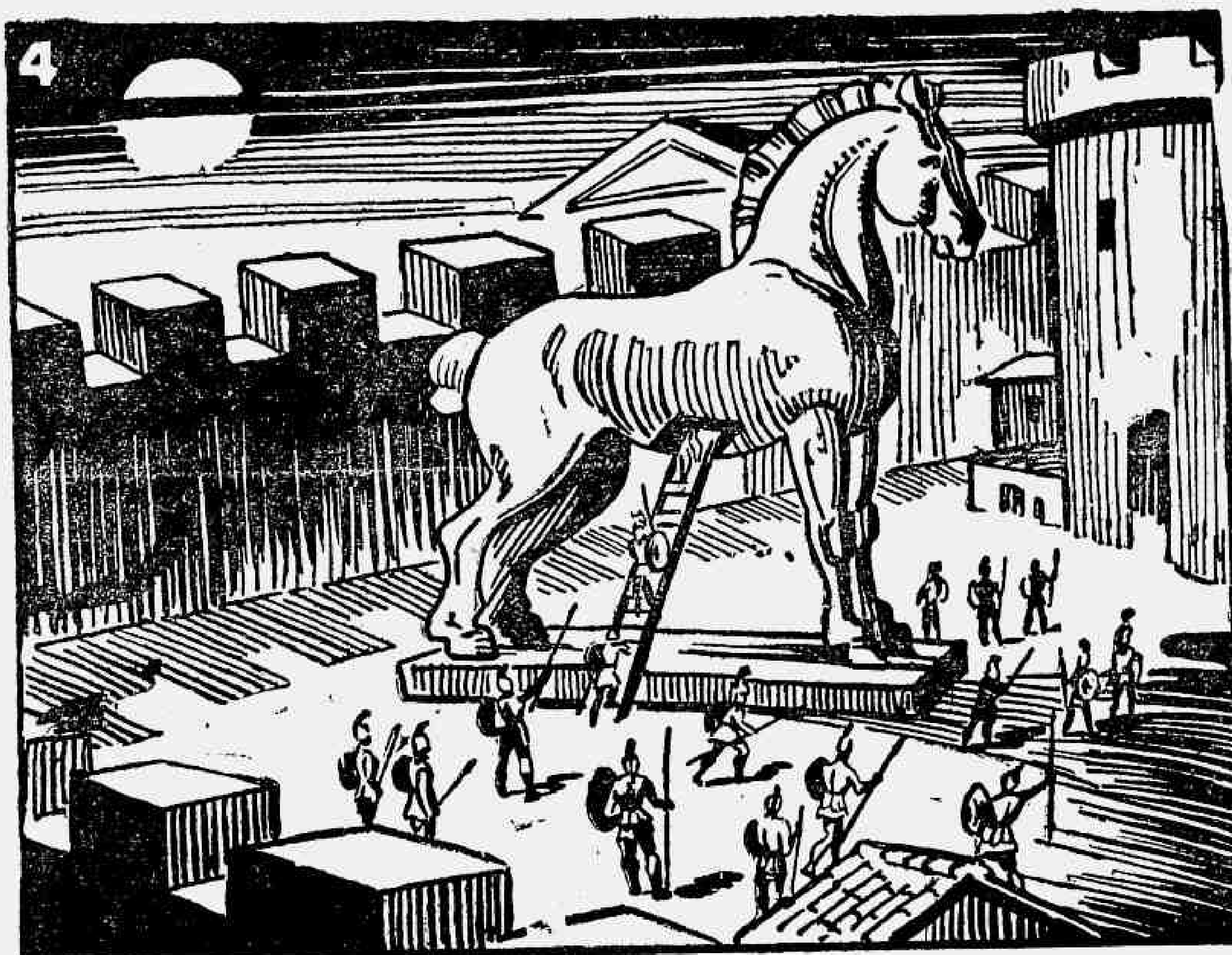
1 — Na Asia Menor situava-se o reino de Ilion ou Troia, governado pelo sábio e forte rei Priamo, cuja espôsa, a conformada Hércuba, lhe havia dado numerosos filhos, entre os quais Heitor, cuja coragem não tinha limites, e Páris, cuja beleza máscula os próprios deuses invejavam. E foi justamente essa qualidade que o tornou escolhido para a missao delicada. Certo dia, à hora em que os céus nativos se envolviam num sudário de violeta, pranteando a morte do sol que entrava no colapso cotidiano, Priamo chamou Páris e depois de olhar aquêle corpo de formas tão puras deu-lhe a importante missão: ir à poderosa Esparta como embaixador especial.



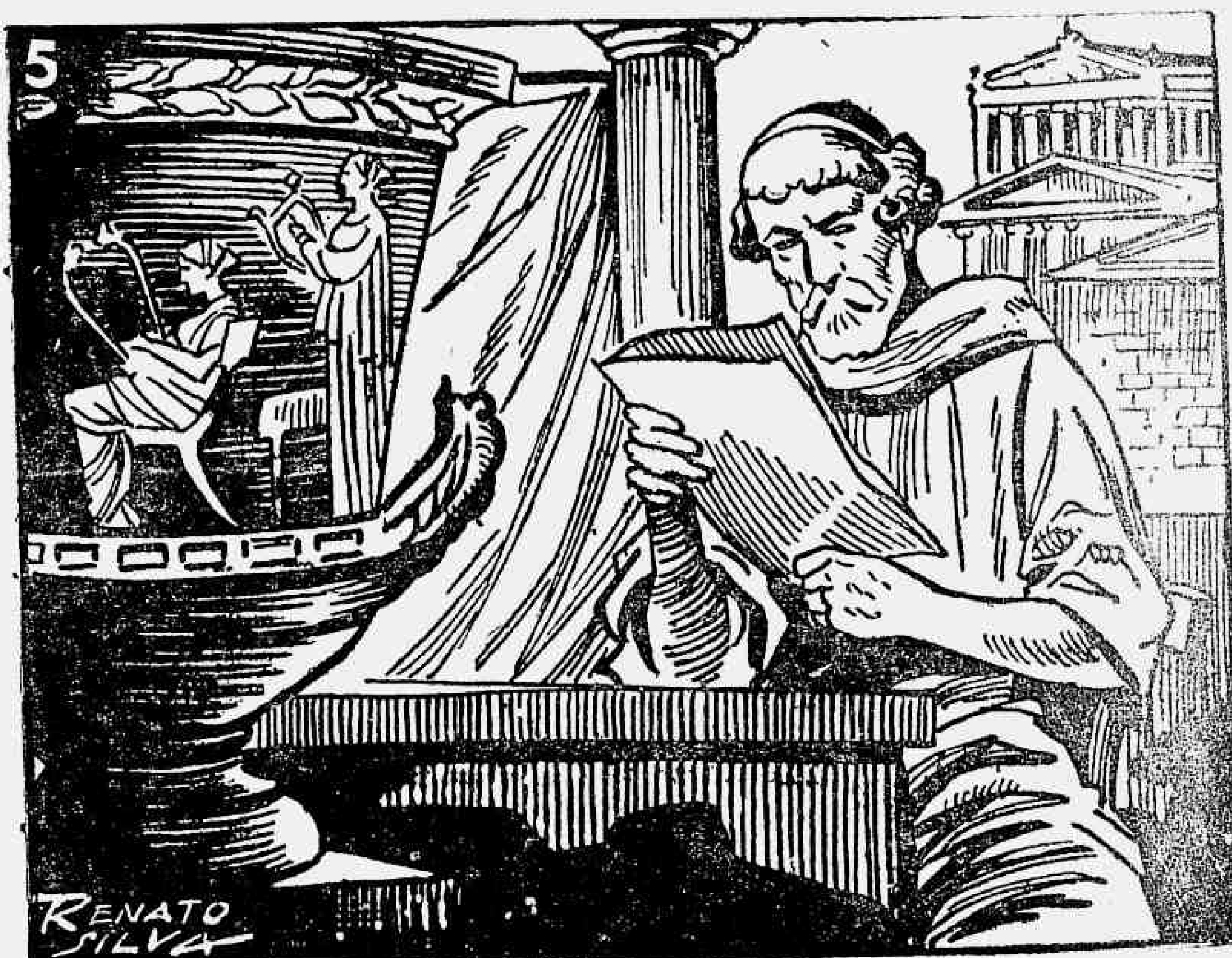
2 — Esparta era uma daquelas famosas cidades-Estado da Grécia, e Menelau, seu soberano, possuia, entre outras, a mais invejada das virtudes: era casado com a mulher mais bela que a face do sol já contemplara: Helena, a doce Helena, cujos olhos encerravam o mistério das noites, cujas mãos pareciam sòmente feitas para machucar rosas. Quando Páris chegou a Esparta e seus olhos pousaram sôbre aquêle conjunto de graças, sentiu, de pronto, que não poderia viver sem ver a todo instante a doce Helena. Sem sentir seu hálito mais doce que o hidromel, sem ter entre as suas as mãos tão puras daquela mulher...



3 — Na ausência de Menelau, Páris raptou Henela, conduzindo-a para Ilion, que os gregos chamavam Troia. Diante do ultraje, Menelau convocou todos os principes do país, que haviam, por ocasião do seu casamento, assumido o compromisso solene de defender Helena se alguma vez se fizesse necessária essa defesa. Agamenon, Irmão de Menelau, foi eleito «senhor dos gregos e chefe da guerra». E guerra se resolveu fazer aos troianos. Aquiles, o bravo, Ulisses, e o astucioso Heitor eram os mais notáveis dos chefes militares.



4 — E o grande exército navegou para Ilion ou Troia. E desembarcando na costa sitiou a cidade. Dez longos anos durou o cêrco. Dez longos anos em que se travaram batalhas, combates singulares entre os chefes inimigos. Dez longos anos fartos dos mais variados episódios, inclusive dissenções entre Agamenon e Aquiles, inclusive a luta de Aquiles com Heitor, o mais valente dos guerreiros troianos. E se não fôra a astúcia de Ulisses, inventando o famoso cavalo de pau introduzido nas muralhas de Troia, talvez a guerra houvesse durado muito mais...



5 — E' êsse o tema da «Iliada», poema em vinte e quatro cantos, atribuido a Homero e considerado a obra prima da poesia épica. Há quem afirme que Homero nunca existiu e que a Iliada foi composta por diferentes «rapsodos» (poetas populares). Alguém teria reunido, séculos mais tarde, os episódios esparsos, dando-lhes unidade e afirmando ser Homero o autor. Discute-se também a existência real de Homero e autenticidade de vários episódios da guerra de Troia. Seja como fôr, a «Iliada» é o mais imponente dos cânticos épicos, o maior monumento literário erguido à beleza da mulher.





Originàriamente foram escravos que lutavam por suas vidas. E porque eram armados com o «gladium» chamaram-se gladiadores

1 — Os gladiadores romanos que não devem ser confundidos com os atletas da Grécia, erguidos, algumas vêzes, às proporções de divindade, foram, originàriamente, escravos condenados à morte, aos quais se permitia reconquistar o «direito à vida», lutando nos circos imensos. Em pouco tempo a luta desesperada dêsses homens que procuravam salvar-se, transformou-se em espetáculo estimadíssimo do povo. O romano entendeu ser mais agradável ver homens matando-se do que contemplar feras entredevorando-se, como acontecia até então naqueles anfiteatros de enormes proporções.



2 — Foi sob o consulado de Appius Claudius, no ano 450 de Roma, que teve lugar o primeiro espetáculo de gladiadores. E a partir de então, lutar com o gladio transformou-se numa arte que se aperfeiçoava dia a dia. Variaram as armas, variaram os combates, variaram as designações, dado que os lutadores foram agrupados em diferentes classes, como «Secutores», que lutavam com espada e maça, «Dimachoerii», que se batiam armados de punhais, «Bestiari», que só lutavam contra animais ferozes, «Andabatoe», que guerreavam a cavalo, tendo os olhos vendados...



3 — Tão grande era a paixão popular por semelhante gênero de combate depravado que nos teatros, muito frequentemente, o povo interrompia a peça para reclamar espetáculos de fôrça. Que lhes dessem em vez de versos de Plauto ou Terêncio, lutas entre gladiadores e animais ferozes. Em sua «Epístola a Augusto», Horácio exproba aos romanos tal fraqueza. Mesmo os homens de posição elevada apreciavam tais demonstrações de bestialidade. Em seus festins suntuosos corria, constantemente, o sangue dos gladiadores para gáudio de seus convidados.



4 — Não tardou que surgisse outra espécie de gladiadores. Homens livres entregaram-se a essa profissão, ao lado de escravos, tendo existido verdadeiros empresários de lutas, os «lanistee», que organizavam os espetáculos. Na arena, o povo decidia da sorte do vencido, conforme sua conduta durante a luta. Polegares para baixo indicavam a morte inapelável do que se houvesse conduzido com tibieza no decorrer da peleja.



5 — Os serviços dos gladiadores foram utilizados nas guerras civis. A acreditar-se em Suetônio, Nero obrigou os próprios Senadores a lutarem entre si, na arena... As lutas de gladiadores, que só terminaram definitivamente no ano 500 depois de Cristo, forneceram à estatuária antiga inspiração para belíssimos trabalhos, tendo a figura do gladiador inspirado uma das maiores obras de arte: a estátua conhecida pelo nome de «Gladiador Borghese», considerada legítima obra prima dos tempos clássicos.

A CAVALARIA

PÁGINA DE OURO DO FEUDALISMO

Grande momento do feudalismo, pura flôr do idealismo medieval, foi a instituição de cuja sublimação surgiram as Cruzadas



1 — O Feudalismo foi o regime social e político da Idade Média. Da propriedade da terra emanava a autoridade. Suas origens são encontradas na organização familiar dos germanos, anterior às Invasões, sendo, inquestionàvelmente, concepção dos povos germânicos em oposição ao sistema estatal dos romanos. Os primeiros reis bárbaros concederam aos seus companheiros de armas o govêrno civil e militar e a posse de grandes porções de terra, formando-se assim os feudos.



2 — Os senhores feudais entregavam a validos partes de suas terras para serem usufruídas pelos mesmos. Os que assim recebiam o domínio útil dos terrenos, os vassalos, em suma, deviam ao senhor feudal, como compensação, serviço militar sempre que êste o exigisse. Por sua vez os senhores deviam o mesmo serviço ao rei. A terra era tudo. Ela dava o sustento e o apelido. O nome da terra era incorporado ao de seu senhor: Henrique de Borgonha, isto é, Henrique, senhor de Borgonha.



3 — A Cavalaria foi o grande momento do Feudalismo, sem o qual êste não teria existido. A origem da Cavalaria, nome derivado do principal veículo de guerra, na época, o cavalo, está explicada na cerimônia que se realizava na antiga Germânia, da entrega a um moço de suas armas de guerra, em presença da tribo reunida. A Igreja trouxe ao antigo ritual pagão o necessário cunho espiritual, inculcando na mocidade sentimentos de generosidade, transformando os cavaleiros em campeadores do bem.



— A Cavalaria foi a pura flor do idealismo medieval. Desde os sete anos o menino destinado a ingressar na Cavalaria era mandado como pajem ou donzel de armas para o castelo de algum cavaleiro, a fazer o seu aprendizado. Aos 14 anos ascendia ao grau de escudeiro. Aos 20, geralmente, era «armado cavaleiro», numa cerimônia pomposa. Poderia a partir de então, participar dos belicosos jogos dos cavaleiros: as Justas, os Torneios, as grandes caçadas.



5 — Sublimação máxima do espírito da Cavalaria foram as Cruzadas — grandes expedições armadas que durante os séculos XI, XII e XIII empreenderam os cristãos da Europa ocidental, com o objetivo primeiro de libertar Jerusalém do domínio turco. As Cruzadas, em número de sete, deram causa ao aparecimento das Ordens de Cavalaria de que se originaram as Ordens Honoríficas, ainda hoje existentes em quase todos os países do mundo, inclusive o Brasil.





De Florença saiu para o mundo o grande movimento do Humanismo, — fé no poder espiritual da cultura, crença na fôrça civilizadora das letras e das artes

1 — Nascido no décimo-quarto século, era admirável do pré-renascimento, o Humanismo teve sua pátria em Florença, a mais admirável, do ponto de vista cultural, das antigas repúblicas italianas. No século XII já os florentinos eram conhecidos como admiráveis fabricantes de tecidos de luxo. Essa indústria trouxe-lhes a fortuna. Desenvolvendo o comércio, foram êles os banqueiros dos reis da cristandade, notadamente dos soberanos franceses. Uma família de banqueiros, os Médicis, atingiu os altos píncaros das posições sociais, governando sua terra e dando à França duas rainhas: Catarina e Maria.



2 — Tendo a seu serviço os melhores «condottieri» — empresários ou chefes militares que alugavam seus serviços — dominaram a Toscana. Florença foi, então, a capital de um Estado que atingia o mar, fazendo de Pisa o seu grande pôrto, a partir de 1406. Porque fôsse rica e poderosa, talvez, a república deu-se extraordinàriamente ao luxo e à cultura, semeando, pròdigamente, beleza por todos os recantos de seus domínios. Enquanto sob a proteção de Lourenço o Magnífico erguiam-se admiráveis monumentos, as famílias mais poderosas acolhiam os sábios gregos evadidos de Constantinopla que os turcos haviam tomado.



3 — Havia clima para a inteligência, pois. E foi aparecendo uma grande Universidade e foram surgindo bibliotecas como a Nacional e a Laurenciana. E um punhado de homens preparou o movimento de redescoberta da Antiguidade Clássica, no que ela tinha de belo e de nobre, como Dante, primeiro poeta da Itália e do mundo latino, gênio universal, Petrarca e Boccácio, primeiro prosador italiano, são os nomes dos três primeiros humanistas. Já então Giotto, na pintura e na arquitetura, marcava o renascimento da arte.



4 — Os progressos da técnica vieram apressar a volta do homem às belezas do espírito. O óleo de linhaça, substituindo o gêsso e a clara de ovo permitiu à pintura maior desenvolvimento, efeitos de claro-escuro e sombreado. O estudo da anatomia possibilitou a reprodução natural do corpo humano. E começou-se a pensar em perspectiva. Podiam aparecer, portanto, os Della Robia e os Donatello na escultura, os Burnelleschi na arquitetura, os Fra Angelico, os Da Vinci, Miguel Ângelo, Rafae e Ticiano na pintura.



5 — Mas um nome se destaca nessa fase áurea de ressurreição do belo: Da Vinci, gênio universal, artista, cientista, filósofo, observador, que estudou em Florença. Suas principais telas introduziram na arte pictórica o claro-escuro — contraste entre a sombra e a parte iluminada. Florença, pátria do Humanismo, é, assim, um monumento da cultura universal, não havendo exagêro nas denominações que lhe deram de «Atena: da Itália», «mãe de tôdas as artes».





Mestre em tôdas as artes, precursor dos inventos modernos, êle encarna a gloriosa revolução do belo que se chamou Renascimento

1 — Nascido em 1452, na acastelada aldeia de Vinci, numa colina toscana, próximo de Florença, Leonardo da Vinci teve como pai o jovem notário Pietro da Vinci, e mãe uma camponesa, Catalina. Foi criado pelos avós paternos e quando seu pai tornou a casar-se foi adotado de coração pela madrasta, aquela Dona Alberta de espirito tão superior e coração tão grande que amou o menino como se fôra seu próprio filho. Formoso de corpo e prendado de espirito, Leonardo tinha quinze anos quando ingressou como aprendiz na oficina de ourives de Andréa del Verocchio.



2 — Já manifestava, então, invencivel inclinação para o grande mundo das artes. Daí sua preparação para o oficio de ourives que ocupava, na época, destacado lugar no artesanato, dado que de um ourives era exigida larga soma de conhecimentos: desenho, gravura, escultura, pintura. Verocchio era notável pintor e escultor, tal qual aquêles outros ourives que também foram famosos: Donatelo, Guirlandaio...



3 — Apreciando imensamente o discípulo que se dedicava a aprender com quantas fôrças tinha, Verocchio deu por terminado bem cedo o aprendizado do jovem Leonardo que aos vinte e cinco anos ingressava na corporação dos pintores de Florença e principiava a viver sua propria vida. Um ano mais tarde surgia sua primeira obra datada: um esbôço de paisagem que traz a data de 1473. Já havia, porém, auxiliado muito a mestre Verocchio em diferentes trabalhos notáveis como a «Anunciação».



4 — Fixando-se em Milão quando tinha trinta anos, associou-se a Ambrógio de Predis e juntos pintaram o painel e volantes do altar da Virgem, na igreja de São Francisco, ficando a cargo de Da Vinci o painel central: a famosa «Virgem dos Rochedos». Seguir-se-iam outros trabalhos de grande beleza, como a falada Gioconda e a pouco citada «Sant'Ana e a Virgem». Leonardo da Vinci foi a alma do Renascimento do qual é o simbolo perfeito.

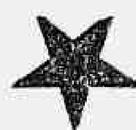


5 — Mestre em tôdas as artes, gênio incomparável, dominou tôda a ciência do seu tempo, sagrando-se legitimo precursor dos grandes inventos modernos, como o submarino, o avião, o carro de assalto. Torturado na última fase de sua vida, devido ao fato de não haver sido indicado para suceder a Bramante na direção das obras do Vaticano (tarefa que foi confiada a Rafael), o gênio refugiou-se em Cloux, perto de Amboise, na França, onde encontraria a morte a 2 de maio de 1519. Seu corpo foi inumado em Saint Florentin de Amboise, templ odestruido durante a Revolução Francesa.

FAÇA DO

Diario de Noticias

O SEU JORNAL



Para retomar as suas atividades de cada dia, precisa o homem de hoje estar seguramente informado de todos os acontecimentos nacionais e mundiais que talvez possam interessar aos seus negócios. Mas como sabê-los se logo cedo pela manhã não houver lido o jornal que melhor o informe!

Hiroshige, O PINTOR DO ORIENTE

UM SÍMBOLO DA CIVILIZAÇÃO ORIENTAL

Todo o miniaturismo místico da arte oriental está na obra do grande artista japonês



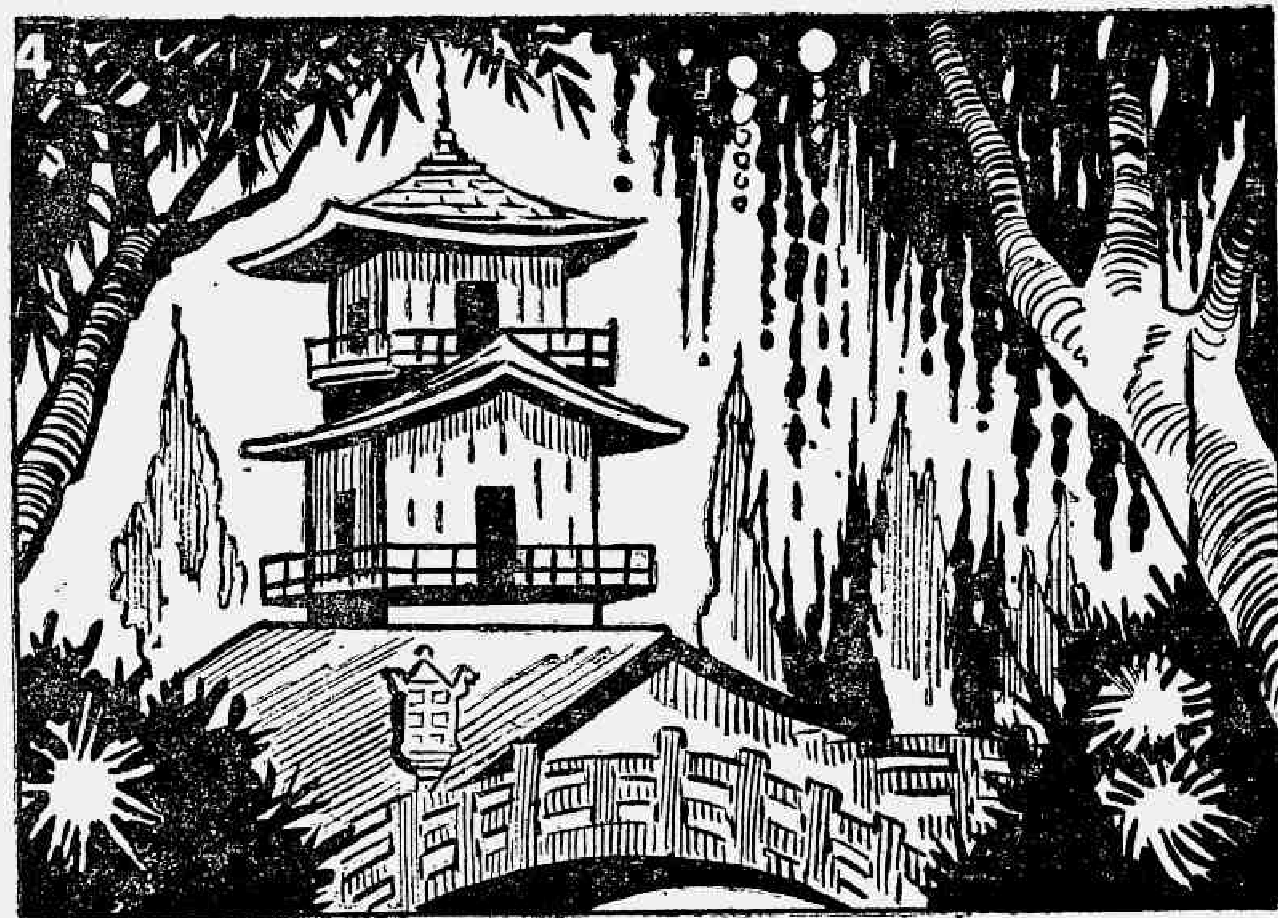
1 — Juntamente com o budismo os chineses levaram a pintura ao Japão. Até o décimo quinto século conservou ela o hieratismo original. Mas alguns artistas se rebelaram, procurando fazer obra própria e surgiu Korin com sua poderosa tentativa impressionista. No século XVII os japoneses já possuíam uma arte pessoal, que se salientava principalmente nas estampas gravadas em madeira. Pela mesma época descobriam êles o segrêdo da impressão de côres sucessivas, produzindo, então, trabalhos de surpreendente originalidade.



2 — O «Album das Casas Verdes», coletânea de ilustrações realizadas por Shunzo e Shighemassa, em 1776, é algo de notável, mostrando o elevado nível a que havia atingido a arte da gravura no Império nipon. Já então possuía o país um artista notável, Hokusai, que, certo dia, repudiou tôdas as obras que havia realizado até então, declarando que só se responsabilizava pelo que estava produzindo a partir daquela data em que alcançára os setenta anos de idade...



3 — Pela mesma época, Outamaro, nascido em 1753, dava novo encanto, com auxílio de pequenino pincel, às formas graciosas das «mousmês», transformando-as em seres quase irreais que se divertiam a colher frutos ou brincar com pássaros.



4 — Mais foi Hiroshige o maior artista oriental do tempo. Nascido em 1797 e falecido em 1858, merece o título de primeiro paisagista do Japão e criador de uma arte absolutamente original. Poeta por sentimento e pintor por inclinação, viu e sentiu a natureza sob ângulos imensamente graciosos e pitorescos, realizando verdadeiros prodígios simplesmente com algumas manchas escuras sôbre papel branco.



5 — «A chuva» é uma das melhores composições dêsse artista. Com o auxílio de simples traços, conseguiu os mais diferentes efeitos, dando à obra uma espiritualidade intensa, um encanto extraordinário, encerrando nela, por assim dizer, todo o miniaturismo místico da arte oriental.

FAÇA DO

Diario de Noticias

O SEU JORNAL



Emile de Girardin, criador do jornal francês de grande difusão, teve um pensamento profético que assim se resume: o jornal evolui para ser a chave mágica que abre tôdas as inteligências, que lhes facilita todos os conhecimentos úteis, que lhes satisfaz tôdas as curiosidades sãs e que até mesmo proporciona ao homem a possibilidade de realizar as suas mais difíceis aspirações.

PORTUGAL CONQUISTA O MAR

A CONQUISTA DO ATLÂNTICO MUDA A GEOGRAFIA E A HISTÓRIA

Como a prôa de imenso navio, o promontório de Sagres avançava sôbre o Atlântico. Aí estabeleceu D. Henrique a escola famosa



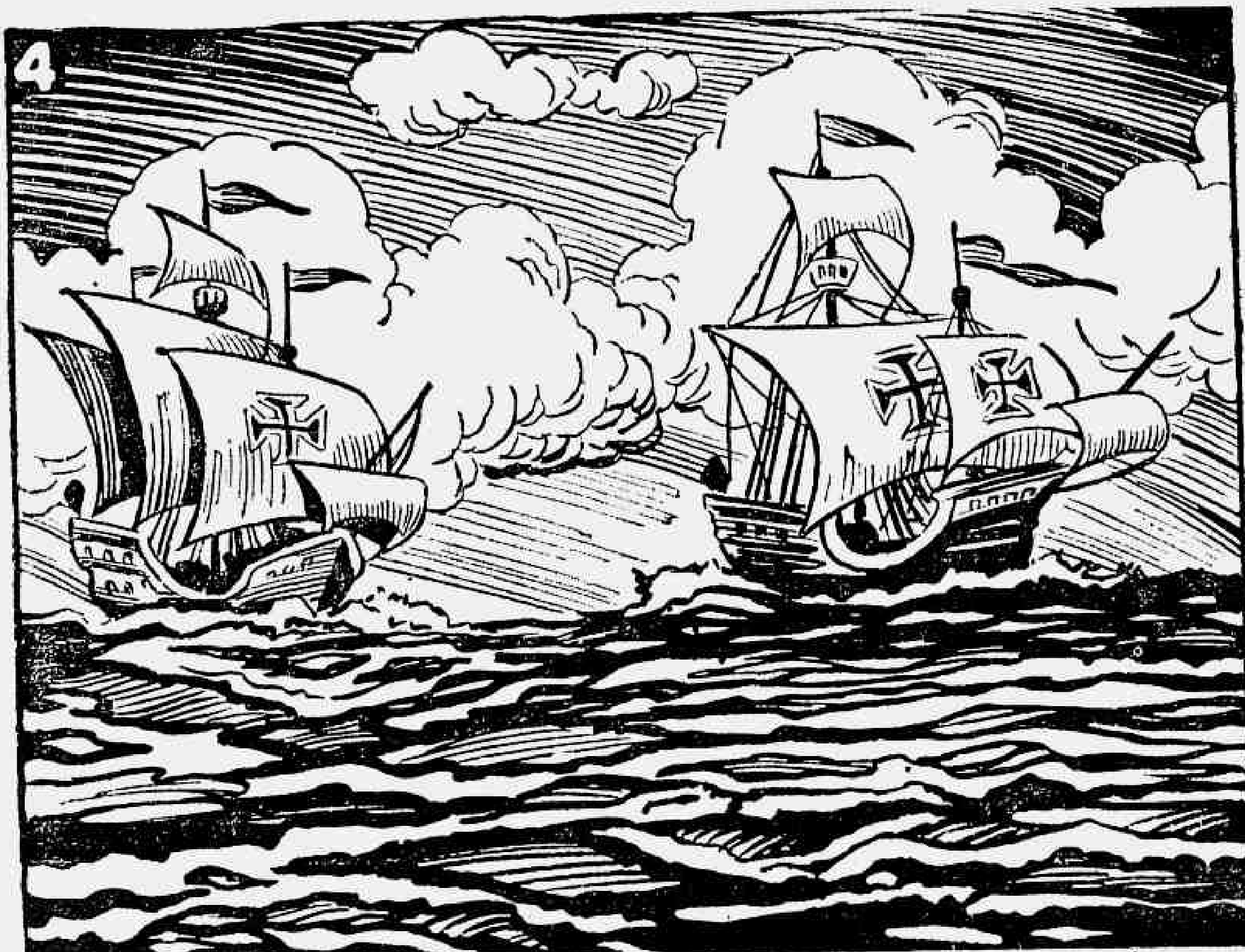
1 — Foi depois de 2 de setembro de 1415, após a vitória portuguêsa contra os mouros, em Ceuta, que no espírito inquieto e deslumbrado daquele maravilhoso Infante de Portugal, Dom Henrique, filho de D. João I, se formou o projeto imenso de conquistar novas terras, dilatando o poder do reino e a Fé. Para isso, era preciso, porém, desvendar os segredos do mar e do céu, criar pilotos e marinheiros, tôda uma escola de navegação. Resolveu renunciar a tôdas as pompas do mundo para viver dedicado exclusivamente ao seu grande sonho.



2 — No ano seguinte, no triste e árido promontório de Sagres, ponto mais ocidental da Europa a avançar sôbre o Atlântico como a proa de um barco, estabelecia, com alguns fidalgos e familiares, os fudamentos de uma escola de estudos náuticos. O famoso cosmógrafo Jaime de Malhorca fôra contratado para instruir o Infante e seus homens. E, verdadeiro espírito do Renascimento, D. Henrique aliou imediatamente a teoria à prática, o estudo das estrêlas à ciência de marear. O astrônomo e marinheiro tinham de se confundir, se se queria, realmente, desvendar o segrêdo dos mares



3 — Informações as mais diversas trazidas por marinheiros e mercadores; lendas, narrações autênticas e fabulosas; relatórios sôbre o poder e as riquezas dos régulos orientais, tudo era cuidadosamente arquivado e estudado em Sagres, frequentada pelos mais diferentes tipos de homens. E principiaram os progressos. Aos primitivos barcos — náus, galés, fustas, bergantins — vieram juntar-se novos tipos, inclusive a caravela, mais veleira e de mais restrita guarnição.



4 — Os instrumentos náuticos aperfeiçoavam-se, polindo-se o que ainda havia de tosco na bússola e no estrolábio, enquanto se retificavam aquelas fabulosas Cartas medievais, de acôrdo com as novas informações recebidas de navegantes. Atirou-se, então, à aventura o esplêndido grupo de nautas de Sagres. E principia a vitória sôbre o mar, naquele 1417, em que João Gonçalves Zarco e Tristão Teixeira descobrem Pôrto Santo e Ilha da Madeira. E vem a ocupação das Canárias, em 1424, a descoberta dos Açores, em 1432, a vitória sôbre o Cabo Bojador, em 1435, por Gil Eanes. Portugal transformava-se numa potência marítima.

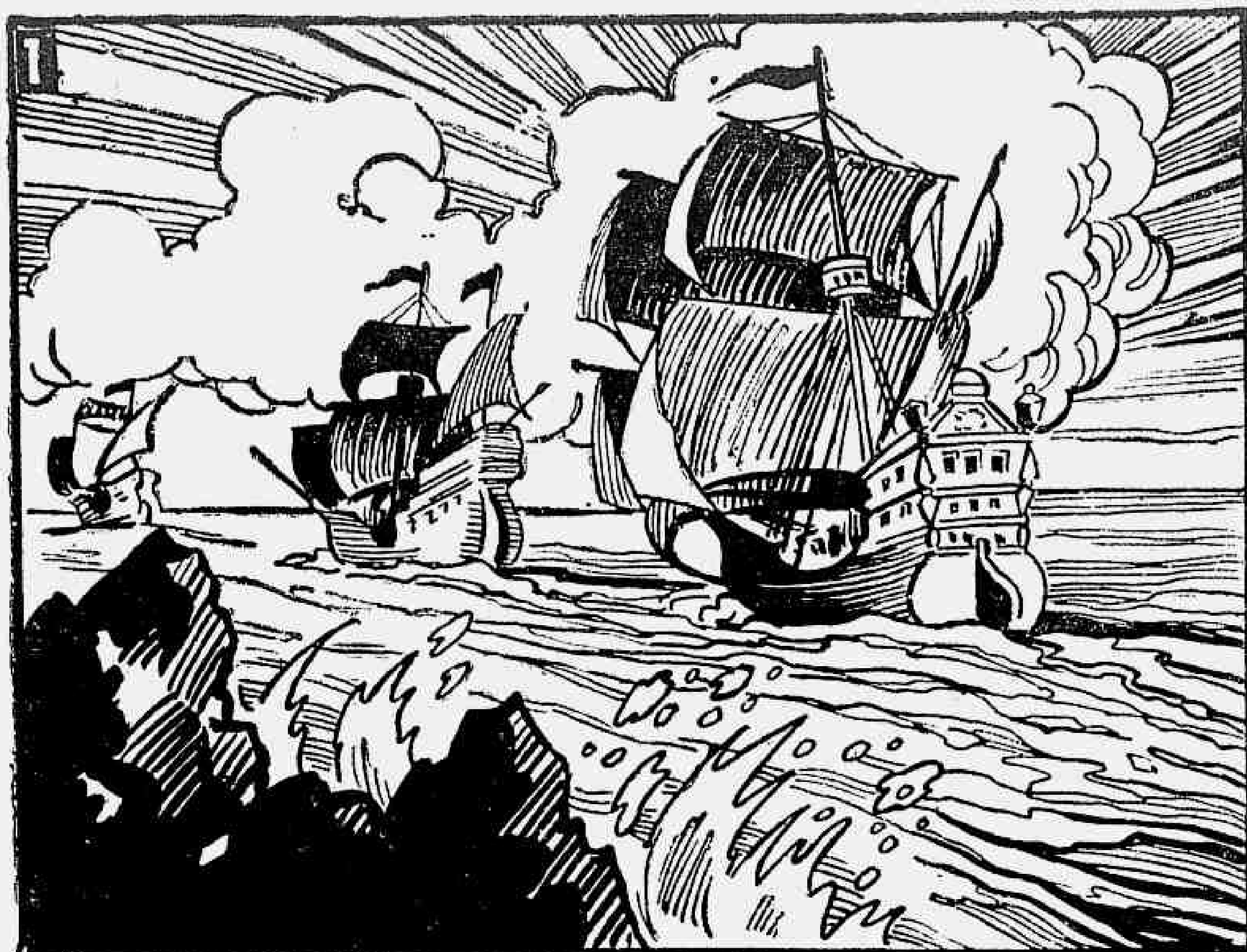


5 — A 13 de novembro de 1460, com 67 anos, morria o Infante glorioso. Morria em Sagres — capitão na ponte de comando — sonhando, ainda, com novas vitórias. Dera a Portugal terras e mais terras, desde Pôrto Seguro até os Açores, Cabo Verde, Costa da Africa até Serra Leôa e Guiné. E pelos caminhos que o seu gênio traçara, o grande Vasco da Gama haveria de fundar um Império, transformando a História da Europa, poucos anos mais tarde.

BALBOA DESCOBRE O PACÍFICO

UMA DAS MAIS GRANDIOSAS AVENTURAS DA HISTÓRIA

O ouro, a febre do ouro, unicamente, anima aqueles homens a enfrentar tôda a sorte de perigos...



1 — Em 1502 Colombo passou a percorrer as costas da ilha de São Domingos, tocando em todos os pontos acessíveis a suas embarcações. O golfo de Darien ocupou o melhor de suas atenções, tendo iniciado aí a fundação de uma colônia. Muitos anos transcorreram, todavia, sem que os espanhóis se fixassem definitivamente em qualquer ponto. Só em 1509 Ojéda e Nicossa formaram o projeto de realizar conquistas sólidas e duradouras, animados por Fernando de Castela.



2 — Deveriam levar aos povos dos territórios que conquistassem os dogmas da religião e adverti-los de que o Papa havia doado suas terras à coroa da Espanha. Se os selvagens se recusassem a aceitar dòcilmente o jugo, deveriam ser levados a ferro e fogo. A resistência dos nativos sucessivos naufrágios e perdas de homens vitimados por desconhecidas febres fizeram malograr as tentativas de Ojéda, caindo Darien numa situação de anarquia.



3 — Um dia, porém, surgiu ali, precedido de grande fama, um aventureiro cujo nome brilharia nas páginas da História da América: Vasco Nuñez de Balboa. Apelidado de Hércules, pelos seus companheiros, muitas eram as contradições a respeito de sua origem. Todos eram unânimes em reconhecer, porém, o seu valor e energia. Certa vez, um jovem cacique aprisionado, deu a Balboa a primeira idéia da existência de um país de El-dorado, ao dizer: «se é por causa dêsse inútil metal que haveis deixado vossa terra e assassinais meus irmãos, eu vos conduzirei a uma região onde êle é empregado até nos misteres mais baixos». Referia-se, provàvelmente, ao Peru.

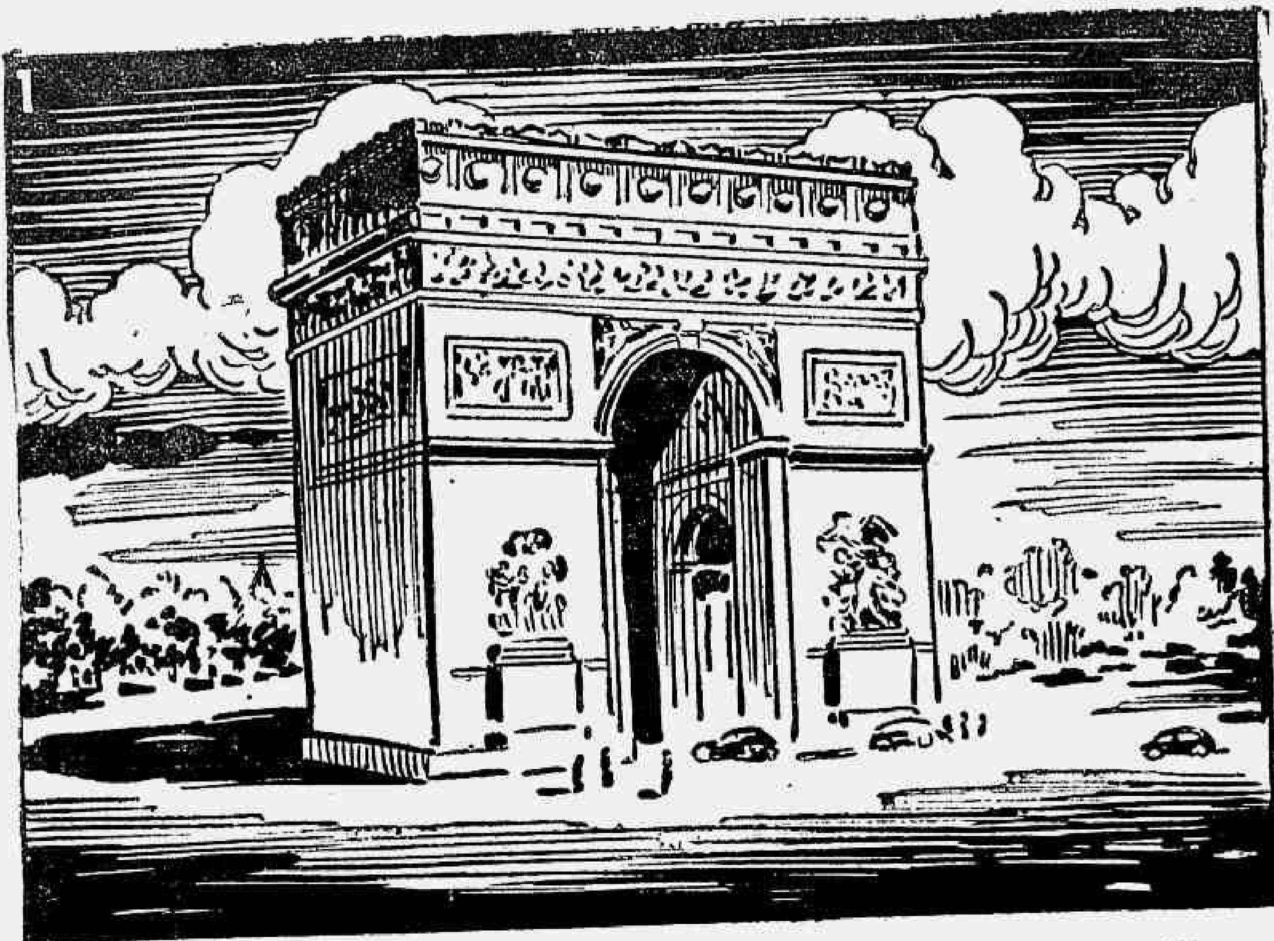


4 — A 1 de setembro de 1513, cêrca de duzentos homens comandados por Balboa iniciaram uma das mais heróicas marchas e numa das mais grandiosas aventuras de quantas a História registra. Sessenta milhas entre florestas espêssas, pejadas de índios, feras e febres, montanhas agressivas, pântanos pestilenciais, tiveram de atravessar Balboa e seus companheiros, rasgando as carnes e quase enlouquecendo.

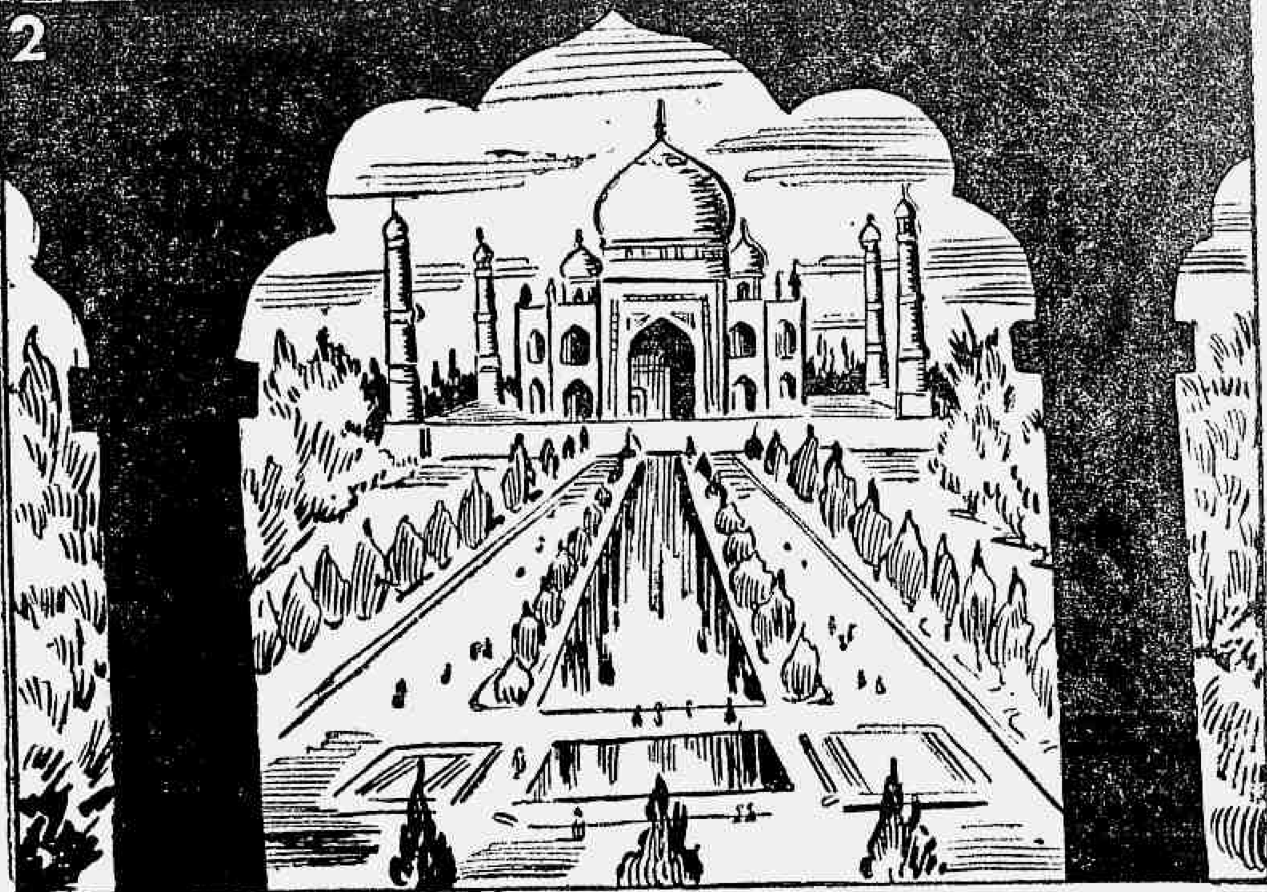


5 — Mas um dia, após indescritíveis sofrimentos, ao nascer do sol, uma brisa suave veio beijar as faces encovadas dos aventureiros esplêndidos, ao mesmo tempo que a seus olhos maravilhados surgia um grande mar, — imenso oceano desconhecido. Estava descoberto o Pacífico! Balboa, que pelos seus contemporâneos foi equiparado a Colombo, foi obrigado a regressar a Madri onde o esperava a ingratidão e a injustiça de um monarca. E o Peru, a terra do ouro, só seria descoberto mais tarde por Pizarro.

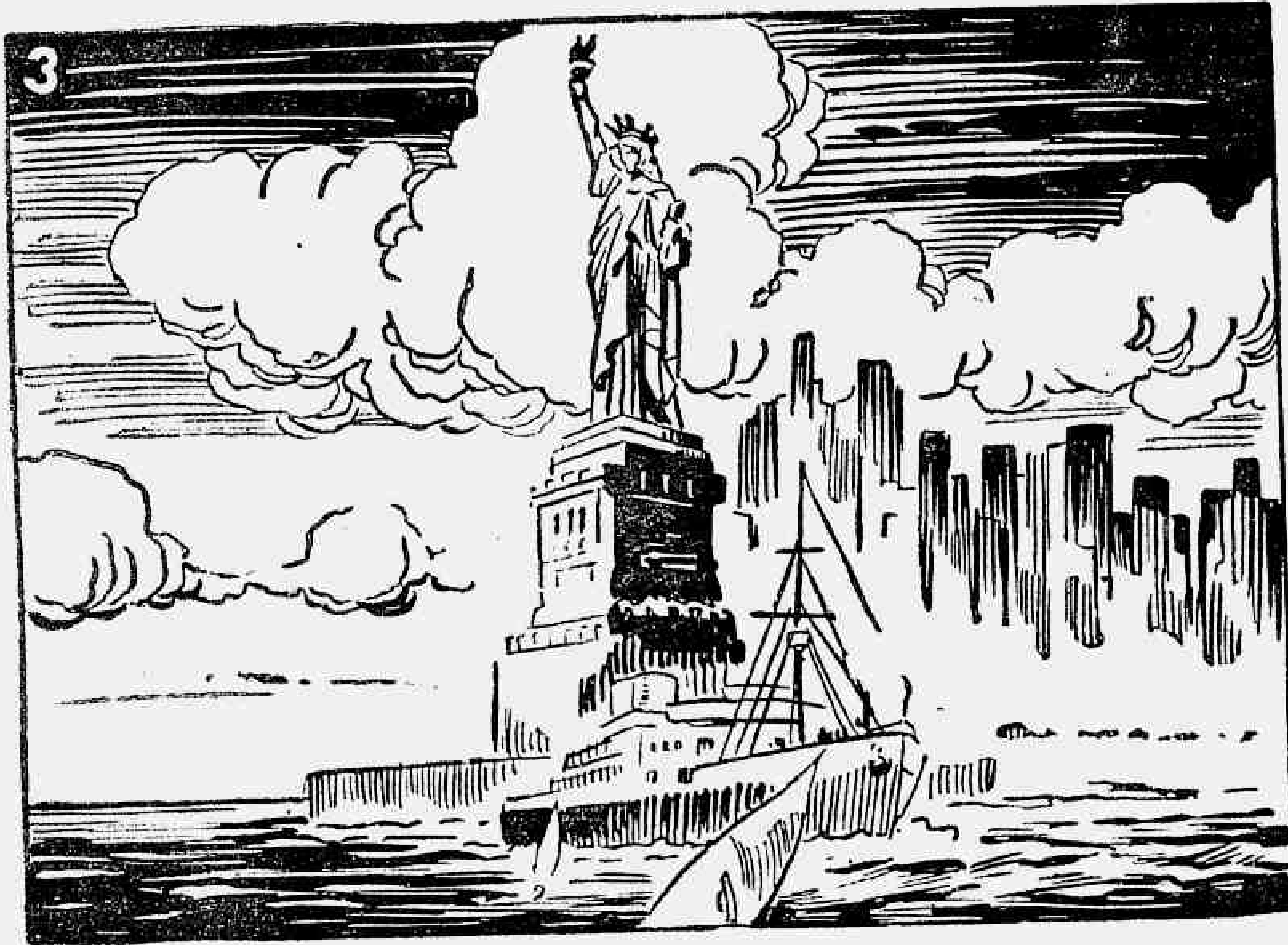
POSTAIS DO MUNDO



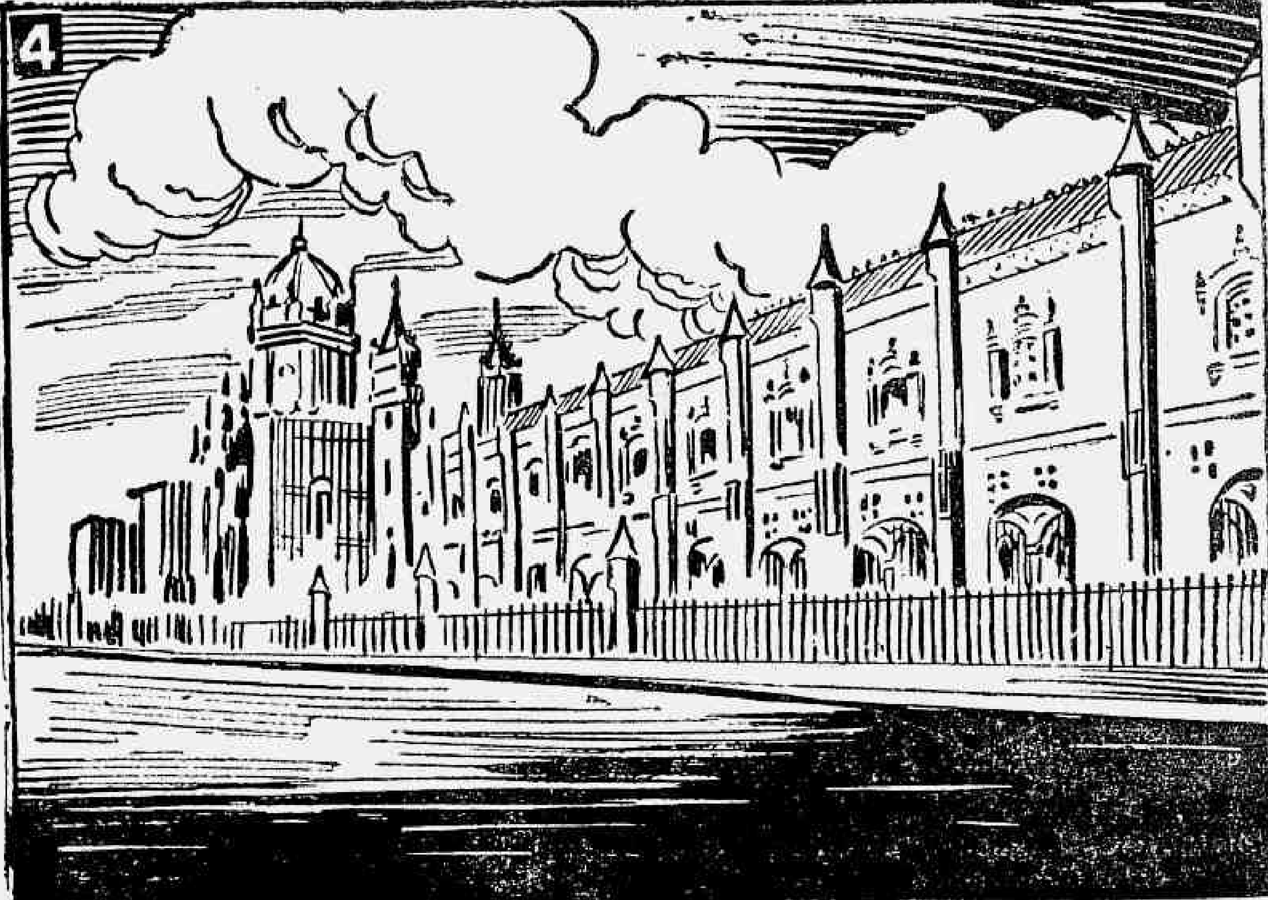
O ARCO DO TRIUNFO — *A origem dos "arcos de triunfo" reside no costume romano de construí-los nos caminhos que seriam percorridos pelos generais vitoriosos. Modernamente, quando se fala em "arco do triunfo", é Paris que imediatamente acode ao nosso espírito pois ali se ergue um dos mais belos dêsses monumentos dos tempos modernos. na parte final da Avenida dos Campos Elísios: O Arco do Triunfo. da Estrêla. Sua construção foi determinada por Napoleão em 12 de fevereiro de 1806 sendo inaugurado a 29 de julho de 1836. Mede 49 metros e 55 cts. de altura e é decorado com soberbas figuras. Fica sob o mesmo o túmulo do soldado desconhecido. da França.*



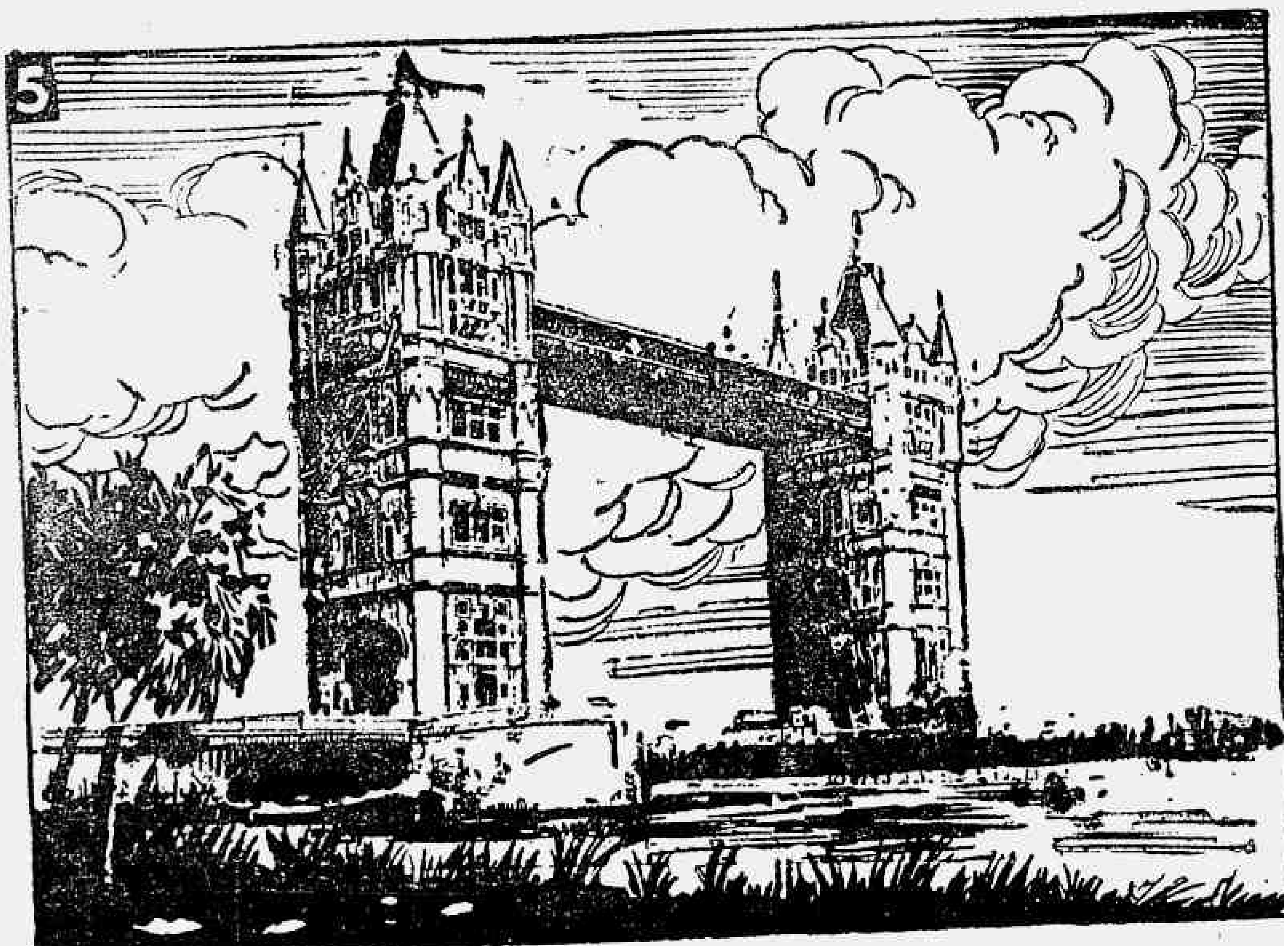
O TAJ-MAHAL — *Construido próximo da cidade de Agra na provincia de Bengala, na India inglesa. no ano 1040 da Hégira ou seja em 1631 do calendário cristão. pelo Marajá Schab-Djihan para cultuar a memória de sua espôsa, a lendária Taj-Mahal ou Norr-Dijihan cuja beleza foi decantada em verso pelos mais suaves poetas do oriente místico e sonhador. o Taj-Mahal de Agra é um dos mais belos monumentos do mundo impressionando pela serena majestade e pela graça da concepção. Verdadeiro marco artistico da India milenária. é dos mais soberbos exemplares da arquitetura indo-muçulmana essa construção que simboliza o imorredouro amor de um rajá indiano...*



A ESTATUA DA LIBERDADE — *A conhecida Estátua da Liberdade (a Liberdade iluminando o mundo) que se ergue à entrada do pôrto de Nova Iorque. onde foi colocada em 1886. é um dos maiores monumentos do mundo moderno. Trata-se de um presente da França ao povo dos Estados Unidos em testemunho de amizade e admiração. Obra do escultor Bartholdi mede a estátua pròpriamente dita. 46 metros de altura. sendo que a tocha que a figura da "Liberdade" empunha e que funciona como farol está a 93 metros acima do nivel do mar. A Estátua da Liberdade caracteriza a entrada de Nova Iorque e é impressionante. principalmente pela simplicidade e pureza de suas linhas.*



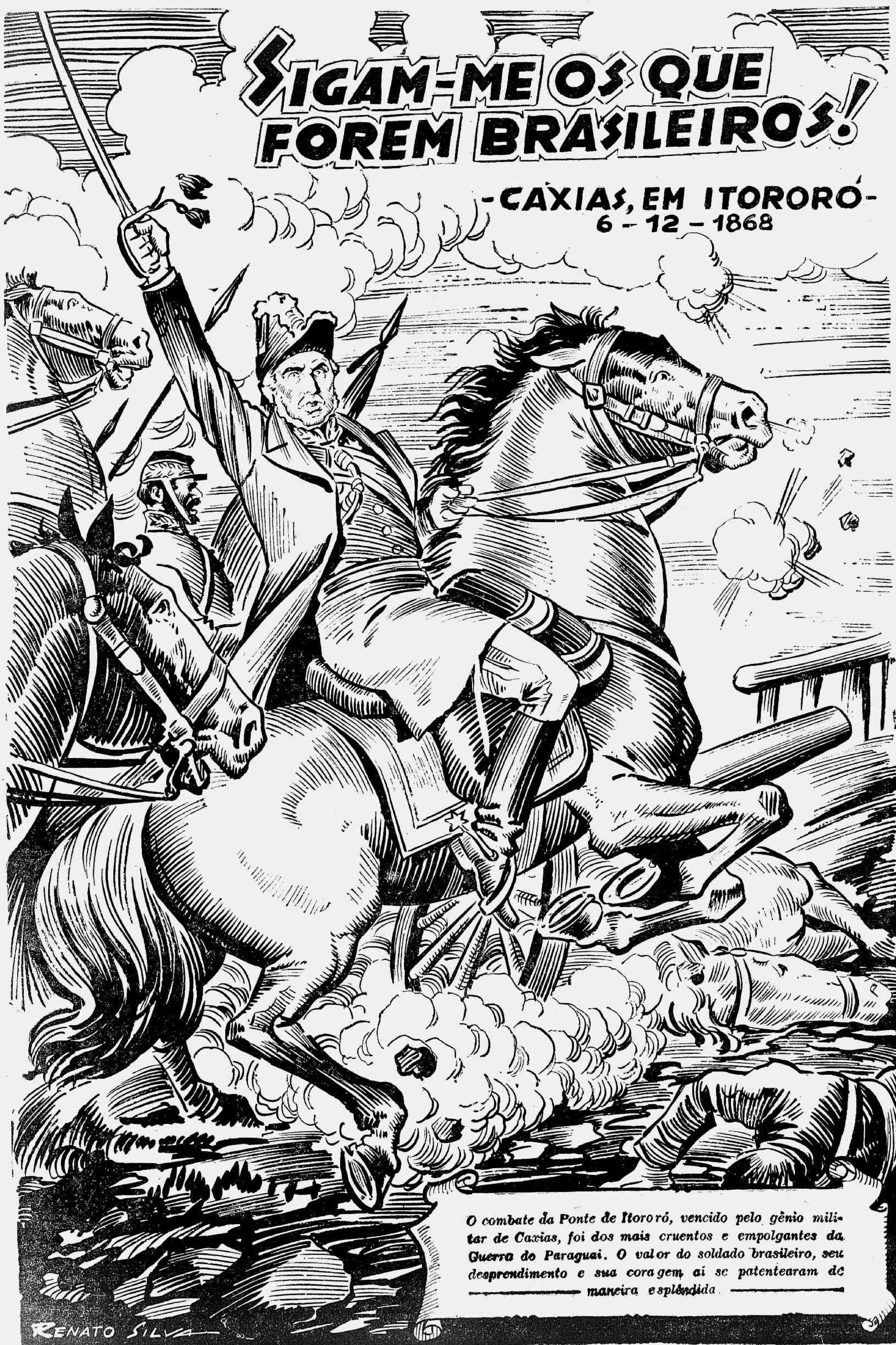
OS JERONIMOS — *Os Jerônimos são "o monumento da fôrça adolescente e da expansão viril de Portugal". Levantado na praia do Restelo tão cheia de tradições. êsse mosteiro constitui um dos mais altos padrões da glória portuguêsa e um dos mais interessantes espécimes da arquitetura manuelina. Povoado de estátuas soberbas é de maravilhosa arquitetura, notadamente o seu interior e o seu portal de entrada "onde flameja em requintes de ourivesaria a seiva manuelina". É uma das grandes expressões da arte universal. e o panteão nacional de Portugal. Ai dormem o sono da eternidade. à sombra da nave imponente. homens que se chamaram Luís de Camões. Vasco da Gama e Pedro Alvares Cabral.*



A TÔRRE DE LONDRES — *Fora das antigas muralhas da City, em Londres cobrindo dilatado espaço ao longo do rio Tâmisa, erguem-se as diferentes tôrres que constituem o conjunto conhecido pelo nome de "Tôrre de Londres". Trata-se de verdadeira cidadela de construção iniciada no tempo dos Normandos com grande número de estabelecimentos civis e militares. Uma porta ameada precedida de grande ponte levadiça, constitui a entrada principal do conjunto onde se guardam. hoje. algumas relíquias da História da Inglaterra e as valiosas jóias da Corôa. Alguns grandes crimes politicos foram perpetrados ali. notadamente no reinado de Henrique VIII.*



A ACRÓPOLE — *A Acrópole de Atenas, verdadeira maravilha da arte arquitetônica dos Helenos. foi. ao mesmo tempo. cidadela e santuário. Construida sôbre um rochedo de 50 metros. era atingida através dos Propylias — caminho coberto de templos e monumentos de grande beleza, como o Partenon e a Pinacotéca. além de numerosas estátuas. O templo de Esculápio. o Templo de Atenéa. o Odeon o Teatro de Dionisio eram monumentos que faziam parte do grande conjunto. Muito prejudicada por um incêndio em 1656 e pelo sitio de 1687. a Acrópole ainda mostra, contudo, alguma coisa da grandiosidade e impressionante beleza que possuia na época do esplendor da Grécia.*


SIGAM-ME OS QUE FOREM BRASILEIROS!
-CAXIAS, EM ITORORÓ-
6 - 12 - 1868
O combate da Ponte de Itororó, vencido pelo gênio militar de Caxias, foi dos mais cruentos e empolgantes da Guerra do Paraguai. O valor do soldado brasileiro, seu desprendimento e sua coragem aí se patentearam de maneira esplêndida.
RENATO SILVA